

# Capturado o chefe da revolução paraguaya

**ASSUMPCÃO, 6 (Associated Press)** — Anuncia-se que o capitão Ciano Lopez, chefe da revolução que fracassou em Concepcion, e mais dez officiaes foram capturados pelo commissario de policia de Bellavista, quando tentavam atravessar a fronteira do Brasil.

## Entra em nova fase o Pacto teuto-nippon-italiano contra o communismo

**A ALLEMANHA E O JAPÃO REGISTRAM COM GRANDE JUBILO A ADHESÃO DA ITALIA AO ACCORDO**

Roma, 6 (Associated Press) — A campanha mundial contra o communismo entrou hoje em uma nova fase, com a adesão da Itália ao Pacto Teuto-Japonês contra o Kommunismus. Na presença do pessoal das embaixadas da Alemanha e do Japão, assim como dos sub-secretários do governo italiano, o conde Galeazzo Ciano, ministro dos Negócios Estrangeiros e o sr. Von Ribbentrop, representante respectivamente de Berlim e de Tóquio, firmaram solenemente o importante documento no Palácio Chigi.

O novo protocolo não abrange cláusulas militares, mas apenas considera a Itália uma das partes no primitivo acordo teuto-japonês, firmado no dia 25 de novembro de 1936.

O artigo primeiro do protocolo obriga os signatários a se manterem informados, mediante comunicações recíprocas, de todas as atividades da Internacional Comunista, a fim de a ela fazer frente.

Os quatro artigos que abrangem o texto do protocolo são os seguintes:

1º — A Itália ingressa no acordo Anti-Komintern de 25 de novembro de 1936;

2º — A Itália será considerada como signatário do acordo primitivo;

3º — Os protocolos serão parte integrante do acordo anterior e de seu protocolo suplementar;

4º — O acordo será firmado em três vias, em Roma, com textos em italiano, alemão e japonês.

Esses artigos são precedidos de uma breve introdução na qual se diz que as três potências acreditam que o Kommunismus continua a pôr o mundo civilizado em constante perigo, seja no Ocidente, seja no Oriente, perturbando a paz e a ordem.

Declara que somente mediante estreita colaboração de "todas as potências interessadas" a manutenção da paz, poderá ser afastada esse perigo constante.

Presta um tributo especial à Itália e ao sr. Benito Mussolini, assignalando que a nação italiana e o seu chefe souberam "combater o perigo communista com uma determinação inflexível, que logrou eliminar de seu território a Internacional Comunista".

Adicionalmente, a Itália e o Japão assignaram o Pacto de diplomatas participantes dirigiram-se ao Palácio Venezia a fim de cumprir o Duce.

Resolvido a comissão, o sr. Benito Mussolini pronunciou algumas breves palavras, nas quais salientou a excepcional "importância do documento", manifestando-se grato quanto ao fato de a entrada do texto do acordo.

Falou em seguida o conde Galeazzo Ciano, ministro dos Negócios Estrangeiros, que condecorou, em nome do rei Victor Manuel, depois da assinatura da assignatura do pacto, o sr. Von Ribbentrop, e o sr. Hotta, representante do Japão, o qual manifestou sua confiança no pacto, dizendo que "foi firmado por tres potencias que das mais velhas em valdiesas alem de serem as mais industriais em sua vida nacional".

Virgilio Gayda, o director do "Giornale d'Italia", e dos mais autorizados comentaristas fascistas commentaram hoje a assignatura do pacto declarando que unidos a Itália e Alemanha e o Japão representam uma população global de duzentos milhões de homens e dispõem de dois milhões de toneladas de armas de guerra. Acrescentam que essas milhões de homens "solidamente unidos têm uma responsabilidade firme na situação internacional. Esses milhões de homens dispõem de armas e munições em quantidade, para lutas de terra, mar, e ar. E' bom que o mundo saiba que no caso de guerra — como o Mediterraneo na guerra hispanhola — não haverá a transformação em veículos de guerra e de armamentos ao serviço da revolução vermelha, o protocolo poderá oppor-lhes milhões de toneladas de armas de guerra, cujo numero augmenta continuamente.

MUSSOLINI CONFERENCIOU COM O EMBAIXADOR VON RIBBENTROP

Roma, 6 (Associated Press) — Depois da assignatura apposada pela Itália ao pacto anti-Komintern, o embaixador Von Ribbentrop voltou calmamente ao Palácio Venezia onde conferenciou durante duas horas com os senhores Mussolini e Ciano. Todavia, não foi revelada a natureza do assumpto tratado.

PROCURARÃO A ADHESÃO DE OUTROS PAIZES

Roma, 6 (U. P.) — Acreditase geralmente que a Alemanha, Itália e Japão, iniciem imediatamente uma campanha para obter adhesion ao pacto anti-communista, encetando consultas diplomaticas nestes sentido junto ao Brasil e outros países da America Latina.

### MENSAGENS DE CONGRATULAÇÕES

Roma, 6 (Associated Press) — A exemplo do que fizeram os chefes dos respectivos governos, os senhores Benito Mussolini e Hirota, titulares das Relações Exteriores da Alemanha e do Japão, respectivamente, trocaram mensagens de congratulações pela adesão da Itália ao pacto anti-Komintern.

A IMPRENSA FASCISTA ADVERTE AO MUNDO

Roma, 6 (Associated Press) — A imprensa fascista avverte ao mundo que o poderio militar da Alemanha, Itália e Japão está preparado para garantir o Pacto triplice anti-communista assignado hoje nesta capital. "Esse pacto — affirmam alguns jornais — liga intimamente os tres países para uma colaboração em caso de surgirem atitudes transcendentes dos bolchevistas".

O sr. Joachim von Ribbentrop, embaixador da Alemanha em Londres e representante de seu país na assignatura do pacto triplice, hoje, logo após a cerimonia da assignatura dirigiu-se ao palácio Venezia onde esteve em conferencia durante duas horas com o Duce e o conde Ciano.

HITLER TELEGRAPHOU AOS PRIMEIROS MINISTROS DA ITALIA E DO JAPÃO

Berlim, 6 (Associated Press) — O Fuhrer telegraphou aos senhores Mussolini e Konoze, primeiros ministros da Itália e do Japão, respectivamente, congratulando-os pela assignatura do pacto de Roma ao pacto anti-Komintern e exprimindo a sua profunda satisfação pelo augmento do numero das nações unidas para a defesa mutua contra a ameaça mundial do bolchevismo.

A CONVERSA DE MUSOLINI COM VON RIBBENTROP

Roma, 6 (U. P.) — Depois da assignatura do pacto anti-communista, o sr. Benito Mussolini recebeu o embaixador da Alemanha, o sr. Von Ribbentrop, e o sr. Hotta, representante do Japão, o qual manifestou sua confiança no pacto, dizendo que "foi firmado por tres potencias que das mais velhas em valdiesas alem de serem as mais industriais em sua vida nacional".

Virgilio Gayda, o director do "Giornale d'Italia", e dos mais autorizados comentaristas fascistas commentaram hoje a assignatura do pacto declarando que unidos a Itália e Alemanha e o Japão representam uma população global de duzentos milhões de homens e dispõem de dois milhões de toneladas de armas de guerra. Acrescentam que essas milhões de homens "solidamente unidos têm uma responsabilidade firme na situação internacional. Esses milhões de homens dispõem de armas e munições em quantidade, para lutas de terra, mar, e ar. E' bom que o mundo saiba que no caso de guerra — como o Mediterraneo na guerra hispanhola — não haverá a transformação em veículos de guerra e de armamentos ao serviço da revolução vermelha, o protocolo poderá oppor-lhes milhões de toneladas de armas de guerra, cujo numero augmenta continuamente.

MUSSOLINI CONFERENCIOU COM O EMBAIXADOR VON RIBBENTROP

Roma, 6 (Associated Press) — Depois da assignatura apposada pela Itália ao pacto anti-Komintern, o embaixador Von Ribbentrop voltou calmamente ao Palácio Venezia onde conferenciou durante duas horas com os senhores Mussolini e Ciano. Todavia, não foi revelada a natureza do assumpto tratado.

PROCURARÃO A ADHESÃO DE OUTROS PAIZES

Roma, 6 (U. P.) — Acreditase geralmente que a Alemanha, Itália e Japão, iniciem imediatamente uma campanha para obter adhesion ao pacto anti-communista, encetando consultas diplomaticas nestes sentido junto ao Brasil e outros países da America Latina.

A IMPRENSA FASCISTA ADVERTE AO MUNDO

Roma, 6 (Associated Press) — A imprensa fascista avverte ao mundo que o poderio militar da Alemanha, Itália e Japão está preparado para garantir o Pacto triplice anti-communista assignado hoje nesta capital. "Esse pacto — affirmam alguns jornais — liga intimamente os tres países para uma colaboração em caso de surgirem atitudes transcendentes dos bolchevistas".

O sr. Joachim von Ribbentrop, embaixador da Alemanha em Londres e representante de seu país na assignatura do pacto triplice, hoje, logo após a cerimonia da assignatura dirigiu-se ao palácio Venezia onde esteve em conferencia durante duas horas com o Duce e o conde Ciano.

HITLER TELEGRAPHOU AOS PRIMEIROS MINISTROS DA ITALIA E DO JAPÃO

Berlim, 6 (Associated Press) — O Fuhrer telegraphou aos senhores Mussolini e Konoze, primeiros ministros da Itália e do Japão, respectivamente, congratulando-os pela assignatura do pacto de Roma ao pacto anti-Komintern e exprimindo a sua profunda satisfação pelo augmento do numero das nações unidas para a defesa mutua contra a ameaça mundial do bolchevismo.

A CONVERSA DE MUSOLINI COM VON RIBBENTROP

Roma, 6 (U. P.) — Depois da assignatura do pacto anti-communista, o sr. Benito Mussolini recebeu o embaixador da Alemanha, o sr. Von Ribbentrop, e o sr. Hotta, representante do Japão, o qual manifestou sua confiança no pacto, dizendo que "foi firmado por tres potencias que das mais velhas em valdiesas alem de serem as mais industriais em sua vida nacional".

Virgilio Gayda, o director do "Giornale d'Italia", e dos mais autorizados comentaristas fascistas commentaram hoje a assignatura do pacto declarando que unidos a Itália e Alemanha e o Japão representam uma população global de duzentos milhões de homens e dispõem de dois milhões de toneladas de armas de guerra. Acrescentam que essas milhões de homens "solidamente unidos têm uma responsabilidade firme na situação internacional. Esses milhões de homens dispõem de armas e munições em quantidade, para lutas de terra, mar, e ar. E' bom que o mundo saiba que no caso de guerra — como o Mediterraneo na guerra hispanhola — não haverá a transformação em veículos de guerra e de armamentos ao serviço da revolução vermelha, o protocolo poderá oppor-lhes milhões de toneladas de armas de guerra, cujo numero augmenta continuamente.

MUSSOLINI CONFERENCIOU COM O EMBAIXADOR VON RIBBENTROP

Roma, 6 (Associated Press) — Depois da assignatura apposada pela Itália ao pacto anti-Komintern, o embaixador Von Ribbentrop voltou calmamente ao Palácio Venezia onde conferenciou durante duas horas com os senhores Mussolini e Ciano. Todavia, não foi revelada a natureza do assumpto tratado.

PROCURARÃO A ADHESÃO DE OUTROS PAIZES

Roma, 6 (U. P.) — Acreditase geralmente que a Alemanha, Itália e Japão, iniciem imediatamente uma campanha para obter adhesion ao pacto anti-communista, encetando consultas diplomaticas nestes sentido junto ao Brasil e outros países da America Latina.

A IMPRENSA FASCISTA ADVERTE AO MUNDO

Roma, 6 (Associated Press) — A imprensa fascista avverte ao mundo que o poderio militar da Alemanha, Itália e Japão está preparado para garantir o Pacto triplice anti-communista assignado hoje nesta capital. "Esse pacto — affirmam alguns jornais — liga intimamente os tres países para uma colaboração em caso de surgirem atitudes transcendentes dos bolchevistas".

O sr. Joachim von Ribbentrop, embaixador da Alemanha em Londres e representante de seu país na assignatura do pacto triplice, hoje, logo após a cerimonia da assignatura dirigiu-se ao palácio Venezia onde esteve em conferencia durante duas horas com o Duce e o conde Ciano.

HITLER TELEGRAPHOU AOS PRIMEIROS MINISTROS DA ITALIA E DO JAPÃO

Berlim, 6 (Associated Press) — O Fuhrer telegraphou aos senhores Mussolini e Konoze, primeiros ministros da Itália e do Japão, respectivamente, congratulando-os pela assignatura do pacto de Roma ao pacto anti-Komintern e exprimindo a sua profunda satisfação pelo augmento do numero das nações unidas para a defesa mutua contra a ameaça mundial do bolchevismo.

gnação do pacto, diminuiu as possibilidades da Itália aproximarem-se da França e Grã-Bretanha e estabelecer a sympathia da America para o seu lado.

Apesar de tudo, os italianos não abandonaram ainda, todas as esperanças de melhorarem as suas relações com a Grã-Bretanha e a França, restando desta maneira, a necessidade da formação de um bloco fascista, mais extensamente ligado, nem seria tomada medidas neste sentido enquanto o sr. Benito Mussolini não tenha adjuvido a certeza de não haver mais nenhuma possibilidade de sustentar-se a tendencia para a divisão do mundo em dois campos opostos.

Nesse interim, os signatários do pacto anti-communista tentam persuadir outras nações, animadas por programas anti-rubros, a aderir ao acordo de hoje.

É altamente significativo o facto dos representantes da Alemanha, Albânia e Hungria, serem os únicos diplomatas convidados para o banquete desta noite, além dos embaixadores dos países signatários.

Um diplomata de um dos signatários, informou a "United Press" que era "muito provável" que os mesmos processassem brevemente a adesão ao pacto de hoje.

Outra evidencia de uma mais estreita co-operação entre a Itália e a Alemanha, fez-nos saber hoje, com a chegada de 2.500 operários nazistas, primeiro contingente de 30.000 que visitarão o campo de concentração de Dachau, onde se encontra a entrada de cinco nações de guerra alemães no porto de Gales.

FALTA O SR. GATTA, PORTA-VOZ DE MUSOLINI

Roma, 6 (U. P.) — Commentando a assignatura do pacto anti-communista, o sr. Virgilio Gayda, conhecido como um dos mais autorizados porta-vozes do sr. Benito Mussolini, disse que se os communistas quiserem se utilizar dos mares como "veículo para difundir a propaganda e armas a serviço da revolução vermelha, o mundo precisa saber que os tres signatários do pacto, possuem as forças mais poderosas da terra, para a defesa mutua contra a ameaça mundial do bolchevismo.

A CONVERSA DE MUSOLINI COM VON RIBBENTROP

Roma, 6 (U. P.) — Depois da assignatura do pacto anti-communista, o sr. Benito Mussolini recebeu o embaixador da Alemanha, o sr. Von Ribbentrop, e o sr. Hotta, representante do Japão, o qual manifestou sua confiança no pacto, dizendo que "foi firmado por tres potencias que das mais velhas em valdiesas alem de serem as mais industriais em sua vida nacional".

Virgilio Gayda, o director do "Giornale d'Italia", e dos mais autorizados comentaristas fascistas commentaram hoje a assignatura do pacto declarando que unidos a Itália e Alemanha e o Japão representam uma população global de duzentos milhões de homens e dispõem de dois milhões de toneladas de armas de guerra. Acrescentam que essas milhões de homens "solidamente unidos têm uma responsabilidade firme na situação internacional. Esses milhões de homens dispõem de armas e munições em quantidade, para lutas de terra, mar, e ar. E' bom que o mundo saiba que no caso de guerra — como o Mediterraneo na guerra hispanhola — não haverá a transformação em veículos de guerra e de armamentos ao serviço da revolução vermelha, o protocolo poderá oppor-lhes milhões de toneladas de armas de guerra, cujo numero augmenta continuamente.

MUSSOLINI CONFERENCIOU COM O EMBAIXADOR VON RIBBENTROP

Roma, 6 (Associated Press) — Depois da assignatura apposada pela Itália ao pacto anti-Komintern, o embaixador Von Ribbentrop voltou calmamente ao Palácio Venezia onde conferenciou durante duas horas com os senhores Mussolini e Ciano. Todavia, não foi revelada a natureza do assumpto tratado.

PROCURARÃO A ADHESÃO DE OUTROS PAIZES

Roma, 6 (U. P.) — Acreditase geralmente que a Alemanha, Itália e Japão, iniciem imediatamente uma campanha para obter adhesion ao pacto anti-communista, encetando consultas diplomaticas nestes sentido junto ao Brasil e outros países da America Latina.

A IMPRENSA FASCISTA ADVERTE AO MUNDO

Roma, 6 (Associated Press) — A imprensa fascista avverte ao mundo que o poderio militar da Alemanha, Itália e Japão está preparado para garantir o Pacto triplice anti-communista assignado hoje nesta capital. "Esse pacto — affirmam alguns jornais — liga intimamente os tres países para uma colaboração em caso de surgirem atitudes transcendentes dos bolchevistas".

O sr. Joachim von Ribbentrop, embaixador da Alemanha em Londres e representante de seu país na assignatura do pacto triplice, hoje, logo após a cerimonia da assignatura dirigiu-se ao palácio Venezia onde esteve em conferencia durante duas horas com o Duce e o conde Ciano.

HITLER TELEGRAPHOU AOS PRIMEIROS MINISTROS DA ITALIA E DO JAPÃO

Berlim, 6 (Associated Press) — O Fuhrer telegraphou aos senhores Mussolini e Konoze, primeiros ministros da Itália e do Japão, respectivamente, congratulando-os pela assignatura do pacto de Roma ao pacto anti-Komintern e exprimindo a sua profunda satisfação pelo augmento do numero das nações unidas para a defesa mutua contra a ameaça mundial do bolchevismo.

A CONVERSA DE MUSOLINI COM VON RIBBENTROP

Roma, 6 (U. P.) — Depois da assignatura do pacto anti-communista, o sr. Benito Mussolini recebeu o embaixador da Alemanha, o sr. Von Ribbentrop, e o sr. Hotta, representante do Japão, o qual manifestou sua confiança no pacto, dizendo que "foi firmado por tres potencias que das mais velhas em valdiesas alem de serem as mais industriais em sua vida nacional".

Virgilio Gayda, o director do "Giornale d'Italia", e dos mais autorizados comentaristas fascistas commentaram hoje a assignatura do pacto declarando que unidos a Itália e Alemanha e o Japão representam uma população global de duzentos milhões de homens e dispõem de dois milhões de toneladas de armas de guerra. Acrescentam que essas milhões de homens "solidamente unidos têm uma responsabilidade firme na situação internacional. Esses milhões de homens dispõem de armas e munições em quantidade, para lutas de terra, mar, e ar. E' bom que o mundo saiba que no caso de guerra — como o Mediterraneo na guerra hispanhola — não haverá a transformação em veículos de guerra e de armamentos ao serviço da revolução vermelha, o protocolo poderá oppor-lhes milhões de toneladas de armas de guerra, cujo numero augmenta continuamente.

MUSSOLINI CONFERENCIOU COM O EMBAIXADOR VON RIBBENTROP

Roma, 6 (Associated Press) — Depois da assignatura apposada pela Itália ao pacto anti-Komintern, o embaixador Von Ribbentrop voltou calmamente ao Palácio Venezia onde conferenciou durante duas horas com os senhores Mussolini e Ciano. Todavia, não foi revelada a natureza do assumpto tratado.

PROCURARÃO A ADHESÃO DE OUTROS PAIZES

Roma, 6 (U. P.) — Acreditase geralmente que a Alemanha, Itália e Japão, iniciem imediatamente uma campanha para obter adhesion ao pacto anti-communista, encetando consultas diplomaticas nestes sentido junto ao Brasil e outros países da America Latina.

A IMPRENSA FASCISTA ADVERTE AO MUNDO

Roma, 6 (Associated Press) — A imprensa fascista avverte ao mundo que o poderio militar da Alemanha, Itália e Japão está preparado para garantir o Pacto triplice anti-communista assignado hoje nesta capital. "Esse pacto — affirmam alguns jornais — liga intimamente os tres países para uma colaboração em caso de surgirem atitudes transcendentes dos bolchevistas".

O sr. Joachim von Ribbentrop, embaixador da Alemanha em Londres e representante de seu país na assignatura do pacto triplice, hoje, logo após a cerimonia da assignatura dirigiu-se ao palácio Venezia onde esteve em conferencia durante duas horas com o Duce e o conde Ciano.

HITLER TELEGRAPHOU AOS PRIMEIROS MINISTROS DA ITALIA E DO JAPÃO

Berlim, 6 (Associated Press) — O Fuhrer telegraphou aos senhores Mussolini e Konoze, primeiros ministros da Itália e do Japão, respectivamente, congratulando-os pela assignatura do pacto de Roma ao pacto anti-Komintern e exprimindo a sua profunda satisfação pelo augmento do numero das nações unidas para a defesa mutua contra a ameaça mundial do bolchevismo.

A CONVERSA DE MUSOLINI COM VON RIBBENTROP

## Um grande facto nos dominios da arte



O quadro que acaba de ser descoberto, da autoria de Rembrandt, intitula-se "Lot e as suas filhas", e é característico do começo da vida do grande artista, entre 1625 e 1630. Um grande critico do arte que catalogou o quadro na Hollanda, classifica de magnifico a composicao, maravilhoso o esplendor do colorido e

## OS GOVERNISTAS FORAM REPELLIDOS NA FRENTE DE MADRID

Na região de Aragón registraram-se renhidos combates, sendo empregadas metralhadoras e bombas de mão

Hendaya, 6 (Associated Press) — Notícias de fonte insurgente chegaram à fronteira. Informam que o ataque governista levado a efeito hoje foi repellido com grandes baixas para os atacantes. Diz o communicado: "Mais uma vez falhou a intenção do general Milla que não desiste de romper o cerco da antiga capital pelo sector de Aravaca".

Nas outras frentes da batalha não cala segundo as informações transmitidas de Salamanca. De Iron communicam que durante o mês de outubro foram abatidos pelos aviadores nacionaes 48 aviões de guerra dos governistas.

COMBATES VIOLENTOS EM LARES

Madrid, 6 (Associated Press) — Em Lares, na região do Aragón, registraram-se hoje violentos combates tentando os nacionalistas tomarem de assalto varias posições governistas, o que, porém, não foi possível devido a acção dos defensores das posições que usaram granadas de mão e metralhadoras em grande quantidade.

Aproveitando a melhoria do tempo os aviadores de Salamanca executaram a effecto varios raids, tendo os aviadores governistas bombardeado notadamente as posições franquistas de Aleria, onde se presume, explodiu um deposito de munições.

O GENERAL MOSCARDO CONDUZIU SUAS TROPAS A VICTORIA

Lisboa, 6 (U. P.) — A Radio Jaca annunciou que as tropas do general Moscardo voltaram a atacar duramente as forças governistas que operam na frente de Aragón. Entretanto, pela manhã, foi rotunda grande actividade no sector de Sablango, por motivo das forças terem recebido ordem de occupar importantes elevações das montanhas governistas, hostilizavam as posições nacionalistas.

Por volta das seis horas da manhã, os nacionalistas iniciaram a marcha, caindo de surpresa sobre as posições de Aleria, e, após renhida luta a resistencia do adversario.

Os vermelhos deixaram no campo de batalha quarenta e tres mortos, perdendo ainda grande copia do material belico.

OBRAS DE ARTE QUE IAM SER DESPACHADAS PARA O ESTRANGEIRO

Barcelona, 6 (U. P.) — A policia varejou um armazem desta cidade, descobrindo inestimaveis obras de arte já empacotadas e prontas para serem despachadas para o estrangeiro. Entre os trabalhos apprehendidos estão, o celebre quadro de Murillo "A Vir-

nheta", em Berlim, ambos do anno de 1627. O artista tinha entrado em 1624 para o atelier de Peter Lastman, de Amsterdam, mas como esse mestre seguia enfiado a "maneira artificial italiana", rompeu Rembrandt com essa escola, para seguir os pendores do seu genio illuminado.

## OPTICA ALLEMA

BATALHA AEREA EM VALENCIA

Hendaya, 6 (Associated Press) — Travou-se uma batalha aerea sobre a região de Valencia, sendo abatidos pelos insurrectos um avião governista.

AO MESMO TEMPO, AVIÕES DO GOVERNO LOCAL BOMBARDEARAM SARAGOÇA E MAIS DE QUARENTA OUTROS PONTOS DA PROVINCIA, DEBILITANDO AS POSIÇÕES DE COMANDO INSURREITO DA FRENTE ARAGONESA. Um communicado do governo declara que um dos projectos então lançados cala sobre uma grande desastrosa explosão, provocando tremenda explosão.

Os boletins do dia registram apenas encontros de menor importancia em terra.

A DATA DA PROXIMA REUNIAO DO SUB-COMITE' NAO-INTERVENCAO AINDA NAO FOI MARCADA

Londres, 6 (Associated Press) — Ainda não está marcada a data para a proxima reunião do sub-comite' de Não-Intervenção, pois ainda será necessário algum tempo para a perfeita articulação das cinco comissões que serão enviadas a Hespanha para a fiscalização da retirada dos "voluntarios".

Circulos londrinos mal chegaram aos nacionalistas, afirmam que o general Franco estudará "com sympathia" o plano britânico, e não encará nenhuma dificuldade a sua execução.

Alguns observadores fazem notar que o proprio governo ingles já não manifesta a mesma urgencia em relação ao inicio da retirada dos voluntarios, enquanto que, por outro lado, já não parece existir, da parte dos nacionalistas hespanhóes, a mesma firmeza em relação ao successo de uma imediata offensiva que conduza a "uma victoria final rapida".

A RETIRADA DOS VOLUNTARIOS SERA TRATADA NO MOMENTO OPORTUNO

Londres, 6 (Associated Press) — Nos circulos nacionalistas hespanhóes autorizados diz-se que a resposta do generalissimo Franco á proposta britânica sobre a retirada dos voluntarios estrangeiros poderá ser esperada para o momento oportuno, isto é logo que o generalissimo tenha lidado provas seguras de que Valencia satisfará qualquer compromisso no mesmo sentido.

Os mesmos circulos não receberam, porém, até agora, nenhuma indicação de Salamanca sobre o momento em que será entregue a resposta, declarando que é "demasiado cedo" para se esperar qualquer coisa ainda hoje.

APPROVADA PELO GENERAL FRANCO A LISTA DOS CONSULES BRITANNICOS

Hendaya, 6 (U. P.) — Segundo os informes chegados a fronteira, o general Franco approvou ontem a lista de agentes consules ingleses apresentados pelo governo de Londres, e que os referidos agentes deverão chegar a Burgos antes de quinze do corrente.

As relações diplomaticas continuam entre a Inglaterra e a Hespanha, e o sr. Sangroniz — chefe do gabinete diplomatico de Burgos — e do embaixador britânico Sir Henry Chilton, o qual, a despeito de se achar acreditado junto ao governo de Madrid se recentemente assumida pelos insurrectos para Barcelona, tem per-

## A QUESTÃO ENTRE O HAITI E A REPUBLICA DOMINICANA

Estão se concentrando nas fronteiras, forças dos dois países

Santiago de Cuba, 6 (U. P.) — As forças armadas da Republica Dominicana e Haiti, estão se concentrando ao longo da fronteira entre os dois países, segundo se noticia, em consequencia dos incidentes, dos quizes presumivelmente resultou o massacre de mais de 1.000 haitianos.

Segundo consta, as forças do general Rafael Trujillo Molina, ditador da Republica Dominicana, atacaram numerosos grupos de haitianos que tentaram atravessar a fronteira em melados de outubro.

O encontro entre as tropas foi noticiado pelo sr. J. E. Elias, agente consular brasileiro em Haiti. A fronteira entre as duas Republicas mede quarentoas milhas de extensao.

Informase que reina grande tenso entre as populações de ambos os países, principalmente demonstrada por grupos de haitianos deante de que elles classifcam de "massacre executado a sangue frio".

O MINISTRO AMERICANO NA REPUBLICA DOMINICANA VOLTARÁ AO SEU POSTO

Washington, 6 (Associated Press) — O sr. Sumner Wells, secretario de Estado interino, afirmou que o sr. Henri Norveth, ministro norte-americano na Republica Dominicana, receberá instruções para voltar ao seu posto, em virtude das lutas verificadas na fronteira do Haiti com a Republica Dominicana.

O sr. Norveth encontra-se em Havana, tomando parte nos trabalhos da Conferencia Inter-Americana de Radio.

Esperase que o sr. Henry Norveth, chegará amanhã à Ciudad de Trujillo.

PROCURANDO UMA SOLUÇÃO AMIGAVEL

Washington, 6 (Associated Press) — Os circulos bem informados desta capital adiantam que o Departamento de Estado não está mais impaciente com a Republica Dominicana resolverem as suas dificuldades por intermedio das negociações directas ora em processo.

Os mesmos circulos adiantam tambem que, caso as referidas negociações não fossem coroadas de exito, os Estados Unidos estudariam a viabilidade de uma mediação.

mao em Hendaya durante os ultimos quinze mezes.

BATALHA AEREA EM VALENCIA

Hendaya, 6 (Associated Press) — Travou-se uma batalha aerea sobre a região de Valencia, sendo abatidos pelos insurrectos um avião governista.

AO MESMO TEMPO, AVIÕES DO GOVERNO LOCAL BOMBARDEARAM SARAGOÇA E MAIS DE QUARENTA OUTROS PONTOS DA PROVINCIA, DEBILITANDO AS POSIÇÕES DE COMANDO INSURREITO DA FRENTE ARAGONESA. Um communicado do governo declara que um dos projectos então lançados cala sobre uma grande desastrosa explosão, provocando tremenda explosão.

Os boletins do dia registram apenas encontros de menor importancia em terra.

A DATA DA PROXIMA REUNIAO DO SUB-COMITE' NAO-INTERVENCAO AINDA NAO FOI MARCADA

Londres, 6 (Associated Press) — Ainda não está marcada a data para a proxima reunião do sub-comite' de Não-Intervenção, pois ainda será necessário algum tempo para a perfeita articulação das cinco comissões que serão enviadas a Hespanha para a fiscalização da retirada dos "voluntarios".

Circulos londrinos mal chegaram aos nacionalistas, afirmam que o general Franco estudará "com sympathia" o plano britânico, e não encará nenhuma dificuldade a sua execução.

Alguns observadores fazem notar que o proprio governo ingles já não manifesta a mesma urgencia em relação ao inicio da retirada dos voluntarios, enquanto que, por outro lado, já não parece existir, da parte dos nacionalistas hespanhóes, a mesma firmeza em relação ao successo de uma imediata offensiva que conduza a "uma victoria final rapida".

A RETIRADA DOS VOLUNTARIOS SERA TRATADA NO MOMENTO OPORTUNO

Londres, 6 (Associated Press) — Nos circulos nacionalistas hespanhóes autorizados diz-se que a resposta do generalissimo Franco á proposta britânica sobre a retirada dos voluntarios estrangeiros poderá ser esperada para o momento oportuno, isto é logo que o generalissimo tenha lidado provas seguras de que Valencia satisfará qualquer compromisso no mesmo sentido.

Os mesmos circulos não receberam, porém, até agora, nenhuma indicação de Salamanca sobre o momento em que será entregue a resposta, declarando que é "demasiado cedo" para se esperar qualquer coisa ainda hoje.











# PODER LEGISLATIVO

---

## Câmara dos Deputados

[illegible]

ciaves, realizado ha mais de seis mezes. Esses premios uo de 50 contos para o 1.º collocado; de 20 para o 2.º; de 16 para o 3.º; do 10 para o 4.º e do cinco para o 5.º e ultimo.

O orador dizia, depois, qe os premios aos estrangeiros não haviam soffrido delongas na entrega.

Falou no expediente o sr. Durval Mellochias que fez, como disseu uma thesacena, envolvendo varios assumptos do momento.

Antes de se chegar á ordem do dia, o sr. Durval Pinto requereu fosse nomeada uma comissao para representar a Camara nas homenagem qus seráo prestadas no embalsalhamento de S. Ramon Cárcano, no proximo dia 8.

O sr. Pedro Aleixo designou o sr. Durval para o comparecimento do ministro da Fazenda, afim de expor aos deputados a nova orientacao do governo na politica do café. Esse dia é a sexta-feira vindoura.

O sr. Pedro Aleixo passou a

contra tres.

**O final da sessão foi rapido.**

**10**

Presidiu a sessão o sr. Medeiros Neto.

No expediente foi lido um telegrama do sr. Alfredo Backus communicando qe, por motivo da doença, continuara faltando ainda por algum tempo ás sessões.

O sr. Genaro Pinheiro, com o parecer, deu conhecimento á camara de qe havia recebido um telegrama sciificando-o da revocação do solidariedade ao presidente da Republica, na tua com a qual, no proximo, voltaria pela Camara Municipal de Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

A seguir, como não houvesse mais quem quizesse occupar o tribuna, passou-se á ordem do dia, qe consistia de duas matérias, das quaes não foram votadas, por falta de numero.

Estavam presentes apenas vinte e senadores.

chefe da empresa de navegação "Pang O", de sir Charles Cr-

**DILIGENCIAS PARA HOJE**

O delegado Pereira Segura prosseguirá, hoje, com o escrivão José de Souza Mattos e os auxiliares do trabalho do inquirido, devendo proceder a uma acareação entre o sr. Carlos Palácio, encarregado da turma da noite, da 8ª seção e a autoridade do inquirido, que foi quem o substituiu por ter faltado ao serviço o chefe da 11ª turma, sr. Waldemir Cunha. Deverão também ser ouvidos os srs. Edmundo Lyrio, Edmário Torres e outros.

**INQUÉRITO ADMINISTRATIVO**

O diretor regional dos Correios e Telegrafos, designou uma comissão para proceder ao inquirito administrativo sobre a falta de pondero dos funcionários da 8ª seção, envolvidos no extravio dos registrados com valor. Essa comissão ficou constituída pelos srs. Ruripaci Pinto, chefe de seção; José da Costa Pereira da Rocha; 2º oficial e Franklin Diderot Marchant Sobral Blitnick.

**UM EXAME PARCIAL**

Por determinação do delegado Azevedo, o chefe de polícia de São Paulo construiu "Aveleira-Armstrong".

Palhando por ocasião do lançamento da água do novo transatlântico "Strathallon", lord Graigmyne declarou que um proprietário levava cerca de vinte anos pagando pela segurança de sua embarcação, colocada nesta manhã na água, — acrescentou lord Craigmyne — "e que os fretes cobrados dos atualmente para o transporte de passageiros pelo novo transatlântico "Strathalekko", justificariam plenamente os preços hoje verificadamente altos, contrapostos, isto entretanto em poucos casos, e assim não poderia haver qualquer dúvida quanto ao maior de que de 15 a 20 annos.

E' portanto essencial, que si se deseja uma base firme para a navegação e para a industria de construção naval, seja feita a alteração de ser reduzidas. A alternativa que se apresenta seria a falha de encomendas, a qual conduziria, quando cessar a febre de especulação e a exageração da falta de trabalho".

Sir Charles Craven, por sua vez, declarou o seguinte: "Sem dúvida, ali o custo dos navios se tornou muito alto, mas eu acho que o encarecimento de uma circumstancia muito difficil surgirá para as ins-

de Maria Dupont, perito do D. P. T., procedeu hntem a tardo um exame pericial "um armario, no sacco em que era encerrada a chave do cofre, e a chave e no snteto que serve para tornar infalivel qualquer suco.

Assetiu a essa dilgncia o funcionario Edmaro Tavares Pires, a chave do cofre entregue a chave do cofre.

**AS CEBULAS FURTIVAS**

Os pacotes da registrados furtados da 5.ª secao, continham cebulas do valor de 600800, cujos numeros e series e estampas são contidos no livro.

**UMA PROVINCENDA DO DELEGADO**

O delegado Pereira Gestal vai enviar aos estabelecimentos bancarios, companhias, empresas e industrias, comunicacao, para entrega das cedulas, e para a tornarmos facil a apprehensao.

Essa providencia ja havia sido tomada pelo chefe da 5.ª secao, Sr. Edmaro Filho.

**O Comite Internacional da Regulamentacao da Borracha**

Londres, 6 (Associated Press). — Em reuniao recentemente realizada em Paris, o Comite Internacional da Regulamentacao da Borracha, reuniao de 15 membros, em suas notas de exportacao, as seguintes permanencia na casa, dos 90.

**DETIDOS**

Confrontados detidos os funcionários Marco Aurelio Lago, de Manaus; Francisco Perrella, de Maceió; Luiz Carlos de Albuquerque, de São Paulo; e Luiz Maria Magalhães, Orlando Mayrink de Souza Motta, Carlos Roberto de Oliveira, de Curitiba; Eurypedes Guimarães, de Guaratinguetã; Tavares Pires, Humberto Edgmar Filho e Elcio Cardoso.

Os funcionários, por sua vez, após prestar declarações os funcionários

cento. Existe, entretanto, a impressão no mercado de que um acordo já está sendo negociado há algum tempo.

Alguém interessado defende a tese de que um pequeno grupo de produtores não pode não estar dividido pelo interesse próprio em vista do consumo malsinado por parte da América a despeito da existência de uma produção prodigiosa. Entretanto, argumenta automaticamente todos os anos. Afirma-se, por outro lado, que

rios d. Nina Grando, Waldemar Ferreira da Cunha, d. Dinorah Souza e d. José Almeida e Oscar Guanabara Filho.

**COMO ESTAR? CLASSIFICADO O DELÍCTO**

O delegado Pereira Gestal, encerrou o delicto das funcioneiras da 5.ª seção da Diretoria Regional dos Correios e de Telegrafos, no artigo 231, letra b, da Consolidação das Leis Penais.

**ESCLARECENDO UM PONTO**

O noticiário foi publicado pela parte do noticiário de pela primeira vez, e o sr. Carlos Polak foi delto por investigadores, ao desmascarar em Niterói. A verdade, entretanto, é que se achava a rua Nilo Pecanha n. 230, onde o gabinete de estudos, quando ali o sr. Humberto Guimarães, diretor

de borracha trazem uma recordação justa ao produtor, não existindo, com a taxa actual de exportações, a necessidade de mudança nas quotas.

Acrescentamos também que existe uma pequena dúvida de que os produtores da America se provarão como factor decisivo nas deliberações do Comité Internacional, quando mesmo estudiar as quotas referentes aos primeiro trimestre de 1933.

—

**Toscanini vae reger um orchestra de hebreus**

Jerusalem, Palestina, 6 (Associação Press) — Arturo Toscanini, o famoso maestro italiano, cuja carreira tem sido uma sequência de triumphos artisticos

o chefe da 5ª seção desajava falar-lhe.

Procurando, então, o referido chefe, foi por este avisado, do que se previa e aconselhado a apresentar-se às autoridades policiais.

O sr. Carlos Páez compareceu imediatamente à presença do delegado Pereira Gestal para prestar as suas declarações.

**Hemorroides** Doença dos intestinos, inflamação, Dr. Gênio. Das 14 às 18 hs. Ourives. (R. 05323)

**O ALTO PREÇO DE UM NAVIO NOVO**

A insurreição dos

[illegible]



**O Radio de qualidade**



**TELEFUNKEN**

**SIEMENS-SCHUCKERT S. A.**  
RUA GEN. CAMARA, 78 - TEL. 23-1754

**OUÇAM PRE-3**

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA  
em 1.180 kilociclos  
Os programas e artistas de PRE-3 são o conjunto mais original e harmonioso do "broadcasting" brasileiro.  
A propaganda através de PRE-3 é factor decisivo para a prosperidade dos commerciantes e industrias em nosso paiz.

**Commercio e industria da rua do Passeio homenagear o interventor Federal**  
As festas inauguram

O termo das obras reformadas da rua do Passeio será comemorado com grandes festas pelos commerciantes e industrias daquelle importante trecho publico.  
A iniciativa do Interventor Federal, sr. Henrique Duda, aproveitando e realizando rapidamente o projecto de alargamento da calçada, da retirada dos bondes e todos os consequentes melhoramentos de uma das mais elegantes vias do Rio, não podia passar despercebida das causas commerciantes e de diversos beneficiados pela importante obra.  
O trafego de automoveis tornou-se facil e o desfilé das pessoas que procuram os cinemas, os "bares" e os estabelecimentos commerciantes livre e desimpedido, na larga calçada que se estende ao longo dos predios.  
Assim, round-se, hontem, no Automovel Club do Brasil, uma comissao do commerciantes e industrias, que, associados ao Automovel Club, prestaram uma homenagem ao Interventor do Distrito Federal.

A 15.ª do corrente, todo o trecho do Passeio Publico appareceu profusamente illuminado á noite, immenso arco de luzes accendidas o nome do sr. Henrique Duda, em regozijo pela obra que empreheendi. No mesmo dia, os luxuosos cineas que se erguem na mesma zona farão realisar "matinees" infantis gratuitas.  
Foi a seguinte a comissao reunida no Automovel Club: João Borges Filho, presidente do C. B.; Luiz de Moraes Junior, thesoureiro daquelle entidade; coronel Affonso Romano Francisco Costa da Silva, pelo Touriste Restaurant; M. L. Motta (Metro G. Mayer); Mario Moura do Castro (Cine Plaza); Alberto Sabba, (Metropole); M. F. Souza, proprietário do Edificio Souza, e dr. Raul Cabral (Cine Palacio Theatro).  
A super-citadã comissao effectuará outras reuniões para dar ultimos retoques ao plano das festas projectadas.

**Para o prompto allivio da**

**INDIGESTÃO ACIDEZ os Medicos Recitam BY SODA**

**CINCO LEGUAS DE COMPRIMENTO**

Se enfiarmos nos dez milhas de canes existentes em nossos rins, elles se estenderiam por 30 kms. E são essas canas de diâmetro microscopico que filtram o sangue, decarregando-o do impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.  
Não poder, portanto, gozar de saúde perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, sciatica, lumbago, inchaço sob os olhos nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuaes, etc. Se esses symptoms não forem prontamente combatidos, poderão resultar moléstias graves, como a nephritis, uremia, mal do Bright, hydropsia, cistite, reumatismo chronico, etc. Para limpar, activar e fortalecer nos rins e á beirada, nada melhor que Ellin, o Foster, remédio antigo por sua existencia, porém moderno quanto a sua formula que tem sempre acompanhado os progressos da theapeutica.

**VAPEX INHALANT**

Uma gotta no lenço cura Constipações e evita a Grippe.

**DESTA VEZ, ACERTOU...**

**A vontade do desordeiro foi, agora, satisfeita!**

Hia muito tinha orlando Selba, individuo conhecido como desordeiro em Santa Cruz, vontade de bater o lavrador Alcides Antonio da Cunha, homem de 32 annos de idade e morador na fazenda Pirahy, naquella localidade, onde é geralmente estimado.  
Já uma vez, isso ha poucos meses, Selba tentou assassinar Chirib, em quem disparou cinco tiros de revólver, errando, porém, o alvo. Mas não desistiu, e, contrariando, hontem, o adversario, contra, este fez varios disparos. Desta vez elle conseguiu o seu intento, ferindo o lavrador na região guleta direita.  
O aggressor fugiu e a victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.



**COMPRA AVENIDA 112**

**QUE O TORNAVA INDEPENDENTE CONJUNTO DE 4 APOLICES DISTRIBUINDO 8.500 CONTOS ANNUALMENTE**

**ASSALTO A UM ARMAZEM**

Com o dinheiro roubado, o ladrão se associava ao dono de uma casa de bicycletas

Ha tempos, foi um armazem da estrada Vicente de Carvalho assaltado, roubando o ladrão mais de 4.000\$000.  
A policia local, após varias diligencias, conseguiu descobrir que o autor do assalto fora Sidney Miguel dos Santos, mais conhecido por "Lydlino".  
Desse Sidney Miguel dos Santos, confessou elle ser o autor do assalto e roubo e que procurava fazer uma sociedade com José Menges Pinto, dono de uma casa de bicycletas em Olaria, dando a este ultimo a quantia de réis 1.700\$000.  
O dinheiro não foi mais encontrado e "Lydlino" está sendo processado.

**Gripes? Resfriados? ANTIPANPYRUS**

Previne, aborta, cura. É preparado famoso do Grande Laboratório Homoeopático de DE FARIAS & CIA.

**ALVEJADO QUANDO FUGIA**

Foi internado no H. P. S. o menor Antonio Moreira, de 17 annos, morador á rua Abílio, 38, ferido á bala no coxo esquerda. Ao ser penado na Assistencia, Antonio contou que se achava na Esplanada do Castello jogando cartas com outros companheiros quando do grupo se acercou um investigador. Os que jogavam trataram de fugir. Nesse momento saiu de um revolver e entrou a fazer disparos. Uma das balas alcançou Antonio na coxa, quando o por terra. O policia desapareceu.

**BANCO GERMANICO DA AMERICA DO SUL**  
PARA TODAS OPERAÇÕES BANCARIAS  
ALFANDEGA, 5 (ESQ. 10 DE MARÇO)

**"AS HORAS NO RIO"**

O controle horario da cidade

Recebemos, hontem, a seguinte carta:  
"Sr. redactor — Na pagina 16 do seu conciliando diario "Correio da Manhã" do ante-hontem, dia 2, li uma reportagem sobre "As horas no Rio".  
E' um artigo deveras interessante. Nôel, entretanto, que o seu collaborador tem referido ao relógio do "Metro no alto da sua Torre". A torre porém, bem como o relógio, pertencem ao Edificio "Metropolis" de propriedade desta sociedade, e não ao cinema "Metro", que é situado ao lado, e foi construido depois.  
Allá, a idea de um grande relógio, collocado numa torre, para maior visibilidade, nos foi suggerida pelas periodicas e justas campanhas que a propria imprensa desta capital vinha fazendo sobre a falta da indicação da "hora certa" na cidade. A sua realisação requerer, porém, certas condições que nos esforçamos por resolver do melhor modo, para que esse relógio fosse de facto util á população carioca.  
Uma das principais condições para fazer isto é a idea que tinhamos de effectuar um "serviço publico" foi a de mostrar o nosso relógio sempre na hora exacta. Podemos nos vangloriar allás, depois de mais de um anno de trabalho, de termos alcançado este resultado, pois não somente o seu funcionamento, é de grande pre-

ciso, como também frequentemente controlado por meio dos alguns horarios emitidos diariamente pelo Observatorio Nacional em radiotelegraphia.  
Como sr. V. S., querendo o seu collaborador ter a hora do Observatorio, poderá acertar o relógio pelo da nossa torre, sem recio de chegar atraindo á redacção... Apesar de ter sido a nossa idea principal fazer uma propaganda intelligente e util, ainda hesitamos em collocar um letreiro luminoso na torre do nosso edificio, por simples escrúpulo artistico do signatario, almeço admirador que é da nossa bella cidade. Entretanto, talvez o devessemos ter feito, para evitar erros como o occorrido agora com o seu collaborador.

Enviando-lhe a presente carta não viamos a sua publicação, o que fica inteiramente ao seu critério, mas simplesmente queremos assignalar o erro commetido, e expor-lhe o ponto de vista que nos animou quando projectamos o relógio em questão. Attenciosas saudações. — Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatt (Illegivel), presidente.

"N. B. — Caso interesse, ficamos ao seu inteiro dispor para mandar mostrar aos redactores desse conciliando jornal o funcionamento desse relógio, com os seus 9 metros e 50 de diametro — ao que pensamos o terceiro do mundo, sendo o primeiro de New Jersey, com 15 metros, e o segundo de Malinas, com 10 metros e 70 centimetros de diametro."

**SENSACIONAL!!**

as novas exposições em que

**A' Paulicéa**

apresenta as grandes novidades para o Verão de 1937 - ORGANDYS imprimées, cloques e Façonees LINHOS Tootal, Schantung e estampados

**Tussor de Seda e Tecidos Finos**

de alta moda Um deslustramento os novos acormentos de SEDAS lisas e de fantasia, fina padronagem em grande evidencia para a estação

Vejam as exposições e preços baratissimos na

— Largo de S. Francisco, 2 —

**PAIXÃO DE DETECTIVE**

Alvejou a bala a amante, no interior da limousine, tentando em seguida matar-se

É GRAVE O ESTADO DAS VICTIMAS



Guilherme, o criminoso, ao lado de sua victima, a bailarina Jurema

O Manoel Bastos, ou melhor: o Lamas, como os intimos lhe chamam, havia, no desempenho das funções que exerce ha vinte e tantos annos — as de zelador do alvi negro — observado tudo. Elle conhece a vida do São Christovão como a palma das proprias mãos. Conhecendo a vida do club, conhecido, por igual, a dos jogadores. Dahl a razão por que não lhe seria estranho o estranho daquelle caso que se passa com uma pessoa intima de um dos brilhantes half-backs do club: o Affonso.

**CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA**

C/Limitada . . . 6 %  
C/Particulares . . . 5 %  
C/Franco fixo . . . 9 %  
AV. RIO BRANCO — 112 (Edif. "Jornal do Brasil").

**O UNICO DA SORTE GRANDE DE MIL CONTOS VENDIDO NESTA CAPITAL**

Confirmando mais uma vez a justa fama do detentor do "leitor" proximo na venda de sortes grandes, o "AO MUNDO LOTERICO", rua do Ouvidor, 139, hontem novamente vendeu o UNICO grande premio da sorte grande de Mil Contos desta Capital e que coube ao numero 25.351. E' hora de contestação que sortes grandes em seguida são vendidas apenas pelo "AO MUNDO LOTERICO", rua do Ouvidor, 139, que na proxima quarta-feira igualmente dará mais 200 Contos, com as grandes vantagens, de sua Carta Patente, 124. (46848)

**BONIFICAÇÕES AUREA**

Verifique os resultados na Seção Commercial deste jornal

**Cia. Aurea - Avenida 112**

**Oleo Indigena perfumado**

Para caspa e queda do cabelo

(46849)

A hora da partida do team, a insistencia com que aquelle tipo amorenado, e teimoso, cercava de galanteios e ironias a moça, trouxe logo de saber quem era elle. Não foi difficil. O Lamas, quando quer, sabe de tudo. Dahl o ter sabido, logo, que o tipo amorenado que seguia a joven era o investigador Guilherme Carlos Nogueira, da seccao de Vigilancia e Capturas, destacado na delegacia do 18º districto. Até ali nada de mais. O investigador podia não ser um mão sujeito. Podia ter, mesmo, as melhores intenções. Podia, até, casar com a moça. E, se, em, os, de, muito feliz. E, era, isso, afinal, o que o Lamas queria. Mas não foi isso o que elle viu, ao cabo de algumas syncronicas, saber. Soube, por signal, de colima bem mais graves. Soube que o policia era casado. E, que, sendo casado, não convinha a elle, Guilherme Carlos, perseguir numa aventura que poderia ser fructuosa. O Lamas, portanto, assim, em intervir no caso conciliando Jurema, em beneficio mesmo do policia, a cortar, pela raiz, o mal em raiz. Não havia tanto rapaz por ali. Não lhe seria difficil encontrar um Paiz que preferir um homem casado?

**DESISTENCIA OPPORTUNA**

Assim reflectia o Lamas quando, a meio da historia, Jurema não mais intervir nella. Jurema era maior. Contava 25 annos. De via ver o que lhe convinha e o que não lhe assentava bem. Que ficasse para lá. Conselhos dera elle ao Valdes, ao pobre Valdemar de Oliveira, ex-keeper do São Christovão, que se matara, num domingo, em 1925, nas matas do Sylvestre, após haver, com a mesma arma, assassinado a noiva, por quem, de tanto amor, enlouquecera. E o Lamas, pensando nisso, esquivou-se. E não quiz, mais, saber de historias.

**DE MADRUGADA**

Hontem, quasi ás tres horas da manhã, Jurema, em companhia de um rapaz, entrou no café Chave de Ouro, á rua de São José, indo sentar-se, com elle, a uma das mesas, aos fundos da sala. O rapaz trazia a physionomia transfigurada por excessiva lhaçoes. Elle só a acção do alcool, e da paixão, que até ali seguiu a rapariga. Jurema, feita, por conta, por quem, de tanto amor, enlouquecera. E o Lamas, pensando nisso, esquivou-se. E não quiz, mais, saber de historias.

**A Rede Radiophonica no Brasil**



**MULLARD Tropical é o receptor typico para o Brasil, de fabricação especial para captar e seleccionar as ondas das emissoras na torrida do verão brasileiro.**

Não compre um aparelho de radio antes de compará-lo com o Mullard Tropical.



**DISTRIBUIDORES NO RIO:**

DE VINCENTE PIMENTEL & CIA. Rua 24 de Maio, 1239  
ELECTROPOL LTDA. Rua Evairio de Valze, 51 - 1.º  
K. SASS Rua S. Pedro, 248  
R. GESTEIRA Rua Senador Antonio Carlos, 393  
SOBRACO LTDA. Rua 1.º de Março, 119 - 1.º andar  
MAIA RIPPER & CIA. Rua Miguel Costa, 69  
RADIO METROPOL LTDA. Rua Dias da Cruz, 659

**SOCIEDADE RADIO DISTRIBUIDORA LTDA.**

AV. RIO BRANCO, 91 - 7.ª SALA 8

(46837) sino. Dahl a instantes. Como se via ver. ARRUFOS

Os que se achavam no café não deram, no primeiro instante, pela historia. Mas della teriam de tomar conhecimento em consequencia de uma scena desagradavel em que Jurema e Henrique Carlos intervieram em plena sala do sobredito café. Os dois resumiram. Mas não baixaram, ninguém ouvia o que diziam. Em dado instantes os occupants das mesas proximas viram que Guilherme Carlos, o investigador, já agora amante de Jurema, pespe-

(Continúa na 11.ª pag.)

**BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO**

CONTA LIMITADA . . . 4 %  
ORDEN . . . 3 %  
6 MEZES . . . 6 %  
12 " . . . 7 %  
RUA DO CARMO, 65

**AGGREDIDOS A BALAS EM S. CRISTOVÃO**

Ha, na rua General Sampaio, proximo do nº 28, um circulo funcionando. Em frente a elle se desviam hontem, a noite, os individuos Henrique Fim fim, e Constantino Rabello, dois velhos inimigos. Fim fim prometia a Rabello um desforço logo que o pudesse encontrar.

(46838)

**EU SEI TUDO**

A REVISTA DAS REVISTAS

PREÇO 2\$000

**ROMANCES POLICIAES, Novidades Scientificas, Acontecimentos Mundiaes, Novellas de Amor**

**EU SEI TUDO**

A REVISTA DAS REVISTAS

PREÇO 2\$000

**AVENIDA RIO BRANCO, 12 - 2.º**

**Rio de Janeiro**

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal

**Carta Patente N.º 133**

**Resultado do sorteio realizado em 6 de Novembro de 1937**

1.º Premio	1023
2.º Premio	1022
3.º Premio	1021
4.º Premio	1020
5.º Premio	1019
6.º Premio	1018
7.º Premio	1017
8.º Premio	1016

**CIA AUXILIAR DE RESGATE E PROPAGANDA S/A**

**AV. OGWALDO CRUZ, 95**

**EXPOSIÇÃO E VENDAS**

**CIA. PROPAG. Av. Oswaldo Cruz, 95**

**O CAMINHÃO mais resistente DA AMERICA!**

**O novo REO de 1937**

**VERIFIQUE ESTAS CARACTERISTICAS**

✓ Freios hydraulicos internos  
✓ Cambio de 4 velocidades  
✓ Eixo de direção  
✓ Eixo traseiro Reo de 7 velocidades  
✓ Bloco de motor feito de ferro fundido  
✓ Rodas de aço  
✓ Forças puxas LO-EX de 7 toneladas  
✓ Vento motor de 7 chumbeiros  
✓ Eixo dianteiro totalmente independente  
✓ Tanques motores "Edison" e "Vulcan" construidos pelo Reo.

**As caminhões e carros commerciantes (Speedwagons)**

Reo são construidos em tamanhos desde 1/2 até 4-6 toneladas de capacidade. Para cada serviço de transporte existe um chassis especial ideal e fabricado pelo Reo.

**REO**

**REO**

**REO**

**REO**

**REO**

**REO**







## - NÃO TIVE TEMPO... - ESQUECI-ME...

São expressões diferentes do mesmo descaso pelos seus próprios interesses.

SABER COMPRAR  
E' SER PRÁTICO  
E ECONOMICO

## - ARRANGE TEMPO! - LEMBRE-SE

que está a terminar  
A GRANDE  
LIQUIDAÇÃO  
ANNUAL  
da

# A EXPOSIÇÃO

As mesmas  
vantagens  
à vista ou pelo  
CREDIARIO

AINDA É TEMPO DE  
ADQUIRIR A PRE-  
ÇOS DE "QUASI-  
DADO" CENTENAS  
DE ARTIGOS OPTI-  
MOS, NOVOS NO RI-  
GOR DA MODA.

AVENIDA ESQ. SÃO JOSE'

## PÉS CANSADOS

Dôres, de  
Natureza  
Rheumatica,  
nas Pernas

O cansaço ou dores nos  
pés, barrigas das per-  
nas, pernas, calcanha-  
res doloridos, torçõe-  
los, callos, etc., são todos  
symptomas de arcos  
debeis, vencidos ou  
planos. Os supportes  
"Foot-Ezzer" do Dr.  
Scholl suprimem a  
causa do mal e alli-

viam immediatamente  
toda dor e cansaço.  
Supportam o arco com  
toda a commodida-  
de e proporcionam  
maior segurança e fle-  
xibilidade ao andar.  
Milhões de pessoas ta-  
mém seu uso em todas as  
partes do mundo. Adap-  
tam-se a qualquer  
calçado.

### DEMONSTRAÇÕES GRATIS

Sem custo ou compromisso  
de qualquer especie, nosso  
técnico, especializado nos  
métodos do Dr. Scholl,  
lhe fará uma demonstração  
de como se allivia e su-  
prime qualquer mal-estar  
dos pés, com presteza e  
para sempre. Procure-o hoje  
mesmo, na



**Loja Dr. Scholl**

PARA O CONFORTO DOS PÉS  
RUA S. JOSÉ, 114 - (Em frente à Galeria Cruzeiro)

### CONSELHO BRASI- LEIRO DE GEO- GRAPHIA

Installado o Directorio  
do Estado de Santa  
Catharina

No dia 3, quarta-feira passada,  
installou-se em Florianópolis o

orgão executivo regional do  
Conselho, que é um extenso or-  
ganismo nacional, envolvendo a  
colaboração de todos os gover-  
nos das Unidades Políticas Bra-  
sileiras.

### FALENCIAS E CON- CORDATAS

No Juízo da 5ª vara cível, a  
firma Breless & Cia. Ltda., en-

### Qual a maneira mais facil de fazer economia?

## PLANO -- MONERO'

É um conjunto de uma ou mais apólices de valor nominal  
com sorteios de milhares de contos de premios em dinheiro  
CASA BANCARIA MONERO' - AVENIDA RIO BRANCO, 49

### APOLICES

É dinheiro em caixa que rende juros.  
É um título negociavel a qualquer momento.  
É um bilhete que nunca fica branco.  
É a chance de se conhecer a felicidade.  
Apólice Municipal de Recife, sorteadas em 6/11/37.  
1ª Premio n. 104.634 - 2ª 105.203 - 3ª 104.061 - 4ª  
125.067 - 5ª 127.513.

Aviziamos aos nossos clientes que estamos pagando todos os  
premios vendidos por nós em apólices, à VISTA e à PRES-  
TA TEMOS OS NOVOS PLANOS COM AS APOLICES DE RE-  
CIFE E MINAS. 2ª SÉRIE 5ª

directorio, do Conselho Brasileiro  
de Geographia no Estado de Santa  
Catharina, creado pela Resolu-  
ção n. 2 do governador, sr. Ma-  
rião Filho, em virtude do de-  
creto estadual n. 2, que ratificou o  
Regulamento do alludido Con-  
selho.  
De acordo com as normas es-  
tabelecidas, o directorio com-  
põe-se de elementos da adminis-  
tração estadual, sendo seu presi-  
dente o governador do Estado.

A pallidez do seu filho é o reflexo de sua fraqueza.  
Torne-o forte com calcio e ferro, dando-lhe todos os dias

## Tonico de Calcio Ferro Fosforado

Um consagrado producto dos Laboratorios de DE FARIA & Cia.  
Rua São José, 74 - Phone: 22-2247 - Vidro, pelo Correo - 68000  
(46353)

LIGA NAVAL  
BRASILEIRA  
Deixaram os seus logares, na  
directoria da Liga Naval Bra-  
sileira, o vice-almirante José Ma-  
ria Pendo e o capitão de fragata  
Bras Paulino da Franca Veloso.

## PRODUCTOS DE ALUMINIO EM GERAL

Offerecemos barras,  
vargões, fios, tubos,  
cantoneiras, perfis de to-  
dos os tipos, em alumi-  
nio e suas ligas fortes.  
Montamos, também, um  
stock completo de cha-  
pas, discos, lingotes,  
pastas para preparação  
de tinta de alumínio, etc.

ALUMINIUM UNION LIMITED

R. da Quitanda, 96-7 -  
SÃO PAULO

plados no 1º sorteio dos Titulos  
Imobiliarios da seção predial.  
Constatou-se que o sr. Jorge  
Eugenio Xavier do Prado, clinico  
desta capital, portador do titulo  
61.023, serie B, obteve o 1º pre-  
mio. Foram, ainda, distribuidos  
29 premios premios que constam  
de bonificações varias. A sessão  
foi concorridissima, tendo com-  
parecido, a sede da (Casa do Fun-  
cionario Publico", a avenida Rio

Branco, 133-5º andar, além de  
numeroso publico e associados, os  
srs. Amílcar Corrêa Bessone, su-  
perintendente da fiscalização do  
sorteio, representante do ministro  
do Trabalho, Henrique Macedo  
Soares, Armando Carneiro de  
Campos, fiscaes do governo e A.  
Calmon Costa, fiscal do governo  
Junto à (Casa do Funcionario  
Publico).

Derrame cerebral  
Evita: Tensão arterial  
Arteriosclerose

# SANOSCLEROSIS

Descongessa suas artérias  
Fluidifica seu sangue  
Reaviva sua memoria cansada

# IDE CONHECER...



## Buenos Aires e Montevideo

Participando do grande cruzeiro especial de

## EXPRINTER

Travessia marítima pelo confortável vapor  
do LLOYD BRASILEIRO

## D. PEDRO II

Especialmente preparado para este cruzeiro

Partida do Rio — 23 de Novembro 1937

8 dias em Buenos Aires e 2 dias em Montevideo

As mais encantadoras excursões — Visita completa das cida-  
des — Excursão ao Tigre — Sessão de cinema no "Cine Opera"  
— Jantar dançante no "Tabaris"

PREÇO tudo incluido — 1ª CLASSE

1:600\$000

SEM HAVER NECESSIDADE DE PASSAPORTES  
Peçam desde já inscrições, folhetos e demais informes

## EXPRINTER

AVENIDA RIO BRANCO, 57

Telephone: 23-5630 — RIO DE JANEIRO

(46394)



Um oleo  
DISTILLADO  
nao produz cras-  
tas de carvão.

O Sr. poderá, certamente,  
reduzir as suas despesas com oleo  
e concertos no seu automovel usando  
exclusivamente oleo DISTILLADO...

...no grão recommendado  
pelo fabricante de seu automovel.

na proxima vez  
experimente

o novo

**TEXACO**  
MOTOR OIL

MANTEM JOVEM O SEU MOTOR.

## O CENTENARIO DO COLLEGIO PE- DRO II

A Congregação do Collegio Pe-  
dro II deverá reunir-se na próxi-  
ma terça-feira, 9, às 4 horas.

Para tratar das comemora-  
ções do primeiro centenario desse  
estabelecimento de ensino.

### LIVROS NOVOS

CURSO DE HISTORIO-  
LOGIA — Prof. O. S. Boffred,  
Editorial Lohr

A patologia é o alicerce da clinica.  
No conhecimento minucioso das afec-  
ções organicas e dos processos funcio-  
naes se baseia a arte subtil do diag-  
nostico. E' ainda na exata comprehen-  
são do tipo, extenso das lesões-verdadeiras,  
desmentes da estrutura biologica que  
se fundamenta a therapeutica para o seu  
exito integral. Por tudo, nenhum medico,  
clinico geral ou especialista, clinico  
ou mesmo dedicado nas mil occupa-  
ções subalternas ou complementares da  
biologia, deve se apartar da sciencia que  
lhe ensina interpretar as alterações pa-  
thologicas dos tecidos, que têm a res-  
ponsabilidade maior no desenvolvimento  
das doenças.

O livro de Boffred, numa synthese  
apertada e brilhante, condensa com as  
cores novas das aquisições modernas to-

das as noções preliminares da grande pa-  
thologia dos tecidos e orgaos. O que não  
lagra a phrases sempre elegantes e trans-  
parentes de um estilo didactico consequen-  
te, mas o manual de Histopatologia  
ou mesmo dedicado nas mil occupa-  
ções subalternas ou complementares da  
biologia, deve se apartar da sciencia que  
lhe ensina interpretar as alterações pa-  
thologicas dos tecidos, que têm a res-  
ponsabilidade maior no desenvolvimento  
das doenças.

rio ecologica, interpretando-as progressi-  
vamente à luz da complexidade crescente  
da medida que se alcança os orgaos. A  
doença a rigor não é deesse ou daquella  
natureza, é dos seres vivos que modelam  
o mal de accordo com mil factores, as  
degenerações, as atrophias, as inflama-  
ções, as neoplasias, etc., têm na escala  
dos animaes suas fontes intimas de con-  
ducto, sendo suas abstracções egualitadas,  
verá assim os processos moribundos na se-

humana a noção haurida na esfera ani-  
mal. Todas as modernas noções referentes  
à pathologia dos orgaos, consequente às  
mais variadas infecções, toxicos, caran-  
cias, Refrictis, sem superfluo bibliogra-  
phico, sempre vasto ao aprendizado,  
trouxe a explanação com grande felici-  
dade expeditiva. Por isso, seu livro, é  
um livro de indicação a todos os que  
cultivam a pathologia.

FLIT - o inimigo mortal dos insectos

Não deixe que as formigas lhe estraguem os alimentos!  
Os insecticidas inferiores não as podem matar

FLIT mata de facto!

FLIT

### Sociedade de Medicina e Cirurgia

Com a presença do ministro  
Pimentel Brandão e outras auto-  
ridades publicas, a Sociedade de  
Medicina e Cirurgia installará, na  
terça-feira proxima, às 9 horas,

na sua sede propria, a Commis-  
são de Intercambio Sul-America-  
no, denominada abreviadamente  
"Cisa". Visa o novo departamen-  
to social daquela agremiação a  
intensificação e racionalização do  
intercambio medico. Todas as  
nações do continente se represen-  
tarão na solennidade pelos seus

embalsadores ou ministros. Pa-  
ráo breve allocução e allusivas  
ao acto, os seguintes oradores:  
ministro Pimentel Brandão, prof.  
Aloyzio de Castro, dr. W. Berar-  
dinielli e o presidente da Socie-  
dade de Medicina e Cirurgia, dr.  
Helson Póvoa. A sessão será  
publica.

## Embeleze seu Sorriso com KOLYNOS

OBSEVE por si mesma a  
satisfação de possuir  
dentes limpos, claros e gen-  
givas saudias. Use Kolynos  
— o creme dental antiseptico  
que age sob uma theoria  
inteiramente diversa.  
Kolynos contem ingredi-  
entes que não se encontram  
nas pastas communs. É  
diferente porque sua es-  
puma penetra em todas as  
cavidades e fendas dos  
dentes, destruindo milhões  
de germes que causam as  
manchas e a carie.  
E mais ainda, Kolynos é  
economico porque basta  
usar a metade do que é  
preciso com as pastas com-  
muns. É tão concentrado  
que um centimetro sobre a  
escova secca é sufficiente.



VOCÊ TAMBEM PODE TER ESSE SORRISO ENCANTADOR



### TERRITORIO DO ACRE

O governador interessa-  
do pela sua egographia

O governador federal no Terri-  
torio do Acre, dr. Epaminondas

intolerando-se pessoalmente dos  
objectivos deste organismo na-  
cional.  
Examinou os serviços e traba-  
lhos da secretaria, especialmente  
o mappa geral e o mappa geolo-  
gico do Territorio do Acre e a  
collecção de mappas municipaes  
acreanos, todos nella elaborados.

um tecnico para estabelecimen-  
to harmonico da actividade geo-  
graphica acreana.  
O Conselho Brasileiro de Geo-  
graphia desdobrou em orgaos  
regionaes, em todos recantos do  
Brasil, certamente empreenderá  
valiosas realizações.

## ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e  
a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacies.

Martins, actualmente nesta ca-  
pital, visitou hontem demorada-  
mente a secretaria geral do Con-  
selho Brasileiro de Geographia.

Foi objecto de entendimento a  
cooperação do governo do Terri-  
torio nos trabalhos do conselho,  
tendo ficado resolvida a ida-  
de

CASA PROPRIA  
PARA O FUNCIO-  
NALISMO PUBLICO

A proclamação dos con-  
templados no primeiro  
sorteio

Realizou-se, hontem, a assem-  
bléa geral da (Casa do Funcio-  
nario Publico), entidade que con-  
grega os servidores do Estado,  
para a defesa de seus interesses,  
principalmente para total-os de  
casa propria, a preços modicos.  
Presidiu a reunião o sr. Romulo  
do Azeiteiro. A's 5 horas, teve  
início a proclamação dos con-  
templados.

## VERMES! CUIDADO NA ESCOLHA DO VERMICIDA!

PROTEJA A SAUDE DO SEU FILHINHO!

Antes de dar um lombriguete ao seu filhinho, pense nos  
perigos a que pôde expor a sua saúde com a escolha de qual-  
quer vermífugo, cujo effeito não se produz sem violentos ab-  
usos do organismo. Preferindo, entretanto, o

## HOMEOVERMIL

flueirá tranquillamente, porque a sua fórmula homeopática age com  
suavidade, operando a expulsão de todos os vermes sem ne-  
hum dano.  
HOMEOVERMIL é um famoso producto dos Laboratori-  
os Homeopaths de De Faria & Cia., à rua de São José n. 74 e  
rua Archias Cordeiro, 249.  
PHONE 22-2247, RIO







# THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

AMANHÃ NO  
PALACIO

## Garota de Sórtie

Uma super-hilarante comédia que faz  
rir numa media de 145 gargalhadas por  
minuto !...

JEAN ARTHUR  
RAY MILLAND  
EDWARD  
ARNOLD



AMANHÃ NO

## GLORIA A Cruz dos ANOS

Victor Moore  
Boulah Bondi • Fay Bainter  
Thomas Mitchell • Porter Hall  
Louise Beavers  
Barbara Reed



Depois de cinco-  
seis anos de lutas,  
esperanças, des-  
lizes, os dois ve-  
lhos to m a m  
na estrada da  
vida...

DIA 15

## ODEON Alegre E FIELIZ

IRENE DUNNE RANDOLPH SCOTT  
DOROTHY LAMOUR • AKIM TAMIROFF



## CONHECI-O EM PARIS

CLAUDETTE COLBERT Melvyn Douglas • Robert Young

AMANHÃ NO  
IMPERIO

Uma estupenda comédia ro-  
mantica com uma agradável  
mistura de risos e emoções...



## RADIO

### A' ESCUTA

Dois famosíssimos escritores  
franceses admirados pelas suas  
fabulas no mundo inteiro mas  
praticamente quasi desconhecidos  
como comediógrafos, a não ser  
de leitura, foram há pouco apre-  
sentados pela Radio Federal Sule-  
sa em programma de radio-  
comédia.

Um desses autores é o eminen-  
te La Fontaine, cujas fabulas fo-  
ram de momento postas de lado  
para se ter em ondas a sua espi-  
rituosa comédia O Florentino. E'  
este trabalho uma peça em um  
acto em verso, datada de 1683.

Seu assumpto não é propriamente  
original, mas de tal modo está  
exposto e envolvido em aspectos  
graciosos que constitui um pre-  
zioso oulva para se acompanhar  
o desenrolar da trama. Tem por  
argumento a eterna historia do  
velho ciumento que quer se ca-  
veja a uma jovem e bella pupilla  
e acaba victima das suas pro-  
prias precauções, por todos ta-  
peado e ridicularizado. Como se

vê, um predecessor legitimo do  
popularissimo Barbeiro de Sevilha  
que no seculo seguinte, o dezoito,  
surgiria da penna do senhor de  
Beaumarchais e receberia a mu-  
sica de Paisiello e depois a de  
Rossini.

O outro autor vem a ser um  
collega de La Fontaine, Florian,  
que além de fabulas adoráveis,  
deixou diversos escriptos excel-  
lentes. Da sua laura foi a peça  
que fez companhia á de La Fon-  
taine, a intitulada Arlequin, dono  
de casa, a qual gira em torno de  
uma famosa disputa musical da-  
queles tempos.

E assim, revivendo duas at-  
rações e finas comédias, tão  
esquecidas; mas ainda tão vivas,  
a Radio Federal Suleza enobre-  
ceu as ondas sonoras tornando-as  
mensageiras de uma literatura  
magnifica e lindamente espiritu-  
osa. — L. G.

### Irradiações de hoje:

8,30 horas:  
Transmissora: Melodias do Bra-  
sil.

9 h. a. i.  
Transmissora: Musicas ameri-  
canas.  
9,30:  
Transmissora: Melodias do Bra-  
sil.  
10 h. a. i.

R. Club: Indicador Nova Igua-  
çu. — Cruzeiro: Programma In-  
ternacional. — Transmissora:  
Melodias argentinas.  
10,30:  
Transmissora: Cadenela do jazz.  
— Tupy: Programma Seculo XX.  
11 h. a. i.

R. Club: Hora de Jull de Fora.  
Com Americo Andrade. — Cru-  
zeiro: Musica popular brasileira.  
— Nacional: Suburbios... Cidades  
do Rio. — Transmissora: Pro-  
gramma de graça para todos. —  
Vera Cruz: Cock-tail das 11. Com  
Romeu.  
11,30:  
Tupy: Parada semanal.  
Melo-dia:  
R. Club: Programma do almo-  
ço. Musica seleccionada. Com  
Ruy Lacerda. — Cruzeiro: Bro-  
adway em revista. — Mayrink:  
Programma Casé. — Nacional:  
Hora do ouvinte. — Tupy: Hora  
alemã. Tenor Marcel Wittlich.  
Orchestra Philharmonica de Berlim.  
Emile Rousseau, Gabriella Cal-  
land, Marthe Colffier. — Vera  
Cruz: Hora da Saudade. Pro-  
gramma portuguez. Com Ameri-  
co Moraes.  
12,30:  
R. Club: Discos. Com Ruy La-  
cerda. — Cruzeiro: Programma

Transmissora: Musica va-  
riada.  
7 h. a. i.  
Tupy: Programma variado.  
2 h. a. i.  
Tupy: Bairos e Suburbios em  
revista.  
3,30:  
Transmissora: Noticia portu-  
guesa.  
3 h. a. i.  
M. da Educação: Representa-  
ção no Theatro Municipal, da  
opera "A Traviata", de Verdi,  
com: maestro Eduardo de Guar-  
neri e cantores Alayde Briani,  
Roberto Miranda, Joaquin Villa,  
Dianira Mesquita de Barros, Bru-  
no Magavilla, Marco Carneiro,  
Eduardo de Vasconcellos. — Na-  
cional: Programma variado. —  
Vera Cruz: Hora Social. Com Ro-  
meu.  
3,30:  
R. Club, Cruzeiro, Nacional,  
Transmissora: Jogo de football

## METRO HOJE

★ PASSEIO. 62 • TEL. 22-6490 • 6141 ★  
O unico cinema no Rio, dotado de  
poltronas estofadas e aparelhamen-  
to de ar condicionado.

MEIO DIA  
14 • 16 • 18 • 20  
E 22 HORAS

2ª GRANDE  
SEMANA!

CEM POR CENTO DE  
VITAMINAS DE RISO!  
UM SUCESSO "LOICO"!



FIRMAOS  
MARX  
GROUCHO • CHICO • HARPO

UM  
DIA  
nas  
CORRIDAS

POITRONA  
41400  
ESTUDANTES  
DE 14 A 25 ANOS  
21200



ALLAN JONES  
MAUREEN O'SULLIVAN

ERA UM FORTE! TODOS O RESPEITA-  
VAM... NADA O AMEDRONTAVA... MAS  
UM CORAÇÃO DE MULHER O DOMI-  
NOU!



EDWARD G.  
ROBINSON  
em sua mais vibrante e  
arrebataadora "perfor-  
mance"

LULI DESTA  
NIGEL BRUCE  
CONSTANCE COLLIER

Direcção: MARION GERING  
Produção ATLANTIC FILM

## O Gigante de LONDRES

AMANHÃ  
ODEON

AMANHÃ  
ODEON

elle Lacaz de Barros um "Trío"  
para piano, violino e violoncello,  
peças para canto e instrumentos.

TOURNEE ARTISTICA DO  
BARYTONO ERNESTO  
DE MARCO

Este apreciado artista, patricio,  
logo depois de um seu conceito  
anunciado para 19 do corrente,  
emprenderá uma tournée arti-  
stica que deverá começar por  
Petropolis, continuando por São  
Paulo.

AUDICÃO DE ALUNOS DE  
NAIR, LAURA E ALDA BEVI-  
LACQUA BARROZO NETTO

Realiza-se amanhã, ás 4 1/2 da  
tarde, no salão da Escola Nacio-  
nal de Musica, uma audição de  
alunos das professoras Nair,  
Laura e Alda Bevilacqua Barro-  
zo Netto.

ESTREARA EM 8 DE DEZEM-  
BERO FUTURO UMA GRANDE  
PROMESSA DO PALCO  
LYRICO

A senhorita Beverley Lane, na  
opinião de alguns criticos mu-  
sicaes, terá a mesma projecção  
artística de Galli-Curci e  
Lily Pons

verley Lane, de 18 annos de eda-  
de, filha de um vendedor de car-  
ne, húngaro, iniciou a sua carrei-  
ra de artista lyrica munida de um  
contralto da companhia de opera  
da cidade de Chicago, e está con-  
fiança de que obterá tanto succe-  
so como Galli-Curci e Lily Pons.

A garota prodigio receberá o  
veredicto dos criticos musicaes  
e empresarios de opera, no dia 8  
de dezembro proximo, quando  
cantar o "Rigoletto" no papel de  
Gilda, com Lawrence Tibbett, na  
Opera de Chicago.

"Eu tomei a resolução de me  
tornar uma artista lyrica há tres  
anos atrás", declarou miss Lane,  
cujo verdadeiro nome é Sachs,  
"quando soffri uma crise de choro  
e abandonei definitivamente a  
carreira de pianista".

Miss Lane estava justamente  
impressionada com o facto de ir  
cantar com um astro do fama co-  
mo Tibbett, mas não demonstrou  
nervosismo pela expectativa de  
fazer a sua primeira apparição  
em publico.

"Não me sinto nervosa. Minha  
mão está mais nervosa do que  
eu", disse ella. "Afinal de con-  
tas eu conheço esta opera de tras  
para deante, de cor e saltando.  
Além disso tenho estudado canto  
durante tres annos".

Paul Longono, director geral da  
companhia de opera de Chicago,  
ouviu-a uma vez cantar, chegando  
á conclusão de que Beverley era  
exactamente a Gilda que elle es-  
tava procurando. A sra. Niran  
Sachs, mãe de Beverley, ficou ra-  
diante quando o contrato foi as-  
signado. "Toda a minha vida de-  
sejei ser uma cantora de opera",  
disse ella com um suspiro de sa-  
tisficação. "Sendo-o minha filha  
ainda me parece melhor do que  
se fosse eu mesma".

Beverley tentou realizar uma  
tournée de concertos e continuar  
a estudar depois do triumpho que  
espera obter no dia 8 de dezem-  
bro. Ella fechou a porta á uma  
carreira cinematographica mesmo  
antes da mesma ter sido aberta.

"Eu não vou entrar para o ci-  
nema, e tambem não vou me ca-  
sar", e fechou definitivamente a  
sua linda boca.

A garota prodigio appareceu o  
anno passado na companhia de  
opera de Chicago, Betty Jaynes,  
schin-se agora numa escola cine-  
matographica de Hollywood.

A cantora em perspectiva pos-  
sue seis medalhas conquistadas  
pelo seu merito pianístico. Ella  
estudou esta arte desde a idade  
de 5 annos, renunciando ás bo-  
necas e outros divertimentos in-  
fantis, afim de se tornar efficien-  
te na sua arte. Ella declarou que,  
entretanto, nunca sentiu prazer  
pelo piano, e que a crise de choro  
decidiu-a de uma vez pela opera.

Um desses autores é o eminen-  
te La Fontaine, cujas fabulas fo-  
ram de momento postas de lado  
para se ter em ondas a sua espi-  
rituosa comédia O Florentino. E'  
este trabalho uma peça em um  
acto em verso, datada de 1683.

Seu assumpto não é propriamente  
original, mas de tal modo está  
exposto e envolvido em aspectos  
graciosos que constitui um pre-  
zioso oulva para se acompanhar  
o desenrolar da trama. Tem por  
argumento a eterna historia do  
velho ciumento que quer se ca-  
veja a uma jovem e bella pupilla  
e acaba victima das suas pro-  
prias precauções, por todos ta-  
peado e ridicularizado. Como se

vê, um predecessor legitimo do  
popularissimo Barbeiro de Sevilha  
que no seculo seguinte, o dezoito,  
surgiria da penna do senhor de  
Beaumarchais e receberia a mu-  
sica de Paisiello e depois a de  
Rossini.

O outro autor vem a ser um  
collega de La Fontaine, Florian,  
que além de fabulas adoráveis,  
deixou diversos escriptos excel-  
lentes. Da sua laura foi a peça  
que fez companhia á de La Fon-  
taine, a intitulada Arlequin, dono  
de casa, a qual gira em torno de  
uma famosa disputa musical da-  
queles tempos.

E assim, revivendo duas at-  
rações e finas comédias, tão  
esquecidas; mas ainda tão vivas,  
a Radio Federal Suleza enobre-  
ceu as ondas sonoras tornando-as  
mensageiras de uma literatura  
magnifica e lindamente espiritu-  
osa. — L. G.

8 h. a. i.  
Transmissora: Musicas ameri-  
canas.  
9,30:  
Transmissora: Melodias do Bra-  
sil.  
10 h. a. i.

R. Club: Indicador Nova Igua-  
çu. — Cruzeiro: Programma In-  
ternacional. — Transmissora:  
Melodias argentinas.  
10,30:  
Transmissora: Cadenela do jazz.  
— Tupy: Programma Seculo XX.  
11 h. a. i.

R. Club: Hora de Jull de Fora.  
Com Americo Andrade. — Cru-  
zeiro: Musica popular brasileira.  
— Nacional: Suburbios... Cidades  
do Rio. — Transmissora: Pro-  
gramma de graça para todos. —  
Vera Cruz: Cock-tail das 11. Com  
Romeu.  
11,30:  
Tupy: Parada semanal.  
Melo-dia:  
R. Club: Programma do almo-  
ço. Musica seleccionada. Com  
Ruy Lacerda. — Cruzeiro: Bro-  
adway em revista. — Mayrink:  
Programma Casé. — Nacional:  
Hora do ouvinte. — Tupy: Hora  
alemã. Tenor Marcel Wittlich.  
Orchestra Philharmonica de Berlim.  
Emile Rousseau, Gabriella Cal-  
land, Marthe Colffier. — Vera  
Cruz: Hora da Saudade. Pro-  
gramma portuguez. Com Ameri-  
co Moraes.  
12,30:  
R. Club: Discos. Com Ruy La-  
cerda. — Cruzeiro: Programma

Transmissora: Musica va-  
riada.  
7 h. a. i.  
Tupy: Programma variado.  
2 h. a. i.  
Tupy: Bairos e Suburbios em  
revista.  
3,30:  
Transmissora: Noticia portu-  
guesa.  
3 h. a. i.  
M. da Educação: Representa-  
ção no Theatro Municipal, da  
opera "A Traviata", de Verdi,  
com: maestro Eduardo de Guar-  
neri e cantores Alayde Briani,  
Roberto Miranda, Joaquin Villa,  
Dianira Mesquita de Barros, Bru-  
no Magavilla, Marco Carneiro,  
Eduardo de Vasconcellos. — Na-  
cional: Programma variado. —  
Vera Cruz: Hora Social. Com Ro-  
meu.  
3,30:  
R. Club, Cruzeiro, Nacional,  
Transmissora: Jogo de football

9 h. a. i.  
Transmissora: Musicas ameri-  
canas.  
9,30:  
Transmissora: Melodias do Bra-  
sil.  
10 h. a. i.

R. Club: Indicador Nova Igua-  
çu. — Cruzeiro: Programma In-  
ternacional. — Transmissora:  
Melodias argentinas.  
10,30:  
Transmissora: Cadenela do jazz.  
— Tupy: Programma Seculo XX.  
11 h. a. i.

R. Club: Hora de Jull de Fora.  
Com Americo Andrade. — Cru-  
zeiro: Musica popular brasileira.  
— Nacional: Suburbios... Cidades  
do Rio. — Transmissora: Pro-  
gramma de graça para todos. —  
Vera Cruz: Cock-tail das 11. Com  
Romeu.  
11,30:  
Tupy: Parada semanal.  
Melo-dia:  
R. Club: Programma do almo-  
ço. Musica seleccionada. Com  
Ruy Lacerda. — Cruzeiro: Bro-  
adway em revista. — Mayrink:  
Programma Casé. — Nacional:  
Hora do ouvinte. — Tupy: Hora  
alemã. Tenor Marcel Wittlich.  
Orchestra Philharmonica de Berlim.  
Emile Rousseau, Gabriella Cal-  
land, Marthe Colffier. — Vera  
Cruz: Hora da Saudade. Pro-  
gramma portuguez. Com Ameri-  
co Moraes.  
12,30:  
R. Club: Discos. Com Ruy La-  
cerda. — Cruzeiro: Programma

Transmissora: Musica va-  
riada.  
7 h. a. i.  
Tupy: Programma variado.  
2 h. a. i.  
Tupy: Bairos e Suburbios em  
revista.  
3,30:  
Transmissora: Noticia portu-  
guesa.  
3 h. a. i.  
M. da Educação: Representa-  
ção no Theatro Municipal, da  
opera "A Traviata", de Verdi,  
com: maestro Eduardo de Guar-  
neri e cantores Alayde Briani,  
Roberto Miranda, Joaquin Villa,  
Dianira Mesquita de Barros, Bru-  
no Magavilla, Marco Carneiro,  
Eduardo de Vasconcellos. — Na-  
cional: Programma variado. —  
Vera Cruz: Hora Social. Com Ro-  
meu.  
3,30:  
R. Club, Cruzeiro, Nacional,  
Transmissora: Jogo de football

9 h. a. i.  
Transmissora: Musicas ameri-  
canas.  
9,30:  
Transmissora: Melodias do Bra-  
sil.  
10 h. a. i.

R. Club: Indicador Nova Igua-  
çu. — Cruzeiro: Programma In-  
ternacional. — Transmissora:  
Melodias argentinas.  
10,30:  
Transmissora: Cadenela do jazz.  
— Tupy: Programma Seculo XX.  
11 h. a. i.

R. Club: Hora de Jull de Fora.  
Com Americo Andrade. — Cru-  
zeiro: Musica popular brasileira.  
— Nacional: Suburbios... Cidades  
do Rio. — Transmissora: Pro-  
gramma de graça para todos. —  
Vera Cruz: Cock-tail das 11. Com  
Romeu.  
11,30:  
Tupy: Parada semanal.  
Melo-dia:  
R. Club: Programma do almo-  
ço. Musica seleccionada. Com  
Ruy Lacerda. — Cruzeiro: Bro-  
adway em revista. — Mayrink:  
Programma Casé. — Nacional:  
Hora do ouvinte. — Tupy: Hora  
alemã. Tenor Marcel Wittlich.  
Orchestra Philharmonica de Berlim.  
Emile Rousseau, Gabriella Cal-  
land, Marthe Colffier. — Vera  
Cruz: Hora da Saudade. Pro-  
gramma portuguez. Com Ameri-  
co Moraes.  
12,30:  
R. Club: Discos. Com Ruy La-  
cerda. — Cruzeiro: Programma

Transmissora: Musica va-  
riada.  
7 h. a. i.  
Tupy: Programma variado.  
2 h. a. i.  
Tupy: Bairos e Suburbios em  
revista.  
3,30:  
Transmissora: Noticia portu-  
guesa.  
3 h. a. i.  
M. da Educação: Representa-  
ção no Theatro Municipal, da  
opera "A Traviata", de Verdi,  
com: maestro Eduardo de Guar-  
neri e cantores Alayde Briani,  
Roberto Miranda, Joaquin Villa,  
Dianira Mesquita de Barros, Bru-  
no Magavilla, Marco Carneiro,  
Eduardo de Vasconcellos. — Na-  
cional: Programma variado. —  
Vera Cruz: Hora Social. Com Ro-  
meu.  
3,30:  
R. Club, Cruzeiro, Nacional,  
Transmissora: Jogo de football

9 h. a. i.  
Transmissora: Musicas ameri-  
canas.  
9,30:  
Transmissora: Melodias do Bra-  
sil.  
10 h. a. i.

R. Club: Indicador Nova Igua-  
çu. — Cruzeiro: Programma In-  
ternacional. — Transmissora:  
Melodias argentinas.  
10,30:  
Transmissora: Cadenela do jazz.  
— Tupy: Programma Seculo XX.  
11 h. a. i.

R. Club: Hora de Jull de Fora.  
Com Americo Andrade. — Cru-  
zeiro: Musica popular brasileira.  
— Nacional: Suburbios... Cidades  
do Rio. — Transmissora: Pro-  
gramma de graça para todos. —  
Vera Cruz: Cock-tail das 11. Com  
Romeu.  
11,30:  
Tupy: Parada semanal.  
Melo-dia:  
R. Club: Programma do almo-  
ço. Musica seleccionada. Com  
Ruy Lacerda. — Cruzeiro: Bro-  
adway em revista. — Mayrink:  
Programma Casé. — Nacional:  
Hora do ouvinte. — Tupy: Hora  
alemã. Tenor Marcel Wittlich.  
Orchestra Philharmonica de Berlim.  
Emile Rousseau, Gabriella Cal-  
land, Marthe Colffier. — Vera  
Cruz: Hora da Saudade. Pro-  
gramma portuguez. Com Ameri-  
co Moraes.  
12,30:  
R. Club: Discos. Com Ruy La-  
cerda. — Cruzeiro: Programma

Transmissora: Musica va-  
riada.  
7 h. a. i.  
Tupy: Programma variado.  
2 h. a. i.  
Tupy: Bairos e Suburbios em  
revista.  
3,30:  
Transmissora: Noticia portu-  
guesa.  
3 h. a. i.  
M. da Educação: Representa-  
ção no Theatro Municipal, da  
opera "A Traviata", de Verdi,  
com: maestro Eduardo de Guar-  
neri e cantores Alayde Briani,  
Roberto Miranda, Joaquin Villa,  
Dianira Mesquita de Barros, Bru-  
no Magavilla, Marco Carneiro,  
Eduardo de Vasconcellos. — Na-  
cional: Programma variado. —  
Vera Cruz: Hora Social. Com Ro-  
meu.  
3,30:  
R. Club, Cruzeiro, Nacional,  
Transmissora: Jogo de football

9 h. a. i.  
Transmissora: Musicas ameri-  
canas.  
9,30:  
Transmissora: Melodias do Bra-  
sil.  
10 h. a. i.

R. Club: Indicador Nova Igua-  
çu. — Cruzeiro: Programma In-  
ternacional. — Transmissora:  
Melodias argentinas.  
10,30:  
Transmissora: Cadenela do jazz.  
— Tupy: Programma Seculo XX.  
11 h. a. i.

R. Club: Hora de Jull de Fora.  
Com Americo Andrade. — Cru-  
zeiro: Musica popular brasileira.  
— Nacional: Suburbios... Cidades  
do Rio. — Transmissora: Pro-  
gramma de graça para todos. —  
Vera Cruz: Cock-tail das 11. Com  
Romeu.  
11,30:  
Tupy: Parada semanal.  
Melo-dia:  
R. Club: Programma do almo-  
ço. Musica seleccionada. Com  
Ruy Lacerda. — Cruzeiro: Bro-  
adway em revista. — Mayrink:  
Programma Casé. — Nacional:  
Hora do ouvinte. — Tupy: Hora  
alemã. Tenor Marcel Wittlich.  
Orchestra Philharmonica de Berlim.  
Emile Rousseau, Gabriella Cal-  
land, Marthe Colffier. — Vera  
Cruz: Hora da Saudade. Pro-  
gramma portuguez. Com Ameri-  
co Moraes.  
12,30:  
R. Club: Discos. Com Ruy La-  
cerda. — Cruzeiro: Programma

Transmissora: Musica va-  
riada.  
7 h. a. i.  
Tupy: Programma variado.  
2 h. a. i.  
Tupy: Bairos e Suburbios em  
revista.  
3,30:  
Transmissora: Noticia portu-  
guesa.  
3 h. a. i.  
M. da Educação: Representa-  
ção no Theatro Municipal, da  
opera "A Traviata", de Verdi,  
com: maestro Eduardo de Guar-  
neri e cantores Alayde Briani,  
Roberto Miranda, Joaquin Villa,  
Dianira Mesquita de Barros, Bru-  
no Magavilla, Marco Carneiro,  
Eduardo de Vasconcellos. — Na-  
cional: Programma variado. —  
Vera Cruz: Hora Social. Com Ro-  
meu.  
3,30:  
R. Club, Cruzeiro, Nacional,  
Transmissora: Jogo de football



: do en-  
 : sarco-  
 : de prom-  
 : as quar-  
 : do B. 1.º;  
 : l: solda-  
 : pratico

: tozença  
 : elmo: no  
 : Cunha:  
 : capiteis  
 : avallaria,  
 : de ser-  
 : Fovier;  
 : In. an-  
 : e Mues:  
 : tozença  
 : elmo: no  
 : de repre-  
 : diretriz.

: R.  
 : 1.º  
 : 2.º  
 : 3.º  
 : 4.º  
 : 5.º  
 : 6.º  
 : 7.º  
 : 8.º  
 : 9.º  
 : 10.º  
 : 11.º  
 : 12.º  
 : 13.º  
 : 14.º  
 : 15.º  
 : 16.º  
 : 17.º  
 : 18.º  
 : 19.º  
 : 20.º  
 : 21.º  
 : 22.º  
 : 23.º  
 : 24.º  
 : 25.º  
 : 26.º  
 : 27.º  
 : 28.º  
 : 29.º  
 : 30.º  
 : 31.º  
 : 32.º  
 : 33.º  
 : 34.º  
 : 35.º  
 : 36.º  
 : 37.º  
 : 38.º  
 : 39.º  
 : 40.º  
 : 41.º  
 : 42.º  
 : 43.º  
 : 44.º  
 : 45.º  
 : 46.º  
 : 47.º  
 : 48.º  
 : 49.º  
 : 50.º  
 : 51.º  
 : 52.º  
 : 53.º  
 : 54.º  
 : 55.º  
 : 56.º  
 : 57.º  
 : 58.º  
 : 59.º  
 : 60.º  
 : 61.º  
 : 62.º  
 : 63.º  
 : 64.º  
 : 65.º  
 : 66.º  
 : 67.º  
 : 68.º  
 : 69.º  
 : 70.º  
 : 71.º  
 : 72.º  
 : 73.º  
 : 74.º  
 : 75.º  
 : 76.º  
 : 77.º  
 : 78.º  
 : 79.º  
 : 80.º  
 : 81.º  
 : 82.º  
 : 83.º  
 : 84.º  
 : 85.º  
 : 86.º  
 : 87.º  
 : 88.º  
 : 89.º  
 : 90.º  
 : 91.º  
 : 92.º  
 : 93.º  
 : 94.º  
 : 95.º  
 : 96.º  
 : 97.º  
 : 98.º  
 : 99.º  
 : 100.º

: A 1.º  
 : 2.º  
 : 3.º  
 : 4.º  
 : 5.º  
 : 6.º  
 : 7.º  
 : 8.º  
 : 9.º  
 : 10.º  
 : 11.º  
 : 12.º  
 : 13.º  
 : 14.º  
 : 15.º  
 : 16.º  
 : 17.º  
 : 18.º  
 : 19.º  
 : 20.º  
 : 21.º  
 : 22.º  
 : 23.º  
 : 24.º  
 : 25.º  
 : 26.º  
 : 27.º  
 : 28.º  
 : 29.º  
 : 30.º  
 : 31.º  
 : 32.º  
 : 33.º  
 : 34.º  
 : 35.º  
 : 36.º  
 : 37.º  
 : 38.º  
 : 39.º  
 : 40.º  
 : 41.º  
 : 42.º  
 : 43.º  
 : 44.º  
 : 45.º  
 : 46.º  
 : 47.º  
 : 48.º  
 : 49.º  
 : 50.º  
 : 51.º  
 : 52.º  
 : 53.º  
 : 54.º  
 : 55.º  
 : 56.º  
 : 57.º  
 : 58.º  
 : 59.º  
 : 60.º  
 : 61.º  
 : 62.º  
 : 63.º  
 : 64.º  
 : 65.º  
 : 66.º  
 : 67.º  
 : 68.º  
 : 69.º  
 : 70.º  
 : 71.º  
 : 72.º  
 : 73.º  
 : 74.º  
 : 75.º  
 : 76.º  
 : 77.º  
 : 78.º  
 : 79.º  
 : 80.º  
 : 81.º  
 : 82.º  
 : 83.º  
 : 84.º  
 : 85.º  
 : 86.º  
 : 87.º  
 : 88.º  
 : 89.º  
 : 90.º  
 : 91.º  
 : 92.º  
 : 93.º  
 : 94.º  
 : 95.º  
 : 96.º  
 : 97.º  
 : 98.º  
 : 99.º  
 : 100.º

: A 1.º  
 : 2.º  
 : 3.º  
 : 4.º  
 : 5.º  
 : 6.º  
 : 7.º  
 : 8.º  
 : 9.º  
 : 10.º  
 : 11.º  
 : 12.º  
 : 13.º  
 : 14.º  
 : 15.º  
 : 16.º  
 : 17.º  
 : 18.º  
 : 19.º  
 : 20.º  
 : 21.º  
 : 22.º  
 : 23.º  
 : 24.º  
 : 25.º  
 : 26.º  
 : 27.º  
 : 28.º  
 : 29.º  
 : 30.º  
 : 31.º  
 : 32.º  
 : 33.º  
 : 34.º  
 : 35.º  
 : 36.º  
 : 37.º  
 : 38.º  
 : 39.º  
 : 40.º  
 : 41.º  
 : 42.º  
 : 43.º  
 : 44.º  
 : 45.º  
 : 46.º  
 : 47.º  
 : 48.º  
 : 49.º  
 : 50.º  
 : 51.º  
 : 52.º  
 : 53.º  
 : 54.º  
 : 55.º  
 : 56.º  
 : 57.º  
 : 58.º  
 : 59.º  
 : 60.º  
 : 61.º  
 : 62.º  
 : 63.º  
 : 64.º  
 : 65.º  
 : 66.º  
 : 67.º  
 : 68.º  
 : 69.º  
 : 70.º  
 : 71.º  
 : 72.º  
 : 73.º  
 : 74.º  
 : 75.º  
 : 76.º  
 : 77.º  
 : 78.º  
 : 79.º  
 : 80.º  
 : 81.º  
 : 82.º  
 : 83.º  
 : 84.º  
 : 85.º  
 : 86.º  
 : 87.º  
 : 88.º  
 : 89.º  
 : 90.º  
 : 91.º  
 : 92.º  
 : 93.º  
 : 94.º  
 : 95.º  
 : 96.º  
 : 97.º  
 : 98.º  
 : 99.º  
 : 100.º

: A 1.º  
 : 2.º  
 : 3.º  
 : 4.º  
 : 5.º  
 : 6.º  
 : 7.º  
 : 8.º  
 : 9.º  
 : 10.º  
 : 11.º  
 : 12.º  
 : 13.º  
 : 14.º  
 : 15.º  
 : 16.º  
 : 17.º  
 : 18.º  
 : 19.º  
 : 20.º  
 : 21.º  
 : 22.º  
 : 23.º  
 : 24.º  
 : 25.º  
 : 26.º  
 : 27.º  
 : 28.º  
 : 29.º  
 : 30.º  
 : 31.º  
 : 32.º  
 : 33.º  
 : 34.º  
 : 35.º  
 : 36.º  
 : 37.º  
 : 38.º  
 : 39.º  
 : 40.º  
 : 41.º  
 : 42.º  
 : 43.º  
 : 44.º  
 : 45.º  
 : 46.º  
 : 47.º  
 : 48.º  
 : 49.º  
 : 50.º  
 : 51.º  
 : 52.º  
 : 53.º  
 : 54.º  
 : 55.º  
 : 56.º  
 : 57.º  
 : 58.º  
 : 59.º  
 : 60.º  
 : 61.º  
 : 62.º  
 : 63.º  
 : 64.º  
 : 65.º  
 : 66.º  
 : 67.º  
 : 68.º  
 : 69.º  
 : 70.º  
 : 71.º  
 : 72.º  
 : 73.º  
 : 74.º  
 : 75.º  
 : 76.º  
 : 77.º  
 : 78.º  
 : 79.º  
 : 80.º  
 : 81.º  
 : 82.º  
 : 83.º  
 : 84.º  
 : 85.º  
 : 86.º  
 : 87.º  
 : 88.º  
 : 89.º  
 : 90.º  
 : 91.º











# CORREIO DA MANHÃ

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será disputado por um lote selecto de concorrentes o grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro

Na sua ultima exhibição em publico, no grande premio Derby-Club, Quat contou, como era logico, com as honras do favoritismo, e embora não correspondesse a expectativa geral, sua actuação foi ainda assim honrosa, visto que finalizou segundo, a tres quartos de corpo de Baltica, no tempo record de 230 1/5 segundos para os 2.400 metros, pensando quatro kilos a ganhadora. Reappareceu esta tarde, no grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro, na distancia de 2.400 metros e 30.000\$000 de dinheiro, medindo-se desta vez em outras condições de peso e em tiro mais conveniente, pelo que se apresenta ao filho de Taciturno e Quatitas uma boa oportunidade para proporcionar a desfora aos seus numerosos partidarios. Confirmaram a inscrição na importante prova, além do defensor das cores da Coudelaria Paulista Machado, que correu emparelha com Xuri, as duas pensionistas do Serviço de Remonta do Exército. Caricature e Coeur d'Or, Coudica e os representantes da turfa paulista, Agente e Star Light, que voltam á Gavea, ostentando esmerado preparo.

O grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro instituido em homenagem á antiga localidade de corridas desta capital, de cuja fusão com o Derby-Club, resultou o Jockey-Club Brasileiro, foi realizado pela primeira vez, em 17 de julho de 1937, no percurso de 2.500 metros, tendo por ganhadora a equa franceza Myrthée, a excellente filha de Médillon e Sécurité, que sob a habil direcção de José Salafate, derrotou por um corpo Velasquez, seguido de Ubraba, Jequitibá, Bury, Fluttor, Conjurado, Pomme, Panache Royal, Funchal e Matta Gross, em 156 2/5 segundos. No ano seguinte, reduziu a distancia a 2.400 metros, coube o triumpho a Luminar, argentino, por Macon e Luminosa; em 1934, a Brunorb, inglesa, por Santor e Brunetto, em 1935, a Rio, argentino, por Mi Amigo e Clonarvan. Na temporada passada, Formasterus, francez, por Astéris e Formoso, pilotado por Luiz Gonzales, ganhou por tres corpos de Brunorb, que precedeu Tapajós, Vitorioso, Bramador e Rio, no tempo record de 147 4/5 segundos.

Como mais prováveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Jardineira — Uracé — Estrellita, Afortunado — Sussury — Sugador.

Sabre — Palaseng — Tomate, Murley — Domínio — Barnabé, Quat — Carlica — Agente, Xodézinho — Urussunga — Uruca.

Lupine — Timely — Coringa.

A primeira prova será realizada á 1.50 da tarde.

### MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias prováveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Luminar — 1.200 metros — 4.000\$000.

Cot. Ks. 30 Estrellita — S. Bezerra 54

40 Uricana — P. Vaz 54

20 Jardineira — P. Gussio 54

40 Ragá — O. Serra 54

40 Uruca — A. Molina 54

60 Segura — R. Freitas 54

80 Observador — S. Batista 54

100 Raymunda — H. Herrera 54

50 Zeni — C. Morgado 54

Premio Formasterus — 1.500 metros — 10.000\$000.

Cot. Ks. 20 Afortunado — P. Gussio 55

60 Colorado — A. Brito 55

100 Gagé — H. Soares 55

55 Tejo — R. Sopulveda 55

60 Belartes — W. Andrade 55

55 Jhi Tai Tan — S. Batista 55

25 Sussury — J. Canales 55

40 Sugador — J. Mesquita 55

50 Susan — N. Correa 55

80 Castella — S. Bezerra 55

55 Quilato — A. Molina 55

25 Nickel — R. Freitas 55

Premio Fluttor — 1.000 metros — 4.000\$000.

Cot. Ks. 20 Sabre — J. Mesquita 54

25 Tomate — H. Herrera 54

40 Iuby — C. Morgado 54

20 Palaseng — H. Soares 54

55 Fleur d'Amour — O. Serra 54

60 Medico — P. Vaz 54

Premio Santarem — 1.000 metros — 4.000\$000.

Cot. Ks. 40 Barnabé — H. Herrera 51

25 Murley — J. Canales 51

60 Bracatá — H. Soares 52

40 Domínio — J. Freitas 51

20 Paratilly — R. Freitas 51

60 Mandy — A. Molina 53

Grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 30.000\$000.

Cot. Ks. 20 Carlica — S. Batista 56

16 Quat — A. Molina 54

14 Xuri — A. Silva 56

20 Agente — T. Batista 56

60 Star Light — W. Andrade 57

70 Caricature — P. Gussio 57

70 Coeur d'Or — H. Herrera 56

Premio Taciturno — 1.800 metros — 5.000\$000.

Cot. Ks. 40 Uruca — S. Batista 54

60 Ostruda — J. Mesquita 54

25 Tapajós — J. Canales 56

60 Micum — L. Mezares 56

20 Xodézinho — A. Silva 53

80 Royal Star — P. Vaz 53

20 Pua d'Alho — R. Freitas 53

60 Urussunga — T. Batista 57

Premio Pons — 1.800 metros — 6.000\$000.

Cot. Ks. 40 Quat — C. Gomez 53

60 Coringa — P. Vaz 54

55 Stayer — P. Gussio 58

40 Miles Praia — R. Freitas 53

25 Tardado — J. Mesquita 53

20 Luminar — A. Silva 53

40 Timely — W. Andrade 57

DECLARAÇÕES DE FORPAIN

A secretaria da comissao de corridas recebeu até 7 horas da noite de ontem, declaração de forpait de Susan.

## AUTOMOBILISMO

### DUAS GRANDES PROVAS EM PERSPECTIVA

O Automovel Club entrará em entendiemento com o sr. Henrique Dodsworth

Na sede do A. C. B. reuniu-se a Comissao Sportiva, com a presença do com. João Gonçalves Peixoto, dr. Romeu Miranda, capitão Santa Rosa e dr. Corrêa do Lago. Nessa reunião foram ventilados assumptos de grande importancia para o automobilismo nacional, dentro dos quaes a indicação do presidente, com. João Gonçalves Peixoto, para entender-se com o interventor e director do Turismo, sobre a realização do "Circuito Beira-Mar" e a "Prova de 24 horas", que o Automovel Club do Brasil está empenhado em realizar ainda este anno.

Outrosim, intelexo os estudos para a realização do raid Rio-Bello Horizonte, sob o patrocínio da Prefeitura da capital mineira, e approvou medidas de punição, de accordo com o Código Sportivo Internacional, aos corredores que participarem do provas automobilísticas não officializadas.

Resolveu, tambem, patrocinar a prova automobilística infantil que será effectuada em São Paulo, no proximo dia 14 de corrente, tendo em vista a importância da mesma para a organização da referida prova.

Apesar da fragueza do programma, a corrida de hontem, no hippodromo da Gavea, esteve animada, proporcionando aos ganhadores, compensadores dividendos. A mais interessante, denominada Loti, na distancia de 1.500 metros, foi levantada por Moleque Doze, que correu em terceiro lugar até o inicio da recta de chegada não teve difficuldade em dominar Belano e Cactula, que o precediam, não se apercebendo da atropelada, que trouxeram no final Bill e Galopador, segundo o tempo collocationes. Canto Real, Ombó, Coiro e Enlo, foram os vencedores dos restantes encontros da tarde.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Loti — 1.400 metros — 3.000\$000 — Animais nacionaes.

1º — Canto Real, 6 annos, Paraná, por Rondin e Lady Cyl, do sr. R. Reis, entraineur F. Schelker, 55, J. Mesquita.

2º — Atumam, 55, J. Mesquita.

3º — Industrial, 47, H. Soares.

4º — Arga, 56, G. Costa.

5º — Domitilla, 48, O. Serra.

6º — Chulilla, 48, D. Ferreira.

Tempo, 32 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 338\$000; dupla (34), 135\$400. Placês, 255 e 358\$700. Apostas, 15.700\$000.

Premio Moleque — 1.500 metros — 4.000\$000 — Animais nacionaes.

1º — Oitibó, 5 annos, São Paulo, por Taciturno e Ottilia, do sr. Lúncas, entraineur F. Schelker, 55, J. Mesquita.

2º — Realengo, 53, S. Batista.

3º — Irapuazinho, 52, O. Serra.

4º — Clipper, 56, J. Canales.

5º — Chicote, 51, H. Soares.

Tempo, 38 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 528\$200; dupla (13), 495\$000. Placês, 138\$400 e 125\$500. Apostas, 24.700\$000.

Premio Moleque — 1.500 metros — 4.000\$000 — Animais nacionaes de 4 annos.

1º — Cobro, 4 annos, Paraná, por Linters e Perdis, do sr. Samuel C. da Costa, entraineur E. Pereira, 56 kilos, J. Mesquita.

2º — Ural, 56, S. Batista.

3º — Decidido, 56, P. Vaz.

4º — Seu João, 56, A. Silva.

5º — Kong, 56, P. Freitas.

6º — Jardineira, 52, S. Batista.

7º — Madureira, 56, G. Costa.

8º — Estocada, 54, H. Herrera.

Tempo, 32 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pouco. Poule do ganhador, 528\$200; dupla (13), 495\$000. Placês, 138\$400 e 125\$500. Apostas, 24.700\$000.

Premio Belgrano — 1.500 metros — 3.000\$000 — Animais de qualquer idade.

1º — Enlo, 5 annos, Rio de Janeiro, por Ministro e Dona, do sr. E. T. Fernandes, entraineur M. Almeida, 56 kilos, O. Serra.

2º — Cannes, 47, H. Soares.

3º — Voto, 52, S. Batista.

4º — Mineral, 51, J. Mesquita.

5º — Caracupá, 52, J. Morgado.

6º — Papae Noel, 51, P. Vaz.

7º — Nibbe, 53, S. Bezerra.

8º — Figueira, 56, H. Herrera.

Tempo, 39 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um e meio corpos. Poule do ganhador, 745\$100; dupla (12), 648\$400. Placês, 285\$700 e 237\$900. Apostas, 38.648\$000.

Premio Loti — 1.500 metros — 4.000\$000 — Animais nacionaes.

1º — Moleque Doze, 4 annos, São Paulo, por Santarem e Menton Bien, do Esp. Constantino F. Coelho, entraineur W. Costa, 52 kilos, G. Costa.

2º — Bill, 48, O. Serra.

3º — Galopador, 56, J. Canales.

4º — Cactula, 46, D. Ferreira.

5º — Biripoli, 54, S. Batista.

6º — Volerano, 52, P. Vaz.

7º — Auditor, 53, P. Vaz.

Tempo, 37 4/5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 715\$100; dupla (13), 713\$900. Placês, 375\$100 e 235\$900. Apostas, 57.690\$000. Placês de arca de leão. Movimento geral das apostas, 210.770\$000, incluido o movimento dos concursos.

### DIVERSAS INFORMAÇÕES

#### O regresso do procurador da Coudelaria Lundgren

Pelo "Cap Arcona" regressou hontem do Buenos Aires o sr. Jourdain Lundgren, que se encontra de mez passado, no tatarado de Palermo, adquiriu por 12.000 pesos para a Coudelaria Lundgren a potranca Head Long, por Hunter's Moon e Pierre qui Route.

#### Será disputado hoje me Porto Alegre o grande premio Bento Gonçalves

Do programma da corrida de hoje, no hippodromo dos Molinos de Vento, em Porto Alegre, faz parte o grande premio Bento Gonçalves, na distancia de 3.200 metros, com 5.000\$000 ao ganhador, que reunia as inscrições de Maritain com 57 kilos, Kid Chocoteia 54, Stefan 58, Bonzol 54, Assis Barão 58, Zamparrinos 54 e Ourelvis 57.

#### Venda de uma pensionista da Coudelaria Camisa

Passou para a propriedade do sr. Alvaro da Costa Martins, sob cuja responsabilidade disputou na corrida de hontem, o premio Uti, a equa Arga, pertencente até então a senhorita Suelly M. Camisa. A filha de Visconde e Argentina, deverá ser transferida hoje, das cocheiras de entraineur Nestor P. Gomes para as do seu cello Adolpho Cardoso.

#### As retiradas do classico Ferreira Lage

Até ás 5 horas da tarde de amanhã, segunda-feira, serão recebidas na secretaria da comissao de corridas, as retiradas (gratuitas), das equas inscritas no classico Ferreira Lage, que fará parte da reunião do dia 15 de novembro.

## HIPPISMO

### INICIA-SE A TEMPORADA GAUCHA

Na "carriote" do Porto-Alegre Country Club será iniciada, hoje, a temporada do hipismo gaucha.

O certamen da capital riograndense será constituído de duas provas, que sejam, a Prova de Esportes e a Classica Corrido do Povo.

A pista para a nova principal é interessante, contando com 800 metros e possui 13 obstáculos, sendo que os mesmos terão a altura maxima de 1 metro e 10 e a largura maxima de 3 metros.

Os obstáculos estarão dispostos da seguinte forma:

1 — Opend-ditch — 80 cm.

2 — A. A. 1 metro.

3 — Verri.

4 — Parque montou 80 cm. — 80 cm. x 8 m.

5 — Passagem de estrada.

6 — Obstáculos de Pau — 1 metro e 10.

7 — Triplix — 1 metro e 10.

8 — Estacionaria — 1 metro.

9 — Oxer — 90 cm. x 90 cm.

10 — Tumpulo invertido.

11 — Dupla — 1 metro.

12 — Porto Alegre invertido.

13 — Muro entre varas sobre fozso — 1 metro x 3 metros.

Vale aqui assignalar o entusiasmo com que os sportmen gauchos, civis e militares, ora se vêm entregando á pratica do nobre e difficil sport equino.

## FOOTBALL

### MARCADA PARA AMANHÃ A assembleia geral da C. B. D.

Reunem-se amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, em assembleia geral, os representantes das entidades filiadas á C. B. D., afim de tratar de da seguinte ordem do dia: alteração dos estatutos e interesses gerais.

### LORIS CORDOIL E CARLOS POTENGY

Para dirigir os jogos Flamengo x Botafogo e São Christovão x Bangü foram indicados, respectivamente, os srs. Loris Cordovil e Carlos Gomes Potengy.

### TUPAN EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 6 (A. N.) — Tupan, tendo regressado de Santos, voltará a exhibir-se em canchãos porto-alegrenses, envergando a corcoba do Cruzeiro.

### INTERNACIONAL X FORÇA E LUZ

Porto Alegre, 6 (A. N.) — Internacional x Força e Luz, encontrar-se-ão, amanhã, Colorados e alviverdes iniciando o retorno ás actividades, levando ao gramado uma grande responsabilidade: a de desmentir a pesma impressão do turno, em que os chamados "grandes clubs", não fizeram exhibições convincentes.

### O "CASO" MARIN COMENTADO EM SANTOS

Santos, 6 (A. N.) — O caso do ex-defensor do Flamengo, Marin, tem sido aqui tambem de discussão. Ao que se sabe, agora, o saqueiro gunnabaria estaria disposto a vir jogar em nossa cidade, para o Santos F. C. tendo pedido para tal a importancia de 10 contos de lúvas.

Um club da Villa Belmirro declarou-nos que tal noticia não tinha fundamento. No entanto, noticia-se com segurança que ha possibilidades de fance "az" envia gar a camista do Santos F. C.

### REUNE-SE AMANHÃ A ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE ARBITROS

Estão sendo convocados os socios fundadores para a assembleia geral a se realizar amanhã, ás 20 horas, na sede do Olympico Club, á rua Alvaro Alvim n.º 27.

A ordem do dia é esta:

Approvação dos Estatutos; eleição da Directoria e interesses gerais.

### NO CAMPEONATO DE AMADORES

São Christovão, Madureira, e Andarahy, os vencedores — Lusos e tricolores empataram

Com a sua natural regularidade, proseguiu hontem a disputa do Campeonato de Amadores da Liga do Football, cujos resultados foram os seguintes:

### FLUMINENSE X PORTUGUEZA

Este era o jogo principal da tarde, pelo valor dos dois times, e teve lugar no campo da rua Guanabara.

No 1º tempo, o encontro foi bastante equilibrado, mas no final os tricolores jogaram melhor, embora não se avançassem, pois os lusos, por mais de 1 ponto, não não venceram graças ao seu keeper, num free-kick de facil defesa.

No 1º tempo, Ary e Waldemiro fizeram os goals, para o final, Fluminense conseguiu o 2º dos tricolores. O Fluminense dominou, mas Duílio de longe fez o goal de empate.

Fluminense — Odilon; Araes e Tolentino; Oswaldo, Orpheu e Euclydes; Ary, Mario, Darcy, Francisco e Moraes (Oscar).

Portuguesa — Waldemar; Adolpho e Alvaro; Lourenço, José (Adelino) e Duílio; Moacyr, Manoel, Ruy, Waldemiro e Acyr (Leart).

Juiz — Mario Vianna.

### BANGU X ANDARAHY

Na rua Ferrer, em Bangü, houve o match entre estes dois ramos clubs, e após uma luta igual, a equpe da cidade saiu vencedora pelo minimo score.

### AMERICA X S. CHRISTOVÃO

No campo americano, foi disputada esta interessante partida, e Fluminense venceu, pelo sistema de correspondencia, na distancia de 200 metros, 60 thros em series de 20.

Os estridentes caricos disputaram o Campeonato no stand da Villa Militar, ás 9 horas da manhã.

### UTERO — RINS — BEXIGA — CORRIMENTOS

Usa a vontade, interno e externo

### REUNIÃO-SE O CONSELHO SUPERIOR DA LIGA

Approvada uma parte do Código de Transferecia da Liga Carioca

Esteve reunido hontem, a tarde, o Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro.

Foi ventilada a questão da edição maxima para os jogadores juvenis, que poderão actuar depois de desotto annos, desde que ainda não hajam completado dezoito, segundo as leis da Federação Meropollana.















## HOTEL COLOMBO

Novo proprietário. Cozinha de 1.º ordem, para famílias. Diárias \$ 12.000.000. Rua José de Alencar n. 14. (R 03808)

## Criação de Carpas

Academia de criar grande produção de carpas, com 600 metros de lago. Rua de Alencar n. 14. (R 03808)

## Aves de raça

Grande variedade. Ovos para incubação de todas as raças. Aviação, 82. Telefone 23-1323 (só de manhã). (R 03811)

## Sementes novas

Encontram-se ótimas a rua dos Andradas, 52. (R 03812)

## Petropolis

Aluga-se grande casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03813)

## Verão Copacabana

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03814)

## EMPREGADO PARA

ARMAZEM. Preciso homem novo e forte para serviços de armazem, com experiência profissional. Rua Theophilo Ottoni, 52. (R 03815)

## VERÃO PETROPOLIS

Casa mobiliada. Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03816)

## Terreno - Barão da Torre

Vende-se terreno de 100 metros de frente, com 20 metros de fundo, com 200 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03817)

## PREDIO NOVO

Vende-se facilitado o pagamento. Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03818)

## Praia Flamengo, 278

Ultimo apartamento, com maravilha vista para praia, dispondo de 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03819)

## ACIDO URICO DOS PES

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03820)

## DIRECCAO HOTEL

Técnico pratico, oferecendo-se para a direção de hotéis, com experiência profissional. Rua de Alencar n. 14. (R 03821)

## CARVÃO VEGETAL

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03822)

## Mme. LUZ

Professora em Químico e Astrologia, colaboradora de diversos jornais e revistas brasileiras, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03823)

## BOTAFOGO

Aluga-se a família de tratamento, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03824)

## AUTOMOVEL

Vende-se um fabricante auto, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03825)

## TERRENO - TIJUCA

Vende-se um terreno disponível, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03826)

## MERCADORIAS

Aluga-se um terreno disponível, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03827)

## Niteroiy - Icarahy

Vende-se um terreno disponível, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03828)

## SENHORA INGLEZA

Deseja um quarto sem mobília e sem pensão, em casa de família moderna, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03829)

## FIAT PEQUENA

Vende-se em perfeito estado. - Guing. Rua de Alencar n. 14. (R 03830)

## IPANEMA

Terreno p.º apartamento. Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03831)

## PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo, 204-206, exclus. familiar, quartos para casais, pequena cozinha, água cor. - comitê. (R 03832)

## ASSISTENCIA

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03833)

## CASA NA TIJUCA

Aluga-se a Rua Garibaldi n. 180, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiros, jardim e quintal. Aluguel mensal 500\$000 e taxas. As chaves à Rua Gratião, n. 118. Tratar à Rua Primeiro de Março n. 98. Telefone 23-5637. (R 03834)

## Restaurante Vegetariano

Legumes, frutas, cereais, são a salvação no calor. 1125, Rio de Janeiro. (R 03835)

## ESTOFADOR-ARMADOR

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03836)

## CASA NA TIJUCA

Aluga-se a Rua Garibaldi n. 180, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiros, jardim e quintal. Aluguel mensal 500\$000 e taxas. As chaves à Rua Gratião, n. 118. Tratar à Rua Primeiro de Março n. 98. Telefone 23-5637. (R 03837)

## Restaurante Vegetariano

Legumes, frutas, cereais, são a salvação no calor. 1125, Rio de Janeiro. (R 03838)

## ESTOFADOR-ARMADOR

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03839)

## CASA NA TIJUCA

Aluga-se a Rua Garibaldi n. 180, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiros, jardim e quintal. Aluguel mensal 500\$000 e taxas. As chaves à Rua Gratião, n. 118. Tratar à Rua Primeiro de Março n. 98. Telefone 23-5637. (R 03840)

## Restaurante Vegetariano

Legumes, frutas, cereais, são a salvação no calor. 1125, Rio de Janeiro. (R 03841)

## ESTOFADOR-ARMADOR

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03842)

## CASA NA TIJUCA

Aluga-se a Rua Garibaldi n. 180, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiros, jardim e quintal. Aluguel mensal 500\$000 e taxas. As chaves à Rua Gratião, n. 118. Tratar à Rua Primeiro de Março n. 98. Telefone 23-5637. (R 03843)

## Restaurante Vegetariano

Legumes, frutas, cereais, são a salvação no calor. 1125, Rio de Janeiro. (R 03844)

## ESTOFADOR-ARMADOR

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03845)

## CASA NA TIJUCA

Aluga-se a Rua Garibaldi n. 180, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiros, jardim e quintal. Aluguel mensal 500\$000 e taxas. As chaves à Rua Gratião, n. 118. Tratar à Rua Primeiro de Março n. 98. Telefone 23-5637. (R 03846)

## Restaurante Vegetariano

Legumes, frutas, cereais, são a salvação no calor. 1125, Rio de Janeiro. (R 03847)

## ESTOFADOR-ARMADOR

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03848)

## HOTEL COLOMBO

Novo proprietário. Cozinha de 1.º ordem, para famílias. Diárias \$ 12.000.000. Rua José de Alencar n. 14. (R 03808)

## Criação de Carpas

Academia de criar grande produção de carpas, com 600 metros de lago. Rua de Alencar n. 14. (R 03808)

## Aves de raça

Grande variedade. Ovos para incubação de todas as raças. Aviação, 82. Telefone 23-1323 (só de manhã). (R 03811)

## Sementes novas

Encontram-se ótimas a rua dos Andradas, 52. (R 03812)

## Petropolis

Aluga-se grande casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03813)

## Verão Copacabana

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03814)

## EMPREGADO PARA

ARMAZEM. Preciso homem novo e forte para serviços de armazem, com experiência profissional. Rua Theophilo Ottoni, 52. (R 03815)

## VERÃO PETROPOLIS

Casa mobiliada. Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03816)

## Terreno - Barão da Torre

Vende-se terreno de 100 metros de frente, com 20 metros de fundo, com 200 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03817)

## PREDIO NOVO

Vende-se facilitado o pagamento. Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03818)

## Praia Flamengo, 278

Ultimo apartamento, com maravilha vista para praia, dispondo de 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03819)

## ACIDO URICO DOS PES

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03820)

## DIRECCAO HOTEL

Técnico pratico, oferecendo-se para a direção de hotéis, com experiência profissional. Rua de Alencar n. 14. (R 03821)

## CARVÃO VEGETAL

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03822)

## Mme. LUZ

Professora em Químico e Astrologia, colaboradora de diversos jornais e revistas brasileiras, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03823)

## BOTAFOGO

Aluga-se a família de tratamento, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03824)

## AUTOMOVEL

Vende-se um fabricante auto, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03825)

## TERRENO - TIJUCA

Vende-se um terreno disponível, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03826)

## MERCADORIAS

Aluga-se um terreno disponível, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03827)

## Niteroiy - Icarahy

Vende-se um terreno disponível, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03828)

## SENHORA INGLEZA

Deseja um quarto sem mobília e sem pensão, em casa de família moderna, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03829)

## FIAT PEQUENA

Vende-se em perfeito estado. - Guing. Rua de Alencar n. 14. (R 03830)

## IPANEMA

Terreno p.º apartamento. Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03831)

## PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo, 204-206, exclus. familiar, quartos para casais, pequena cozinha, água cor. - comitê. (R 03832)

## ASSISTENCIA

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03833)

## CASA NA TIJUCA

Aluga-se a Rua Garibaldi n. 180, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiros, jardim e quintal. Aluguel mensal 500\$000 e taxas. As chaves à Rua Gratião, n. 118. Tratar à Rua Primeiro de Março n. 98. Telefone 23-5637. (R 03834)

## Restaurante Vegetariano

Legumes, frutas, cereais, são a salvação no calor. 1125, Rio de Janeiro. (R 03835)

## IPANEMA

Terreno p.º apartamento. Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03836)

## PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo, 204-206, exclus. familiar, quartos para casais, pequena cozinha, água cor. - comitê. (R 03837)

## ASSISTENCIA

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03838)

## CASA NA TIJUCA

Aluga-se a Rua Garibaldi n. 180, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiros, jardim e quintal. Aluguel mensal 500\$000 e taxas. As chaves à Rua Gratião, n. 118. Tratar à Rua Primeiro de Março n. 98. Telefone 23-5637. (R 03839)

## Restaurante Vegetariano

Legumes, frutas, cereais, são a salvação no calor. 1125, Rio de Janeiro. (R 03840)

## ESTOFADOR-ARMADOR

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03841)

## CASA NA TIJUCA

Aluga-se a Rua Garibaldi n. 180, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiros, jardim e quintal. Aluguel mensal 500\$000 e taxas. As chaves à Rua Gratião, n. 118. Tratar à Rua Primeiro de Março n. 98. Telefone 23-5637. (R 03842)

## Restaurante Vegetariano

Legumes, frutas, cereais, são a salvação no calor. 1125, Rio de Janeiro. (R 03843)

## ESTOFADOR-ARMADOR

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03844)

## CASA NA TIJUCA

Aluga-se a Rua Garibaldi n. 180, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiros, jardim e quintal. Aluguel mensal 500\$000 e taxas. As chaves à Rua Gratião, n. 118. Tratar à Rua Primeiro de Março n. 98. Telefone 23-5637. (R 03845)

## Restaurante Vegetariano

Legumes, frutas, cereais, são a salvação no calor. 1125, Rio de Janeiro. (R 03846)

## ESTOFADOR-ARMADOR

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03847)

## CASA NA TIJUCA

Aluga-se a Rua Garibaldi n. 180, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiros, jardim e quintal. Aluguel mensal 500\$000 e taxas. As chaves à Rua Gratião, n. 118. Tratar à Rua Primeiro de Março n. 98. Telefone 23-5637. (R 03848)

## HOTEL COLOMBO

Novo proprietário. Cozinha de 1.º ordem, para famílias. Diárias \$ 12.000.000. Rua José de Alencar n. 14. (R 03808)

## Criação de Carpas

Academia de criar grande produção de carpas, com 600 metros de lago. Rua de Alencar n. 14. (R 03808)

## Aves de raça

Grande variedade. Ovos para incubação de todas as raças. Aviação, 82. Telefone 23-1323 (só de manhã). (R 03811)

## Sementes novas

Encontram-se ótimas a rua dos Andradas, 52. (R 03812)

## Petropolis

Aluga-se grande casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03813)

## Verão Copacabana

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03814)

## EMPREGADO PARA

ARMAZEM. Preciso homem novo e forte para serviços de armazem, com experiência profissional. Rua Theophilo Ottoni, 52. (R 03815)

## VERÃO PETROPOLIS

Casa mobiliada. Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03816)

## Terreno - Barão da Torre

Vende-se terreno de 100 metros de frente, com 20 metros de fundo, com 200 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03817)

## PREDIO NOVO

Vende-se facilitado o pagamento. Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03818)

## Praia Flamengo, 278

Ultimo apartamento, com maravilha vista para praia, dispondo de 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03819)

## ACIDO URICO DOS PES

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03820)

## DIRECCAO HOTEL

Técnico pratico, oferecendo-se para a direção de hotéis, com experiência profissional. Rua de Alencar n. 14. (R 03821)

## CARVÃO VEGETAL

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, garagem, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03822)

## Mme. LUZ

Professora em Químico e Astrologia, colaboradora de diversos jornais e revistas brasileiras, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03823)

## BOTAFOGO

Aluga-se a família de tratamento, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03824)

## AUTOMOVEL

Vende-se um fabricante auto, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03825)

## TERRENO - TIJUCA

Vende-se um terreno disponível, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03826)

## MERCADORIAS

Aluga-se um terreno disponível, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03827)

## Niteroiy - Icarahy

Vende-se um terreno disponível, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03828)

## SENHORA INGLEZA

Deseja um quarto sem mobília e sem pensão, em casa de família moderna, com 100 metros de terreno. Rua de Alencar n. 14. (R 03829)







# Jardim Guanabara

## (Ilha do Governador)

PHOTOGRAPHIAS NÃO MENTEM! VEJAM O JARDIM GUANABARA!



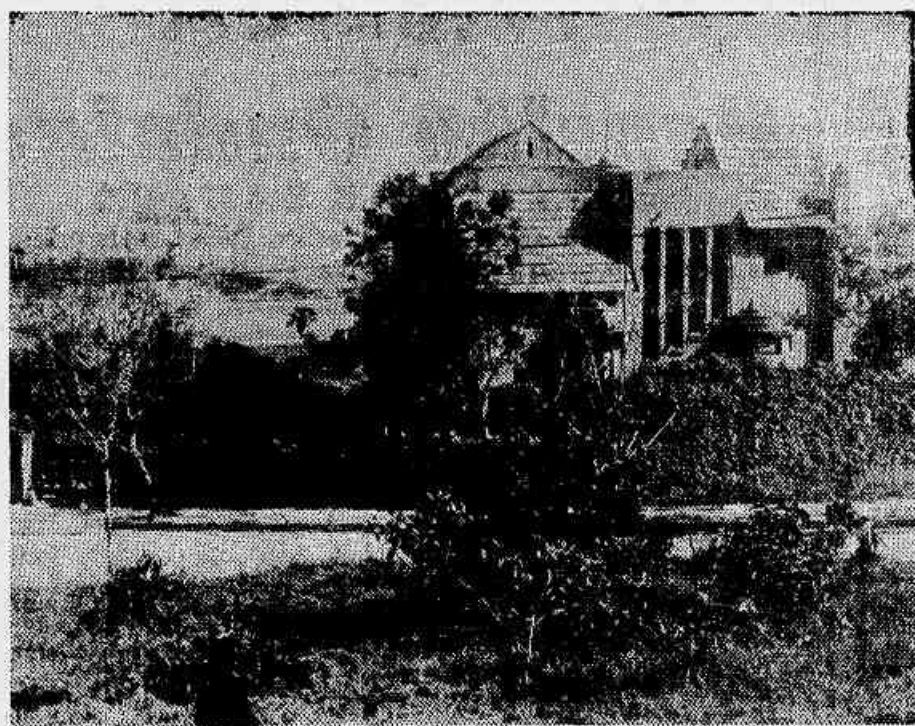
Jardim Guanabara — Praia da Bica



Praia do Jardim Guanabara



Praia da Bica — Jardim Guanabara



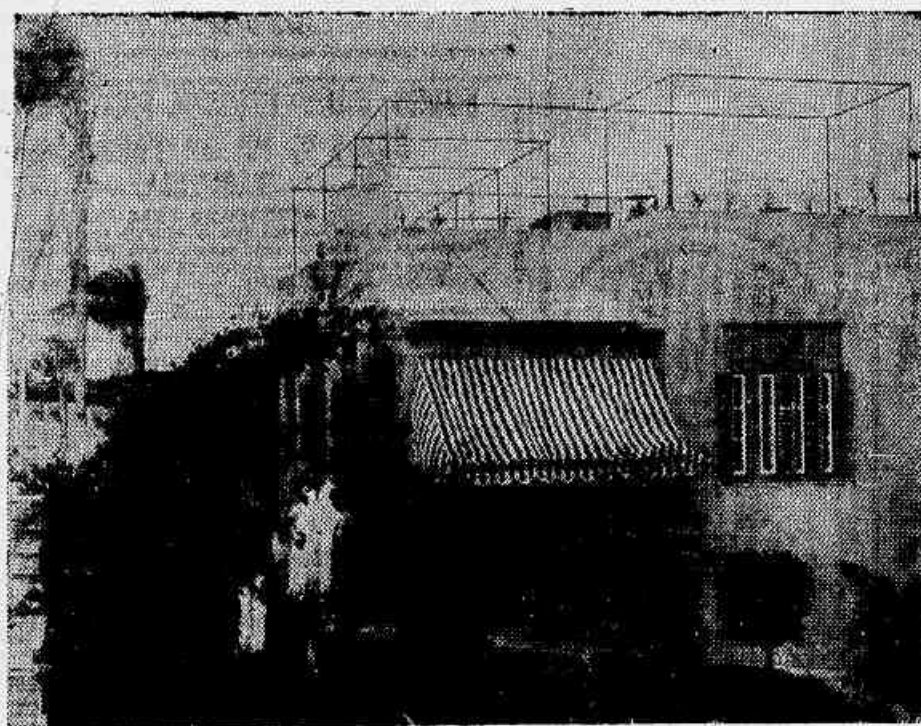
Jardim Guanabara — Palacete Tupy



Alameda Jardim Guanabara



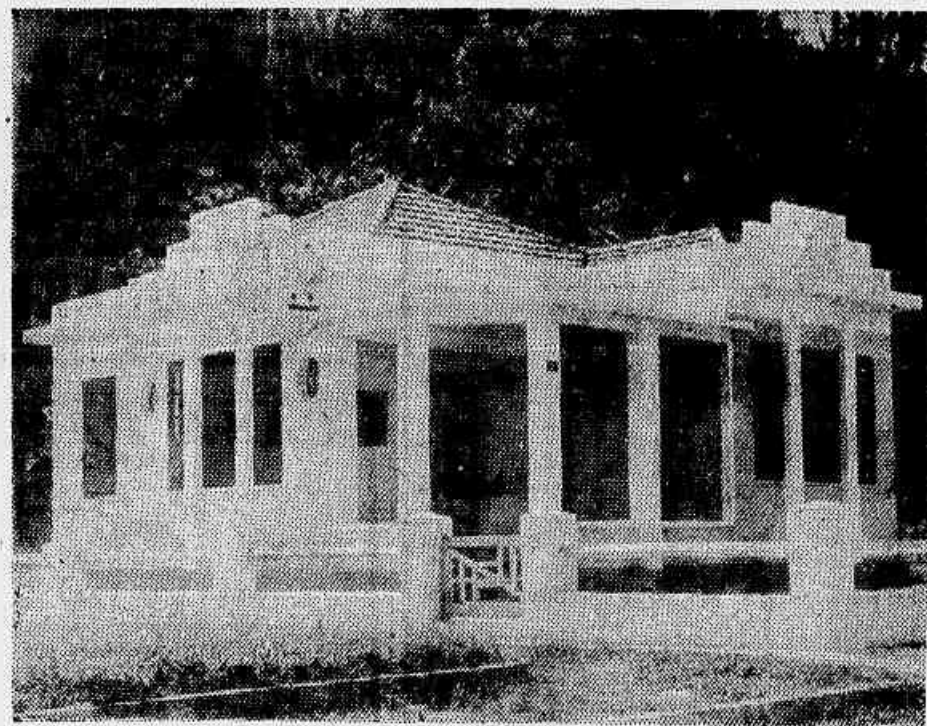
Jardim Guanabara — Palacete Celéstino



Jardim Guanabara — Vivenda Carlos Hazen



Jardim Guanabara — Villa Elze



Jardim Guanabara — Res.: Dr. Ubaldo Lobo

Com a construção da ponte "ILHA DO GOVERNADOR - CONTINENTE", os terrenos do Jardim Guanabara custarão tanto quanto os terrenos de Copacabana, Ipanema e Leblon!

APROVEITEM OS PREÇOS ACTUAES!

VENDAS A LONGO PRAZO, SEM JUROS!

PROSPECTOS E INFORMAÇÕES À

**AVENIDA RIO BRANCO, N. 138 -- 1.º andar**

PHONES 22-6719 E 22-6752

**RIO DE JANEIRO**



CADEIRINHAS COM  
RODAS PARA BEBÊ.  
Resistentes - Commo-  
das - Bonitas,  
desde 50\$ - Grande  
variedade de cores e  
modelos.



## "FUTURISTA"

6 peças por 150\$000

1 sofá e 2 poltronas . . . . . 85\$000  
1 cadeira de balanço . . . . . 33\$000  
1 mesa de centro . . . . . 25\$000  
1 cesta para papeis . . . . . 7\$000

## CASA FLOR



RIO — Praça Tiradentes, 50 — Phone: 22-3703  
— Av. 28 de Setembro, 19 - Tel. 48-3614  
SÃO PAULO — R. LIBERO BADARO, 663  
A MAIOR FABRICA DE MOVEIS DE VIME, JUNCO  
E CESTAS PARA TODOS OS FINES.  
NÃO CONFUNDIR A CONCEITUADA CASA FLOR,  
E' SO' NO 50, DA PRAÇA TIRADENTES. - (DIRECTA-  
MENTE DA FABRICA AO FREGUEZ).

Carrinhos para bebê  
desde 100\$000.  
Confortáveis, silen-  
ciosos e leves — O  
maior sortimento no  
genero. (46512)

## TRIM

O super motor de  
pôpa, sueco

É O FIEL COMPANHEIRO  
DAS EXCURSÕES  
MARITIMAS



Representantes exclusivos para todo o Brasil:  
**LUIZ CAMPOS FILHOS & C.**  
(Secção Lucafico)

Endereço Telegraphico LUCAFICO  
Telephs. 23-3190 - 43-3565  
Rua Visconde de Inhaúma, 37  
RIO DE JANEIRO  
AGENTES  
EM TODO O PAIZ

**PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**  
Remedio Celestial

Para  
Tosses,  
Bronchites,  
Resfriados,  
Rouquidão e  
outros males  
do aparelho  
Respiratorio.

Milhares  
de  
Attestados  
comprovam  
sua notavel  
efficacia  
e curas  
maravilhosas.

VENDE-SE EM TODA A PARTE.

**QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?**  
A ASTROLOGIA oferece hoje a RIQUEZA. Aproveite sem demora  
e consiga FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-se pela data de  
nascimento de cada pessoa, dizemos e cuido seguro que com este  
aparelho todos podem ganhar na loteria sem pagar um só  
Mile e meio e ainda 600 mil em salao, para enviar GRATIS  
"O GEORGO DA FORTUNA". Milhares de atestados pro-  
vamos a melhor referencia. Mais informacoes com o sr. BRUNO  
at. minas palmas. - Meu endereço: Prof. PANGLOSS TONG,  
Grat. Mitre 2241 - Rosario (S. Fe) - (Rep. Argentina)

**? FALTA AGUA ?**  
Chame o tecnico allemão que descobre com seu PENDU-  
LO HYDRAULICO INFALLIVEL, as nascentes subterraneas  
explorando-as por meio de pocas e minas. Garantia absolu-  
ta, melhores referencias. Mais informacoes com o sr. BRUNO  
TO, Telephone 22-0886. Cartas para rua Oriente, 85 - RIO.

## SAPATEADO

NORTE-AMERICANO E OUTRAS DANÇAS PARA THEATROS E FILMS  
Para sapatear de facto, como Fred Astaire, Eleanor Powell, Ginger Rogers e outros "Cracks", é necessário aprender  
com um professor "Profissional" ... Aprenda a sapatear de verdade, em poucas lições, com o celebre artista inglês

### MR. GUS BROWN

de Hippodrome de Londres, Olympia de Paris, e todos os principais theatros da Europa e America.  
Professor da Associação Christy Feminina.  
Professor do Instituto Feminino de cultura physica Kretschmar.  
Professor do sapateado dos artistas e coristas do Theatro Recreio.  
Professor da Academia de danças "Cineclandia".  
FACTOS... NAO PALAVRAS... ARTISTAS "SAPATEADORES", FABRICADOS PELO PROFESSOR GUS BROWN NOS ULTIMOS  
TRES MESES  
A graciosa sapateadora HELENA HALIK que em menos de 2 meses aprendeu com o Prof. Gus Brown, desde o primeiro passo  
até a estréia como artista do theatro Recreio, actualmente sapateando com grande successo na revista "QUAL DOS  
TRES?" E MAIS...  
A festejada vedeta EVA TODOR que com menos de 30 dias de lições com o Prof. Gus Brown estréou brilhantemente (na revista  
"Macotte do Morro") um sapateado que Abandon a banca... E MAIS...  
A MARAVILHA da revista nacional ISA RODRIGUES (a Shirley Temple brasileira) que, com menos de um mes de lições com o  
Prof. Gus Brown, estreou seu sapateado no theatro Recreio, sendo aplaudida com delirio todas as noites. E MAIS...  
As lindas "Girls" do theatro Recreio que, em poucas lições apresentaram seus sapateados com grande successo na revista Bomo  
no Catete" que só até o dia 25 de maio de 250 representações.  
INCREVAVEL SE já para as aulas em conjunto que serão iniciadas nesta semana na ACADEMIA CINECLANDIA, Senador Dan-  
tas 48 (ao lado do Theatro Regina).  
Para senhoras e mocas, às QUARTAS e SABBADOS, às 17 e 30. Para Cavalheiros, Terças e Sextas, às 20 horas.  
ACADEMIA "CINECLANDIA", SENADOR DANTAS, 48 (ao lado do Theatro Regina).  
Para Cavalheiros —  
Informações e lições particulares, das 9 às 13 horas  
no theatro Recreio — Tel. 22-8164; das 14 às 17 horas, na Academia Cineclandia, Senador Dantas, 48 — Tel. 22-2521. (R. 06012)

## ACIDO URICO

AS PILULAS De WITT TERMINARÃO OS SEUS SOFFRIMENTOS  
RESTITUINDO-LHE VIGOR E VITALIDADE

A causa provavel de todos os seus males é  
o excesso de acido urico accumulado no or-  
ganismo, produzindo fraqueza, dores constan-  
tes, articulações inchadas e musculos doloridos.  
Os rins que deveriam filtrar e purificar o san-  
gue estão falhando no seu funcionamento.  
Eis a razão pela qual V. S. se acha soffrendo  
de dores chronicas nas costas, dores rheu-  
maticas, noites mal dormidas e constante rigi-  
dez nas articulações e musculos.



### Desagradáveis erupções da pelle

Estes tambem, são symptoms  
certos do excesso de acido urico  
no organismo, o apparecimento de  
bolhas entre os dedos das mãos e  
dos pés que tanto irritam, e ao  
romperem-se produzem um liquido  
branco de odor desagradavel.  
Quando estas bolhas seccam deixam  
feridas de natureza nociva.

Pode-se facilmente imaginar que  
estas feridas produzidas pelo acido  
urico são repelentes, não sómente  
para as pessoas que as têm como  
tambem para aquellas que venham  
a ter contacto com ellas, pois, natu-  
ralmente, são muito contagiosas.

Não ha unguento, por melhor  
que seja a sua qualidade, que

friccionado externamente, possa  
extinguir seus soffrimentos. Terá  
que chegar a causa do mal —  
os rins.

Com confiança diremos que não  
existe modo mais rapido de elimi-  
nar do sangue o excesso de acido  
urico e outros venenos dolorosos  
do que um curto tratamento com  
as universalmente famadas Pí-  
lulas De Witt para os Rins e a  
Bexiga, tão recommendadas pelos  
medicos.

Adquira de sua pharmacia um  
fornecimento de Pí-  
lulas De Witt.  
Tome as pí-  
lulas com regularidade  
e certamente desaparecerão os  
symptoms de sua doença.

## Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

**O TONICO NEM  
PARECE O MESMO!**  
E PORQUE ENCONTREI  
UM ALIMENTO RIQUIS-  
SIMO EM VITAMINA B.

TONICO ANDAVA NERVOSO,  
IRRITAVEL E SEM APETITE.  
SEU ORGANISMO  
ESTAVA  
DEBILITADO.

COMECEI, ENTÃO, A DAR-LHE  
TODOS OS DIAS QUAKER OATS,  
QUE CONTEM MUITA  
VITAMINA B. COMO VOCE  
ESTÁ VENDO, O TONICO  
PARECE OUTRO.

© Nervosismo, prisão de ventre, má appetite — resultados da falta de  
vitamina B no organismo. Essa vitamina revigorante é encontrada com  
abundancia em Quaker Oats. Por isso Quaker Oats é essencial no regime  
diético diario da criança. Assegure o firme e solido  
desenvolvimento do organismo, ossos e musculos.

**QUAKER OATS**  
Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

**CASA PAVAGEAU**  
FUNDADA EM 1895

300\$000 300\$000

ACCESORIOS EM GERAL  
A estufa das bicycletas, sempre foi, e será a  
"FLYING-WHEEL".  
Unica depositaria ha mais de 30 annos  
CASA PAVAGEAU  
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

## AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos do  
PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congenes,  
o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos  
pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIN — BRITZ. Não  
exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame  
das fezes.  
Com o emprego do — PHENATOL — é em seguida dos  
comprimidos de — FERRIO ORGANICO — tem-se absoluta cer-  
teza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa mo-  
lesta. A venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa  
Postal, 2209. — RIO.

**POR INFLUENCIA DIRECTA DE UM  
PODER SOBRENATURAL!!**  
ATTESTO por ser de justiça que, soffrendo ha longo  
tempo de um perigoso RHEUMATISMO SYMPLECTICO,  
enfermidade de caracter reumatico e que, devido, por  
influencia directa de um poder sobrenatural, resolvi ex-  
perimentar o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Dr. Ch. João  
da Silva Almeida, e, com a maravilhosa acção desse be-  
nignissimo medicamento me encontro completamente restabele-  
cido. — HIA — (Mina). 27-9-33. — (Ass.) M.  
NOEL PINHEIRO. — (Pista recommendada). (xxx)

## PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, GRAVOS, ESPINHAS, DANTHO,  
ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

### CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre:  
"Onde ha Calendula não pode haver FISTULA". A "CALENDULA  
CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada  
especialmente para tal fim, no qual foram aliados outros  
principios que, pela tecnica moderna, tornam esta magis-  
tica formula considerada como insuperavel nos casos para  
que é indicada.  
Não confundir com a pomada commun de Calendula.  
EXIAM, CALENDULA CONCRETA  
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS  
LABORATORIO HOMOEOPATHICO ALBERTO LOPES  
RUA INGENHO DE DENTRO, 30 — PHONE 22-2522.  
Casas Unicas: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer.  
Rua Nerval de Gouveia n. 443 — Cascadura, RIO DE JANEIRO

## MOINHOS DE VENTO

Para sitios, chacaras, fazendas, salinas, etc., a conhecida  
marca "Hollander". O representante da fabrica fornecida  
instala oito tamanhos diferentes. — Se faltar agua, consi-  
dero-se poucos marcando as nascentes subterraneas com Pen-  
dulo Hydraulico Infallivel. Mais informacoes, Tel. 22-5886, com  
o senhor Ernesto.

**S. PEDRO DISSE !..**  
Chaves Yale, type Yale e para automoveis, teste-  
se em 5 minutos. Outros tipos, 60 minutos. Temos  
chaves para todas as marcas de automoveis. Es-  
pecialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se  
cofres, RUA DA CARIOCA, 1, CAFE' DA ORDEM.  
Atendemos a domicilio, Telephone 48-3206. Offi-  
cinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 150.

## AOS COLEGIOS FEMININOS

Fornecemos a preços especiais, os mais perfectos "Panos  
Riscados Para Bordar" em cretona, grãto, feltro, estamino,  
etc. Temos motivos adequados, para todos os fins. Solicitem  
nossa tabella especial Escalar, ou visitem em nossa fabrica,  
o grande e variado muestrario. Fazemos remessas para o  
interior, com grande rapidez.

"INDUSTRIA RITEX"  
R. Haddock Lobo, 128, sobrado Phone: 48-3128

## PROCURA-SE SOCIO

Para negocio sem risco, terrenos baratos proximos do cen-  
tro, já loteados e muitos vendidos, com recebimentos mui-  
tos certos. O socio deve dirigir o negocio, visto o pro-  
prietario ter outras occupações. Cartas para a portaria des-  
te jornal sob o n.º 5138. (R. 06010)

## SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que  
completo 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, pode-se instituir uma  
pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongan-  
do após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917.251\$000.

As suas reservas technicas são de Rs. 9.448.708\$000.

Em 100 annos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a im-  
portancia de Rs. 50.081.166\$000, além de Rs. 491.524\$700 em bonificações ás pequenas  
pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiua no valor glo-  
bal de Rs. 300.000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuas atin-  
gem a Rs. 742.803\$900, distribuidas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- 1 — Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os  
funcionarios estaduais e municipais.
- 2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus  
mandatos, quer federaes, estaduais ou municipais.
- 3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados  
ou administrados pelo Governo da União.
- 4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo  
Federal.

A pensão não pôde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de  
vida da pensionista.

### "A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro  
Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos  
com as precisas instruções (telephone 22-6362).

Nos Estados seréis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS  
FISCAES.

**FUNCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA  
COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVI-  
DORES DO ESTADO.**

## Rádios - Planos - Refrigeradores - Motocicletas - Bicycletas

DOS MELHORES FABRICANTES. VALVULAS ETC.  
Não compre sem verificar nossos preços; a vista e a longo prazo. Casa Garçon,  
R. URUGUAYANA, 109.

## FABRICA

### Papelão Ondulado

OSVALDO DE LAMARE  
Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garra-  
fas e vidros, e qualquer typo de caixa. Papel gommado em bobinas  
de todas as dimensões.

**RUA COSTA LOBO, 54 Tel. 28-2569**

**← NO ME  
KREMENTZ  
NUM  
BOTÃO DE COLLARINHO**

SIGNIFICA:  
1—Economico.  
2—A prova de manchas.  
3—A mais alta qualidade.  
4—Chapeado de ouro la-  
minado de 14 quilates.

**GARANTIDO  
PARA A  
VIDA INTEIRA**

## GERDAO

A afamada marca de  
**CADEIRAS**

Typo austriaco  
DEPOSITO GERDAO  
Rua Buenos Aires n. 323.  
— Rio. — Tel.: 43-1743.

**COMPRAMOS LIVROS  
USADOS**  
Livreria Kosmos  
R. DO ROSARIO, 137  
Atendemos a domicilio  
22-6319

## Aplices a Prestações

Não deixe CADUCAR o seu  
certificado, pois compro-  
metendo o melhor preço.  
MARIO CUNHA — R. 7 DE  
SETEMBRO N. 235, sobrado,  
(Elevador). (xxx)

## PRISAO DE VENTRE ?

Soffrimentos Intestinaes ?  
Os medicos **LAX** Delicioso  
Receitam LAX  
A' Venda nas Drogarias  
(R. 03904)

## Feridas? Ulceras? Queimaduras?

Algumas applicações de  
**POMADA ALPHA**

são bastantes para operar a sua cicatrização.  
Formula anti-infecciosa e seccativa.  
A POMADA ALPHA é uma preparação consagrada dos  
Laboratorios de De Faris & Comp.

Rua São José, 74. Archias Cordeliro, 249  
Phone: 22-2347. (xxx)

## Ondulação desde 35\$

FRANZ, cabeleleira, especialista em  
Permanentes. Manicure, 33; corte, 33;  
Marcel, 54; Mises-en-plis, 75 e sombran-  
ceiras, 45. Limpeza de pelle, 105. Rua  
Uruguayana n. 22-14. — Tel. 22-0911.  
Massagista MME. JEANETTE, participa a  
sua clientela a que se encontra a disposição  
neste salão. (xxx)

## TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADO- RES, 1 1/2 "A 4" FABRICAÇÃO NACIONAL

APPROVADO PELA CITY  
30 % mais barato que o similis estrangeiro.  
Fornecem-se o comprimento exatto que for necessario para  
cada ventillador — Entregas a domicilio  
BARBARA' & CIA. LTDA. — Rua 1.º de Março, 85  
TELEF. 22-6970. (xxx)

CARIMBO DE DATA E NUMERAR EM METAL OU  
BORRACHA, PRINCIPALMENTE DATADORES  
PARA UTILIZAÇÃO DE  
ESTAMPILHAS

**Casa Fragata**  
GRANDE STOCK DE  
ESTAMPILHAS PARA CARIMBO  
ARTIGOS DE 1ª QUALIDADE ARQUIVADOS E INFERIORES  
RUA DOS ANDARAES - 73 - TEL-43-5585 - RIO

## MARCAS e PATENTES

Desenhos e modelos industriais, registro de nome com-  
ercial, de titulo de estabelecimento e quaisquer assumpto-  
da Propriedade Industrial, inclusive questões judiciais, trans-  
ferencia de direitos, etc., a Rua 7 de Setembro, 107-111, Tel. 22-0751, Ca-  
ixa Postal 1684.

End. tel. LEMOSARIO (430981)

## HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVELIS  
Indique a data do seu nascimento (anno, mes  
e dia) nome e estado civil, que lhe será en-  
viado gratiua uma descrição de sua vida pre-  
sente, passada e futura e se apenas mais pro-  
picias para triumphar. Certas no Instituto  
Oriental de Ciencias Occultas, com envio de  
seu selado e subscricao para resposta sem o  
qual não será attendido. Caixa Postal 2.357 — S. Paulo.

## DANSAS MODERNAS

Lições para senhoras e cavalheiros, por eximia profes-  
sa. Av. Beira Mar 228, (app. 11), Ponta do Calabouço, Tel.  
22-0040, Sra. Ruth. (Q. 35852)



**Venda e compra de  
casas e terrenos**

**BOTAFOGO** — Vendo Voluntarios Patria 2 x 125 — Esquina de 14 x 26 — Predios em zona commercial com 33 x 20, por 170 contos — Em Real Grandeza, lotes de 15 x 20, por 54 contos — Em Diogenes Sampalo, 13 x 20 — Em Paulo Barreto 11 x 21 — Em 19 de Fevereiro, 3 predios velhos, em terreno de 25 x 60 por 208 contos — Plantas e or

quis gratis.

**TASSO BARBOSA**  
TRAVESSA DO OUVIDOR 23  
(46826)

**BARÃO DO BOM RETIRO -**  
No melhor ponto dessa rua, ve-  
do um bom prédio, com 3 sala-  
5 quartos e demais dependên-  
cias. O prédio foi construído

7 annos e é vendido por  
contos.

**TASSO BARBOSA**  
TRAVERSA DO OUVIEDO  
(46926)

**CATTETE** — Vendo na r.  
São Salvador, 3 pr.  
dos velhos, em terreno de 23  
50, por 870 contos.

**TASSO BARBOSA**

**TRAVESSA DO OUVIDOR, 1**  
(469326)

**CATTETE** — Vendo, por 3  
contos, na Rua Co  
reia Dutra, um solido predio  
renda, com 20 metros de fre  
te.

**TASSO BARBOSA**  
**TRAVESSA DO OUVIDOR, 1**  
**CORACIARANA** — Vendo

**COPACABANA** predio n°  
da Rua Barata Ribeiro, com  
quartos, 2 salas, 2 banheiros  
completos, sendo um de co-  
modo para auto, etc.. Ver d  
10 às 18 horas, hoje.

**TASSO BARBOSA**  
TRAVESSA DO OUVADOR 2  
(46926)

**ENCUENHO DE DENTRA - V**

**ENGENHO DE DENTRO** do  
rua Borja Reis n° 252, um pr  
dio com sala, 2 quartos e d  
mais dependencias, por 18 co  
tos.

**TASSO BARBOSA**  
**TRAVESSA DO QUIVITOR 2**  
(46926)

**HYPOTHECAS** — Empre  
em zona urb

na, qualquer quantia, de 500  
1.000 contos, em prestações  
mensais no prazo de 15 annos

**TASSO BARBOSA**  
TRAVESSA DO OUIDOR 2  
(46826)

**LARANJEIRAS** — Vendo  
bias do Ar  
ral, um lote com 13 x 18,  
54 contos.

**TASSO BARBOSA**  
TRAVESSA DO OUVIDOR

**LEBLON** — Vendo na rua  
mirante Pereira G  
marães, um lote de 13 x 30,  
58 contos, outro na Av. Bar-  
lomeu Mitre, com 10 x 30,  
38 contos.

**TASSO BARBOSA**  
TRAVESSA DO OUVIDOR

**TRAVESSA DO OUVIDOR,**  
**IPANEMA** —Vendo na  
Prudente de Moraes  
um terreno de 10 x 50, por  
contos.

**TASSO BARBOSA**  
**TRAVESSA DO OUVIDOR**  
(46926)

**IPANEMA** —Vendo um  
predio na rua

rao de Jaguaribe, facilitando a compra em parcelas de 70 % a longo prazo. Preço em contos.

**TASSO BARBOS**  
**TRAVERSA DO OUVIDOR**  
 (46926)

**PREDIOS** — Em todos os B. ros, de 20 a 500 c toas, facilitando em alguns 80 % do valor e em todos

cm 15 annos.

**TASSO BARBOS**  
**TRAVESSA DO OUIDOR.**  
(46926)

---

**TIJUCA** — Vendo a 40  
tros da rua Conde  
Bomfim,, antes da Muda,  
bom lote, com 12 x 18, por  
contos.

**TASSO BARBOS**

**TRAVESSA DO OUVIDOR,**  
 (46926)  
**S. CHRISTOVÃO** — V  
 rua Fa  
 Barreto, terreno de 28 x 54,  
 70 contos.  
**TASSO BARBOS**  
**TRAVESSA DO OUVIDOR,**  
 (46926)

**VILA ISABEL** — Vendo Alm. G. Perelra, 15 x 20, com 23 metros, medindo 12 metros de frente, por 43 contos.

**TASSO BARBOSA**  
TRAVESSA DO OUIDOR, 46926

**URCA** — Vendo Alm. G. Perelra, 15 x 20, com 23 metros, medindo 12 metros de frente, por 43 contos.

20 x 25, por 100 contos —  
 dado Gaffrê, 12 x 25, por  
 contos — 11,70 x 30, por  
 contos (entre dois predios)  
 11,30 x 25, a beira-mar, por  
 contos — 10 x 12, esquina,  
 45 contos — Octavio Cor  
 12 25, por 50 contos —  
 quim Cretano, 10 x 35 —  
 110 contos — Plantas, croqui  
 Maria Amalia, 11,70 x 23

Rua	43 contos — 10. x 20, por
25 01	contos (lado sombra) — L
ven-	Marinho, 10 x 25, por 48
11, 4	— Manoel Nobrey, 9,44
ca da.	(planos), por 31 contos —
09 01	x 14 (elevado), por 22 c
11, 4	— 18,90 x 18, por 50 contos
gráfico	Av. João Luiz Alves, 14 :
to, todo	por 88 contos — Av. S. S
00 01	tlão, 9,44 x 10, por 18 c
no vo,	— 18,90 x 20, por 45 contos
de par	

quard- 24x17, por 30 centos - 30'  
dardim, fundos padrelra, por 52 c  
a Dlas - Marechal Cantuaria, 8 c  
6:00s x 26, por 40 e 80 centos  
pagos por 21 centos - Av. Port  
000 10 x 41, com 2 frentes, por  
78) 91 centos, facilitando Osorio  
para Almeida, 16 x 20, por 90 c  
do-se. - Esqualna com 11 x 21,  
Lecce- 50 centos - Plantas, croqui  
83) 01 construção, gratis comi

**TIJUCA** — Vendo Alakra 1  
dão, 13 x 30  
46 contos.  
Maria Amella, 11,70x23x35  
35 contos.  
Carlos das Vasconcellos, um ter-  
ço de terreno de 14 x 35,68.

60 contos.

Barão de Piratininga, 3  
dião, juntos, de renda em  
mo de 12,20 x 53, por 55  
tos.

Conselheiro Zenna, um  
dião, com 2 salas, 3 quartos  
nheiro e cozinha, em terre  
3,50 x 40, por 50 contos.

Rudmacker, 2 predios de  
da, por 50 contos, cada um

TACCO, 2 predios de

**TASSO BARBOSA**  
**TRAVESSA DO OUVIDO**  
(4692)



0  
S  
S  
erta  
ro — 14  
(xxx) 76



## Machinas diversas

## MACHINAS DE ESCRIVER

Registadoras, copias e movéis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfândega, 123 (232)

## Machinas para coser á mão

## VESTAZINHA

B. MOREIRA & CIA.

Importadores e distribuidores

Acostumados pedidos de máquinas de interior — Venda por atacado e a varejo.

Rua Luis de Camões, 48

(232) 75

## Modas e bordados

M. A. AMARAL, as chapas e bordados, as vestidas, cortas e porcos, 100, 120, 140, 160, 180, 200, 220, 240, 260, 280, 300, 320, 340, 360, 380, 400, 420, 440, 460, 480, 500, 520, 540, 560, 580, 600, 620, 640, 660, 680, 700, 720, 740, 760, 780, 800, 820, 840, 860, 880, 900, 920, 940, 960, 980, 1000.

Rua Chile, 5, Tel. 42-1401, 42-1402, 42-1403, 42-1404, 42-1405, 42-1406, 42-1407, 42-1408, 42-1409, 42-1410, 42-1411, 42-1412, 42-1413, 42-1414, 42-1415, 42-1416, 42-1417, 42-1418, 42-1419, 42-1420.

42-1421, 42-1422, 42-1423, 42-1424, 42-1425, 42-1426, 42-1427, 42-1428, 42-1429, 42-1430.

42-1431, 42-1432, 42-1433, 42-1434, 42-1435, 42-1436, 42-1437, 42-1438, 42-1439, 42-1440.

42-1441, 42-1442, 42-1443, 42-1444, 42-1445, 42-1446, 42-1447, 42-1448, 42-1449, 42-1450.

42-1451, 42-1452, 42-1453, 42-1454, 42-1455, 42-1456, 42-1457, 42-1458, 42-1459, 42-1460.

42-1461, 42-1462, 42-1463, 42-1464, 42-1465, 42-1466, 42-1467, 42-1468, 42-1469, 42-1470.

42-1471, 42-1472, 42-1473, 42-1474, 42-1475, 42-1476, 42-1477, 42-1478, 42-1479, 42-1480.

42-1481, 42-1482, 42-1483, 42-1484, 42-1485, 42-1486, 42-1487, 42-1488, 42-1489, 42-1490.

42-1491, 42-1492, 42-1493, 42-1494, 42-1495, 42-1496, 42-1497, 42-1498, 42-1499, 42-1500.

42-1501, 42-1502, 42-1503, 42-1504, 42-1505, 42-1506, 42-1507, 42-1508, 42-1509, 42-1510.

42-1511, 42-1512, 42-1513, 42-1514, 42-1515, 42-1516, 42-1517, 42-1518, 42-1519, 42-1520.

42-1521, 42-1522, 42-1523, 42-1524, 42-1525, 42-1526, 42-1527, 42-1528, 42-1529, 42-1530.

42-1531, 42-1532, 42-1533, 42-1534, 42-1535, 42-1536, 42-1537, 42-1538, 42-1539, 42-1540.

42-1541, 42-1542, 42-1543, 42-1544, 42-1545, 42-1546, 42-1547, 42-1548, 42-1549, 42-1550.

42-1551, 42-1552, 42-1553, 42-1554, 42-1555, 42-1556, 42-1557, 42-1558, 42-1559, 42-1560.

42-1561, 42-1562, 42-1563, 42-1564, 42-1565, 42-1566, 42-1567, 42-1568, 42-1569, 42-1570.

42-1571, 42-1572, 42-1573, 42-1574, 42-1575, 42-1576, 42-1577, 42-1578, 42-1579, 42-1580.

42-1581, 42-1582, 42-1583, 42-1584, 42-1585, 42-1586, 42-1587, 42-1588, 42-1589, 42-1590.

42-1591, 42-1592, 42-1593, 42-1594, 42-1595, 42-1596, 42-1597, 42-1598, 42-1599, 42-1600.

42-1601, 42-1602, 42-1603, 42-1604, 42-1605, 42-1606, 42-1607, 42-1608, 42-1609, 42-1610.

42-1611, 42-1612, 42-1613, 42-1614, 42-1615, 42-1616, 42-1617, 42-1618, 42-1619, 42-1620.

42-1621, 42-1622, 42-1623, 42-1624, 42-1625, 42-1626, 42-1627, 42-1628, 42-1629, 42-1630.

42-1631, 42-1632, 42-1633, 42-1634, 42-1635, 42-1636, 42-1637, 42-1638, 42-1639, 42-1640.

42-1641, 42-1642, 42-1643, 42-1644, 42-1645, 42-1646, 42-1647, 42-1648, 42-1649, 42-1650.

42-1651, 42-1652, 42-1653, 42-1654, 42-1655, 42-1656, 42-1657, 42-1658, 42-1659, 42-1660.

42-1661, 42-1662, 42-1663, 42-1664, 42-1665, 42-1666, 42-1667, 42-1668, 42-1669, 42-1670.

42-1671, 42-1672, 42-1673, 42-1674, 42-1675, 42-1676, 42-1677, 42-1678, 42-1679, 42-1680.

42-1681, 42-1682, 42-1683, 42-1684, 42-1685, 42-1686, 42-1687, 42-1688, 42-1689, 42-1690.

42-1691, 42-1692, 42-1693, 42-1694, 42-1695, 42-1696, 42-1697, 42-1698, 42-1699, 42-1700.

42-1701, 42-1702, 42-1703, 42-1704, 42-1705, 42-1706, 42-1707, 42-1708, 42-1709, 42-1710.

42-1711, 42-1712, 42-1713, 42-1714, 42-1715, 42-1716, 42-1717, 42-1718, 42-1719, 42-1720.

42-1721, 42-1722, 42-1723, 42-1724, 42-1725, 42-1726, 42-1727, 42-1728, 42-1729, 42-1730.

42-1731, 42-1732, 42-1733, 42-1734, 42-1735, 42-1736, 42-1737, 42-1738, 42-1739, 42-1740.

42-1741, 42-1742, 42-1743, 42-1744, 42-1745, 42-1746, 42-1747, 42-1748, 42-1749, 42-1750.

42-1751, 42-1752, 42-1753, 42-1754, 42-1755, 42-1756, 42-1757, 42-1758, 42-1759, 42-1760.

42-1761, 42-1762, 42-1763, 42-1764, 42-1765, 42-1766, 42-1767, 42-1768, 42-1769, 42-1770.

42-1771, 42-1772, 42-1773, 42-1774, 42-1775, 42-1776, 42-1777, 42-1778, 42-1779, 42-1780.

42-1781, 42-1782, 42-1783, 42-1784, 42-1785, 42-1786, 42-1787, 42-1788, 42-1789, 42-1790.

42-1791, 42-1792, 42-1793, 42-1794, 42-1795, 42-1796, 42-1797, 42-1798, 42-1799, 42-1800.

42-1801, 42-1802, 42-1803, 42-1804, 42-1805, 42-1806, 42-1807, 42-1808, 42-1809, 42-1810.

42-1811, 42-1812, 42-1813, 42-1814, 42-1815, 42-1816, 42-1817, 42-1818, 42-1819, 42-1820.

42-1821, 42-1822, 42-1823, 42-1824, 42-1825, 42-1826, 42-1827, 42-1828, 42-1829, 42-1830.

42-1831, 42-1832, 42-1833, 42-1834, 42-1835, 42-1836, 42-1837, 42-1838, 42-1839, 42-1840.

42-1841, 42-1842, 42-1843, 42-1844, 42-1845, 42-1846, 42-1847, 42-1848, 42-1849, 42-1850.

42-1851, 42-1852, 42-1853, 42-1854, 42-1855, 42-1856, 42-1857, 42-1858, 42-1859, 42-1860.

42-1861, 42-1862, 42-1863, 42-1864, 42-1865, 42-1866, 42-1867, 42-1868, 42-1869, 42-1870.

42-1871, 42-1872, 42-1873, 42-1874, 42-1875, 42-1876, 42-1877, 42-1878, 42-1879, 42-1880.

42-1881, 42-1882, 42-1883, 42-1884, 42-1885, 42-1886, 42-1887, 42-1888, 42-1889, 42-1890.

42-1891, 42-1892, 42-1893, 42-1894, 42-1895, 42-1896, 42-1897, 42-1898, 42-1899, 42-1900.

42-1901, 42-1902, 42-1903, 42-1904, 42-1905, 42-1906, 42-1907, 42-1908, 42-1909, 42-1910.

42-1911, 42-1912, 42-1913, 42-1914, 42-1915, 42-1916, 42-1917, 42-1918, 42-1919, 42-1920.

42-1921, 42-1922, 42-1923, 42-1924, 42-1925, 42-1926, 42-1927, 42-1928, 42-1929, 42-1930.

42-1931, 42-1932, 42-1933, 42-1934, 42-1935, 42-1936, 42-1937, 42-1938, 42-1939, 42-1940.

42-1941, 42-1942, 42-1943, 42-1944, 42-1945, 42-1946, 42-1947, 42-1948, 42-1949, 42-1950.

42-1951, 42-1952, 42-1953, 42-1954, 42-1955, 42-1956, 42-1957, 42-1958, 42-1959, 42-1960.

42-1961, 42-1962, 42-1963, 42-1964, 42-1965, 42-1966, 42-1967, 42-1968, 42-1969, 42-1970.

42-1971, 42-1972, 42-1973, 42-1974, 42-1975, 42-1976, 42-1977, 42-1978, 42-1979, 42-1980.

42-1981, 42-1982, 42-1983, 42-1984, 42-1985, 42-1986, 42-1987, 42-1988, 42-1989, 42-1990.

42-1991, 42-1992, 42-1993, 42-1994, 42-1995, 42-1996, 42-1997, 42-1998, 42-1999, 42-2000.

42-2001, 42-2002, 42-2003, 42-2004, 42-2005, 42-2006, 42-2007, 42-2008, 42-2009, 42-2010.

42-2011, 42-2012, 42-2013, 42-2014, 42-2015, 42-2016, 42-2017, 42-2018, 42-2019, 42-2020.

42-2021, 42-2022, 42-2023, 42-2024, 42-2025, 42-2026, 42-2027, 42-2028, 42-2029, 42-2030.

42-2031, 42-2032, 42-2033, 42-2034, 42-2035, 42-2036, 42-2037, 42-2038, 42-2039, 42-2040.

42-2041, 42-2042, 42-2043, 42-2044, 42-2045, 42-2046, 42-2047, 42-2048, 42-2049, 42-2050.

42-2051, 42-2052, 42-2053, 42-2054, 42-2055, 42-2056, 42-2057, 42-2058, 42-2059, 42-2060.

42-2061, 42-2062, 42-2063, 42-2064, 42-2065, 42-2066, 42-2067, 42-2068, 42-2069, 42-2070.

42-2071, 42-2072, 42-2073, 42-2074, 42-2075, 42-2076, 42-2077, 42-2078, 42-2079, 42-2080.

42-2081, 42-2082, 42-2083, 42-2084, 42-2085, 42-2086, 42-2087, 42-2088, 42-2089, 42-2090.

42-2091, 42-2092, 42-2093, 42-2094, 42-2095, 42-2096, 42-2097, 42-2098, 42-2099, 42-2100.

42-2101, 42-2102, 42-2103, 42-2104, 42-2105, 42-2106, 42-2107, 42-2108, 42-2109, 42-2110.

42-2111, 42-2112, 42-2113, 42-2114, 42-2115, 42-2116, 42-2117, 42-2118, 42-2119, 42-2120.

42-2121, 42-2122, 42-2123, 42-2124, 42-2125, 42-2126, 42-2127, 42-2128, 42-2129, 42-2130.

42-2131, 42-2132, 42-2133, 42-2134, 42-2135, 42-2136, 42-2137, 42-2138, 42-2139, 42-2140.

42-2141, 42-2142, 42-2143, 42-2144, 42-2145, 42-2146, 42-2147, 42-2148, 42-2149, 42-2150.

42-2151, 42-2152, 42-2153, 42-2154, 42-2155, 42-2156, 42-2157, 42-2158, 42-2159, 42-2160.

42-2161, 42-2162, 42-2163, 42-2164, 42-2165, 42-2166, 42-2167, 42-2168, 42-2169, 42-2170.

42-2171, 42-2172, 42-2173, 42-2174, 42-2175, 42-2176, 42-2177, 42-2178, 42-2179, 42-2180.

42-2181, 42-2182, 42-2183, 42-2184, 42-2185, 42-2186, 42-2187, 42-2188, 42-2189, 42-2190.

42-2191, 42-2192, 42-2193, 42-2194, 42-2195, 42-2196, 42-2197, 42-2198, 42-2199, 42-2200.

42-2201, 42-2202, 42-2203, 42-2204, 42-2205, 42-2206, 42-2207, 42-2208, 42-2209, 42-2210.

42-2211, 42-2212, 42-2213, 42-2214, 42-2215, 42-2216, 42-2217, 42-2218, 42-2219, 42-2220.

## Professores

VOLINHO, teoria e método. Lecção em casa ou a domicílio. Rua Salvador Correia, n.º 28-B, apartamento 2, 4.º andar. — Telefone 22-1010, 22-1011, 22-1012, 22-1013, 22-1014, 22-1015, 22-1016, 22-1017, 22-1018, 22-1019, 22-1020.

PROFESSOR alemão, ensino de seu idioma especialmente para médicos, advogados, etc., depois de 6 horas. — (R 04081) 87

COPIAR A MÁQUINA e ao mimeógrafo. 7 de Setembro, 107, Escola Unificada. — (R 04081) 87

PROFESSOR alemão, ensino de seu idioma especialmente para médicos, advogados, etc., depois de 6 horas. — (R 04081) 87

PROFESSOR alemão, ensino de seu idioma especialmente para médicos, advogados, etc., depois de 6 horas. — (R 04081) 87

PROFESSOR alemão, ensino de seu idioma especialmente para médicos, advogados, etc., depois de 6 horas. — (R 04081) 87

PROFESSOR alemão, ensino de seu idioma especialmente para médicos, advogados, etc., depois de 6 horas. — (R 04081) 87

PROFESSOR alemão, ensino de seu idioma especialmente para médicos, advogados, etc., depois de 6 horas. — (R 04081) 87

PROFESSOR alemão, ensino de seu idioma especialmente para médicos, advogados, etc., depois de 6 horas. — (R 04081) 87

PROFESSOR alemão, ensino de seu idioma especialmente para médicos, advogados, etc., depois de 6 horas. — (R 04081) 87

PROFESSOR alemão, ensino de seu idioma especialmente para médicos, advogados, etc., depois de 6 horas. — (R 04081) 87

PROFESSOR alemão, ensino de seu idioma especialmente para médicos, advogados, etc., depois de 6 horas. — (R 04081) 87

PROFESSOR alemão, ensino de seu idioma especialmente para médicos, advogados, etc., depois de 6 horas. — (R 04081) 87

PROFESSOR alemão, ensino de seu idioma especialmente para médicos, advogados, etc., depois de 6 horas. — (R 04081) 87

PROFESSOR alemão, ensino de seu idioma especialmente para médicos, advogados, etc., depois de 6 horas. — (R 04081) 87

PROFESSOR alemão, ensino de seu idioma especialmente para médicos, advogados, etc., depois de 6 horas. — (R 04081) 87

PROFESSOR alemão, ensino de seu idioma especialmente para médicos, advogados, etc., depois de 6 horas. — (R





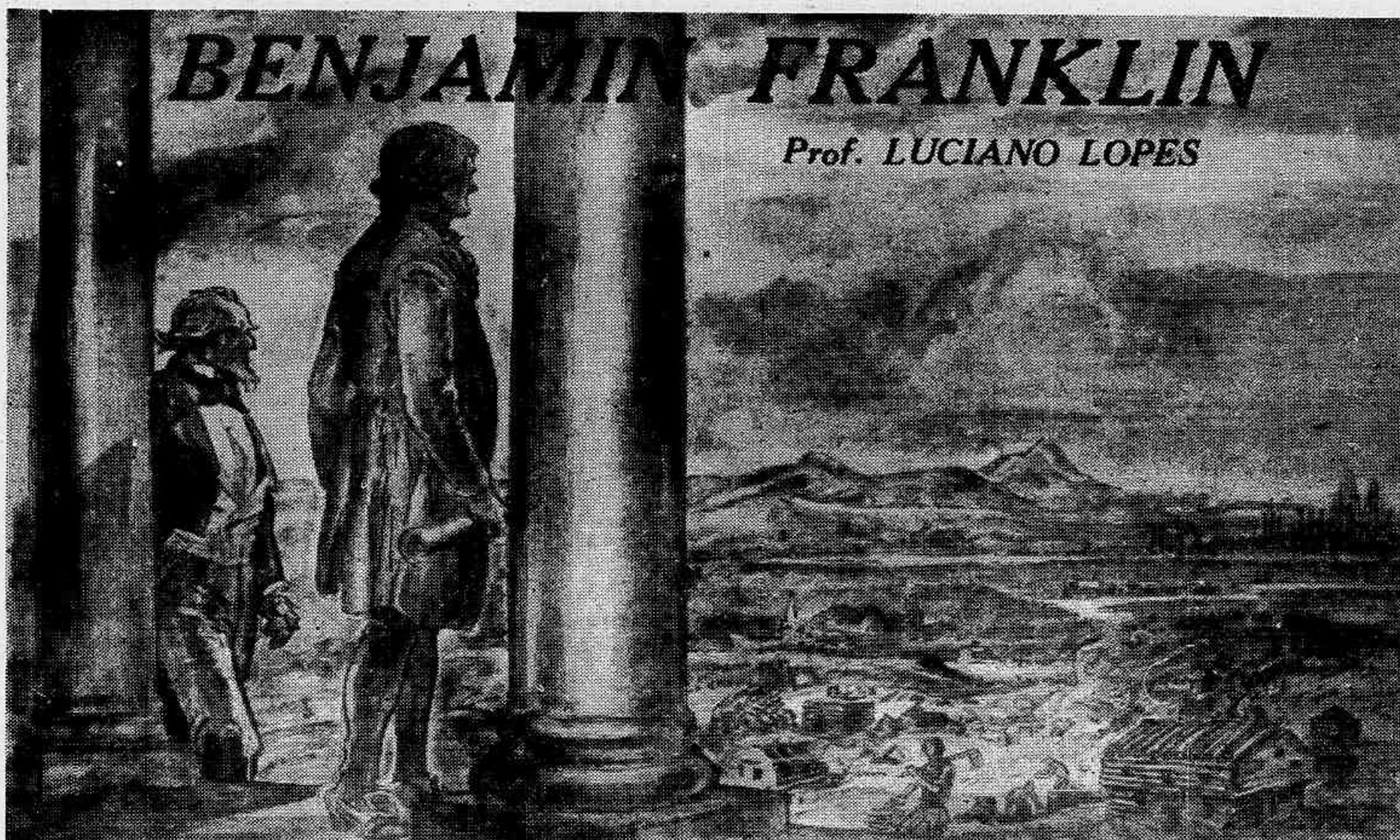


# Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1937.

SUPPLEMENTO

Não pôde ser vendido separadamente



NA história da vida de Benjamin Franklin que, á semelhança do seu illustre compatriota, Abrahão Lincoln, teve de lutar com enormes dificuldades nos estudos, depára-se-nos mais um exemplo magnifico do quanto pode a força de vontade allada ao desejo de vencer e fazer o bem.

Nascido do segundo matrimonio de um laborioso e honrado operario de nome Josias Franklin, era Benjamin o 15º filho, sendo que depois delle vieram ao mundo duas irmãs. Para sustentar tão numerosa familia o pae, que na Inglaterra occupara-se em fiar e tingir seda, ganhava agora a subsistencia como fabricante de sabão e velas.

Era elle um zeloso puritano que, durante o governo despotico e cruel de Thago II, que perseguia terrivelmente a todos os que não eram catholicos, viera num recanto do Novo Mundo buscar um lugar em que pudesse cultivar livremente a Deus segundo os dictames da sua consciencia.

Muitos outros haviam já procedido do mesmo modo e destarte, Boston, a cidade que escolheu para fixar residencia, começou a crescer mui rapidamente e contava já cerca de 10.000 almas all pelo principio do seculo XVIII.

Foi all, em Boston, que nasceu Benjamin Franklin a 5 de setembro de 1706.

Como era um domingo e a igreja ficasse logo em frente, o pae, que era muito piedoso, resolveu baptizal-o no mesmo dia.

Coincidencia muito digna de nota, nesta narrativa é que Benjamin Franklin, tendo nascido num domingo, e, tão junto da igreja, nunca acabou de entrar nella, porque, mantendo embora em toda sua vida, o espirito verdadeiramente christão, que é fazer o bem, jamais poudo conformar-se com os dogmas religiosos, e foi até considerado atheu, como aliás aconteceu também a Thomas Jefferson.

Entretanto, seu pae quizera até que elle se dedicasse á vida ecclesiastica, como ministro da igreja protestante, e só foi desmovoído deste intento pelas difficuldades financeiras que o opprimiam e também porque o filho revelara depois um espirito inteiramente avesso áquella carreira.

## EDUCAÇÃO DO LAR

E' certo que os poucos recursos que possuía Josias Franklin não lhe permittiam dar aos filhos uma boa educação intellectual; mas no ponto de vista moral ninguém se achava em melhores condições.

Puritano que era, e mui zeloso quanto aos bons costumes, não se deixava entretanto levar pelo fanatismo religioso dos puritanos que alguns annos antes levara varias pessoas á força pelo crime de feitiçaria. Tanto que o avô materno de Benjamin, o dr. Folger, defendera já com ardor o principio de tolerancia religiosa para com as seitas dissidentes.

Josias Franklin gozava de bom conceito entre as cidadãos de Boston pela sua rectidão e bom senso; tanto que mesmo sobre questões politicas era costume pedir-lhe conselhos, muito embora elle, devido a sua precaria situação financeira, não se immiscuisse nunca em politica.

Era costume seu convidar pessoas de certa illustração para refeições em sua casa, e então, á mesa ou na sala de visitas, discutiam sobre assumptos instructivos e de edificação moral, procurando, destarte, dar aos filhos lições praticas de que haviam de aproveitar, deixando ao mesmo tempo um exemplo digno de ser imitado.

E' dessa sua primeira infancia um incidente de natureza banal, mas de que sou-

be tirar uma das mais bellas lições para a vida pratica.

Deram-lhe algumas moedas e elle saiu a rua para comprar qualquer coisa que lhe agradasse. Encontrou no caminho um menino que tinha um assobio pelo qual ficou encantado e deu por elle todas as suas moedas. Em casa zombaram delle dizendo que havia pago pelo assobio quatro vezes mais do que o seu justo valor, e, para mor-

querendo dizer com isso que quem desejar prosperar convem evitar despesas inuteis, o que sempre pôz em pratica.

## NA ESCOLA

A semelhança do patriarcha Jacob, Josias além de numerosa familia, tinha o seu Benjamin ao qual amava, talvez, um tanto



Uma officina graphica nos tempos coloniaes: O joven que está, ao lado, no preço é Benjamin Franklin (quadro de S. U. Arthur, existente na "Imprensa Official", de Washington).

tical-o mostraram-lhe quantas coisas mais poderia ter comprado com o dinheiro tão inutilmente gasto.

Daqui concluiu elle mais tarde que "nunca se deve dar á-maia pelo assobio",

mais do que aos outros. Por isso collocou-o na escola desde cedo.

Na escola primaria em que se matriculou aos nove annos de idade Benjamin Franklin fez notavel progresso, foi sempre

o primeiro de sua classe e foi promovido duas vezes durante um anno de estudos.

Mas pouco tempo continuou, porque seu pae, necessitando do seu trabalho, collocou-o noutra escola que ensinava arithmetica e alguma coisa de escripta, afim de preparal-o para auxiliar na pequena industria de sabão com que mantinha a familia.

Ao dois annos de estudos e já Benjamin Franklin, quando mal contava doze annos de idade, achava-se sob o peso do trabalho.

Isto, porem, não se deve considerar como sendo uma infelicidade, como muita gente bõa costuma pensar.

Verdadeira infelicidade seria o contrario, e não trabalhar.

Professor ha varios annos, posso dizer de experiencia propria, e também pelas lições da historia, que os alumnos pobres, obrigados a trabalhar para custear os seus estudos, quando dotados de saude e nobre ambição, têm alcançado muito maior exito do que aquelles, cujas familias possuem riquezas, lhes custeiam todas as despesas e lhes asseguram uma existencia confortável, isenta de qualquer preocupação.

O trabalho é uma escola. Verdadeira escola que nos colloca em contacto com a realidade da vida e nos ministra lições que não se encontram em nenhuma universidade.

Dotado de muita saude, Franklin não se sentia infeliz trabalhando. A unica infelicidade que sentia era o estar occupado numa actividade muito contraria á sua vocação. Incontestavelmente não sentia nenhum prazer na industria de fabricar sabão na qual seu pae ganhava o pão de cada dia.

E' verdade que encontrava algum tempo para continuar estudando, lendo todos os livros que lhe caíam nas mãos. Franklin era avido leitor, "an avid reader and gluttonous for Knowledge" como escreveu Phillips Russel, em recente biographia.

Não obstante sentia-se contrangido, preso dentro do limitado meio em que se encontrava, razão por que se decidiu fazer-se marinhheiro, seguindo nisto o exemplo de um irmão mais velho de nome Samuel.

Claro é que a idéa sabresaltou, sobre-modo, ao honesto Josias, que mui cautelosamente, em vez de contrariar, de modo franco, ao filho, comprehendeu logo a situação e procurou encontrar a solução do problema.

Cumpria arranjar uma occupação para o rapaz em que elle se sentisse mais á vontade e tivesse prazer no trabalho ao qual fosse preso por algum interesse.

Deste modo conseguiu que elle se empregasse com um irmão mais velho, de nome James Franklin, que viera de Londres e acabava de fundar uma typographia em Boston.

Contava então doze annos de idade, e sujeitara-se a um contracto assás injusto qual o de permanecer trabalhando no officina até os 21 annos sem outro ordenado do que pensão.

Um contracto nada fraternal, como se vê.

Mas que importa o interesse material quando se sente prazer no trabalho? Não é este contentamento intimo já uma especie de recompensa?

E' certo que Franklin encontrou então o lugar que lhe convinha. Elle esqueceu-se da vida do mar e absorveu-se na sua nova profissão tão ao sabor da sua vocação intellectual e do seu espirito sequioso do saber.

Taívez uma das razões do longo apren-

(Continúa na 3ª pag.).



# PARACELSO

## A CURA PELO ESPIRITO

(Arnaldo Damasceno Vieira)

O notável sabio e escriptor francez Hector Durville em uma de suas ultimas obras, *Magnétisme*, refere as observações por elle realizadas ao estudar os phenomenos relativos á exteriorisação da sensibilidade humana, anteriormente verificada e divulgada por De Rochas, insigne membro da Escola Polytechnica de Paris; phenomenos occorridos num dos varios e surpreendentes dominios em que se reparte a antiquissima sciencia, modernamente por Charles Richet denominada *Metapsychica* "a mais nova das actuaes grandes sciencias", no dizer de Henri Bergson, a figura mais representativa do moderno pensamento philosophico.

O phenomeno da exteriorisação da sensibilidade é deste modo descripto por Durville: Depois do estado lethargico, obtido pelo somno magnetico, perde o paciente toda a sensibilidade: pode-se-lhe atravessar com agulhas a pelle e os musculos; pol-o em contacto com objectos quentes ou frios, sem que elle manifeste sentir coisa alguma.

Nesta situação, após o estado lethargico, o "sujeto" suspira, abre os olhos, despertando, apresenta seu habitual estado. Acha-se, todavia, muito longe de sua perfeita disposição normal: seu corpo está inensensível. Encontra-se sua sensibilidade a tres ou quatro centimetros da pelle, formando uma especie aureola invisivel á vista ordinaria, porém, perfeitamente apparente aos olhos de um outro individuo em estado somnambulo.

Certos sensitivos, mesmo inteiramente despiertos, num ambiente em que reine obscuridade, ou fraca luz, vêem esta aureola de aspecto luminoso.

Apresenta-se esta aureola da sensibilidade muito fina e brilhante; desenha exactamente toda forma do corpo. A quatro ou cinco centimetros dessa primeira zona de sensibilidade e, á medida que prosegue a magnetização do paciente, forma-se uma segunda zona sensível, menos espessa; depois, a uma distancia maior, uma zona ainda mais fina, e assim, dois a tres metros do corpo, as zonas de exteriorisação se succedem, cada vez mais fracas e mais distantes entre si.

Se atravessarmos o braço do sensitivo com uma agulha, elle nada sentirá; se porém picarmos no ar, a tres ou quatro centimetros da pelle, na zona sensível da exteriorisação, o paciente queixa-se de que o estamos ferindo.

Os liquidos, sobretudo a agua; certos corpos como a cera, o carvão, a cinza são verdadeiros accumuladores de força magnetica ou força vital.

Colocando-se estes corpos na zona onde se accumula a sensibilidade do "sujeto", estas substancias, notadamente a agua e a cera, impregnam-se dessa sensibilidade e a conservam por espaço de tempo variavel.

Qualquer acção exercida sobre taes substancias assim sensibilizadas, será immediatamente sentida pelo paciente, ainda que este se encontre a grande distancia.

Modelando-se, com cera sensibilizada, uma estatuetta e picando-se, com um alfinete, determinada parte do pequeno corpo de cera, o corpo do sensitivo experimentará a acção da alfinetada, apresentando a epiderme, no lugar correspondente, o pequeno ferimento produzido pelo alfinete.

Relata Durville, na mencionada obra que tendo sensibilizado uma estatuetta de cera, destinada a ultteriores experiencias, accordeu seu sensitivo e se poz a conver-

sar com elle, enquanto um auxiliar levava a estatuetta afim de collocal-a em logar seguro. Em dado momento o "sujeto", levando as mãos ao pescoço e soltando um grito lancinante, caiu por terra pesadamente. Todos os que se achavam proximo se

rindo a sensibilidade ao ser posto em contacto com a figurinha de cera.

Consistia a exteriorisação da sensibilidade um dos processos mais empregados por Paracelso em sua acção therapeutica, realizando por seu intermedio muitas das

ser empregado para fins benéficos, tendo em vista o restabelecimento da saúde, quanto para fins maleficos, produzindo a molestia, e, por vezes, a morte.

Constitue o envoltamento uma das praticas mais correntes nos centros conhecidos entre nós sob o nome de, "mocumbas" e "candomblés": curiosos e impressionantes centros em que phenomenos anímicos, espiritoes e espirítistas se revelam, sob o pittoresco apparato de uma liturgia fetichista, de um ceremonial barbaro no qual a mystica africana, a mystica selvagem e a mystica christã formam um todo perfeitamente homogéneo se bem que original e estranho.

Taes centros — que vêm, cada vez mais, despertando a attenção de nossos sciencistas, ethnologos (Nina Rodrigues, Arthur Ramos, Edson Carneiro) de nossos romancistas (Xavier Marques, Claudio de Souza) publicistas e poetas (Leal de Souza, Murilo Araújo) — taes centros praticam não só a chamada magia negra, mais ainda a magia branca.

O feiticeiro, no primeiro caso, exerce sua acção malefica á distancia — não raro de terríveis effeitos — realizando o "trabalho" sobre objectos de uso, roupas em geral que tendo estado em contacto directo com sua victima, se encontram impregnadas de effluvios magneticos desta emanados.

PARACELSO. O SCIENTISTA E O PENSADOR

Philippe Aurelio Theophrasto Bombast von Hohenheim, chamado Paracelso (1493-1541), o creador da medicina do espirito, operava sobre o que elle denomina a "mumia", isto é, uma figura de cera, de antemão impregnada do fluido vital de seu doente, que era tratado, mesmo quando á distancia, e sentia no proprio organismo a acção fluidica sobre a mumia exercida.

Ao inaugurar sua cathedra na Universidade de Basilea (1526), fez Paracelso quem em pleno amphitheatro as obras de Avicena, Rhazis, Galeno, adoptadas no ensino, infectadas de abtrusos empirismos, indignas da arte divina de Esculapio.

As praticas de sua therapeutica original tidas, pela ignorancia ou pela má fé, como de natureza magica ou diabolica; os mysteriosos estudos alchimicos dos Rosa-Cruzes a que se dava; suas idéas avançadas em relação a determinados principios theologicos; suas obras em que são expostas, com theorias medicas revolucionarias, as bases da religião natural, adquiridas em suas longas viagens pelo Oriente; a impetuosidade e a independencia de seu caracter — todos estes factores contribuíram para que se visse elle perseguido pela ignorancia e o fanatismo reinantes.

Abandonando Basilea o grande percursor percorre diversos centros culturais europeus, acompanhado de immenso renome, até perecer, aos 48 annos, envenenado á mão dos seus cruéis inimigos, implacaveis destructores.

Um dos males brilhantes e originaes espiritos da Renascença, exerceu Paracelso extraordinária influencia em sua época não só no terreno scientifico, senão também nas espheras do pensamento, inspiran-

(Continúa na 7.ª pag.)



PARACELSO  
(1493-1541)

lha cercaram, sem saber a que attribuir o occidente, quando entra o auxiliar, tendo nas mãos a estatuetta a que havia, desastrosamente arrancado a cabeça!

O paciente, em profundo estado de lethargia foi a custo despertando, readqui-

maravilhosas suras que o celebrisaram.

A FORÇA VITAL E A MAGIA

Tal processo é, nas sciencias hermeticas denominado "envoltamento" e, tanto pode

# VARIACÕES

(JULIO CAMBA)

## OS LIVROS DE VIAGEM

HA quem inveja a sorte do escriptor viajante.

— As coisas que verão taes homens nesse mundo! — pensam algumas pessoas.

Mas neste mundo, e supponho que em todos, o pobre escriptor só vê uma coisa: artigos. Para a maioria das pessoas o deserto é o deserto, e o bosque é o bosque. Para o es-

critor, em troca, o deserto é uma chronica. Você, leitor amigo, me deixa em frente do mar, enquanto vai dar um pequeno passeio, e quando volta que pensa que eu fiz com a azul immensidade? Pois exactamente o mesmo que eu teria feito com uma igreja românica, com um par de meias, com um discurso do sr. Lerroux, com um pôr de sol ou com um novo processo de combater a tuberculose: Agarral-a-lá e transformal-a-lá reduzindo-a a uma superficie literaria de 150 centimetros quadrados, pouco mais ou menos.

Nada é como é, e sim como o representamos, e o escriptor, collocado deante de uma coisa qualquer, ou não a vê ou a vê em forma de artigo. A Natureza para elle, é, effectivamente, um livro: um livro que vai escrever, e do qual pensa vender alguns milhares de exemplares a tres pesetas e cinquenta. O diabetico converte em assucar tudo o quanto ingere; o hepatico transforma-o em hilla, e o escriptor o reduz a literatura, ora biliosa, ora assucarada. E ainda ha quem aspire a conhecer o mundo através dos livros de viagens!

Decididamente se ha modo peor de ver o mundo como escriptor viajante é como leitor das impressões dos escriptores viajantes.

## OS CURAS DE ALDEIA

Eu tinha dez ou doze annos quando um senhor piedoso falou aos meus paes e lhes offereceu custear-me a carreira de cura. Eu havia começado, então, a fumar e estava me ensinando a deitar fumaça pelo nariz. O acto de deitar fumaça pelo nariz era para mim o signal mais forte da virilidade, e eu o executava solennemente deante da minha noiva, a qual já usava saias compridas. Naquella época faltava eu frequentemente á escola e á missa. A missa me indignava mais, no entanto, do que a escola, e no atlio da igreja costumava fazer gala de um scepticismo voltalreano que era o terror da minha noiva. Ter noiva, deitar fumaça pelo nariz e estar nos segredos das coisas da igreja... Só me faltava uma capa e um pouco de bigode para ser um D. João athen, seductor e cruel, como o de uma companhia ambulante de fantoches que recentemente estivera na aldeia.

Quando os meus paes me propuzeram que fosse a Santiago para ingressar no Seminário, eu introduzi as mãos nos bolsos das minhas calças — as primeiras calças compridas que usei — e sorri com um sorriso sardónico, adjectivo para os sorrisos que eu havia encontrado num folhetim do sr. Tár-



go y Mateos, e que usava em todas as circumstancias um pouco importantes.

— As minhas idéas — disse eu em grande prosopopeia, em resposta aos meus paes — me não permitem ser cura.

Até agora a ninguém occorreu me perguntar porque eu não sou cura; mas isso não importa, e eu tenho interesse em deixal-o explicado aqui: Eu não sou cura e o sinto, porque eu estaria muito a gosto num desses curatos campestres, onde a gente nasce, vive e morre sob o santo temor de Deus. Não ha palacio comparavel a essas reitorias das aldeias da Galizia, rodeadas da vinha, do jardim e do horta, e mobiladas com moveis de roble antigo e de couro matte. Nellas a vida é amavel, sensual e glutona, como nos

versos do archipestre; as gallinhas põem pára o cura os seus maiores e mais saborosos ovos; o uber das vacas e das cabras, espremidos pelas mãos virgens das zagalas, dá o seu leite mais branco, espumoso e nutritivo; as arvores reservam para o cura a mais excellente e succulenta madureza das suas fructas. E que vinho, este vinho feito especialmente para o cura, com uvas que se escolhem uma a uma!... Vinho de alegria e de sacrificio, igualmente agradável nas chicanas de barro como nas galletas de prata. Gan-  
Geanus!

A reitoria costuma estar encostada á egreja. Nos dias de romaria, o baile se celebra no atlio, ao som de uma gaita e de um tamboril ou de banda municipal, que é coisa mais fina. A função profana se combina com a função religiosa e o cura dirige as duas. A noite é tambem no atlio onde — na môr parte das aldeias — se queimam os fogos de artifício e se lançam os globos de fulminante.

Se eu fosse cura, que bom cura que seria! Teria muito bem encadernados, e numa estante de azinheiros ou de nogueira, o meu Horacio e o meu Virgilio, que eu leria gábia e lentamente, num latim de maisculas gothicas impressas a tinta encarnada. Abençoaria todos os fructos; absolveria todos os peccados e ás minhas boas parochianas faria confiar constantemente na infinita misericórdia de Deus. Seria como os curas destas aldeias gallegas, que levam cheios de medalhas de folha de Flandres os bolsos da sotaina, e nos seus passeios pelo campo as penduram nessas moribundas gargantas campestres, nessas peitos altos, duros e firmes que, debaixo de suas mãos sagradas, palpitam fervorosamente. Far-me-lá querido de toda a gente, mesmo dos assignantes de Las Dominicales que pudessem haver nas redondezas, e os pequeninos iriam á reitoria levar-me presentes, que eu desfrutaria depois de offerecel-os ao Senhor, e as moças bejariam a minha dextra, disposta sempre a benzel-as.

Porque não quiz eu ser cura? Que demonio mal informado me visitou num sonho intranquillo para me aconselhar a que não o fosse? Comtudo, faz pouco que uma boa mulher, alludindo aos azares da minha vida de jornalista, me disse:

— Como melhor estarias num curato do que por aqui!

E accrescentou:

— Melhor para a alma e melhor para o corpo.



criptor, em troca, o deserto é uma chronica. Você, leitor amigo, me deixa em frente do mar, enquanto vai dar um pequeno passeio, e quando volta que pensa que eu fiz com a azul immensidade? Pois exactamente o mesmo que eu teria feito com uma igreja românica, com um par de meias, com um discurso do sr. Lerroux, com um pôr de sol ou com um novo processo de combater a tuberculose: Agarral-a-lá e transformal-a-lá reduzindo-a a uma superficie literaria de 150 centimetros quadrados, pouco mais ou menos.

Nada é como é, e sim como o representamos, e o escriptor, collocado deante de uma coisa qualquer, ou não a vê ou a vê em forma de artigo. A Natureza para elle, é, effectivamente, um livro: um livro que vai escrever, e do qual pensa vender alguns milhares de exemplares a tres pesetas e cinquenta. O diabetico converte em assucar tudo



# A lenda de Niccoló Paganini

(ADOLFO PADOVAN)

EM Genova, na sala verde do Palácio Civico chamado *dei Cimelli*, dentro de uma caixa forrada de setim celeste e fechada por um cristalbisanté debaixo de uma campanula de vidro, guardava-se o violino de Niccoló Paganini. Esse celebre instrumento, delicado e mysterioso, feito de sciencia e de paciência, aqui e acolá polido pelo uso, é um estupendo Guarnerio del Gesu; elle contém no interior o nome impresso numa tira de papel visível através da abertura do f esquerdo. Ah! se lê, em caracteres do tempo:

Josepho Guarnerius Fecit +  
Cremone anno 1742 IHS  
Erroneamente foi por uns admittido um Stradivario que o proprio Paganini, num post-scripto em carta endereçada ao advogado Luigi Guglielmo Gerni da Marsigli em 8 de abril de 1839, declara que o violino de Guarnerio lhe fora dado pelo general Pino e que estava e de Willaume, copiado do seu, que depois deu de presente a Camillo Savori e que ora se guarda na propria caixa, debaixo da de Paganini.

De quando em vez um precioso instrumento, que sob os dedos do grande acrobata do arco suscitou os delirantes entusiasmos das multidões europeas, é retirado da sua urna de cristal para honrar os virtuosos chamados a despertar as fibras inertes e as cordas frouxas. Camillo Savori, Emanuele Prevo, Giuseppe Bacigalupo, Carlo Moresco, Leandro Campanari, Enrico La Rosa, Jaroslav Kocian e Bromislav Huberman gosaram, tão ambicionada concessão.

O vetusto instrumento, na penumbra triste da sua caixa alcochada, de certo é ainda vigiado pela sombra esvaecida do grande genovez, e custodiada na sua caixa harmonica as musicas miraculosas.

Palido e magro, com uma grande cabeça sustentada por um pescoço comprido e fino, alta e quadrada a testa, nariz comprido, robusto e recurvado, com dois sulcos profundos que das azas das narinas desciam até os cantos da bocca que era desdentada e cheia de malícia e ironia como a de Voltaire, rosto macilento e guarnecido por aquelle collar de barba à maneira que depois Richard Wagner usou, sobrancelhas fortemente arqueadas sob as quaes se enterravam nas orbitas dois olhos magneticos, cabellos pretissimos e profusos que lhe ondebam sobre os hombros, eis Niccoló Paganini na maturidade de homem e de artista.

Quando, pois, empunhando o seu Guarnerio, tirava trinado e gorgelos, flauteados e pizzicatos, dominando com o seu violino os da orchestra, simulando em certas occasiões a ruptura subita da corda prima para pros-guir com o trecho nas cordas restantes; nos harpejos, nos golpes duplos de arco, nas passagens sobre dupla ou triplice corda, no uso das notas pizzicadas com a mão esquerda acompanhando a melodia executada pelo arco sobre outra corda, opera prodigios de destreza e de habilidade; o publico attonito e estupefacto, tomado de delirio, não podendo crer no absurdo suppunha haver exorcismo e attribuia-lhe uma encarnação satânica.

O proprio Paganini narra, numa das suas cartas, que um seu admirador de Vienna affirmava que nada havia de excepcional na sua arte, porque elle havia visto com os proprios olhos, o diabo guiar-lhe o arco e a mão, enquanto tocava *Le Streghe*.

E sussurravam-se de facto influencias diabolicas, espiritos infernaes, factos abominaveis, accordos plutonicos para se justificar os fulgurantes prodigios da sua acrobacia musical.

A nomeada de que elle fosse um feiticeiro, propalava-se. Quem o houvesse ouvida uma só vez, ficava perturbado. O frenetico delirio das platéas quando elle executava alguns dos seus embrulhados *Caprichos* ou a *Preghiera del Mosé* sobre a quarta corda, era tal que explodia com o impeto de uma revolta e assim como era evidente o milagre queria-se a todo custo ver o influxo do mysterio.

Foi assim que nasceu a famosa lenda e surgiu a ignobil accusação: disse-se, em summa, que Niccoló Paganini, réo de homicídio, fôra condemnado a oito annos de carcere. Durante a prisão, levado pela solidão, com os seus exorcismos e os seus bruxedos; obteve a ajuda do demonio a ponto de lhe serem desvendados os mais occultos segredos da arte, com o que chegou a tocar numa corda só, quando, devido á humidade do carcere, as outras se tinham partido.

A repetir a calunnia oral, durante a sua estadia em Paris, foi impressa e espalhada uma lithographia de Boulanger, com a data de 1832, na qual se via Paganini no seu carcere, sentado na cama, com o violino apolado sob o queixo, attento aos dedos nas cordas enquanto da janella com grades, um ralo de sol invade a escura cellula.

Em que tempo se verificou o delicto ninguém sabia dizer, tão pouco qual fosse a victima: uns apontavam um rival, outros uma

dama, mas o facto era universalmente crido. Como a calunnia se tivesse tornado uma accusação aberta, Paganini, aconselhado por Fétis, escreveu e divulgou uma carta energica na qual demonstrava que não podia ter estado oito annos na prisão porque, desde os quatorze annos, vinha sempre a tocar em publico: devia, pois, ter commettido o delicto com a idade de seis annos ou pouco mais. Ainda provava de que modo e onde haviam transcorrido os seus annos vividos, como director de musica na Corte de Lucca e enumerava as varias tournées artisticas na Italia e fóra, reforçando com datas as suas asserções; por fim, para justificar elle proprio os seus accusadores em face da opinião publica, suppoz um equívoco e lembrou que, por volta de 1798, em Milão, um violinista de nome Duranowski fôra preso por haver tentado assassinar um cura da aldeia. Condemnado a vinte annos de carcere foi, no entanto, após dois annos, posto em liberdade. Este é, sem duvida, dizia Paganini, o facto que deu margem á triste lenda. Mas tanto agrada a lenda, que sempre se está prompto a ajudá-la e a augmentá-la com a imaginação, a ponto tal que viveu e ainda alguns annos após a morte havia gente que acreditava num Paganini homicida e encarcerado.

Sombra alguma, no entanto, ofusca a sua memoria e hoje bem se pode escrever sem hesitar: Paganini foi um homem honesto.

Artista excelso, virtuoso insuperável, e insuperado, viveu inteiramente para o seu stradivario. No tempo em que a arte de escrever

para violino já havia alcançado alta perfeição, com processos novos e engenhosos, saltou todas as barreiras do tradicional para atingir o dominio do maravilhoso sobrepujando todos os seus prede-

cessores pela estranha sensibilidade nervosa, pelo agudissimo senso da affinação, pela portentosa habilidade dos seus dedos que suggeriram a um seu biographo a

electrica que lhe dava nova vida e todos os seus nervos vibravam como as cordas do violino.

Era, em summa, um musico nato, um virtuoso de raça como

Liszt, e narra-se que, na idade de doze annos, mandado a Parma ao celebre Alessandro Rolla, tendo este ouvido o menino tocar á primeira vista um concerto que o proprio Rolla apenas acabara de escrever, disse-lhe: *Vicete para aprender commigo, mas eu nada te posso ensinar.*

Os contrastes de sonoridade, a variedade das vozes no seu tocar: vozes de velhos e de bruxedos, trinado e sussurros, sibilar de vento e fragor de tempestade; bizarrices de sons harmonicos artificiaes, escalas chromaticas vertiginosas, perfeitissimas de som e de affinação, arcadas e pizzicatos que davam a melodia e o acompanhamento ao mesmo tempo e especialmente o trillo pizzicato do penultimo compasso, das variações sobre o thema *Nel cor piu non mi sento* e innumeros outros fantasticos prodigios eis o que era a sua technica insuperável.

A tudo isso se acrescentavam os artificios da arte, os habéis trucs creados adrede para surpresa dos ouvintes. Partia ás vezes com a unha a corda prima para simular um accidente e proseguia o trecho nas tres cordas restantes fazendo crer no inesperado. Afinava as suas quatro cordas meio tom acima dos violinos da orchestra assim tocando nos tons brilhantes de re e la enquanto o acompanhavam em *mi bemol* ou em *si bemol*. Abarcava as cordas com o arco nas appoggiaturas e nas notas ligadas e procedia a outras prestidigitacões que só o seu pulso movel e prompto, os seus tendões tenazes, a sua mão desenvolta e flexivel, que alcançava tres oitavas, podia executar. Como verdadeiro homem de genio tocava a seu modo, tinha systema

(Continúa na 7ª pag.)



## Canção da Mãe-Terra

Filho: neste agazalho do meu seio  
nasceste, vives e morrerás.  
Mas nunca ha de faltar um sustento, um entêio,  
para quando tú venhas ou te vás.

De mim terás na vida tudo quanto  
para o teu bem seja preciso.

Um lenço para te enxugar o pranto,  
uma alegria para o teu sorriso.

Sabes que eu tenho multiplos caminhos,  
e ha no meu coração muitos sectorçes.  
Se marchando encontrares mil espinhos,  
segue, que adiante encontrarás mil flôres.

A agua e o pão de que te nutres, coisas feitas  
de minha seiva, para ti contenho.

E o que tú vestes, e o com que te enfeitas?  
Tudo, meu filho, para dar-te, eu tenho!

Fui mais bella, tive encantos,  
no teu primeiro vagido.  
Terei diluvios de pranto  
por teu ultimo gemido...

Dei-te o meu peito materno  
no dia em que viste a luz.  
Dar-te-ei, no somno eterno,  
um sarcophago e uma cruz.

Nascer... viver... morrer... depois... mais nada  
de tantas lutas sob os céos!

Um ponto de partida e um ponto de chegada,  
e sobre tudo, DEUS!

E assim serei, sempre chorando e rindo,  
bem ditosa na paz, desgraçada na guerra,  
em noites me fechando, em auróras me abrindo.  
MÃE-TERRA!

Rio 1 de Setembro, de 1937.

Barreto Sobrinho



# Petroleo SOBERANA

UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

## CORREIO PHILATELICO

Como de costume, recebemos o "Gibbons Priced Catalogue" para 1938.

A presente edição trás 1934 paginas de abundante leitura, "clichê" nitida e optima encadernação, abrangendo, a primeira parte Inglaterra e Colonias e, a segunda, Universo.

Rigorosamente em dia, menciona já os commemorativos da coroação de Jorge VI, e na parte dedicada ao Brasil fica no "Congresso Esperantista".

Ha um pequeno lapso, ao referir-se o Gibbons ao commemorativo do visconde de Cayrú: essa vinhetta não deve ser catalogada na lista dos sellos para expressos.

Os preços continuam quasi inalterados, existindo pequenas altas e baixas, denotando fal tacto, principalmente no tocante aos classicos, existir actualmente na Inglaterra grande interesse por esses sellos.

Está, assim, excellento, o catalogo ingles, considerado obra digna de figurar na bibliotheca de mais exigente philatelista. Os especialistas em colonias britannicas não poderão obter catalogo melhor.

Ha 72 annos vem sendo publicado pela casa Stanley Gibbons



Ltda., de Londres, fundada annos antes pelo saudoso philatelista Edward Stanley Gibbons, fornecedor e orientador philatelico das casas reaes da Inglaterra e do Egypto.

A divulgação do Gibbons, no Brasil, é uma necessidade. Apresentando excellent catalogação de nossos sellos, necessario se torna a sua aquisição.

Elle é um Kohl em miniatura e, como catalogo mundial, a melhor obra de consulta, refundida, este anno, apresentando optimas indicações, pouco encontradas em outras fontes.

A casa Gibbons, além do seu catalogo annual, publica outro simplificado, muito mais economico, varias obras philatelicas e a revista mensal de novidades "Gibbons Stamp Monthly".

\*\*\*

Foi eleita a nova directoria da Sociedade Philatelica Paraense, que ficou assim constituída: Directoria: presidente — dr. Raul Costa Braga; vice-presidente — Arnobio Rosa de Farias; 1.º secretario — Edson da Silva Nunes; 2.º secretario — Adelbert Rodrigues de Sant'Anna; thesoureiro — Dyrlio Diniz Pacheco; 1.º director de Trocas — Raymundo Alves Goudinho Filho; 2.º director de Trocas — Nadiiff da Cruz Rocha; director de sede — Eduardo Duarte Failanes; director da Revista — dr. Arisco de Mendonça Maroja. Assembléa geral: presidente — dr. Orlando Lima; 1.º secretario — Antonio José Cerqueira Dantas; 2.º secretario — Aderito Albano de Carvalho. Conselho Fiscal: Reynaldo Pereira Rocha, Flavio de Macedo Andrade, Odmar Novaes, Coutinho.

Desejamos aos novos membros da tradicional sociedade paraense uma optima administração e, ao gremio, vida perenne, em prol da philatelia brasileira.



\*\*\*

Veja só, leitor amigo, dois sellos fellos, "desengonçados", que nem parecem valer o que valem. Como vê, a philatelia parece até um paradoxo, porque valorisa as coisas feias e deixa coisas lindas como muitos dos actuaes commemorativos cheios de flores e de arte pura, abaixo de cinco tostões.

Essas duas "beldades", a primeira um dos "leões" da Toscana e, o segundo, um rarissimo erro de Saxe.

Para se adquirir semelhantes "tettias" muito ouro teria que se movimentar. No entanto, não passam de dois pedacinhos de papel velho amarellecido pelo tempo...

\*\*\*

### ULTIMAS NOVIDADES



Polónia — Picotado 12 3/4 effigie do mariscal Rydz Smigly: 25 g. azul-cinza. Letónia — Motivos diversos, picotados 10-11:

- 3 s. vermelho.
- 5 s. verde-amarelado.
- 10 s. verde.
- 20 s. vermelho.
- 30 s. azul claro.
- 35 s. azul.
- 40 s. pardo.

Terra-Nova — Motivos diversos filigrana "A", pic. 13 1/4:

- 1 c. cinza escuro.
- 3 c. pardo avermelhado.
- 7 c. ultramar.
- 8 c. vermelho.
- 10 c. pardo negro.
- 14 c. negro.
- 15 c. lilás rosa.
- 20 c. verde.
- 24 c. azul.
- 25 c. ardósia.
- 48 c. lilás.

Nicaragua — Sellos de 1933, com sobrecarga azul "Habilitado 1937".

- 1 s. s 2 c. verde oliva.
- 2 s. s 3 c. cinza oliva.
- 3 s. s 4 c. vermelho.
- 4 s. s 5 c. azul claro.
- 5 s. s 6 c. pardo negro.
- 8 s. s 15 c. pardo.
- 16 s. s 20 c. pardo avermelhado.
- 24 s. s 25 c. vermelho.
- 25 s. s 25 c. laranja.
- 32 s. s 50 c. violeta.

Liechtenstein — Effigies diver-



sas pic 11 1/4: 10 r. malva. 20 r. escarlato. 30 r. azul. 50 r. marrom.

\*\*\*

### CORRESPONDENCIA

Sebastião Mauricio — Cattete, Rio — Acertou apenas dois: — Suissa e Guatemala. Fica, entretanto, habilitado com dois pontos.

Carlos R. O. — Barbacena — Minas — Não me é possível enviar, por possuir apenas um numero de cada, todavia, escreva pedindo numero especimen e prospectos para: Club Philatelico do Brasil, Caixa Postal 195, Rio: Associação Philatelica de Bahia Blanca, Calle O'Higgins 32, 1.º, Bahia Blanca, Argentina ou Italia Philatelica, Puvulo del Truguaño, Italia. Casas Philatelicas: — Santos Leitão & Cia., rua Rodrigo Silva, 9 Rio; — J. Costa & Filhos, Rua Buenos Aires 30, Rio; J. S. Leite, rua da Qultana 5, Rio de Janeiro. Quanto a sua terceira pergunta, sim: escrevendo para os tres primeiros endereços obterá o que deseja.

Abgvar Monteiro — S. Paulo — Não ha inconveniente nisso. Percebo que o amigo é principiante, por isso, vou lhe dar um conselho: não se arrisque a essas compras, assim. Avaliar uma colleção sem vel-a é difficil. Ella póde ter 1500 sellos sortidos, mas póde, tambem, se constituir de sellos communs, adquiríveis em qualquer casa philatelica, em pacote, por 70 a 80000. Estou ás suas ordens.

\*\*\*

A correspondencia para "Correio Philatelico" deve ser enviada para a Avenida Commendador Leão 301 — Jaraguá — Alagoas.

### ENFEITES DE MESA

Acceptam-se encomendas para festas e anniversarios. T. 26-5848. (R. 02784)

## INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL



Jardim de infancia modelar, especializado, para creanças de dois e meio a sete annos, devidamente licenciado pelo Ministerio de Educação e Saúde Publica, funcionando todos os dias uteis, das 9 ás 16 horas. — RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 113 — UNICO NO GENERO — Tel.: 27-6545. — C O P A C A B A N A.

(xxx)

### ENGENHO HUMANO

O regimen actual na Alemanha não permite que se saia do país levando muito dinheiro. De modo que quem gosta de, de vez em quando, fazer o seu passeio, para repousar e esparcecer, desiste da idea. Não lhe deixam viajar levando dinheiro graúdo. Ora, como ninguém, viaja sem recurso, está claro que ninguém viaja.

Um allemão que dá a vida por se pilhar em Paris, não se conformando com esse novo estado de coisas, pensou num meio de realisar as suas excursões á Capital do Mundo, levando dinheiro farto, sem, entretanto, que os fiscoes do governo allemão desconfiassem. E depois de descobri o truque, pô-o em pratica varias vezes, indo gozar as delicias de Paris com relativa fartura de dinheiro.

Afinal — que é que não se descobriu? — a policia allemã prendeu o viajante e obrigou-o a confessar onde levava o dinheiro que gastava em Paris. E o homem explicou: Era negociante de sellos.

De cada vez que viajava, escolhia dois ou tres sellos de alto valor, colava-as em um envelope, que lhe era subscripto e ao chegar á capital franceza, vendia-as a bom preço aos philatelistas de Paris. Com a importancia apurada, deixava-se ficar até esgotar o ultimo vintém, quando regressava á Alemanha...

Quizeram processar o homem, mas não acharam base.

### SENSACIONAL!



Em menos de um mez, mais de 3 duzias de modelos creados pela

### REAL MODA!

Rua Uruguayana, 84.

(45481)

### Historia de um caçador

Apaixnadissimo dessa especie de sport, o "sheriff" norte-americano, Albert T. Pederson, saiu uma manhã para caçar nos campos de Iowa. De repente, viu passar uma ave que lhe pareceu

### O MELHOR LEITE

E' o melhor leite que ha. Contem 9,34 por cento de albumina, 9,38 % de materias gordurosas, 10,21, de extracto secco, 69,79, de agua e o 0,98 de sal.

Como se vê, é um leite muito superior ao de vacca. Pelo menos, na opinião do professor J. Wansen, da Universidade de Oslo.

Todo mundo deve beber-o. Não ha nada mais justo, nem mais facil... Trata-se do leite de baleia...

curiosa e extranha, pelo tamanho, principalmente.

Fez um disparo. Não alcançou a ave. Mas como esta se assustou, deixou cair ao chão alguma coisa que conduzia no bico e que lhe avolumava o vulto. E tomou rumo diverso.

Correndo para ver o que havia caído, o caçador teve uma surpresa! Era um enorme peixe, de mais de 40 centimetros de comprimento! Foi a primeira vez que um caçador "caçou" um peixe...

## BAZAR HOLLANDEZ

O MAIOR SORTIMENTO DE BRINQUEDOS OPTICA e PERFUMARIA — SEMPRE NOVIDADES. 35 — AV. MARECHAL FLORIANO — 38

(xxx)

## XADREZ

PROBLEMA N. 549

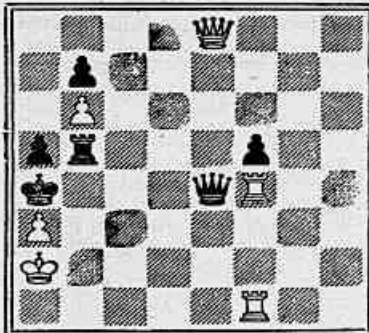
de

H. KLUEVER

Branças: R2T, D5R, T1BR, 4BR, P3TD, 6CD = 6 peças.

Pretas: R5TD, D5R, P4TD, 2CD, 4BR = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.



PARTIDA N. 549

Campeonato Municipal de Campinas

(Defesa orthodoxa)

Branças: Dr. José Setzer (C. Campineiro de Regatas e Natação)

Pretas: João Vana (Associação Funcionarios Publicos)

1. — P4D, P4D; 2. — P4ED, P3R; 3. — C3BR, C3BR; 4. — C3B, B5C; 5. — B5C, P3B; 6. — BxC, DxB; 7. — P3R, C2D; 8. — T1B, 0-0; 9. — P3TD, BxC seq.; 10. — TxB, T1R; 11. — B2R, PxP; 12. — TxB, C3C; 13. — T2B, B2D; 14. — 0-0, TD1D; 15. — C5R, B1B; 16. — B3D, C2D; 17. — P4B, D3T; 18. — T3BR, P4BR; 19. — T3T, D3B; 20. — P4CR, C1B; 21. — T2C, P3CR; 22. — R4B, R2C; 23. — TxB, PxP, ERxP; 24. — D6T, T2R; 25. — D6T seq.; R1T; 26. — TxB, CxT; 27. — CxC seq.; DxC seq.; 28. — DxD, T2C; 29. — TxB seq., TxB seq.; 30. — D6B seq., T2C seq.; 31. — R2B, T1R; 32. — B7B (as pretas abandonam).



Quem dirá o que seja isto? Talvez uma casa de campo... Talvez um gallinheiro...

No entanto, damos um doce a quem tiver adivinhado que isto é nada mais nada menos que a locomotiva mais poderosa da Alemanha, cuja velocidade approximada é de 175 kilometros horarios...



# Robert Browning e Miss Wedgwood

(A. Casemiro da Silva)

UM eminente polygrapho inglez acaba de dar á estampa um livro que constitue um acontecimento literario de grande importancia, uma verdadeira "trouvailla". Trata-se da correspondencia de Robert Browning e Julia Wedgwood. Já os muitos biographos do bardo inglez tinham mencionado o nome dessa mulher dentre as muitas pessoas que com elle privaram, não só no intercambio intellectual, como no contacto determinado em outros campos de actividade; mas somente depois que essas cartas chegaram ao conhecimento dos interessados, meticolosos pesquisadores, se pôde inferir a importancia que ellas assumiram na vida subjectiva do poeta, e presentir o grão de afeição que ligava os missivistas, apenas suspeitado por alguns dos mais atilados biographos, e auscultar, nas suas linhas, o coração dos amantes. Essa interessante correspondencia começou tres annos após a morte de Elizabeth Barrett Browning, a poetiza, em 1864, prolongando-se, sem interrupção, até o anno de 1870, quando cessou. A revolução profunda dos seus mais intimos anhelos, a vibração intensa de duas almas, dois cerebros diria melhor, emocionados por uma amizade de polaridades tão antagonicas — Julia Wedgwood já com 51 annos, amargurada na sua viuvez, e Robert com apenas 30 annos, na plenitude de sua capacidade sentimental — fizeram desta aventura um idyllio intellectual e platónico tão do gosto dos victoriosos. O editor arranja a publicação na sequencia de carta e resposta, de modo que o livro assume o aspecto de narrativa, que consubstancia a historia de duas vidas, dos corações, e, mais que tudo, dois cerebros. Mas então no leitor assalta uma duvida, propõe-lhe um enigma. Amavam-se os dois? Ao terminar a leitura dessa extraordinaria correspondencia, alguns, sentimentaes, dirão que sim emphaticamente.

Outros, prosaicos ou praticos, affirmarão o contrario, lembrando a hypothese de um platonismo intellectual. A primeira carta é de Miss Wedgwood agradecendo as palavras de conforto que lhe dirigira o poeta por occasião de molestia grave em pessoa de familia. Algumas semanas mais tarde, fallecendo o enfermo, Browning escreve uma extensa carta de condolencias, que a recipiendaria já instillando epistola um toque pessoal que dá margem para concluir-se que elles se encontraram com frequencia no intervalo das duas cartas. E é bem disso a prova as seguintes linhas, demonstradoras de intensificação sentimental, de que o intercambio epistolar não dera idéa: — "Uma mulher que toma a iniciativa na amizade de um homem, como o eu fiz contigo ou perdeu todo o sentimento, ou chegou a uma decisão positiva sobre a finalidade de taes amizades". Mingua a correspondencia depois de um anno; e depois recommença, agora menos intima, regumando talvez ligeiro estremeamento. O coordenador das cartas, ao estudá-las, aventa a hypothese de ter sido Browning o "mais ardente", enquanto o commentador do livro contrapõe a theoria de que não lhe parecia assim, visto como o poeta jamais harmonizou o tom de suas cartas ao diapason das de Julia, que eram, alternadamente, francas, amorosas e reservadas, veladamente aggressivas. A verdade, porém, é que Robert Browning via e sentia tudo á luz da mais intensa dramaticidade. Dahl, talvez, a sua propensão para dramatizar uma situação que se lhe figurava altamente, sentimental, escrevendo com o ardor de um apaixonado, quando na realidade não o era. A sequencia epistolar mostra que Julia, uma fina intuição feminina servia por uma intelligencia de esgô, percebendo que se tratava antes de um entusiasmo subjectivo do que um transbordamento sentimental, moderou as suas intermitentes expansões. As ultimas cartas assumem um aspecto imprevisível e interessante. O tempo, acalman-

do os impetos, socegou os corações em proveito do espirito. E' neste ultimo período que Julia, desafogando o coração, detem-se na critica da poesia de Browning, cifrando-se este a rebater os ataques á sua obra com bonhomia. Infelizmente Miss Wedgwood se excedeu na sua apreciação dos trabalhos do poeta. Foi a proposito do livro "O anel e o livro", uma narrativa dramatica que

gia do mal", ella chega a escrever-lhe: — "Lamento que a maior parte do teu trabalho seja gasto em delinear o odioso". Browning, que vinha rebatendo sem azeite a todas as insinuações de Julia, depois daquelle período elle disparou. Aparte o valor do livro como documento sentimental apresentado pelo painel, epistolar, ha a considerar o valor da obra por apresentar em

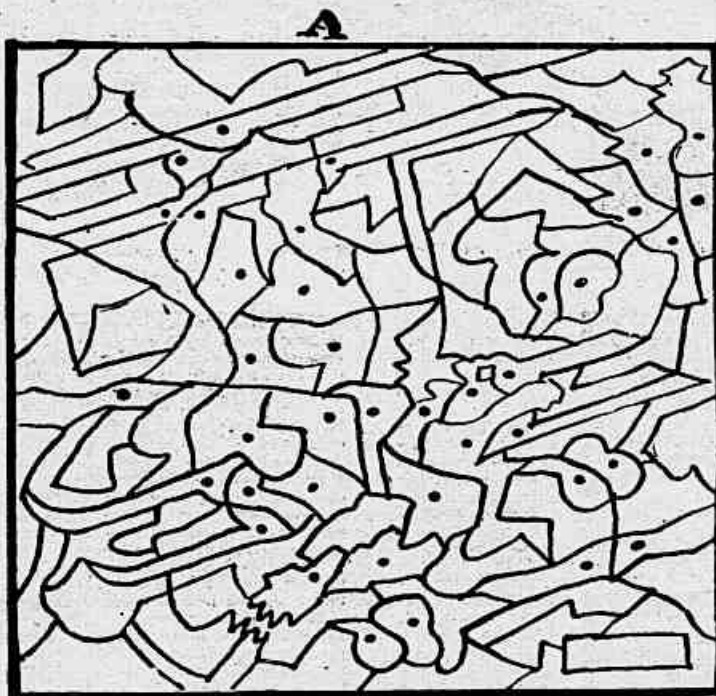


Browning

Browning vinha compondo ha alguns annos e que elle julgava a sua obra maxima, que se deu o rompimento, após a acerba disputa que o livro originou. As fundamen-objecções de ordem moral e philosophica que elle lhe apontara, teve frio acolhimento por parte do poeta que, se recusou a fazer as alterações nas provas que Julia lhe insinuara. E' bem possivel que elle só por amizade, e pelo desejo de continuar essa "liaison" ficticia, alliciasse a critica da amante, menos pelo amor do beneplacito literario della do que pela delicadeza que lhe queria mostrar dando-lhe as primicias de sua obra mais importante. O facto é que Julia, espirito agudo mas arido, via em "O anel e o livro", uma iniquidade, não lhe sobrando o "sese of humour", preciso para se aperceber de que o poeta escrevera um drama e não um compendio de moral. Accusando-o de chafurdar na "physiolo-

debate muitas facetas das questões literarias da época, revelando, no que diz respeito a Browning, muitos de seus traços de caracter, suas idiosyncrasias, suas vistas sobre homens e factos da época. Os amores de Robert Browning e Elizabeth Barrett Browning já foram devidamente explorados pelos novelistas, que já foram, por sua vez explorados pelos productores cinematographicos para encanto e gozo das massas sentimentaes. Porque não construir-se sobre o arcabouço desta "trouvailla", uma novella pintando o quadro romancado das actividades sentimentaes dos dois amantes? A publicação dessas cartas é um acontecimento literario de magnitude. E' um "literary find" (cunhe-se esta phrase, dedicada aos anglophiles das letras) que se não pôde desprezar como achegas para uma futura biographia do poeta.

## ESCORREGAR E' CAIR ?



Num genero de sport de inverno na Suissa, Alemanha e Austria, dão-se episodios interessantes. Vamos ancher com lapis azul os espaços assignalados com pontos, para vermos o que aconteceu certa vez.



Por que comprar qualquer mala? Nossa casa lhe venderá a mala que o Sr. deseja, dentro do seu Orçamento e com a maxima garantia a preços rigorosamente de fabrica.

FABRICA DE MALAS ALLIANÇA

RUA MARECHAL FLORIANO

225, em frente ao Itamaraty. Tel. 43-6546.

(XXX)

# POETA MEXICANO

(Leopoldo de Freitas)

TIVEMOS occasião de conhecer, pela leitura de uma revista de Havana, um estudo critico literario escripto pela sra. Sarah Bello relativo a intellectualidade do poeta Amado Nervo.

Este intellectual mexicano pertenceu a diplomacia, tendo representado o governo do seu país em Montevideo, onde veio a fallecer em 1919, na alta posição de ministro plenipotenciario.

Na moderna poesia mexicana o poeta e prosista Amado Nervo é uma expressão de raro valor, como na joalheria tem brilhantismo os mais puros diamantes.

Resumindo seus "apuntes", biographicos escreveu a sra. Sarah Bello que elle veio ao mundo em Tepic, Mexico, em 1870, cidade situada nas margens do Oceano Pacifico, "iluminada de noite pelas phosphorescencias radiantes que faziam das ondas um espelho magnifico".

Tepic, em 1523, teve por fundador don Nuno de Gusman que lhe deu linhagem indio-iberica.

Proximo da cidade alteia-se a montanha vulcanica Cerabuco, emplumada pela fumaça das suas entranhas geologicas e que por este motivo consta ser ardente pelo seu clima; dois rios o Tepic e o Toluca banham seus arredores.

Assim sendo não parecia o lugar do nascimento de um poeta sensível, calmo e dedicado como era Amado Nervo, de inspiração suavissima... qualificado pelo lyrista nicaraguense Ruben Dario de "sentimental franciscano e celestial anachoreta da poesia", que viveu numa cidade melancolica e serena; um "oasis no deserto ou orquidea brotada na selva agreste".

Homem sisudo fora seu pai, pela austeridade do caracter e que se desgastou das preferencias do filho pela literatura, pois destinava-o á carreira ecclesiastica.

Amado Nervo foi inscripto no curso do Seminario de Michoacan e sua irmã já estava no claustro de um convento.

Este era o espirito e o sentimento: religioso das familias do Mexico antigo.

Mas o joven Amado herdou de sua mãe a inspiração da poesia. Ella escrevia versos e guardava-os cuidadosamente, embora concordasse com a fé christã do seu filho desejando que alcançasse intellectual renome.

Crente fervoroso o poeta de "La Amada Immoval", morreu apertando o crucifixo sobre o peito, na cidade uruguaya de Montevideo assistido nos seus ultimos instantes pelo insigne poeta Zorrilla de San Martín, dizendo que Jesus tambem padecera torturantes angustias.

Observamos que quando Amado Nervo principiou a poetar surgiu o movimento do modernismo nos países da America latina.

Até então primavam o romantismo e o parnasianismo; o primeiro pela imaginação ardorosa e sonora; o segundo pela esculptura do estilo da versificação.

Os modernistas apresentaram-se cultivando o objectivismo das idéas e no continente latino americanizaram as suas produções poeticas; Ruben Dario foi o cavalleiro triunphante nos torneos intellectuaes, tendo o livro das "Rosas Profanas".

Em redor da sua idealidade agrupou-se a phalange dos Novos, entre elles estava: Amado Nervo, independente da influencia estrangeira.

Elle deu-se a conhecer quando recitou junto da sepultura do poeta Gutierrez Najera uma poesia transida de sentimento, do mesmo modo que na romantica Hespanha o lyrista José Zorrilla discursou nos funeraes de Mariano de Larra".

Imediatamente, franquearam-se-lhe as Revistas e os jornaes da imprensa do Mexico, apparecendo a publicidade, em 1896 e 98 as produções "El Bachiller" e as "Perlas Negras" seguindo-se o livro "Elevacion".

Mais de uma dezena de brochuras elle entregou a sua febril actividade mental produziu e era produçao parecida com "Uma grande flor de numerosas petalas cujo centro "fuera el corazón del Poeta".

Representa tres aspectos a con-

cepção poetica do cantor mexicano: aspecto religioso, moral e sentimental; escreveu tambem "El estanque de los Lotos", recordando assumpto da crença Budhica-hindu e pronunciada foi sempre a tendencia philosophica e moralista da sua lyrica.

"Los preceptos de la moral Cristina ennoblecen su poesia con un acerto de sublimidad — Canta la grandeza del destino humano".

Nota-se nesta apreciação que a tendencia moralista do poeta mexicano é absolutamente propria e original pois se distingue de outros poetas de sua época intellectual.

A lyrica em que se definiu a sua indole amorosa e romantica exalta o sonho do seu iluminado espirito pelos fulgores do Evangelho christão.

Nas poesias de "La Amada Immoval", elle celebrou o hymno do amor que a morte causava perda.

Outro poeta, escriptor e diplomata don Alfonso Reyes denominou poesia de "Amor e desolacion" estas estrophas do sentimento de Amado Nervo, pois:

Recordam a sua afeição pela esposa Cecilia Dalíez que conheceu em Paris e que lhe dissera "Para toda la vida"... Mas, Cecilia Luiza falleceu em 1912 e desde então o pesar foi-o poeta da melancolia. "Um luto mystico possuía a sua alma", recordando o retrato da morta que se juntou a memoria maternal, na calma resignação com que escreveu as rimas do poema "Elevacion".

Este sereno cantor de "El exodo" e de "La flores del Camino" recebeu hostilidades da penna ardorosa do publicista Vargas Vila — quando accetou a nomeação que lhe deu o presidente dictador Porfirio Diaz.

Mas será razoavel comprehender que a indole, de sensibilidade do poeta Amado Nervo — não foi combativa como a do orador, literato e jornalista Alfonso Cravioto, seu contemporaneo que hostilizou aquelle systema de governo do Mexico e encarcerado padecera? O seu espirito varonil não vacillou em dedicar-se ao serviço das instituições nacionaes, com toda correção do patriotismo mexicano.

## Não ha phocas bas-tantes...

A missão franceza do anno polar internacional 1932-1933, em Scoresby-Cund, encontrou um esquimó a quem mostrou uma photographia da Praça da Concordia, em Paris e em dia de grande affluencia. Depois de ter examinado cuidadosamente o documento o nativo da Groenlandia devolveu-o e exclamou:

— Onde se vão arranjar tantas phocas para alimentar toda essa gente?...

## Catapúcia

Grande numero de sementes usam processos de balística e utilizam fontes de energia que nos são mais ou menos desconhecidas. Lembremo-nos por exemplo, dos estalidos da colza e da giesta. Mas um dos grandes mestres da artilheria vegetal é a Catapúcia. A Catapúcia é uma euphorbiacea, uma grande herba bastante ornamental, que excede ás vezes a estatura do homem. A seu respeito escreve Maeterlinck:

— Nestes momentos tenho sobre a minha mesa, num copo d'agua, um ramo de Catapúcia.

Tem bagas trilobuladas e esverdeadas, que encerram as sementes. De vez em quando uma daquellas bagas estala com estrondo, e as sementes, dotadas de uma prodigiosa velocidade inicial, batem por todos os lados nos moveis e nas paredes. Se uma dellas vos bater no rosto, julgar-vos-eis picado por um insecto, tão extraordinaria é a força de penetração daquellas sementes minusculas, do tamanho de cabeças de alfinete. Examine a baga, procure as molas que a animam o não encontrareis o segredo daquella força. E' tão invisivel como a dos nossos nervos.



## A Semana da Economia

**E**STAMOS na "Semana da Economia". Falemos, pois, da economia.

A Bíblia, o livro dos livros, no Evangelho de São João, já advertia: "recolhei os pedregalhos que sobejarem para que se não pereçam". (Colligite quae superaverunt fragmenta, ne pereant).

Edificante e eterno o exemplo da suave nora de Noemi e compassiva viúva de Quillon que, com o cuidado em apanhar as espigas desperdiçadas na seara de Booz, encontrou novo marido e permitiu que não faltassem sucessores a família da sogra, viúva de Elimelech que assim pôde conservar o seu nome em Israel, tendo nos filhos de Ruth, sua nora, quem lhe confortasse nos rigores do inverno da velhice...

Esta, a sã lição do Evangelho. Instituído-se no ano passado, a "Semana da Economia", resolveram seus promotores eficiente serviço de propaganda em prol da economia particular. Mas, a mais acertada das propagandas, foi que se fez nas nossas escolas e nos nossos collegios. Sim, a criança, desde cedo, pôde adquirir bons hábitos, entre estes, o da poupança.

Um adulto custa muito a deixar um vício. Raros são os fumantes que podem se privar do cigarro, do charuto ou do cachimbo, conforme as suas preferências. Raros são os jogadores que conseguem se afastar, definitivamente, da mesa da roleta, dos dados ou do barulho de cartas. Raros prescindir o callosinho de paraty ou da garrafa de vinho ou de cerveja. Assim, será muito difícil a uma pessoa de certa idade, fechar a bolsa às despesas superfluas, desnecessárias ou nocivas à saúde, tanto física como moral.

E' mais fácil evitar que uma criança não aprenda a fumar, não saiba beber, ou não se acostume a jogar, do que um adulto deixar um vício arraigado, de vez que já sentiu os efeitos esmagadores da nicotina, do álcool ou as commoções nannosas do jogo de azar... Por isto, acho que toda propaganda contra os vícios e os más hábitos devia girar, principalmente, em torno da criança em idade escolar. As crianças devem conhecer, desde cedo, as vantagens da economia e os perigos da imprevidência e do desperdício. A ellas, devem ser apontados

exemplos edificantes e citados pensamentos em que se mostrem as bellezas moraes do habito da economia.

Pensando na "Semana da Economia" abri o meu caderninho de maximas e pensamentos e lá encontrei muitas reflexões que deveriam ser espalhadas entre as crianças brasileiras que estudam nos collegios.

Vale a pena citar algumas dellas.

Disse Adam Smith: "Todo prodigio é um inimigo da sociedade: todo homem economico um bemfeitor publico". E' de Chamfort o seguinte pensamento: "O mais rico dos homens, é o economico; o mais pobre, o avarento". Ciceiro assim se exprimiu: "Desejo que na familia, como no Estado, seja a economia a melhor fonte de virtude". Franklin escreveu: "Se quereis ser ricos, não aprendei somente como se ganha, saibei tambem como se gasta". Marion foi mais extenso: "A economia, quando nada tem de sordido, é virtude, sobretudo virtude social, mas tambem, e antes de tudo, virtude individual. Aquelle que poupa, com effeito, priva-se, contem-se, afasta-se do principio dos prazeres immoderados; fazendo assim acto de prudencia e de firmeza. Mas depois, graças á economia, cria recursos que lhe tornarão mais facil a perfeita tranquillidade do espirito".

Vejamos agora uma velha pagina de Samuel Smiles, muito lida antigamente e hoje inteiramente esquecida: "A economia pode ser considerada como filha da prudencia, irmã da temperanca e mãe da liberdade. Ella aquietta os animos irritados e produz o contentamento. Torna os homens amigos da ordem e da segurança publica. Põe termo aos soffrimentos de todas as classes da sociedade, e priva assim os agitadores dos pretextos com que elles especulam, tornando comparativamente inoffensivos os seus esforços para fomentar odios entre concidadãos. Quando os operarios por meio da industria e da frugalidade, conquistarem um dia a sua independencia, cessarão desde logo de considerar o espectáculo do bem-estar alheio como uma injustica de que são victimas e os seus imaginarios infortunios deixarão de ser convertidos pelos ambiciosos em capital politico. "Economizar pelo simples gosto

## REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr.: REGINA. — Tel.: 25-3752.

(xxx)

de amontoar dinheiro é coisa vilíssima: mas economizar no intuito de obter os resultados que acima enumeramos, é um dos mais certos indices de força de caracter: e quando cultivamos esta virtude com o proposito de prover as necessidades das pessoas que dependem de nós, então assumimos ella um aspecto verdadeiramente nobre, é o desenvolvimento do esforço individual sob uma das suas melhores formas. Quando Francisco Horner se achou prompto para estrear no mundo, seu pae deu-lhe este conselho, que julgo ser o melhor de todos: "Conquanto deseje que vivas na abastança, nem por isso deixarei de recomendar-te muito particularmente a economia. Esta virtude é indispensavel a todo e qualquer homem: e a despeito do desdém que votam os espiritos superficiaes, é por intermedio della que se alcança seguramente a independencia, a qual constitue um dos importantes objectos que todo o verdadeiro homem deve ter em vista".

O nosso Marquez de Maricá, nas suas 4188 sentenças, tem muitas sobre a economia. Abrindo, ao acaso, o livro do velho Marquez, deparei com esta sentença: "A economia é companhia inseparavel da probidade".

Para remate destas ligeiras notas sobre a economia lembrei dois exemplos interessantes de economia dados por dois grandes brasileiros de renome na arte e na sciencia: um grande dramaturgo e um grande sabio: Arthur Azevedo e Oswaldo Cruz.

Arthur Azevedo conta-nos nas suas delicias "Palestras" que em rapaz tinha o habito de guardar todo o dinheirinho que lhe caia nas mãos afim de comprar entrada para os theatros. Foi assim que, graças ás economias de vintens e de tostões, que pôde, quasi sempre empoleirado nas torrinhãs, acompanhar tudo que

se representava nos nossos theatros, fazendo o seu aprendizado que mais tarde o habilitaria ser um mestre na arte scenica. Quando Thomaz Salvini, aqui esteve, pela primeira vez, as suas economias não deram para a aquisição de uma entrada no theatro, tendo então, de vender num belchior o seu Dicionario de Moraes para completar a importancia exigida para poder apreciar o grande tragico italiano... Mais tarde, em 1907, quando aqui esteve Gustavo Salvini, filho de Thomaz, Arthur Azevedo que então entrava de graça em todos os theatros do Rio de Janeiro, lembrava, nas suas "Palestras", cheio de saudades, do tempo em que precisava juntar todo dinheiro que lhe caia nas mãos para obter ingresso nos theatros do Corte.

Conta-se que o nosso grande Oswaldo Cruz, quando menino, juntou, tostão por tostão, a importância necessaria para a compra de um microscopio que elle tão ardentemente desejava possuir. E foi com este aparelho scientifico, adquirido a custo de esforços tenazes que o nosso grande bacteriologista começou a se por em contacto com a sciencia que o immortalizaria.

Como deveriam ter, mais tarde, motivos de ufania, estes dois compatriotas nossos, reconhecendo que o sacrificio, feito na infancia e na mocidade, de amellar vintens e tostões, desviados de gastos inúteis, concorrera-lhes para o aperfeiçoamento intelectual, fazendo-os triumphar, um, nos dominios da arte scenica e o outro da sciencia, elevando e dignificando ambos, o nome da Patria em que nasceram.

Eis ahi dois bellissimos exemplos de economia que poderiam servir de modelos ás nossas crianças que frequentam collegios.

ROBERTO SEIDL

(xxx)

## HOMEM-POSTE

**P**ARECE que se sabe qual é o homem mais alto do mundo. Trata-se de um finlandez Caiares. Ninguém lhe pôde disputar o titulo de homem-poste.

Tem 2 metros e 83 centímetros! Junto delle, todos os demais mortaes, mesmo os gigantes, não passam de pigmeus.

## CADA TERRA TEM O SEU USO...

Em cada dos bancos de Nova York, sete compram, para oferecer aos clientes, entradas para os theatros que desejam. E' um meio intelligente que os bancos encontram, de ser gentes para com os seus clientes. Todos ganham, com isso.

No nosso meio, os bancos não têm dessas lembranças amáveis.

Do que ganham dos clientes, não distraem um tostão em gentilezas.

Cada terra tem seu uso, (ou não tem)...

## O Maior Laboratorio Homeopatico da America do Sul



**GUIA PRÁTICO: Remeteremos GRATIS a quem nos enviar seu endereço**

(46509)

## A HOMOEOPATHIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

allopathica de procurar um remédio para uma doença e não para um doente, como devia proceder a medicina official e procede a Homoeopathia, o iniciando deaverá orientar-se, conforme as obras seguintes, obediente a ordem em que passo a expor:

1º — *Qu'est-ce que l'Homoeopathie*, pelo dr. Charette. E' um pequeno livro, já em 2ª edição e vertido para o hespanhol. Breve e o teremos em portuguez, cuja tradução está confiada á capacidade e lucida intelligencia do dr. Carlos Jorge, um dos nossos mais notaveis homoeopaths. E' um livrinho muito interessante, resultado de uma série de artigos inseridos no "Journal des Praticiens", escriptos pelo dr. Gilbert Charette, de Nantes. E' de agradável leitura, exposição clara, comprovados e convincentes argumentos, abordando varios e importantes assumptos dos principios doutrinarios e praticos da Homoeopathia.

2º — *"Iniciación Homoeopática"*, volumosa obra de cerca de 500 paginas e mais de 130 gravuras, cuja autoria me pertence. Este livro, oriundo das lições por mim expostas na 1ª Cadeira de Materia Medica, da qual sou o cathedratice, na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, é particularmente destinado aos estudiosos que almejam boa orientação no estudo e pratica clinica da Homoeopathia. Neste livro são abordados todos os assumptos essenciaes ao iniciando.

Autor do livro, como sou, minha opinião é suspeita, não merecedora da confiança do publico, razão porque prefiro referir o que alguns collegas e algumas revistas homoeopaths escreveram e publicaram sobre o referido livro. Assim passo a citar:

O dr. Rafael Romero, um dos mais eminentes e cultos homoeopaths mexicanos, autor de varias e importantes obras sobre Homoeopathia, em carta de 31 de janeiro do corrente anno, assim se exprimiu:

"La detidamente seu livro e é justo consignar que representa um esforço titanico em prol da propaganda de nossa Doutrina, por todo o mundo. O material que reuniu em seu trabalho é essencialmente colossal e demonstra seu amor e seu entusiasmo pela verdade em medicina que é a nossa therapeutica, baseada na lei de semelhança.

Sirva-se aceitar minhas mais sinceras e fervorosas felicitações por sua gigantesca obra em beneficio da Homoeopathia. Estou seguro que seu livro veiu preencher um vacuo que ha muito existia em nossa literatura, digo em nossa literatura, se bem que esta escripto em portuguez, por-

que este idioma, tão parecido com o hespanhol, nos delecta na leitura de um e de outro".

O dr. José M. Nicoli, um outro não menos notavel e intelligente homoeopatha mexicano, em carta de 10 de janeiro, escreveu:

"Minhas mais sinceras e cordiaes felicitações pela monumental obra que acaba de dar á luz da publicidade. Mais uma vez fica demonstrada sua infatigavel actividade, em beneficio de nossa nobre causa. Essa obra está chamada a produzir verdadeira sensação no mundo scientifico, por estar perfeitamente documentada em sua parte historica, revelando, além disso, o profundo talento do autor na parte scientifica.

Sois um infatigavel lutador, como desejariamos muitos imitadores para bem de nossa nobre causa. Poucos, porém, infelizmente, muito poucos mesmos, são os que empregam seu talento e seu dinheiro neste assumpto de tanta importancia para a humanidade".

O doutorando David Macias, alumno da Escola Nacional de Medicina Homoeopática do Mexico, bibliotecario da referida escola, escreveu, em carta de 22 de junho ultimo:

"Sou estudante na Escola Nacional de Medicina Homoeopática do Mexico e encarregado da bibliotheca da referida Instituição. Tive, por isto, oportunidade de ler vossa interessante obra "Iniciación Homoeopática". E, embora não conheça o idioma portuguez, é tão semelhante ao hespanhol que difficilmente alguma existe em comprehender a agradável exposição da parte historica e as claras explicações da parte doutrinaria.

Tanto na parte historica como na doutrinaria encontrei seções, capitulos inteiros ou paragraphos, simplesmente, que deveriam, em minha opinião, ser conhecidos de todo medico homoeopatha. Por isto decidi dirigir-me solicitando vossa permissão para traduzir alguns dos ditos paragraphos e publicá-los na "Revista Homoeopática". Bom seria pudessemos traduzir toda a parte doutrinaria para uso de nossos estudantes que estão fazendo seu curso de Philosophia Homoeopática. E melhor ainda seria que tivéssemos tão valiosa obra integralmente vertida para o castelhano por pessoa idonea.

A "Revista Homoeopática", órgão official da Escola Nacional de Medicina Homoeopática do Mexico e da Sociedade de Alunos da mesma Escola, caros leitores, em seu numero de dezembro ultimo, relativamente a meu livro "Iniciación Homoeopática" inseriu:

"Esta obra monumental, pois assim podemos classifica-la, por seu caracter e importancia, não é um desses trabalhos ligeiros; é,

ao contrario, uma obra que por sua documentação e pelo conhecimento das theses que explana necessitou, seguramente, varios annos de arduo e pesadissimo labor para quem, como o dr. Rodriguez Galhardo, reuniu estes requisitos de profundo conhecimento e paciente observação. Para fazer uma critica, embora aproximada deste livro, necessitaria-mos muito maior espaço do que dispomos. Limitamo-nos, por isto, em concretizar por meio de uma sucinta exposição as theses que se desenvolvem".

Depois de uma concisa citação dos assumptos estudados no livro, conclue a referida Revista com as seguintes palavras: "Felicitemos cordialmente ao dr. Galhardo por sua obra, primeira, segundo julgamos, que aborda de uma maneira completa este assumpto".

Uma outra revista, intelligentes leitores, a "Homoeopathia", órgão official da Sociedade Medica Homoeopática Argentina, em seu numero relativo aos mezes de outubro-novembro e dezembro do anno findo, inseriu um extenso commentario, firmado pelo intelligente e culto homoeopatha, dr. Godofredo L. Jonas, do qual transcrevo, apenas, os periodos finais:

"Todos aquellos que, sem conhecer a Homoeopathia, falam de seu valor, sem jamais terem manuseado um livro que se occupe de seu estudo, deveriam ler esta obra na qual poderão adquirir os conhecimentos indispensaveis para firmar opinião e evitar a desagradavel situação de falar sobre um assumpto que ignoram, expondo-se a fazer uma evidente demonstração de sua incultura, incapacidade e ignorancia.

Recomendamos, pois a sua leitura aos homoeopaths, para estimular suas convicções: aos que se iniciam, para esclarecimento de todas as suas duvidas, aos medicos em geral, não só para se illustrarem, mas para que corrijam muitos dos seus erros. Aos academicos, professores das Faculdades de Medicina, Medicos dos Tribunales e Legistas, chefes de Departamentos do Estado, para que, quando tiverem de julgar e intervir em questões que affectem o corpo medico de homoeopaths, não desempenhem a triste figura manifestada pela Faculdade de Ciencias Medicas de La Plata, que demonstrou não possuir capacidade para resolver uma questão relativa a um distincto medico a quem suspendeu das funções de professor por exercer a clinica homoeopática em sua clientela privada, nomeando, além disso, uma comissão incumbida de realizar uma investigação que, entretanto, até a presente data não teve capacidade para executá-la.

Minhas felicitações ao dr. Galhardo, sabio e eminente professor na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano e o agradecimento de todos os homoeopaths do mundo por sua acertada obra "Iniciación Homoeopática".

Muitas outras referencias, as mais elogiosas possiveis, escriptas por intelligentes e cultas autoridades homoeopaths, nacionaes e estrangeiras, poderiam citar. Mas isto seria alongar em demasia, desnecessariamente, a presente chronica, cujo fim é, apenas, revelar aos caros leitores o que a leitura e estudo de meu livro "Iniciación Homoeopática" poderão proporcionar-lhes, além de firmar, independente de outro merito, a apropriada feição do livro para quem deseja iniciar-se no estudo da Homoeopathia, pois no genero não ha outro que o substitua.

Os medicos allopathistas, portanto, que desejarem habilitar-se com o preparo fundamental para o estudo da Homoeopathia encontrarão em "Iniciación Homoeopática", o imprescindível livro que lhes convem.

3º — *Philosophia Homoeopática*, pelo professor Kent, em seu original americano ou na versão hespanhola do dr. Augusto Vinyals.

Após o estudo destes livros poderá o iniciando ler o *Organon d'arte de curar*, de Samuel Hahnemann, a philosophia maxima da doutrina hahnemanniana e o tratado das Molestias Chronicas do mesmo, á medida que se insinua no estudo da Materia Medica Homoeopática, segundo a orientação que explanei em "Iniciación Homoeopática", e obediente á ordem dos seguintes tratados:

a) — *Matière Médicale Pratique* pelo dr. Charette. E' um livro optimo para o iniciando no estudo da Materia Medica Homoeopática.

b) — *Matière Médicale Clinique*, pelo dr. Farrington, em seu original americano ou na tradução franceza do dr. Paul Tessier. E' uma das melhores obras sobre o assumpto, excellentes lições de um dos mais eminentes e saudosos professores, como foi Farrington.

c) — *Materia Medica*, pelo professor Kent, em seu original americano ou na versão hespanhola do dr. Hernandez Jurdan. E' um primor esta obra.

Conjuntamente com este excellent tratado deverá o estudante travar immediatas relações com um outro notavel livro do professor Kent. Refiro-me a "New Remedies Clinical Cases Lesser Writings and Aphorisms".

Muitos outros tratados de Materia Medica poderão apontar. Deixo de fazê-lo, entretanto, porque o iniciando irá, insensivelmente, penetrando no conhecimento da literatura homoeopática e saberá seleccionar o que de melhor existe.

Tal é a orientação que aconselho aos que desejarem conhecer a doutrina homoeopática.



# NERVOS CALMOS

Tomé BENAL, o amigo incomparável das pessoas nervosas e emotivas. BENAL é uma fórmula do Professor de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Austregesilo. Distribuidores: ALVES, MENDES & CIA. — Assembléa, 64/66 — Rio.

## A lenda de Niccoló Paganini

(Adolfo Padovan)

(Continuação da 1ª pag.)

proprio, era, enfim, original e singular, era uma novidade. Infalível na afinação, insuperável na técnica, cheio de fogo e de audácia, poderoso na expressão, não também no sentimento. Tocava às vezes para si só impellido por um impulso irresistível e então executava de modo sublime e era inconsciente como o vacuo. A delicadeza do seu ouvido era tal que lhe bastava um toque ao de leve com os dedos para afinar o seu instrumento e soube muitas vezes tocar de maneira impecável num violino que não estava afinado: Eu tenho o meu método pessoal e, de acordo com este, disponho as minhas composições. Para tocar as dos outros artistas tornava-se necessário que os pusesse á minha maneira; procedo com mais rapidez ao escrever um trecho no qual deixo plena liberdade ao meu sentimento musical. El tinha razão, no entanto, para ser mais exacto, deveria ter escripto virtuosismo em vez de sentimento.

Acusou-se-o, também, de avareza, mas a acusação é falsa. Niccoló Paganini que foi, quando moço, um jogador desenfreado, a ponto de ser reduzido varias vezes a perder o proprio violino, corrigiu-se dessa sua paixão e tornou-se economicamente, mas muitas vezes tocou gratuitamente em beneficio, socorreu sem se gabar os necessitados, após a morte do pai sustentou a mãe e uma das irmãs enquanto emprestava á outra, cincoenta mil liras que jámalis lhe foram restituídas e pagou as dividas de jogo do cunhado; quando em Berlim se separou de Antonietta Bianchi, deu um concerto em seu beneficio, deixou-lhe dois mil escudos e, pela morte, garantiu-lhe mil e duzentas liras de renda e é conhecido o seu acto liberal em relação á Berlioz.

Hector Berlioz, o precursor de Wagner, que na *Damnation de Faust* deixou os traços do proprio genio, após o insucesso do seu *Benvenuto Cellini* fez executar um concerto no Conservatorio de Haroldo na Italia. Assistia a esse concerto Niccoló Paganini o qual se encontrava nesse dia num estado de graça com todo o espirito em estado de profundidade e de summa attenção, com todos os nervos tensos e vibrantes. A musica de Berlioz lhe ampliou a alegria, proporcionou-lhe tal gozo que, após o concerto, subiu ao palco, disse á Berlioz algumas frementes palavras de elogio, depois levou-o ao meio do palco e, na presença de alguns musicos que ainda lá se encontravam, ajoelhou-se deante d'elle e lhe disse que havia sobrepujado Beethoven. Cinco minutos após o pequeno Achille Paganini, de doze annos, levava o presente do pai: uma carta de credito de vinte mil fran-

cos pagaveis pela casa Rotschild. Estava escripta com aquella sua letra clara e arredondada, trazia a assignatura por inteiro, enfeitada com volutas e dizia assim: *Meu caro amigo, morto Beethoven, só Berlioz podia fazel-o reviver; e eu que apreciei as vossas divinas composições, dignas de um genio como vós, creio ser dever meu, rogar que queiraes acceptar como expressão da minha homenagem, vinte mil francos, os quaes vos serão pagos pelo senhor Barão de Rotschild logo que lhe apresenteis a inclusa. Acredita-me sempre o vosso affmo. amigo Niccoló Paganini. Paris, 18 de setembro de 1838.*

Este acto de espontanea liberalidade para com um joven musicista pobre e necessitado pareceu ostentado a muitos e os mãos susurraram que o dinheiro não era seu, que Paganini praticara o *deu geste* em lugar de outro. Mas o magico respondeu: eu o fiz por Berlioz e por mim: por Berlioz porque vi um joven cheio de genio... por mim porque mais tarde se me renderá justiça por esse facto... haver subido da primeira vez reconhecer um homem de genio e o ter apontado á admiração de todos.

E realmente foi propheta.

Pobre Paganini! A sua saúde no entanto declinava, já estava macilento como um asceta; a tísica da larynge lentamente o levava á destruição. Não mais podia falar; torna-se aphónico. Em Nice, onde fixara residência para recobrar forças, era obrigado a escrever e fazia de interprete seu filho adotado. Nesses ultimos mezes, de quando em vez, encerrado no seu quarto, tocava só e em surdina para que ninguém o ouvisse. O seu comprimido ardor elle adogava então em improvisações secretas; eram os derradeiros colloquios do grão mago com o seu instrumento ao qual confiava em vozes de sons os soffrimentos da sua alma.

Ao amigo Gerini escrevia ainda: *o appetite diminuiu e o alimento não me nutre... Santo Deus, não mais tenho vigor, sempre estou com sono e fatigo-me horriavelmente se trabalho.*

Na ultima tarde pareceu aos familiares mais tranquillo e resignado. Dormitou um pouco, depois acordou e quiz que afastassem as cortinas. Estava-se em começo de maio, o céu encontrava-se puro e claro porque o plenilunio illuminava o golfo. O pobre doente no abandono cansado que precede o repouso, como ven-se com aquelle espectáculo, pediu o seu Guarnerio del Gesù, empunhou-o com a sinistra e tocou.

A noite morreu.

Tragico foi também o destino dos seus despojos. Esse homem farsista, em torno do qual voava

medrosa e sinistra a lenda demoníaca, não teve paz nem ao menos no sepulchro.

Como se mostrou inimigo acerrimo dos padres e como, também, recusou o conforto religioso no leito de morte, e corriam vozes estranhas a seu respeito, foi-lhe negada a sepultura ecclesiastica pelo bispo de Nice. Em Nice vedava-se-lhe o cemiterio; em Genova, onde o filho queria transportal-o, demorava-se a responder.

O corpo fóra embalsamado, mas quando começou a apodrecer foi decido para a adaga, até que, noite fechada, escoltado por uma patrulha de soldados, o cadaver de Paganini, como o de um justicado, foi sepultado no lazareto de Villafranca.

Tres annos decorridos, na noite de 15 de agosto, o corpo foi exhumado, carregado para uma embarcação ligeira e navegou ás escondidas ao longo do litoral por Bordighera, San Remo, Porto Maurizio, Genova e desta á villa Foleira, propriedade de Paganini, onde fóra concedida uma sepultura provisoria pelo Pontifice. Mas nem mesmo nesse tumulto teve paz porque uma sombria lenda desabrochou com as flores sobre o sepulchro. A excitada fantasia popular, ouvia, á noite, no ouvir somnolento, erguerem-se do tumulo, sons estranhos e sibillares e trilloes e um vibrar de caixas harmonicas e de cordas feridas.

O filho de Paganini, então, para acalmar os pusillanimes que ameaçavam com uma profanação, obteve licença para exhumar os despojos do pai e os transportar para a villa Galone, perto de Parma, onde tinha uma propriedade. Por fim, em 1876, trinta e um annos após a morte, pela terceira vez esse corpo sem trevas e sem repouso, deixava a villa Galone para ser sepultado no cemiterio de Parma, e em 1896 saia do velho cemiterio para entrar no novo. Pela ultima vez? Assim seja, ó Paganini, que de então as lendas se tenham desfeito, e as accensas fantasias não mais ouçam vozes estranhas e sibillo de cordas tenses.

Niccoló Paganini está mudo em seu violino e só fala nas vozes raras ás attonitas platéas com a sua musica quando o seu Guarnerio del Gesù sae por algumas horas da fechada caixa forrada de setim celeste e sob os agéis dedos de um Kocan, de um Huberman ou de um Kobelik, torna a cantar os *Caprichos*, *Le streghe*, a *Prephiera di Mosé* ou as *Verlebes* sobre o Carnaval de Veneza.

**CASPA E QUEDA DO CABELLO**  
**PILOGENIO**  
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS  
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARCO, 17 - RIO

### CONDENNAÇÃO

NOS primeiros dias do mez de janeiro do corrente anno, fugiu uma leão de uma casa de feras de Bagnols - sur - Cèze, França, e matou o sr. Lamadieu. A esposa, ou melhor a viuva, moveu um processo contra a municipalidade, pedindo uma indemnização de trezentos contos por perdas e danos que lhe causava o desaparecimento do marido.

A acção correu administrativamente pelo Conselho Interdepartamental da Prefeitura de Montpellier.

Tomando conhecimento do pedido, o tribunal administrativo condemnou o município a pagar á viuva, a titulo de indemnização, a somma de 80.000 francos, ou cerca de quarenta e cinco contos.

O tribunal assim deliberou porque... também tinha tido um grande prejuizo, pois, para evitar males maiores, foi preciso matar a leão em plena rua...

**Louças e alumínio**  
**Compre no**  
**O DRAGÃO**  
**Rei dos Barateiros**  
RUA LARGA, 193  
EM FRENTE A' LIGHT  
Entrega á domicilio

Quanto custa a parada de um trem?

Acontece, muitas vezes, que em plena estrada de ferro signaes convençionaes obrigam um trem a parar em viagem. Depois de certa parada, o trem retoma a sua marcha e attinge a velocidade normal. Isso representa uma perda. Nos Estados Unidos, procurou-se saber a quanto montava essa perda, e uma serie de experiencias foi feita na rede da Illinois Central Railway. Chegou-se á conclusão de que a parada de um trem a vapor, com 11 carros, a uma velocidade de 80 kilometros horarios, e o restabelecimento dessa velocidade custavam em media \$4000, moeda brasileira, e fazendo perder tres minutos.

O VALOR NUTRITIVO  
**MAIZENA DURYEA**



— Obrigada, enfermeira, não tenho mais fome.  
— Mas a senhora não poderá restabelecer-se, alimentando-se tão mal!



— Ella mal se alimenta, Doutor!  
— Experimente dar-lhe MAIZENA DURYEA. É o optimo paladar e contém vitaminas.



— Sinto-me feliz! Terrei mais amanhã. MAIZENA DURYEA restaurou-me as energias.

**MAIZENA DURYEA**

Paga-nos um exemplar gratis do nosso livro de cozinha

**MAIZENA BRASIL S. A.**

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remette-me GRATIS seu livro

752

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

### ROUBARAM

### UMA CASA

DESTA vez, os ladrões não penetraram numa casa para roubar.

Roubaram a propria casa. Foi em Santiago do Chile que se passou esse facto extraordinario, cujos detalhes revelam até onde pôde chegar a audácia dos delinquentes.

O sr. Miguel Socias Perelló, proprietario da chacara das "Amenidades", tinha no interior do terreno uma casa, que se achava deshabitada. Dias antes, indo á chacara, teve occasião de verificar que a casa não estava em seu logar. Indagando, soube que "por sua ordem", havia sido demolida. No logar onde ella se erguia, havia um monte de escombros, telhas de zinco, ladrilhos, esquadrias do portas e janelas, etc...

Com o asombro que é facil de imaginar, voltou para a cidade, e deu denuncia do caso. Depois, voltou á chacara para fazer retirar os escombros. Os gratuitos "demolidores" do prelo não pararam no seu trabalho, e, quando tiveram conhecimento de que o dono da casa estava em contacto com a policia, fizeram retirar todos os materiaes, levaram-nos para a capital e venderam-nos em logares diferentes.

De modo que, quando o senhor Perelló regressou, não encontrou sequer as ruínas da casa. Haviam-lhe deixado unicamente o terreno. Desappareceram também outros materiaes collocados nas proximidades para construção de uma casa.

E não conseguiram prender os ladrões.

etc.; discrimina os classicos processos empregados na transmissão dessa estupenda energia pelos modernos operadores e pelos antigos thaumaturgos e santos magos e illuminados therapeutas: a imposição das mãos, o toque, a insuflação, etc.; processos servidos pelas fulgurações magneticas do olhar pelos energeticos imperativos da Vontade, pela irresistivel força da Fé, que transporta montanhas.

Todas as curas e resurreições miraculosas referidas nas paginas do *Flos Sanctorum*, nas pledonas chronicas agiologicas, são produzidas por effeito da energia vital, applicada segundo os referidos processos.

O propheta Elias reanimou, resuscita o filho da viuva de Sarepta, debruçando-se sobre a creança, peito contra peito, bocca contra bocca, mãos contra mãos, insuflando-lhe a vida com auxilio do pensamento e da vontade.

A Jesus, dotado de muito maior força vital, e poder de irradiação, basta apenas tocar ou impor as mãos e ordenar: Levantate e anda! E os doentes se erguem do leito de dor, os cegos vêm, os paralyticos arrojaram para longe as muletas, e Lasaro ressurge do tumulo!...

Refere Hector Durville que, por meio das referidas forças espirituas, fizera elle proprio, retornar á vida "um filho de 18 mezes que havia mais de uma hora se encontrava physiologicamente morto!"

(Continuação da 2ª pag.)

do a philosophia pantheista de Jacob Boehme, Giordano Bruno, Spinoza, fundadores do moderno espiritualismo.

### MESMER

A energia, a força vital, immanente no organismo humano e em todos os corpos o agentes naturaes, recebeu de Paracelso o nome de "alcaheim". Essa energia — manifestação da propria Vida — tem sido designada sob diversas denominações: é o "Ignis subtilissimus" dos Hindu's, o "espiritus subtilissimus" de Descartes, a "copula" de Boehme, o "espirito dos nervos" da vidente de Prévost, a "quinta essencia" dos alchimistas, o "od" de Reichenbach, o "fluido" dos espiritas, "akasa" da philosophia oriental, o "ao" dos hebreus, o "fluido magnetico" dos actuaes experimentadores.

Mesmer (1733-1815), cerca de 250 annos após as lições do magico de Basilea, retomando os ensinamentos do genial precursor, dá ao "alcaheim" de Paracelso o nome de "fluido mesmerico".

Extraordinario foi o successo obtido por Mesmer em Paris. Atraídos pelo ruido de suas maravilhosas curas, accorriam a seu gabinete clinico representantes de todas as classes sociais, notadamente os da nobreza,

## PARACELSO

Travam-se então entre os sabios, acaloradas discussões a proposito da causa determinante dos surprehentes phenomenos produzidos.

Querem uns attribui-los exclusivamente aos imans e outros objectos metallicos do que se utilisava o operador. Este e outros physicos affirmavam, ao contrario, que os phenomenos eram sobretudo realidades por intermedio dos fluidos magneticos emanados do proprio operador, sendo o iman um elemento accessorio e não imprescindivel.

Circunstancia fortuita encarregou-se de provar que o iman, ou magnetismo mineral, era absolutamente desnecessario. No decorrer de uma sessão em que se obtinham os mais brilhantes resultados verificou-se a ausencia dos referidos imans dentro das espheras metallicas existentes no gabinete de operações. O ajudante de Mesmer havia, nesse dia, esquecido de alli collocar-os!

Desde esse momento o celebre magneti-

### A CURA PELO ESPIRITO

—

(Arnaldo Damasceno Vieira)

sador põe de parte qualquer apparellagem subsidiaria, inteiramente inutil, operando apenas com as forças vitais partidas de seu proprio organismo; e assim procedendo, mais se approxima dos processos therapeuticos nuidos nas obras de Paracelso.

### OS MILAGRES DO ESPIRITO

O saber contemporaneo tomou das mãos de Mesmer, como o facho symbolico das antigas festas panathenaeas, os ensinamentos por este recebidos de Paracelso que, por sua vez, os recebera da velha sabedoria oriental.

Fundada naquelles ensinamentos a sciencia de nossos dias estuda nos gabinetes e laboratorios de psychologia experimental as multiphas e portentosas propriedades da energia mesmerica, do alcaheim paracelsico; verifica sua luminiosidade, sensibilidade, motricidade, volição, intelligencia, faculdade de transportar-se a incalculaveis distancias,



## O LIVREIRO E O FREGUEZ

(Mauro Sylvio)

NOVA YORK. Estamos em uma livraria da Quinta Avenida. O movimento, como sempre, nem tão grande de entusiasmo, nem tão pequeno de desanimar. Quinze ou vinte freguezes consultam lombos e lombos de livros. Uns, por necessidade. Outros, por curiosidade. Em todo caso, alguns compram.

Entre os freguezes, um velho conhecidíssimo na cidade, acaba de escolher um volume recém-publicado:



— Quanto custava? — perguntou ao livreiro.

— Quatro dólares — respondeu-lhe este.

O velho achou salgado o preço, mas insistiu:

— Está bem. Mas, como jornalista não terei algum desconto?

— Naturalmente! Vinte por cento!

— E se por acaso eu fosse também autor de livros? Isso não me valeria novo desconto?

— Sem dúvida alguma!

— Escute. Acontece que sou acionista da firma desta livraria. Vale outra rebatida?

— Vale, sim senhor!

O jornalista, escritor e acionista era insaciável. Estava, naturalmente de bom humor e queria ver até onde ia a paciência do negociante. E continuou:

— O senhor sabe quem eu sou?

— Sei, sim.

— Quanto lhe devo então por este livro?

Os dois se entreolharam sorridentes, e o livreiro respondeu:

— Nada, meu senhor. Nós é que lhe devemos oitenta centavos.

O velho estava apenas brincando com o commerciante. Era Mark Twain.

## ROUBAR PARA COMER

Neto de Tolstoi e condenado por ladrão



HA dias falemos aqui a respeito de Jean Tolstoy, neto de Jean Tolstoy, neto de Jean Tolstoy. O rapaz, que vivia em Cannes, no sul da França, depois de cometer varios crimes de furto e roubo, alguns com arrombamento, foi preso, processado e condenado. Cumprirá agora sentença nos presidios de Grenoble.

A photographia mostra Jean Tolstoy na prisão. Elle confessou que se tornou criminoso sómente porque precisava matar a fome.

## GHANDI

GHANDI, considerado o *leader* do hinduismo, acaba de completar 68 annos de idade. Fizeram-lhe em Calcutá, uma grande manifestação de estima e elle, alludindo ás perseguições e privações que tem soffrido pelo ideal de liberdade pa-



ra os seus compatriotas, pronunciou um vehemente discurso contra a Inglaterra. A esta, disse, se devem todas as perturbações havidas e por haver no Oriente. Não ha mytho mais curioso do que o desse velho advogado e apostolo. Para os ingleses conservadores, Ghandi é uma especie de thau-

maturgo — recommendado ás vistas dos alienistas. Baldwin, uma vez, respondendo na Camara a uma interpellação de um deputado trabalhista a esse respeito, affirmou que o nacionalista-hindu era um caso clinico. Para os ingleses liberais, Ghandi não passa de um fakir illustrado, sensacionalista por excellencia, de quem Lloyd George referiu que se o mundo houvesse de escutar os jejuadores espectaculosos, então seria melhor que os homens o transformassem num vasto manicomio.

A verdade é que esse lutador tenaz e corajoso é mais alguma coisa acima dos juizos de Baldwin e Lloyd George. Elle é um jurista e um theosopho ao mesmo tempo. Muito joven, estudou direito em Londres. Ahl, exerceu com extraordinario brilho e successo a profissão de advogado. Aos 24 annos de idade, na sua banca, intervindo no foro da Africa do Sul, ganhava uma fortuna. Depois devotou-se de corpo e alma á união de hindus com mahometanos, trabalhando pelo bem colectivo. Preso, processado, condemnado, é hoje um guia, um reformador, um orculo na India.

Baldwin achou-o illuminado. Por isso mesmo, sem accção. Convm não esquecer que J. J. Rousseau, também julgado um louco, traçou as directrizes pelas quaes a humanidade ainda hoje se governa.

## MUNCKAUSEN

SOBRE o Weser fica uma pequena cidade allemã chamada Bodenwerder. Quasi uma aldeia, socegada, pittoresca, immensamente sympathica. Os turistas estimam-na. Ahl nasceu em 1720, o famoso barão de Munckausen, talvez o maior mentiroso de seu tempo. Elle é que deu á localidade a gloria que mais tarde ella ganhou, sendo procurada por innumeros visitantes. Para festejar o 650º anniversario de sua fundação, Bodenwerder celebrará grandes festas. Uma dellas será a inauguração do Museu Munckausen, na casa onde nasceu o immortal narrador de carminholas.

E' preciso não confundir esse heróe allemão com o seu parceiro gascão, que Theophile Gauthier immortalizou nas historias

que escreveu, illustradas por Doré. Sem duvida, o gascão é mais antigo. Pertenceu á raça dos cadetes de que nos deu noticias Rostand, no poema Cyrano de Bergerac.

O barão, porém, é que é o authenticco. Morreu em 1790. Era um homem rustico, simples e bim. Fez porém, a campanha da Russia contra os turcos. Não se sabe como em verdade se teria portado nas operações de guerra, sendo certo que voltou condecorado. Deu então, regressando a Bodenwerder, depois da paz, para contar basofias. Seus heroismos, descriptos por elle mesmo, levaram-no ao ridiculo.

E foi logo apontado como o prototypo do mentiroso.

O escriptor inglez Raspe, em 1785, recolheu e publicou a collecção das mentiras munckausenas. Mais tarde, extinto o barão, o escriptor allemão Buerger traduziu a obra que no começo do seculo passado o critico Schnor commentou, reeditando-a.

Todos quantos, na literatura e na historia, se têm occupado de Munckausen, são unanimes em reconhecer que elle era um typo cavalheiresco, generoso e amigo de seus amigos.

## EMILIO E JOÃO RIBEIRO

HOUE um tempo em que João Ribeiro andava gravemente enfermo, soffrendo muito do fígado e se queixando aos amigos que talvez fosse morrer em breve.

Foi por essa época que Emilio de Menezes candidatou-se á Academia de Letras. O philologo, homem que levava a serio essas coisas de literatura, não gostava do poeta, principalmente pela vida de calcaria que o mesmo levava. Apesar disso, votou nelle. Emilio não ousara pedir-lhe o apoio para a eleição, mas João Ribeiro, espontaneamente, deu-lhe o suffragio.

A Humberto de Campos, depois da sessão na Academia, o grammatico e critico explicou a razão de ser desse voto. Dizia João Ribeiro que andava tão desgostoso com a attitudede dos academicos que se beneficiavam da herança do livreiro Alves, que considerava semelhante procedimento uma tristeza. Era de opinião que o cenaculo deveria acabar. Como? O governo não o fecharia, pois não havia de brigar com tanta gente bem collocada no concito social. Só via um meio de liquidar a sociedade dos quarenta immortaes e esse era fazer, nos escrutínios, selecção para peor. No



dia em que todos lá dentro não tivessem compostura a Academia estaria morta. Justificava assim seu apoio á candidatura de Emilio.

## O DUQUE DIVERTE-SE

Cada vez mais, o ex-rei Eduardo VIII toma gosto pelos sports



DEPOIS de casado, o ex-soberano da Inglaterra se tem dedicado extraordinariamente á vida sportiva. Em Vienna, praticou-a com enthusiasmo. O genero que all preferia era a equitação. Passava dias inteireiros, sobre o cavallo, a percorrer a floresta dos arredores da capital austriaca.

Depois, foi para Veneza, a caminho dos Alpes Bavaros. A photographia acima é um instantaneo do duque de Windsor, quando jogava uma partida de tennis, depois de seu banho no Lido.

De resto, João Ribeiro também votou em Osorio Duque Estrada...

## BENJAMIN FRANKLIN

Prof. LUCIANO LOPES

(Continuação da 1.ª pag.)

Atado estivesse na reminiscencia do costume medieval, quando o homem gastava annos de preparação para exercer um officio. Ainda outra razão mais segura é a de julgar-se, naquella occasião, muito difficil a arte de typographo; e assim havia de ser sem duvida quando se considera que ella exige não só habilidade na execução da obra, mas também notavel conhecimento da lingua.

Mas no caso de Benjamin Franklin, que possuía tão viva imaginação e extraordinaria inclinação para esta natureza de trabalho, havia de ser mul differente porque elle conseguia logo dominar os segredos da arte e tornar-se poderoso auxiliar do irmão, que não soube recompensá-lo, como teremos occasião de ver mais tarde.

A sede do seu espirito não se extinguia. Franklin devorava os livros. Alguns comprava com os magros recursos que podia economisar, outros adquiria emprestado.

E o tempo como conseguia elle, sendo aproveitando os minutos que outros tão prodigamente desperdiçavam?

Varios quadros ficam gravados na nossa imaginação do modo porque os grandes homens venceram as difficuldades aproveitando o tempo.

A Lincoln vemos delatado de bruços junto de uma fogueira, lendo até meia noite; a Elias Burrit, que era ferreiro e se tornou sabio, vem-o, de pé, com a mão direita tocando o folio da officina e com a esquerda segurando uma grammatica grega. Também Franklin se nos apresenta numa posição particular que nos indica o modo porque aproveitava o tempo conciliando os interesses do estomago e do cerebro: vem-o de pé, ou assentado segurando numas das mãos um livro que lia attentamente, na outra um *sandwich* de pão e frutas com que mitigava a fome.

E' que tendo lido pouco antes um livro que condemnava o uso da carne e prescrevia o regimen vegetariano, como sendo o mais conveniente ao homem, propoz ao irmão que lhe desse em dinheiro a metade da somma que costumava gastar na sua pensão e elle cuidaria neste caso do seu proprio sustento, o que foi promptamente acceto.

Como as frutas não eram mul dispendiosas naquella tempo e lugar, Franklin fazia a propria despesa e ainda sobrava dinheiro para comprar alguns livros economizando, assim, o tempo, porque, emquanto os outros retiravam-se para fazer refeição, elle a fazia na propria officina, do modo porque já indicamos: alimentando o corpo e o espirito ao mesmo tempo.

## SAUDE

Talvez o maior segredo do exito extraordinario de Benjamin Franklin fosse a sua

admiravel constituição physica, a saúde que herdara de seus paes.

Segundo escreveu mais tarde na sua autobiographia nunca soube de nenhuma enfermidade de seus paes, senão daquella de que morreram.

Segundo escreve um de seus biographos, seus paes que lhe não puderam dar dinheiro, dotaram-no com uma coisa mais preciosa que todos os thesouros da terra: a saúde e a educação moral: He has inherited the healthy and vigorous body, and their



tutelage has had his attention turned to what is good, just and prudent in conduct of life.

Pode-se dizer que Franklin herdou neste sentido o espirito religioso dos paes não obstante não ter podido jamais acceptar os dogmas da religião.

Aquella mesma lucidez de espirito, aquella grande ambição de triumphar, aquelle invencivel bom humor que soube conservar sempre e que permeia todas as suas obras encontram na saúde a sua razão de ser, o que serve de lição aos paes quanto ao cuidado que devem ter em relação a saúde dos filhos.

## FRANKLIN E OS LIVROS

Então outra influencia poderosa na vida de Franklin foi a dos livros que elle,

leu, notadamente a Biblia e alguns dos Sermões de um tio do mesmo nome, apaixonado por assumptos de theologia.

"O Peregrino", notavel obra de João Bunyan, foi lida com avidéz e imprimiram na sua mente juvenil traços que permaneceram por toda sua existencia.

Depois de adquirir e ler todas as obras de Bunyan, vendeu-as para comprar *Historical Collections* de Burton, e mais tarde o *Varões illustres* de Plutarcho, que elle leu e releu até que as suas lições ficaram indelevelmente impressas no seu cerebro.

O primeiro dos escriptores americanos de certo renome nos remotos tempos coloniaes foi Cotton Mather, zeloso puritano que recomendava a perseguição contra a feitiçaria e a bruxaria no Novo Mundo, onde varias pessoas foram enforcadas e se tornaram victimas da ignorancia popular.

Entretanto, Cotton chegou a escrever uma obra de grande valor: *Essays to do good* em que elle recommenda ao christão levar o espirito religioso em todas as suas occupações da cada dia.

A leitura desse livro modificou de modo profundo a alma de Franklin que a ella se refere mais tarde em carta escripta a um filho do ator:

"Quando menino encontrei com um livro intitulado *Essays to do Good*, que, segundo penso, foi escripto por seu pae. Elle foi tão pouco cuidado pelo primeiro dono que diversas folhas estavam arrancadas, mas as restantes mudaram o meu pensamento de modo completo e têm exercido influencia em meu proceder durante toda a minha vida, porque eu tenho considerado de maior valor o caracter de um bemfeitor do que qualquer outra reputação; e se tenho sido, como parece pensar, um bom cidadão, o publico deve-o em grande parte áquelle livro".

## OS PRIMEIROS ARTIGOS

Muita gente ha que póde ter uma bibliotheca inteira, sem que o seu cerebro produza coisa alguma, porque é como o terreno pedregoso de que fala a Biblia sagrada onde cae a semente sem poder crescer e fructificar. Mas o privilegiado espirito de Franklin, lia, meditava e assimilava de modo admiravel as lições dos mestres, tendo como consequencia a ansiedade de escrever alguma coisa.

Aconteceu que, em 1721, James Franklin fundou o segundo jornal da America sob o titulo de "The New England Courant", onde Benjamin Franklin achou aqui uma oportunidade para a expansão do seu espirito.

Como não gozasse da estima e confiança do irmão, Benjamin começou a escrever alguns artigos sob o pseudonymo de *Silence Dogood*, os quaes á noite, introduzia na officina.

Aconteceu que foram muito bem recebidos e deram motivos a varias conjecturas

quanto a sua possivel autoria, até que Benjamin, não mais se podendo conter revelou-se como o autor dellas.

Esperava, como era natural, uma palavra de aprecação e encorajamento do seu irmão, que, sendo animado de um espirito azedo e invejoso, reprehendeu-o severamente pela ousadia.

As relações entre elles se já não eram boas tornaram-se peores, e o joven aprendiz, já meio mestre, a custo supportava as duras condições de um contrato supremamente desvantajoso.

Mas aconteceu que algumas publicações julgadas imprudentes do jornal levaram seu proprietario á cadeia por algum tempo, durante a qual Benjamin Franklin aproveitou da oportunidade para assumir a sua direcção e pelas suas columnas defendeu ardentemente o irmão.

Este, quando se viu livre, ficou prohibido de continuar á frente do jornal, e fez um contracto de caracter secreto com o seu aprendiz, pelo qual este assumia a responsabilidade da sua direcção.

Mesmo assim, James, cujo temperamento nervoso o tornava cada vez mais intratavel, continuou a tratar o irmão com a mesma dureza, sem levar em nenhuma consideração os serviços que elle prestava e á nova posição de responsabilidade em que se achava.

Este, que conhecia bem o seu valor proprio, se até então só pelo silencio manifestava o seu protesto, passou a reclamar contra semelhante tratamento, resultando dahi alterações cada vez mais frequentes que culminaram finalmente no completo rompimento entre elles, prevalecendo-se Franklin do segundo contracto de caracter secreto para fugir ao cumprimento do primeiro que o prendia por mais annos no logar de aprendiz.

James gozava de certa influencia no logar e fez que as outras typographias não dessem trabalho ao seu ex-aprendiz, que teve neste caso que deixar Boston e procurar meio de vida em outros logares.

Vendeu os poucos livros que possuía e partiu secretamente para Nova York, deixando a familia profundamente desolada, o que elle considerou mais tarde a sua primeira errata.

Em Nova York a vida lhe correu mal porque não póde achar trabalho, e teve que embarcar para Philadelphia, onde chegou sem dinheiro, sujo, andrajoso, e faminto, e, peor do que tudo, sem amigos ou conhecidos.

Foi nestas circunstancias tão escuras da sua vida que elle, passando por uma rua, viu a figura de Miss Read, aquella que devia ser a sua companheira na vida de trabalho e triumpho, pois que nessa mesma cidade de Philadelphia em que entrou andrajoso, havia de ser varias vezes recebido triumphalmente como leremos brevemente neste Supplemento.



## INDUSTRIAS AGRICOLAS

## A EXPLORAÇÃO DA BATATA NO BRASIL

## MATERIAS PRIMAS VEGETAES

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franca e Chimico Industrial)

O fim da agricultura: — fabrica de vegetaes. — Uma arte chimica... — As batatas: seus productos e sub-productos. — Industrialização...

O fim da agricultura, segundo technicos notaveis, é justamente produzir as materias oriundas do reino vegetal e do reino animal indispensaveis ás necessidades do homem. "Uma exploração agricola é uma verdadeira fabrica de vegetaes e animais e como estes ultimos se mantem exclusivamente de materias vegetaes, é da produção destas substancias que se resume definitivamente o problema agricola, considerado de modo abstracto. Como todas as industrias que combinam e transformam substancias elementares para constituir novos productos, a agricultura é essencialmente uma arte chimica..."

Explorar batatas é hoje, pois, uma arte interessante... E, no Brasil, muito temos escripto sobre as batatas: — pouco porém temos feito sobre sua cultura; quasi nada sobre sua exploração industrial.

Verdade é que, considerada a batata como producto agricola, constitui materia prima vegetal de apreciavel valor: — produtos amido, fécula, farinha, gomma, alcool, adubo, forragem, etc.

Sob a forma de farinha ou fécula, póda a batata ser utilizada como alimento e até ser panificavel.

A "parte insolúvel" oriunda das fecularias de batata constituida de cellulose, grãos de amido, pequenas quantidades de albumina — têm valor para a nutrição dos animais, engorda de animais leiteiros, a qual, segundo o dr. José Watal ("Manual Pratico da Fabricação de Amido ou Gomma") deve ser ministrada sempre de mistura com albuminoides, seja em forma de tortas ou outras.

A "parte solúvel", formada de "água de lavagem" das fecularias, encerrando albuminoides, phosphatos, sais de potassio, etc., constituem excelente irrigação para as culturas agricolas.

E, ainda o dr. José Watal que, dizendo sobre as applicações da "gomma da batata americana", assim se exprime: — "seccando a massa gommosa, apresenta-se dura, cornea ou vitrea."

O vasto emprego da farinha de amido nas varias industrias — tecelagem, lavanderia, etc. — baseia-se neste principio, isto é, os tecidos depois de engomados, apresentam-se mais encorpados, cobertos por uma camada brilhante, mais ou menos dura. Esta propriedade de endurecimento e brilho não é igual nos varios polvilhos ou gommas, e segundo exames feitos por autoridades de relevo, podemos afirmar, que a gomma de milho contém esta propriedade em maior grão do que a gomma de trigo, que por sua vez é maior que a gomma da batata americana.

Tambem achou-se que a gomma de milho e da batata americana — por causa de seus grãos de amido maiores e mais uniformes — prestam-se melhor, fornecendo o tecido uniformemente endurecido, do que a gomma de trigo que contém grãos de amido de tamanho muito differentes. Apreciando pois as applicações dos productos e sub-productos das batatas, vê-se que justas são aquellas asseverações que Urbano C. Berquó, enfecho, na edição do "Correio da Manhã" de 26/8/37 sob o titulo "Industrialização e nacionalização": — "o desenvolvimento da economia nacional se acha inteiramente condicionado pelo progresso da industrialização..."

A batata e sua cultura. — "Batatas de Inverno" do Campo de Demonstração de Itajuba. — Avaliação commercial dos productos. — Batata Ferragella. — A Bahia tambem dá batatas...

A nossa imprensa publicou ha dias que o telegrapho annunciava



"Batatas de Inverno" colhidas no Campo de Demonstração de Cultura da Batatinha, em Itajuba. Pesam respectivamente 317 e 321 grammas.

va ao mundo as cifras da safra das batatas obtidas na Alemanha no decorrer deste anno — apenas 52.220 toneladas de batatas, safra muito maior que a do anno proximo passado...

Vê-se pois que, enquanto que a cultura da batata foi intensificada naquella poderosa nação, outros países, inclusive o nosso ainda se acham na contingencia de importar batatas... Verdade é que já a cultivamos regularmente em nossa divulgação publicada na edição do "Correio da Manhã" de 8/8/37. Precisamos porém cultivar muito mais... Os esforços neste sentido são sempre dignos de todos os encorajos. Assim é que o nosso Ministerio da Agricultura, acaba de formar contrato com o competente agronomo, dr. Eduardo Luiz da Silva para a manutenção do Campo de Demonstração da Cultura da Batatinha, em Itajuba, ao sul de Minas Geraes.

A ultima colheita realizada pelo citado agronomo, attingiu já a 13 toneladas de batatas, notando-se entre estas as seguintes variedades: — hollandeza amarela da pelle branca (Engenhelmer); hollandeza amarela da pelle rosa; hollandeza amarela da pelle branca, vulgo "Sabonete"; alemães ragis-konsuragis.

O dr. Eduardo Luiz da Silva, de ha muito vem se dedicando a cultura da batatinha visando a obtenção de um "producto de inverno" e o aproveitamento economico-agricola das vastas margens da rio Sapucahy. Vê-se ainda este agronomo brasileiro a criação de uma variedade especial para tal fim e bem assim já cogita da vinda para o Brasil de uma batata alemã essencialmente forrageira.

Tivemos em mãos alguns exemplares da colheita supracitada e de accordo com os ensinamentos do dr. Watal determinamos o valor industrial dos "productos de inverno" obtidos no referido Campo de Demonstração, cujas cifras calculadas com o auxilio da tabela de Behrend e Moreau, damos a seguir:

PERCENTAGENS DE "SUBSTANCIA SECCA" E "AMIDO", CONTIDAS NAS "BATATAS DE INVERNO", COLHIDAS PELO DR. EDUARDO LUIZ DA SILVA, NO "CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO DA CULTURA DE BATATINHAS EM ITAJUBA"

VARIETADES	Peso em grs.	Volume em cc.	Peso especifico	Substancia secca %	Amido %
Hol. pelle branca-Eugenheimer	317	300	1,056	17,1	11,5
" " " " "	148	120	1,238	24,6	30,8
" " " " "	110	90	1,222	26,6	30,8
" " " " "	117	100	1,170	26,6	30,8
Alemã-Ragis. Konsuragis .....	321	290	1,107	25,6	19,7
Hollandeza pelle rosea, amarella	102	80	1,275	26,6	30,8
Idem, idem, idem .....	122	115	1,061	17,1	11,5
Holland. pelle branca, amarella. (Sabonete) .....	200	180	1,111	26,6	20,6
Idem .....	163	140	1,160	26,6	30,8
Idem .....	161	140	1,150	24,7	28,9
Idem .....	162	140	1,157	26,2	30,4

Em materia de batatas, nós porém somos de uma felicidade admiravel: — aqui mesmo na estação de Encantado, modesta

estação dos suburbios da Cidade Maravilhosa, conforme ha tempos foi publico pela nossa imprensa, certo habitante desta localidade, admirado, colheu no fundo do quintal excellentes batatas que o levou a oferecer a certo jornalista carioca: — razão porque Vaz Caminha escrevia a 1 de maio de 1930 para El-Rei de Portugal: — esta terra, Senhor... em tal maneira é graciosa, que querendo a aproveitar dar-se-á nella tudo..."

Mas, não é só: — a Bahia tambem dá batatas e assim é que "O Campo" em sua edição de setembro do corrente anno (numero 92-1937) noticia que o operoso agronomo Acurio Magalhães, operoso agricultor no municipio de Itapera, ao sul do Estado da Bahia, está cultivando largamente a batata inhambu, tambem conhecida por "inhame mirim", producto de optimo paladar e verdadeiro succedaneo da batata inglesa ou do reino, no emprego culinario..."

Amido ou fécula de batata. — Definição e distincção dos productos. — Farinha de batata. — Ensinamentos de Debette. — Resultados industriais. O amido ou fécula (em francez — "amidon", "fecule"; em ingles — "starch"; em allemão — "staerke"): — é um pó branco, formado de granulos esphe-

roides, ovoides, mais ou menos alongados, segundo a natureza e a idade da planta que a fornece. — "Dá-se mais particularmente o nome de "amido" ao producto que se extrah das cereaes e de "fécula de amido" aquelle extrahido das batatas".

O amido ou fécula é chamado tambem "gomma", "polvilho". As materias primas utilizadas para a extracção de "amido commercial" são ordinariamente as "farinhas" dos cereaes e os "remolchos" das mesmas.

O que vem a ser pois "farinha"?

Segundo Debette: — "designa-se sob tal nome (em francez — "farine"; em ingles — "flour"; em allemão — "mehl") grande numero de substancias reduzidas a pó por meio de molinos; porém se o applica mais particularmente aos cereaes". E, ainda o mesmo autor, que, nos conta sob o titulo "farinha de batata" o que ha de interessante sobre o fabrico e emprego deste producto: — "ha longos annos se cogita da panificação da batata ou melhor o emprego da fécula ou da propria batata para obter por sua mistura com a farinha de trigo um pão economico... "E" evidente que o emprego da batata reduzida a farinha é mais barato que aquelle de sua propria fécula. Além disto a polpa da batata que fica na farinha é um pouco aglutinante, ligeiramente azotada, e facilita a panificação de tal sorte que se póde misturar a farinha de batata a farinha de trigo em maior proporção que a fécula. Do outro lado, esta farinha é muito menos sujeita a avariação a de trigo, do sorte que se misturando a esta ultima na proporção de 20 a 30 %, reduz-se de 9 decimos a proporção das farinhas que são annualmente avariadas nos transportes e nos armazens, o que será de immensa vantagem sobretudo para a marinha.

De dois modos opera-se a transformação das batatas em farinhas: — 1º) cozinhando-se a vapor, dividindo as mesmas, fazendo seccar e reduzindo as mesmas a pó; 2º) cortando-se em rodellas, macerando em agua e seccando as mesmas antes de reduzir a farinha.

A farinha de batatas cozidas raramente offerece a cor branca exigida pelo commercio e conserva um ligeiro gosto de batata. A batata crúa, cortada em pedacos e dessecada ao ar, fornece um producto de apparencia cornea, susceptivel, na verdade de ser reduzida a farinha, porém mofoando-se, frequentemente se colore sempre, pela concentração a superficie e pelo contacto ao ar dos succos que contém. No começo deste seculo, alguns homens, e notadamente, em 1813, Lasteyrie, aconselharam o emprego de macerações e lavagens methodicas com agua para extrahir dos pedacos de batatas a materia acre que contém e produzir assim uma farinha branca e mais saborosa; todavia tal processo não se generalizou, em virtude

do tempo que exigia a maceração e sobretudo porque nenhum industrial o utilizou. Na Alemanha, de ha muito, trata-se a batata como foi dito, fazendo-se preceder as lavagens a agua fria de uma maceração com agua acidulada por acido sulphurico."

Outros processos surgiram até que Augusto Clerget propoz aperfeiçoar o processo de Lasteyrie e empregar na maceração e lavagem agua aquecida entre 30 e 40°. De um modo geral, a fabricação da farinha de batatas comprehendendo as seguintes operações: — corte, maceração (na agua a 35 ou 40°, durante 24 a 48 horas, seguindo-se a quantidade de agua empregada, temperatura e numero de lavagens), prensagem, seccagem em estufa e finalmente moagem.

Conta-nos Debette que em Franca, logo após o apparecimento do processo de Augusto Clerget: — "formou-se uma sociedade para a exploração desse processo, porém tendo faltado o concurso de homens praticos e taxado de impostos geraes exorbitantes, foi tal sociedade dissolvida sem ter mesmo, podido se dizer, lançado producto no commercio. E" este fabrico que em outras mãos e melhor dirigido, póda dar resultados industriais, que summariamente já descreveremos."

Fabricação da "fécula de batata". — Descrição e plano de uma fabrica deste producto agricola. — Rendimentos. — Utilização das residuas.

Conta-nos Gronvelle que: — fabricação da fécula (de batatas), tomou, ultimamente, na Franca, apreciavel desenvolvimento e hoje seus productos são expeditos até para a Inglaterra. Gronvelle escrevendo para o "Dictionnaire des Arts et Manufactures" de Laboulaye (T. 1.º) nos fornece a descrição e o plano geral de uma fabrica de fécula de batatas construida por Firmin Raveau, architecto, e cujas machinas e estufas foram montadas pelo proprio Gronvelle para Legrand, banqueiro e proprietario em Guiry, perto de Vernon (Eura). Affirma Gronvelle que — "as fabricas que mais prosperam são aquellas que maior simplicidade apresentam em sua montagem", por isso que a Fabrica Legrand — "póde servir de modelo pela sua disposição e simplicidade das transmissões de movimento". Cita, Gronvelle, que o fabrico da fécula de batata exige as 14 operações seguintes: — 1º) transporte das batatas do silo a fabrica e ao mesmo tempo ao primeiro lavador; 2º) lavagem no primeiro lavador; 3º) lavagem no segundo lavador; 4º) seccionamento da batata lavada em raspas; 5º) transporte da polpa a um tamiz cylindrico por meio de uma cadeia de copinhos; 6º) separação da fécula e da polpa no tamiz cylindrico; 7º) separação da fécula da polpa a agua acorrela misturada com a fécula em pequena tamiz cylindrico; 8º) reposição e decaudação da fécula em cubas de madeira; 9º) lavagem da fécula depositada nas cubas em abundantes aguas e passagem em tamiz de seda e mao; 10º) transporte ao seccador em barris ou melo-tonneles onde é collocada após lavagens; 11º) distribuição da fécula humida em cubas de 2 a 3 decímetros sobre taboleiros de um seccador ao ar livre; 12º) moagem de fécula secca com auxilio de um grande rolo de madeira; 13º) seccagem em estufa quente; 14º) moagem ao rolo e passagem em peneira para chegar em seguida os saccos destinados ao commercio.

Finalmente, diz Gronvelle — "resta-nos citar aqui alguns datos economicos sobre tal fabrico."

A batata rende 16 a 18 % de fécula secca, e os farallinos contendo ainda um pouco de fécula, tornam-se optimos alimentos para os gados."

### Conclusões

"Depois do fabrico do assucar de beterrabas a extracção da fécula de batatas — diz Laboulaye — na Franca é uma de nossas industrias agricolas das mais importantes. Póde-se fazer uma idéa exacta, observando-se que este producto de conservação extremamente facil, póde até um certo ponto substituir a farinha de trigo e por assim os países que cultivam a batata no abrigo de todas as "chances" da penuria, realizando o desejo do celebre Parmentier que queria tornar susceptiveis de conservação as batatas ou seus productos — resolvendo a grande questão das reservas: — "fazer venir les années d'abondance au secours des années de disette..."

E, não é assim que tambem devem pensar todos os homens que têm a noção exacta do futuro?"

## SEMENTES DE CAPIM

(SAFRA DE 1937)

Jaraguá e Gordura-Rôxo, germinação garantida, são encontradas a venda á Rua S. Pedro n. 115. Tel. 23-2830. — Marinho, Pinto & Co. (xxx)

## LAVRADORES DE ALGODÃO

Adubos, Machinas, pulverizadores, Arrancadores, arsenico, arseniato e todos artigos para lavoura.

Agentes do "SALITRE DO CHILE" Arthur Vianna & Cia. Ltda. Rua Alfandega, 59. (R. 04889)

## Creolina Pearson

O REI DOS DESINFECTANTES HA MAIS DE 50 ANOS

Inigualavel no TRATAMENTO DO GADO e no combate contra as DOENÇAS DE TODOS OS ANIMAES Remedio poderoso, economico no uso,

Cura:

Bernes, Bicheiras, Diarrheas em Bezerros, Feridas, Febre Aphtosa.



Peçam gratis o nosso Guia! "A Saúde dos meus Animais" á Pearson & Cia. Ltda., Rio de Janeiro, Caixa Postal 2.201





# CORRESPONDENCIA

## AGRICULTURA

## FLORICULTURA

## INDUSTRIA

**DURVAL COSTA — Rio. —** Escreve-nos: Animado pelos resultados obtidos por outros consulentes, venho pedir a seguinte informação:

Se, sendo agricultor, cultivando banana de assucar, notei que as plantas estão sendo, horrivelmente, destruídas por besouros. Ficar-lhe-ia sumamente grato se mandar me dizer por intermédio da columna agricola, desse valioso jornal o que deve fazer para evitar tal praga.

**RESPOSTA —** Pedimos enviar o material para o necessário exame pelo nosso presado consultor tecnico, dr. Aristoteles Silva.

**ROBERTO MORGADO — São Gonçalo. —** Escreve-nos:

Tendo 150 abacateiros novos e não sabendo qual o modo de enxertá-los, venho rogar-lhe a fineza de me indicar por meio da secção do "Correio Agrícola", o que antecipadamente agradeço.

**RESPOSTA —** Damos, em seguida, as instruções aconselhadas pela Escola de Agricultura e Medicina Veterinária de Viçosa, de referência ao que nos pede:

"A enxertia deve ser feita quando as mudas tiverem, a um palmo do solo, um diametro minimo de 2 cms. e maximo de 4 cms.

A época é a do frio ou secco (junho e julho) e só podem ser enxertados os cavalos que estiverem com folhas novas em crescimento. O sistema de enxertia é o de borbulha, pelo processo do T ou T invertido, observando-se os seguintes cuidados: 1 — cortar na planta mãe as estacas da penultima ou ultima brotação (ramificação) e utilizar-se somente a parte em que as borbulhas estão bem abotoadas e salientes; as borbulhas rudimentares mal formadas, depois da enxertia transformam-se em borbulhas cegas e não brotam. 2 — Fazer o enxerto logo depois de cortadas as estacas, tirando-se as borbulhas com escudo longo (2 a 3 cms.) 3 — Amarrar com fio de algodão (se for em época chuvosa usar a fita encerrada) de modo a garantir um contacto intimo da borbulha com o lenho do cavalo, sem haver entretanto, estrangulamento. Se passar de 30 dias, depois de feito o enxerto, a borbulha estiver ainda verde e turgida, desapertam-se os enxertos e desmontam-se todos os brotos novos do cavalo, deixando-se metade das folhas. 5 — Se, depois desta operação a borbulha do enxerto continua dormindo, eliminam-se mais folhas do cavalo e espera-se o enxerto brotar. 6 — Quando o enxerto tiver de 8 a 10 cms. de crescimento, far-se-á, então, a decapitação completa do cavalo, logo acima do enxerto, tendo-se o cuidado de desinfetar imediatamente a superficie do corte com agua de creolina e cobrir com cera.

**NOTA —** O canivete de enxertia deve ter a lamina de aço de boa tempera e estar bem afiado e limpo, sempre que se cortar uma borbulha. A multiplicação pode ser feita também, pelo sistema de "enxertia", tendo-se o cuidado de fazer o enxerto firme, usando o processo de "lingueta".

**A. ALMEIDA — Austin. —** Escreve-nos, solicitando informações sobre o "Calopogonium mu-eunoides".

**RESPOSTA —** As indicações que possuímos com relação à mencionada leguminosa não nos permitem dar uma informação segura, porquanto as experiências foram feitas na Bahia, pelo dr. Gregório Bondar, na Estação Experimental de Cação, que mandou vir as sementes das Indias e dispunha de pequena quantidade para ceder aos interessados. Procurando corresponder ao pedido que nos faz, escrevemos ao dr. Bondar, solicitando os esclarecimentos, os quais, uma vez obtidos, serão transmitidos ao presado consulente.

Aqui, no Rio, taes sementes não encontradas na casa Arthur Vianna & Cia., Ltda., rua da Alfandega 59.

**ARMANDO V. CARNEIRO — Itajubá. —** Pedimos ler a resposta que hoje damos a A. Almeida. Esperamos dentro de pouco tempo poder satisfazer o pedido que nos fez.

**LEITOR CONSTANTE — Rio. —** Escreve-nos a propósito da cultura da bananeira e consulta qual o melhor terreno para a sua exploração, a distancia entre os pés e o melhor adubo.

**RESPOSTA —** A bananeira desenvolve-se e produz em solos de composição e topografia diferentes. A nanica, por exemplo, produz admiravelmente nos terrenos de alluvão, argilo-humossilicosos, conhecidos por tabatinha e nos massapés humíferos, como os do litoral paulista e fluminense.

Ainda nos terrenos argilo-silicosos, frescos, profundos e ricos em materia organica, bem expostos aos raios solares, etc., a bananeira pode ser cultivada com exito.

Os solos secos extremamente argilosos, silicosos ou calcareos, embora adubados, dão colheitas pouco compensadoras, salvo quando irrigados.

Esta musacea requer terreno fresco, profundo e rico em humus.

As distancias que se devem conservar de uma cova a outra, dependem da variedade que se vai plantar, regulando entre 4 a 6 metros. Deve-se ter em vista que o bananal não fique muito junto ou fechado, porque isto impede a circulação do ar e da luz.

O melhor adubo é o que restitue ao solo os elementos de que elle carece. Em todo o caso, na cultura da bananeira são empregados o adubo do curral e a adubação verde, as cinzas e todos os detritos de plantas depois de decompostos. O dr. Carlos Schmidt aconselha o emprego, por touceira, da seguinte formula: — Azoto 116 grs., Phosphoro 48 grs., Potassa, 113 grs. e Calcio 32 grs. E' claro que a quantidade dos elementos acima indicados varia conforme a composição e necessidade dos terrenos.

A proposito da nota publicada no nosso numero de 14 do mez findo, recebemos a seguinte carta, da nossa "assidua leitora Dolores":

Sr. redactor do Supplemento Agrícola. — Saudações. — O seu interessante trabalho "Roselral" que pôde gabar-se de ser um mimo artisticamente expresso em fino estylo, traduz quão genial e magnifica foi a idea da gentil colaboradora em iniciar no Supplemento Agrícola a secção de Floricultura.

E' sem duvida um dos mais lindos trabalhos dessa secção, pois, eu sou de sua opinião que "As flores, com disse o illustre dr. Rodrigues de Figueiredo: — refinam o sentimento intimo que embalam a alma com a suavidade deliciosa dos perfumes sedutores e os matizes variados de suas cores mimosas".

E, agradecendo a feliz iniciativa, faço votos para que a distincta colaboradora prosiga sem desfalecimento na bellissima campanha em prol da Floricultura. Da assidua leitora — Dolores".

Registramos, desvanescidos, as amáveis palavras com que se manifesta a gentil signataria da carta e transmitimos a autora do trabalho referido os nossos parabens pelo acolhimento que elle tão justamente despertou.

### "CARNARINHA" SWIFT

Productos sem rival para a alimentação de suínos e aves domesticas.

Pedem prospectos e preços

CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.

Rua Acre, 19 — Phone. 23-4246

RIO DE JANEIRO. (xxx)

## CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já mi-tristando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo eficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

## CASEINA

Fabricação da caseina lactica, ou caseina acida

A proposito de varias consultas que temos recebido sobre a fabricaçao da caseina, recebemos do representante da "Industria Brasileira de Caseina", fabrica com sede em Barra do Pirahy, as seguintes indicações referentes ao preparo deste producto:

**Precipitação ou coagulação do leite desnatado —** A massa de caseina é preparada igualmente como se prepara massa de queijo, somente em lugar de coarlar deve ser precipitada com a propria acidez, isto é, deixa-se que o leite desnatado com o tempo coagule sozinho.

Quando o leite desnatado já coagou pela propria acidez, começamos lentamente a misturar (1) e esquentamos 60 ou 65 graus até o soro da massa ficar esverdeado-transparente.

**Lavagem da massa —** Antes cuidadosamente (1) durante cinco minutos a agua. Retiramos novamente a agua, misturamos (1) com a massa e fazemos esse processo duas, tres vezes, até a massa perder o paladar acido.

**Enxugamento da massa —** Quando a massa já estiver laca a dez minutos e em seguida de começamos a lavar a massa, retiramos o soro (2). Depois, botamos em cima da massa uma quantidade de agua fria limpa que cubra a massa. Misturamos vada e perdido o paladar acido, retiramos do tanque, pomos em sacos limpos e por meio de qualquer prensa esprememos toda a agua que possivel, para que fique "bem enxuta".

**Secagem da massa —** A massa assim espremida, bem enxuta, desmanchamos mais ou menos em tamanho de milho, espalhamos em taboleiros feitos de pano ou taboa, em camadas bem finas, e pomos ao sol para secar. Com o processo feito de accordo com as instruções acima, recebemos uma caseina secca bruta, mas de boa qualidade.

Atenção

(1) A mistura deve ser feita lentamente, com cuidado, para não quebrar muito a massa, por-

**FREDERICO CATHOSID — Juiz de Fora. —** Escreve-nos:

Leitor assiduo do optimo "Correio da Manhã", e desejando fabricar em boa escala gomma-arabica liquida para vender em grosso, desejava que me fornecesse uma boa formula e de que modo deveria proceder, afim de competir vantajosamente com os actuaes fabricantes.

Favor dizer-me as cascas que vendem em boas condições as materias primas.

**RESPOSTA —** Pedimos desculpas em não attender a solicitação que nos faz, pois desde ha muito abolimos a correspondencia postal, pelos motivos que opportunamente tivemos occasião de expor.

Damos, a seguir, a indicação de duas formulas:

Pode-se obter uma gomma muito fina, semelhante á dos sellos de correios, de perfeita adherencia, preparando as duas soluções seguintes: — a) gomma arabica, 40 grs.; agua 150 grs. — b) amido, 30 grs.; agua 150 grs. Assucar 20 grs. agua 25 grs. Misturam-se e cozem-se. Quando iniciada a ebulição, junta-se uma solução de: — bicarbonato de soda, 30 grs., agua 25 grs. Ferve-se durante 5 minutos, tira-se do fogo e junta-se ainda umas 80 gotas de formalina.

Outra preparação muito usada para uso de escriptorios se obtém misturando: — Gomma arabica fina, 100 grs.; sulfato de alumina, 5 grs.; glicerina, 10 grs.; acido acetico diluido, 20 grs. e agua destillada, 140 grs.

Dissolve-se a gomma a frio na agua, deixando-se a maceração dentro de um frasco e agitando-a com frequencia; depois, junta-se a glicerina, o acido acetico e finalmente o sulfato de alumina, coa-se e deixa-se por algum tempo, retirando-se o sedimento e pondo em frascos.

O material é encontrado nas boas drogarias.

**E. B. B. — Entre-Rios. —** Escreve-nos:

Sollicito a v. s. o obsequio de me enviar receita para fabricação de agua raz e oleo de linhaça, artigo que fique barato.

**RESPOSTA —** Não percebemos até onde o nosso consulente pretende e quer limitar o custo dos productos, cuja fabricaçao quer conhecer. A expressão "que fique barato" é um tanto vaga. Nós não podemos de antemão calcular o custo de uma instalação para a obtenção de agua-raz ou de oleo de linhaça. Isto dependeria do desenvolvimento que fosse dado á exploração e do maior ou menor aperfeiçoamento do producto.

Não só a fabricaçao de agua-raz como do oleo de linhaça exigem aparelhos e instalações apropriadas cuja aquisição não pôde ser muito "barata".

A agua-raz se obtém submettendo a terebentina em aparelho distillatorio, á acção directa do calor. O producto assim obtido não é puro. Para isso, torna-se necessario misturar a terebentina com carbonato de potassio e carbonato de calcio, afim de saturar os acidos resinosos, depois distillar no vacuo, aquecendo a banho-maria o aparelho a uma temperatura que não exceda a 80°.

O oleo de linhaça é obtido por pressagem, dependendo o producto também de beneficiamento que se obtém por meio de aparelhagem especial.

## MILKA



A boa desnatadeira de preço barato para estabelecimentos leiteiros menores. Lubrificação automática e visível. Peça folhetos.

Dr. Blem & Cia. Ltda.

Alfandega, 93. Caixa 2222. Rio de Janeiro

(xxx)

### Diversos assumptos

**AZALEIA BRANCA — Formiga. — Minas. —** Escreve-nos:

Vivamente interessada com a publicação do "Dicionario Agrícola", venho solicitar-lhe a continuação do mesmo, visto como, ha dois Supplementos que não o trazem, trazendo visivelmente a collectão.

**RESPOSTA —** Dentro de pouco tempo, será nossa consulente satisfeita com a continuação da publicação a que se refere.

**FERRARI — Pedra Branca. —** Escreve-nos:

Pela presente, venho pedir a v. s. a fineza de me informar onde poderei conseguir um cão puro sangue "Diamarquez" e outro "São Bernardo", 3 a 4 meses no maximo.

**RESPOSTA —** Não temos informações seguras que o possam orientar sobre o que deseja. Em todo o caso, escreva aos sr. Arlindo & Cia., Ltda., rua da Uruguayana 127, nesta capital, que annuncia a vinda de cães e gatos de raça.

(xxx)

## TEM ALGUM ANIMAL DOENTE?

Sem demora, procure conhecer os remedios do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, (vacinas, sôros, fortificantes, carrapaticidas e vermífugos), para quasi todas as doenças dos diferentes animaes.

São sempre experimentados antes de expostos á venda, inspirando, pois, irrestrita confiança e preferencia. Pedidos em todos os Estados aos nossos Depositos ou á Matriz, no Rio, Praça 15 de Novembro, 42.

(xxx)

## Um livro indispensavel em toda fazenda

Todo fazendeiro ou criador deve possuir e consultar frequentemente o "Manual de Medicina Veterinaria", do Dr. Alvaro da Penha Sobral, livro ricamente illustrado, com cerca de 400 paginas, trazendo a descripção completa dos symptomas e tratamento de todas as doenças animaes, dos meios de diagnostico, dos meios de contenção, da technica das injeções e curativos, da castração, e mais uma longa serie de conhecimentos uteis.

Preço nas principais livrarias do Brasil: volume optima-mente encadernado — 10\$000.

Preço pelo correio, livre de porte, a quem solicitar enviando á importancia correspondente.

EMPRESA EDITORA RIO MEDICO

Caixa Postal n. 3328

RIO DE JANEIRO

(xxx)

## OLEO DE FIGADO DE BACALHAU CLARO PARA CRIAÇÃO

Scott & Bowne, fabricantes do OLEO CLARO DE FIGADO DE BACALHAU DA NORUEGA, devido a insistentes pedidos de criadores em geral para venda deste seu oleo, em latas, resolveram importar maior quantidade além da necessaria para o fabrico da Emulsão de Scott e venda ás farmacias em vidros, para poder vendel-o em latas de 1, 2 e 18 kilos a preços bem equitativos.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU SCOTT é o mais puro e de maior eficiencia em vitaminas A e D, sendo esta, portanto, optima oportunidade para os Sr. criadores adquirirem este oleo.

Pedem esclarecimentos aos seus fornecedores ou directamente a

SCOTT & BOWNE INC. OF BRAZIL

Rua General Bruce, 52 — Rio de Janeiro.

Exija no rotulo esta marca famosa.

E' a sua garantia do Oleo de figado de bacalhau da Noruega 100 % purissimo.

(xxx)





# A SEMANA DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A "ferrugem" nos trigaes da Argentina. — O Alarme de Super-produção algodoeira. — Registro de Sociedades Agrícolas. — Os Cursos Rápidos da Escola de Horticultura "Wenceslão Bello". — A "II Semana do Leite".

Na última sessão semanal da Diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, após a leitura do expediente, o sr. Torres Filho chama a atenção da casa para os estudos que estão sendo realizados na Argentina sobre a "ferrugem amarela" do trigo, a cargo do professor Straub, da Escola Superior de Agricultura de Braunschweig, Alemanha, que recebeu o material necessário para esses estudos por via aérea. Por esses trabalhos, chegou o professor Straub à conclusão de que a "ferrugem amarela", da Argentina e do Uruguai (Puccinia Glumarum) constitui uma única raça, enquanto que a "ferrugem" chilena é formada por três raças distintas. Por outro lado, todas essas raças são desconhecidas na Europa. A identificação das raças de "Puccinia" estão merecendo na Argentina, um grande interesse, pois que permite explicar a brusca aparição da "ferrugem amarela" em ambas as margens do Rio da Prata, orientando os trabalhos da repartição competente para a prevenção do mal, mediante o emprego de variedades resistentes. No corrente ano, foi remetida outra colheita de trigo ao citado especialista para a continuação do seu trabalho de identificação. O sr. Torres Filho declara que essa notícia merece a mais ampla divulgação no Brasil, pois que não seria pela simples presença dessa molestia que a cultura do trigo deixasse de ser convenientemente desenvolvida. Se ela ocorre na Argentina — país grande produtor — não deve constituir para o Brasil motivo de desânimo. Há outras razões a dificultarem o desenvolvimento dessa cultura no Brasil, talvez muito mais fortes.

Refere-se, a seguir, o sr. Torres Filho, à cultura do algodão, reportando-se a uma estimativa inserida num jornal econômico de Buenos Aires, a propósito do consumo da referida fibra. Segundo esse órgão, "a grande expansão da indústria mundial do algodão apresenta-se ainda mais surpreendente ao se compararem as cifras mundiais da produção e do consumo do último ano, com as médias dos melhores anos do período anterior à última depressão. No quinquênio 1925 a 1929, a produção mundial do algodão alcançou uma média de 25.528.000 fardos, de forma que o volume aproximado de ... 30.700.000 de fardos produzidos no último ano, representa um aumento de mais de 5.000.000 de fardos, ou sejam, 20%". Nos últimos citados anos, anteriores àquella depressão, o consumo mundial foi, em média, de ... 24.797.000 de fardos por ano, concluindo-se daí que o consumo de 30.900.000 a que se attingiu em 1936/37, significa um aumento de 6.103.000 de fardos, ou sejam, 25%".

Continuando na leitura dessa apreciação, de autoria de Mr. Garside, economista da Bolsa de Algodão de Nova York, cita o sr. Torres Filho: "Estabelecendo-se uma hypothese estatística, é interessante notar que o comércio internacional do algodão aumentará nos próximos 10 anos, conservando a mesma percentagem do último decênio, dentro de 10 anos o mundo necessitará de 38 a 40 milhões de fardos, como consumo normal e os plantadores de algodão de todo o mundo deverão suprir essa quantidade de algodão. Isto significaria um aumento de 7 a 9 milhões de fardos no volume anual do comércio desta fibra. Onde serão produzidos e onde serão consumidos dentro de 10 anos esses 38 a 40 milhões de fardos de algodão? Tanto o desenvolvimento das áreas de produção como das de consumo, no próximo decênio, serão determinados, provavelmente, em parte pelas tarifas aduaneiras e outros obstáculos do comércio internacional, pela intensificação ou modificação das políticas nacionais de alguns países de bastar-se a si próprios no que se refere às matérias primas e produtos manufacturados, e pela tendência de expansão das indústrias têxteis nos países produtores da matéria prima. No que se refere às áreas de produção de algodão, há dois factores adicionais que se apresentam como de primordial importância: o relativo progresso observado em varias nações produtoras de algodão, no que se refere ao custo de produção e à melhora da qualidade do produto, pela utilização de adeantados métodos de trabalhos e modernas machinarias; a política seguida pelo governo dos Estados Unidos quanto à produção e comercialização do algodão nesse país".

O sr. Torres Filho diz que essa notícia, cujos conceitos espôsa, vem até certo ponto contradizer um certo derrotismo que se vem notando relativamente à produção algodoeira do Brasil. A nossa situação deve ao contrario, ser encarada com optimismo, bastando que se observe que, sendo o algodão um produto de crescentes aplicações industriais e pois de consequente consumo, limitadas são as possibilidades de produção. A China, a Índia e o Egipto, para não falar em numerosos produtores, não podem consagrar áreas muito maiores de cultivo ao algodão, pela necessidade de produção de generos de alimentação para os respectivos povos. O proprio esforço da Rússia, está sendo limitado por essa necessidade, enquanto que os Estados Unidos, a seu vez, já attingiram o maximo da produtividade. Nestas condições, o Brasil terá

de reforçar os seus trabalhos técnicos, porque, fatalmente, das suas vastas áreas de cultura deverão sair a matéria prima para a industria têxtil do mundo, conforme, aliás, já o previra Arno Penrose.

O sr. José Maria Fernandes diz que a questão do algodão é uma questão de preço. Por ser barata, essa fibra é justamente, a mais procurada. Elevar o preço do algodão é estimular o suco-daneio e estimular em grande escala a politica das expansões territoriais. As taxas, sobre-taxas, impostos e outras dificuldades fiscaes, devem, portanto, ser o quanto possível, afastadas para evitar que onerem a produção encarecendo a fibra.

O sr. José Maria Fernandes, a proposito, aproveita o ensejo de tratar-se do assumpto, para resgatar um trabalho de sua autoria, sob o titulo "A Industria Mundial do Algodão" — "Produção, Consumo e sua importância para o Brasil", do qual transcrevemos os seguintes trechos: "Em cada transacção da industria algodoeira há sempre duas fases bem distintas, quer seja para a compra e venda da matéria prima, como para os produtos manufacturados. A primeira, é a realização do negocio resultando quasi sempre, na assignatura de um contrato, estipulando todos os detalhes sobre a quantidade, qualidade, época da entrega e demais obrigações das partes contratantes. O segundo, refere-se ao preparo e entrega efectiva da mercadoria negociada. Em alguns casos, essas duas fases são simultaneas, isto é, a mercadoria é entregue na mesma occasião em que se faz o negocio, mas isso geralmente só acontece na parte final da distribuição, isto é, na venda do varejo para o grande publico consumidor. Na maior parte dos casos as transacções são effectuadas com uma antecedencia de, pelo menos, seis meses. E' o que acontece com os grandes commerciantes por atacado, exportadores ou commissarios, que contratam com os industriaes a compra dos tecidos, a preços previamente fixados, para serem entregues parceladamente, dentro de um período estabelecido, e baseados, na maioria dos casos, em outros contratos assignados com a freguezia, espalhada ás vezes, em mercados bem afastados do país e até o estrangeiro. Os industriaes, por sua vez, contratam com os commerciantes dos mercados centrais, o recebimento parcelado da matéria prima, também a preços prefixados e correspondentes ás suas vendas de tecidos. Immediatamente o distribuidor da matéria prima contrata com os seus fornecedores do interior ou dos centros de produção, os lotes da qualidade estipulada pelo industrial. Como esses contratos podem ser firmados muito antes da época do plantio do algodão a ser entregue, o commerciante, para acobertar-se de possíveis prejuizos, provocados pelas possíveis oscillações dos merca-

dos ou pela difficuldade ou escassez da qualidade estipulada em seus contratos de venda, na occasião das entregas, recorre aos contratos do "termo" da Bolsa de Algodão, que lhe asseguram preços fixos para as épocas das entregas estabelecidas, ficando assim livre para adquirir a mercadoria, da qualidade estipulada, a medida que o industrial for precisando da matéria prima. E' o que se chama "hedge" que nada mais é do que um seguro que garante a qualquer dos interessados, contra possíveis prejuizos entre o período da assignatura dos contratos e a entrega efectiva da mercadoria, mediante uma pequena taxa.

Aproveitando-se, tambem, das conveniências do "hedge", muitos agricultores nos Estados Unidos, recorrem hoje a esse processo para assegurar preços convenientes para as suas safras muito antes de iniciar as plantações.

Recebido de início como perigoso jogo, o emprego do "hedge" estende-se, hoje, a quasi todas as transacções das diversas fases da industria algodoeira, sendo mesmo consideradas como verdadeiras especulações, todo e qualquer negocio de compra e venda para entregas futuras (não confundir com "futuro") que estiver devidamente garantido, por uma operação inversa, no "termo".

Esse processo diminui bastante os riscos dos negocios e especialmente as despesas, juros e taxas diversas, cobradas pelos bancos, companhias de seguros, armazens de depositos, etc., em virtude de não haver recibo de qualquer difficuldade, nas primeiras liquidacões dos negocios de seus clientes".

"Não fosse a crise económica que se tem verificado nos últimos annos em todos os países e a nova politica de cada qual para se a si proprio e que restringiu o valor do commercio internacional de 68.600 milhões de dollars em 1929 para 23.375 milhões em 1934, isto é, uma differença para menos de 66%, o consumo mundial do algodão em 1936/37 deveria ter sido, no minimo, de 35 milhões de fardos, e, a continuar a mesma progressão dos últimos annos, em mais de 40 milhões em 1940. Acresce ainda que o consumo "per capita" não é o mesmo em todos os países, sendo estimado em 25 a 30 libras nos Estados Unidos, 10 a 15 na Europa e não mais de 5 libras na Índia. Em 1927 o Departamento da Agricultura de Washington estimou em 1 fardo de 478 libras para cada 74 habitantes do globo, o que somado ao aumento normal da população, de 18 a 20 milhões de habitantes, garantirá um acrescimo mensal de cerca de ... 250.000 fardos.

Existem actualmente em funcionamento em todo o mundo industrial mais de 150 milhões de fuzos, dos quaes 90 milhões na Europa, 26.800.000 na Asia, 32 milhões na America e 2 milhões em varias outras regiões.

Entre os países que dispõem de maior numero de fuzos encontra-se ainda hoje a Inglaterra, com 39.938.000, seguindo-se logo depois os Estados Unidos com 27.258.000, em 3º lugar o Japão com 11.854.000, a Alemanha com 10.247.000, 5º a França, com 8.222.000, 6º a Rússia, com 8.900.000, 7º a India, com 8.877.000, 8º a Italia com 5.483.000, 9º a China, com 5.051.000, 10º a Tchecoslovaquia com 3.548.000; o Brasil com 2.714.000, etc. E' de notar-se que, apesar de serem os productos manufacturados com o algodão consumidos em todos os países do universo seis países, no entanto, produzem 80 a 90 % de toda a matéria empregada. A Europa, onde se encontra a maior parte das indústrias, não produz praticamente o algodão. O Japão tem que importar toda a sua matéria prima de outros países".

"Produção — Apesar de ser cultivado em cerca de 60 países, em regiões diferentes, as grandes áreas de produção estão localizadas em pequeno numero de países, concorrendo o mais importante, até ha bem pouco tempo com mais de 5 % do total".

Os Estados Unidos, depois de ter alcançado em varias occasiões quasi 70 %, ainda concorre hoje com cerca de 42 % de toda a produção mundial. Reunida a Índia, China, Rússia, Egipto e Brasil, essa proporção se eleva a 90 %, formando assim um bloco dos 6 países maiores produtores. A produção dos 5 seguintes países maiores produtores não passa de 6 % da produção total. Isto é, do Peru, Argentina, Sudão, Anglo-Egyptio, Mexico, Uganda. Acrescendo-se ainda, a produção da Turquia, Coreia, Congo Belga e Nigeria temos, assim, reunidos em 15 países, 98 % de toda a produção mundial do algodão.

No ultimo anno commercial, isto é, de primeiro de agosto de 1936 a 31 de julho de 1937, o consumo de algodão americano, acrescido de cerca de 35.000 fardos destruidos por incendios e outras causas diversas, foi de 13.335.000 fardos, inferior, portanto, à produção desse anno, estimada pelo governo americano em 17.500.000 fardos.

O "carryover" americano já existente de 6.962.000 fardos ficou assim augmentado de mais ... 4.355.000 fardos. Por outro lado, o consumo de algodão de outras procedencias, além de ser inferior à produção, estimado era

## CALENDARIO AGRICOLA

### NOVEMBRO

#### ZONA NORTE

Contínua em alguns Estados o preparo do solo para as plantações dos mezes vindouros. Continuam as plantações de algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, canna de açúcar, batata doce, amendoim, cará, inhame, capins forrageiros.

Continuam a colheita e o fabrico de tabaco da mandioca e o fabrico da farinha.

Na horta, fazem-se preparativos para o estabelecimento da horta de "inverno" (sob-abrigo); colhem-se as hortaliças semeadas em outubro.

Continuam as colheitas de canna de açúcar, algodão, aboboras, mamona, melancias, etc. Inicia-se, na Bahia, a colheita das plantações de agosto e setembro. No pomar, colhem-se: cupuhy, manga, cupuassu, carambolas, abacates, bananas, lins, abacaxis, melões e cajás. Colhem-se castanhas da terra e sapucaia e terminam as culturas feitas nas vazantes, na região do baixo Amazonas.

Fabrica-se a borracha e principia a colheita do guaraná.

#### ZONA CENTRO

Não há trabalhos de preparo do solo neste mez, toda a actividade do agricultor deve ser empregada nos tratos culturais; a humidade e o calor dão a toda a vegetação forte desenvolvimento, sendo necessario libertar as plantas uteis da acção daservas daninhas, aproveitando os poucos dias de sol que se verificam neste mez.

Plantam-se ainda: canna de açúcar, arroz, amendoim com-

mum e rasteiro, sorgo, anil, soja, araruta e batata doce. Transplantam-se mudas de eucalyptos e o tabaco semeado em outubro.

#### ZONA SUL

Pouco preparo do solo é feito neste mez.

Plantam-se arroz, (melhor mez), milho, batata inglesa e doce, amendoim, inhame, melancia, abobora, trigo preto, mandioca (ultima), capins diversos, feijão, alfafa, beterraba, sarraceno, algodão, etc.

Na horta, continuam as sementeiras dos dois mezes anteriores; escolhem-se, com cuidado, as plantas destinadas a produção de sementes.

No pomar, colhem-se banana, pecego, etc. Continuam as enxerlias de primavera, o eslarçamento das arvores frutíferas, o tratamento do parreiral contra as doenças cryptogamicas, a limpeza dos vinhedos e de toda a plantação.

Colhem-se: canna, batata inglesa, aveia, melancia, cebola, trigo, etc.

Faz-se na horta caça aos caçacões.

Transplantam-se eucalyptos e outras arvores de folhas perenes; procede-se à descortinação de algumas arvores frutíferas.

Florescem as seguintes plantas mellíferas: jerivá, seradella, eucalyptos, taruman, ingá, pão de leite, canella, lageada, salsa, mamona, etc.

Continuam as capinas nas plantações do mez anterior, procurando, assim, pela escarificação, conservar a agua existente no solo.

## TRIGO ROXO MATA RATOS

18.410.000 fardos, deixou ainda um "carryover" que somado com o já existente se elevou a ... 6.721.000 fardos provenientes de culturas que se desenvolveram sob o estímulo dos preços altos alcançados por essa matéria prima, devido à valorização artificial dos americanos. O "carryover" total de todos os países augmentou assim de 13.073.000 fardos para 18.046.000 fardos.

Dominando completamente a produção mundial por muitos annos, os Estados Unidos nestes últimos tempos, devido à difficuldade da obtenção do dollar pelos países compradores, têm visto as suas exportações diminuírem rapidamente em proveito de outros países produtores. Além disso, a degenerescencia da fibra do algodão americano, especialmente do Texas e Oklahoma, tem concorrido tambem para a diminuição gradual do consumo dessa matéria prima, pois que, de ... 15.748.000 fardos em 1926/27, quando o consumo mundial era de 25.672.000 fardos, baixou para 12.339.000 em 1935/36, quando esse consumo não foi além de ... 27.729.000. De 1911 a 1936 a produção americana decresceu de 21 %, enquanto que a de outros países teve um augmento de 146 %.

O dr. Arruda Camara chama a atenção da Sociedade para os termos da portaria do Ministerio da Agricultura, de 18-10-1937, restabelecendo naquella Ministerio, o registro facultativo das associações agricolas, estabelecendo, ao mesmo tempo, as vantagens decorrentes desse registro.

Propõe, portanto, que a Sociedade e principalmente a Confederação Rural Brasileira officie ás varias associações do país, mostrando-lhes a conveniencia de se registrarem no Ministerio, não só para que fique bem patente a pujança da iniciativa particular no campo associativo, como tambem, para o gozo das regalias proporcionadas pelo cumprimento daquella portaria.

A proposta é aprovada e, a seguir, o sr. Arruda Camara se refere ao segundo curso rapido da Escola de Horticultura Wenceslão Bello, que se vai realizando com o exito esperado. Com effeito, nelle se acham inscriptos nada menos de 99 alumnos, dos quaes compareceram à ultima aula.

E' essa média de frequencia

um índice de interesse, de entusiasmo, mesmo que vem desperdiciando o Curso de Defesa Sanitaria Vegetal, ministrado pelos engenheiros agronomos Rader, Marques e Fadigas. Os alumnos foram divididos em tres turmas que se revezam pelos respectivos professores. As aulas praticas de combate à sádua não puderam ser dadas nos terrenos da Escola, onde, mercê da vigilancia, que ha annos ali montou a Sociedade, não existem formigueiros. Essa falha, porém, não sacrificou o curso, tendo os alumnos, sob a direcção do professor Fadigas, ido aprender a matar formigas em outros locais onde existem.

O sr. Torres Filho dá o seu testamento a respeito do grande entusiasmo notado na Escola de Horticultura, por parte dos alumnos e mestres, pois que, ainda no ultimo dia, esteve em visita ao estabelecimento em companhia do deputado Teixeira Leite. Diz que essa iniciativa pôde ser considerada vencedora, dependendo, entretanto, o maior exito da mesma do auxilio que lhe devem prestar os poderes publicos.

O sr. Luiz Vieira, incumbido pela Sociedade, juntamente com o sr. Otto Frensel, de organizar a II Semana do Leite, expoz os trabalhos já realizados, bem como a plano de palestras a serem preferidas como propaganda da alimentação pelo leite, suas applicações industriais e caseiras.

Solicita da directoria algumas providencias e offerece à casa um exemplar do "trabalho" que apresentou ao Congresso Mundial de Lacticianos da Alemanha, que já recebeu devidamente impresso nas linguas officiaes do certame: allemão, inglez e francez. Observa, a proposito, que esse trabalho não conseguiu ser publicado em portuguez pela repartição competente do Ministerio da Agricultura, onde as verbas são sempre escasas para os trabalhos de propaganda e divulgação, tão necessarios ao progresso da agricultura e pecuaria nacionais.

## TOURO GUERNSEY

V. bellos garrotes. Cel. Barbosa  
Sítio Tingly — Friburgo  
(R 03864)

## RHODE ISLAND RED

No presente Concurso Nacional de Postura, as nossas Rhodes continuam mantendo a ponta. Pintos de 1 dia, linhagem C. 14600 cada — 15 Ovos de incubação, 240000.

GRANJAS REUNIDAS RIO-PETROPOLIS S/A.

219, Rua Werneck, Jacarepaguá ou com os nossos distribuidores exclusivos: Sociedade Commercial e Agricola Ltda. — 122, Rua S. Pedro (esq. Andradás). Caixa Postal, 776 — Tel. 23-3490.

(xxx)

## AFTOSA

KUROS produz seguros resultados, cura e previne as terriveis consequencias.

A quem nos enviar 2\$000 em sellos postaes, para porte e registro, remetteremos amostras de KUROS, quantidade sufficiente para o tratamento de 5 animaes.

Departamento de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite — Caixa Postal, 599 — RIO.

(xxx)

## ENXERTOS DE LARANJEIRA PÊRA

Vendemos tipo exportação. Damos o folheto "COMO FORMAR UM BOM LARANJAL". FRUCTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello) — Rua da Quitanda, 163, Sala 106. Tel.: 43-1284 — Caixa Postal, 1781 — Rio.

(xxx)

## SRS. LAVRADORES:

Para que os seus esforços sejam coroados de exito absoluto na cultura do algodão, café, laranja e outros productos de nossa exportação, é preciso que se convençam da verdade que para a extinção RACIONAL das formigas



e que, nenhum outro pôde lhes offerecer maior eficiencia, confiança, garantias e longa durabilidade. E' IMPORTANTE SABER AINDA que, com o valor de 5\$000, de Arsenico Branco "Z. WERNICK", chimicamente puro e devidamente registrado sob o n. 148, pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, poderão VV. SS. matar com este aparelho o maior formigueiro que lhes atormenta em suas fazendas. A' venda nas boas casas de machinas, em todas as Estados do Brasil.

FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA.

Z. WERNICK & CIA.

End. Teleg. "WERNICK RIO"

RUA DOS ARCOS, 21

Rio de Janeiro.

(46375)



## FRUTICULTURA

A figueira pertence ao genero *Ficus* e a familia das *Urticaceae* sendo considerada originaria da Asia Menor e da Syria.

Cultivada desde os tempos pre-historicos, difficil é limitar-se, com segurança, a região de onde procede esta planta.

Ha um grande numero de especies sendo a de que nos vamos occupar, do ponto de vista de sua exploração para produção de frutos, conhecida por *Ficus carica*, Linn.

Por muito tempo notaveis botânicos foram accordes em affirmar a impossibilidade da fecundação das flores da figueira sem o auxilio da caprifigação. Felizmente os factes vieram, mais tarde, destruir essa theoria caduca, provando o contrario do que então se affirmava. Assim, com raras excepções, vem sendo hoje explorada em todo o mundo sem que ninguém se occupe com a fecundação com o auxilio dos blastofagos.

Cumprimo-nos, entretanto, dizer que ha certas variedades unni-foras cultivadas na Europa, na Asia, etc. que exigem essa operação para produzir.

## CLIMA

Do ponto de vista climaterico a figueira encontra no territorio brasileiro, em todos os seus Estados, condições favoraveis ao seu desenvolvimento e a uma abundante produção.

Se bem que prefira clima quente e humido ha variedades que se dão bem em zonas temperadas e até mesmo em climas frios.

Nesta ultima região, a cultura se faz sob abrigos ou em estufas, mas os productos obtidos não tem nem o perfume e nem o sabor dos frutos cultivados ao ar livre. Ademais o producto fica sobrecarregado de despesas, encarecendo, assim, o seu custo de aquisição. Quanto a exposição e situação, consideramos, entre as melhores — o sul e o leste.

Os mais afamados figos que se conhecem procedem da Aldim (denominados Smyrna), onde a temperatura, no inverno, baixa a 2°C. abaixo de 0°, e, no verão, ao sol, eleva-se a 56°C.

Vejam os grandes centros produtores no Brasil: ao Norte, Paqueta, no Estado de Pernambuco, cujas médias de temperatura são, maxima: 24,4°C, minima: 18,7°C. e, ao sul, Campinas, onde as médias de temperatura são: maxima: 26,2°C e minima: 14,4°C.

Experiências que se têm feito em todos os nossos Estados demonstraram a possibilidade da sua exploração com resultados satisfatórios.

## VARIEDADES

São conhecidos diversos tipos de figueira que se distinguem por preferencias de clima, de solo, pela precocidade pela forma do fruto, coloração, sabor, tamanho, etc.

Entre os que mais se recomendam lembramos, de passagem os seguintes:

a) Grupo de figos brancos. — Branco, Violeta branca, Datto, Dotato branco, Monaco, Verde gentil, Paraiso, etc.

b) Grupo de figos pretos. — B. Pedro, Portuquez, etc.

Na escolha da variedade a cultivar devemos sempre ter em vista se a preferida adapta-se ás condições physico-chimicas-biologicas do meio, se satisfaz ao ponto de vista agricola e commercial, quando destinada ao consumo in natura ou industrializada, etc.

Ha tipos seleccionados que, sendo possivel, não se devem desprezar.

Estudando as variedades que se recomendam pelas suas excelentes qualidades, do ponto de vista agro-industrial, o professor Tamaro organizou um quadro que deve ser conhecido por todos quantos se dedicam a exploração dessa planta. (Ver *Fruticultura*, D. Tamaro).

Quando na região em que se deseja cultivar a figueira não existem plantações e nem os ele-

mentos que nos assegurem o exito de sua exploração, bom seria fazer experiências com algumas das melhores tipos, para conhecer os que offerecem os melhores resultados.

Entre as variedades temporais o professor Valleco recommenda as seguintes: *Sesse*, *Rizello*, *Colombano*, *Ottato roxo*, *Figo da senhora*, etc. Entretanto, não podemos garantir que, uma vez cultivados no nosso país, mantenham essas qualidades que os distinguem das outras variedades.

## TERRENO

Embora seja a figueira considerada planta pouco exigente quanto á composição e topografia dos terrenos, não deixa de fornecer colheitas altamente remuneradoras quando cultivada em solos ricos e frescos.

Os melhores rendimentos, têm sido obtidos em terrenos leves, silico-argilo-humosos. Conhecemos figueiras, com regular produção, tanto nos solos silicosos do nosso litoral, como nos argilo-silicosos das zonas da mata e até mesmo nos silico-argilosos e pedregosos do sertão, especialmente nos Estados do Norte e Nordeste brasileiro.

Ha, porém, variedades que se não comportam bem em todos os terrenos, ou melhor, que têm as suas preferencias por determinadas solos, pelo menos no que se relaciona com a sua maior ou menor produção. As innumeras experiencias que se fizeram neste sentido, na California, comprovaram o que acabamos de afirmar.

## PREPARO DO SOLO

O terreno que se destina ao plantio deve receber o mesmo tratamento que recebe o das outras frutíferas, isto é, ser mobilizado de accordo com os ensinamentos agronomicos. O desenvolvimento e produção da planta serão tanto maiores quanto melhor for o seu preparo.

Se motivos superiores impedirem ao fruticultor preparar racionalmente os terrenos que se destinam ao plantio das suas frutíferas, deve, então, elle preparar, com antecedencia, as covas, incorporando a estas os adubos e outros fertilizantes que se tornarem precisos.

## ADUBAÇÃO

Os adubos que se administram ás figueiras devem ser ricos em azoto e potassa. Das analyses feitas por Carlucci e Rossi, chega-se á conclusão de que uma produção de 15.000 kilos de figos frescos retira, por hectare, em kilos:

	Nitrogenio	Acido phosphorico	Potassa	Cl
Frutos.	13.600	7.500	25.500	2.700
Folhas.	27.500	7.500	22.500	22.700

Recommenda-se, então, que se incorpore ao terreno, por hectare, 200 kilos de sulfato de amoníaco, 100 kilos de superphosphato ou scoria, 100 kilos de sulfato de potassa e 200 kilos de gesso. Afóra esses adubos, devemos dar ao terreno um pouco de materia organica, isto é, umas 10 toneladas de esterco animal por hectare, de 2 em 2 ou de 3 em 3 annos.

## MULTIPLICAÇÃO

A multiplicação dessa planta pode ser feita por meio de sementes, renovos da raiz, mergulhia, estaca o enxerto.

O primeiro processo é empregado para a obtenção de novas variedades. Em regra frutifica entre 8 a 10 annos.

Os renovos têm tendencia para emitir novos ramos pelas raízes,

razão por que não convém utilizá-los. Constituem verdadeiros ladrões que exigem podas constantes e grandes despesas.

A mergulhia pode ser feita sem inconvenientes, não sendo, entretanto, recommendavel nas grandes plantações.

A multiplicação por estaca é o processo mais pratico e economico. Escolhem-se galhos do ultimo anno, com lenho bem maduro, tendo o cuidado de cortar-os junto aos nós para não ficar a medula vazia, o que servirá de esconderijo a muitos vermes e outros inimigos.

O plantio, neste caso, pode ser feito no local definitivo, prendendo-se a estaca a um tutor, ou em canteiros para transplantações futuras.

Para obtenção de boas e uniformes mudas devemos recorrer aos viveiros por tornarem mais facis e economicos os tratamentos.

“Os viveiros devem ser estabelecidos em lugares frescos e com boas terras, permeaveis e fertis.”

As estacas preferidas devem ser fornecidas por plantas sadias e boas produtoras. O envehecimento deve ser feito no inicio da estação chuvosa, enterrando-se as estacas em posição inclinada, deixando-se fóra da terra cerca de 3 a 5 centimetros do olho terminal que deve ser aparado. No envehecimento, a distancia que as estacas devem guardar entre si e em todos os sentidos, pode ser de 40 a 50 centimetros, que é bastante para facilitar a retirada das mudas com o respectivo cubo de terra. Os cuidados dispensados ás plantas enveilhadas consistem em capinas e limpeza dos viveiros e em irrigação quando houver escassez de chuvas. Tem-se obtido figueiras por meio do enxerto de corça sobre ramos de 2 a 4 annos.

## PLANTAÇÃO DEFINITIVA

As plantas dos viveiros, attingindo mais ou menos um anno, conforme o seu desenvolvimento, devem ser transplantadas para covas bastante largas e profundas, (0,60 X 0,90 X 0,60), afim de que as raízes não fiquem enroladas. Algumas viveiristas costumam, por occasião da transplantação, podar as raízes menores sem inconveniente para a planta.

As covas devem ficar bem alinhadas e guardar entre si a mesma distancia.

A transplantação deve ter lugar em dia chuvoso ou nublado. Coloca-se a muda na cova, de modo que o colo da planta fique um pouco mais abaixo do nivel do solo, e delta-se, primeiramente, a terra mais rica, que é a da camada superficial.

A distancia a deixar entre as plantas depende da riqueza do terreno, da variedade preferida, etc. Varia entre 3,5 a 7 metros. Na de 3,5 X 3,5 em quadrado, teremos, por hectare, 317 mudas; na de 5,0 X 5,0 — 400; na de 6,0 X 6,0, em triangulo, 321 e na de 7,0 X 7,0, em quadrado, 204 plantas.

Quanto a forma a dar á figueira pode ser de arvore ou moita. No primeiro caso, conserva-se uma só haste e, no ultimo, deixam-se varias hastes ou ramos, partindo do solo.

## TRATOS CULTURAES

Como as demais frutíferas, a figueira deve receber tantas limpas quanto se tornarem precisas, principalmente na primeira phase de desenvolvimento.

Os trabalhos que visam a eliminção dos galhos secos, quebrados, ladrões, bem como as podas, etc., são operações que se devem executar sempre que se tornarem necessarias.

Durante o seu primeiro anno de vida podem ser cultivadas em consorciação, as hortaliças, cereas, leguminosas e algumas frutíferas de curto cyclo vegetativo.

.....

OU O BRASIL MATA A JAUVA  
OU A JAUVA MATA O BRASIL.

"AGAPEAMA"  
O FORMICIDA MARAVILHOSO  
MATA A SAUVA

Sem Fogo — Sem Machinas.  
Sem Agua — Sem escavações.  
PEDIDOS A:

**CASA OLIVIO GOMES**  
R. Theophilo Officinal, 23—Rio  
**SAUVICIDA AGAPEAMA**  
— LTDA. —  
Av. S. João, 104-3º — S. PAULO

## A CULTURA DA FIGUEIRA

(PELO AGRONOMO RAYMUNDO FERNANDES E SILVA)

As irrigações não devem faltar, maximé durante o verão e por occasião da transplantação quando faltam as chuvas.

A poda deve ser praticada no seu devido tempo e por pessoas habilitadas, porque quando feita muito baixa, provoca a brotação dos galhos subterraneos e das raízes.

Quando a figueira se apresenta com densa vegetação com prejuizo da frutificação deve-se examinar o terreno para applicar-lhe os correctivos necessarios.

## INIMIGOS

Atacando a figueira têm sido encontradas entre nós, as molestias seguintes: *Corticium solmonicolor* B.P.B. (rubelloso) ramos; *Uredo fic*, Cost. (ferrugem).

Entre os insectos damninhos temos: *Colobogaster quadridentata* Fab., *Tentotia scalaris* Fab., *Polyrrhaphis grandini* Bug., *Hemiphaea bonelli* Boh., *Asocia grisea* Wth., *Pachys flosa* Linn., etc. *Coccidae* — *Marganella Masskell*, Ckll.

As partes atacadas pelos insectos devem ser podadas e queimadas. Os insectos e larvas existentes nas galerias dos galhos que não puderem ser podados devem ser destruidos com o auxilio de um arame que se introduz nos canoes, ou de gases toxicos, tapando-se depois o orificio.

Contra os lepidopteros pulveriza-se a planta com verde Paris. Durante o verão devem ser catados e destruidos os insectos adultos.

Sendo a figueira brava hospedeira de insectos nocivos convém destrui-la sempre que se encontrar proximo aos pomares.

## PRODUÇÃO

Um castas dão duas colheitas annuaes, outras uma só. Entre nós, em terrenos ricos e frescos, a figueira frutifica durante todo o anno. No segundo anno começa a produzir.

O rendimento da planta depende da variedade, da riqueza do terreno, da idade, dos tratos culturais, etc. Ha figueiras adultas que produzem mais de mil frutos por safra. Em Campinas uma plantação de 37.000 pés produziu 750.000 kilos, ou sejam 20 kilos por pé, sendo essa baixa produção justificada pelo facto de existirem muitas figueiras ainda novas.

Segundo Tamaro, uma planta adulta pode dar de 50 a 80 kilos

de figo fresco. Tres kilos de frutos frescos dão 1 kilo secco.

## COLHEITA

A apanha do figo faz-se a mão, em tempo secco, depois de enxugar o orvalho.

Quanto ao estado de maturação, varia com o fim a que se destina o fruto: se para o consumo immediato, se para exportação, se para industria de doces, etc. Cada caso exige um grau de maturação differente. Assim é que, para seccagem, são colhidos bem maduros e doces, grandes e de casca fina; para compota e doces, de vez; para consumo immediato, maduros, e para exportação quando se aproxima da maturação.

A pratica e as exigencias dos mercados consumidores são os melhores guias neste particular.

## EMBALAGEM

Os frutos, depois de escolhidos, classificados e envolvidos ou não em papel apropriado, devem ser collocados em pequenas caixas, e estas dentro de caixas maiores, não devendo exceder de 30 kilos o peso total do volume.

Deve haver o maximo cuidado para que os frutos não se machuquem e se estraguem durante o transporte.

## USOS

Os figos são consumidos in natura ou industrializados sob a forma de doces, crystallizados, compotas, geleas, xaropes, secos, etc.

São muito nutritivos, especialmente seccos. Em alguns lugares da Europa preparam com os figos seccos mais ordinarios um producto que denominam “pão de figo” e “café de figo”.

Tanto os figos seccos como as folhas são empregados na alimentação do gado bovino e, em estado fresco, na dos suinos.

Os que não seccam convenientemente, são utilizados no fabrico de vinagres ou se distillam para obter aguardente de figos.

## BIBLIOGRAPHIA

Na impossibilidade de estudar-mos nestas notas tudo quanto se relaciona com a exploração agro-industrial da figueira, recommendamos aos interessados a leitura dos trabalhos seguintes: — *Pragas da Figueira Cultivada*, Gregorio Bondar. *O Figo*, F. Vallero; *A Figueira*, P. Esterlich; *Figueira*, D. Tamaro; *A Cultura da Figueira*, Henrique Semler.

## Dê uma alimentação racional as suas aves!



A Ração “*Pratinha*” é completa e preparada scientificamente. Unicos distribuidores: **Soc. Comm. Agricola Ltda.** São Pedro, 173 - Tel. 23-3490. (46374)

## Apicultura no Canada

Ottawa — Cerca de 30.000 volumes, contendo cada um 10.000 a 15.000 abelhas e uma rainha, foram despachados nos ultimos 14 annos para a provincia de Manitoba, no Canada, de modo que a produção de mel daquela provincia é de cerca de 2.272.727 kilos por anno.

## SEMENTES DE CAPIM

Gordura Rôxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma “Henrique Sururus”. Juiz de Fora. (xxx)

## Enxofre do Canada

Ottawa — De materia até então considerada inutil, produz-se agora no Canada, enxofre puro. Após varios annos de pesquisas,

uma companhia canadense de mineração e fundição descobriu um novo processo para obter enxofre dos gases da fundição. Uma media annual de cerca de 25.000 toneladas de enxofre será produzida por esse processo, que será sem duvida, consumida totalmente pela industria do papel e polpa localizada na costa do Pacifico.

## Pintos de um dia Tom Barron da Granja São Paulo



Procure na **Soc. Comm. Agricola Ltda.** São Pedro, 173 - Tel. 23-3490. (46375)

## Milho para pipócas no Canada

Ottawa — Uma cultura, que vem se tornando em lucrativa fonte subsidiaria de rendas para os agricultores canadenses, é a de milho para pipócas. Consideraveis quantidades são regularmente embarcadas para os Estados Unidos, alem do crescente mercado interno.

## ACABAM de CHEGAR BULBOS de :

Jacinthos — Anemonas — Iris — Junquinhos — etc.

## SUPERBIOGINE

adubo ideal para todas as culturas.

A. M. CAILLAUX.

Rua S. Pedro, 112.

(R. 04591)

## SEMENTES NOVAS

## ATACADO E VAREJO

Uma Floza, avisa aos seus distinctos amigos e frequentes que recebeu um grande stock de sementes novas de hortaliças e flores, dos melhores fornecedores da Europa, assim como forragens, como sejam: Capim diversos, milho, feijão de porco, macuna, soja, brancatinga, gergelim, alfafa, gramina, etc. — PEÇAM LISTA DE PREÇOS COM ESPOCA EM SEMENTES.

## SCHLICK &amp; NOGUEIRA

CASA FUNDADA EM 1900

RUA DO OUVIDOR N. 61. — Rio de Janeiro.

(xxx)

## Gavião

## CARRAPATICIDA — SARNICIDA

O MAIS CONCENTRADO DO MUNDO - 1 LITRO PARA 600 LITROS DE AGUA.

O carrapato e a sarna atacam os animaes, transmittindo-lhes doenças e definhando-os.

Com o GAVIÃO a carga para um banheiro type official, com 7.000 litros, custa 120\$000, importancia insignificante, tendo-se em vista que a carga aturará um anno e que os beneficios produzidos são multiplos.

Um banheiro para ovelhas, com capacidade para 3.000 litros, é carregado com o dispendio minimo de 50\$000, visto o Sarnicida e Carrapaticida GAVIÃO custar 10\$000 o litro em tambores de 10 litros.

GAVIÃO, como todos os productos do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, é experimentado em animaes, antes de exposto á venda, pelo que deve merecer a mais irrestrita confiança e preferencia.

(xxx)

(46672)



## A ETERNA QUESTÃO DE GOSTO

**M**ADAME T era uma mulher ultra-chic, vestia-se em Paris; desde a mais íntima peça de lingerie até a bolsa e as luvas, tudo vinha de lá e trazia a marca do "bon aiseur."

Em todas as crônicas mundanas apparecia seu nome, sempre precedido e acompanhado de qualificativos; citavam-lhe os vestidos, coplavam-lhe os chapéus, elogiavam o bom gosto de suas toilettes.

Quando interrogada sobre modas, graciosa e modesta, esquivava-se em dar sua opinião pessoal, com um gelinho que parecia insinuar — "Para que querem palavras, não basta meu exemplo?"

Alem de chic, era virtuosa; aquella creatura tão "à la page" cultivava uma flor de outros tempos, a modestia!

Madame T. era uma mulher feliz.

Um dia, porém, a sorte mudou; tudo acontece, neste mundo.

O marido de Mme. T. (bom homem coltado), sentindo que sua situação financeira andava abalada meteu-se em um negocio formidável que viria resolver tudo. De facto, resolveu, mas de modo inteiramente contrario ao que elle esperava; e lá se foi tudo por agua abaixo, casa, automovel, joias, vestidos de Paris... Durante algum tempo Mme. T.

ainda usou as mesmas toilettes; já muito vistas, não provocavam mais a admiração de ninguém.

As amigas que antes se ralavam de inveja, tinham um prazer perverso em dizer — "Não sei como fulana não manda, ao menos, reformar aquelle casaco, ainda é o mesmo do anno passado!"

Silenciaram sobre ella as crônicas mundanas e, lentamente Mme. T. ingressou na immensa phalange das necessitadas.

O bom gosto que tanto lhe gabavam outr'ora não era seu e sim das costureiras de Paris que lhe mandavam para cada vestido, o chapéu, a bolsa, os sapatos e as luvas.

Descobriu-se, então, que a modestia de Mme. T. tinha outro nome, chamava-se ignorancia, não entendia nada de moda e seu gosto pessoal, quando entregue a si mesmo, tinha um certo que suburbanico!!!

Que creatura desinteressante, meu Deus, passou a ser Mme. T.! Se o bom gosto é considerado

uma qualidade innata, é tambem coisa que se pôde educar e aperfeiçoar pela observação sensata do que vemos em torno de nós.

O cinema, por exemplo, as casas de chá, algumas reuniões elegantes, são uma boa escola; estão cheios de coisas que se pôde imitar, enquanto que a "cidade", aos sabbados, nos mostra tudo que se deve evitar. Se você leitora, se sente no mesmo caso de Mme. T. procure melhorar seu gosto, não se habitue a deixar tudo á escolha da costureira; colabore com ella, mas procure imprimir em seus vestidos um reflexo de sua personalidade.

A epoca para se encetar essa delicada educação do gosto é propicia; no verão, a mais democratica das estações existe como que um nivelamento entre o guarda-roupa da mulher de mediana situação financeira e o da millonaria. Em ambos encontraremos o mesmo vestidinho de linho e o mesmo chapéu de palha rustica.

Ensaie seu gosto na confecção de suas toilettes de verão que, pela sua propria essencia não poderão ser dispendiosas; não se intimide, vá observando e comparando. Quando tiver certeza de que progrediu siga o conselho de Danton. "De l'audace, encore de l'audace, toujours de l'audace!"

KAY

### PARA A NOITE

**O**s vestidos "du soir" são verdadeiras maravilhas. Diluem-se, fluem ao contacto da nossa vista como é o característico da moda actual: bem feminina.

O corpo fino, accentuado. As saias seguem duas tendencias: ou longas e estreitas acompanhando a linha do busto como a haste de um lyrio, ou ao contrario, larga, vaporosa, bem rodada. Neste ultimo caso a mistura de duas cores é muito usada. Os coloridos são claros, de uma delicadeza infinita: um "mauve" roseo, azul pastel, verde mar e sempre o branco, são os tons preferidos, doces, de um encanto "exquis". Mas os tecidos brilhantes, luminosos, nos seduzem tambem, e vemos muito ouro, muita prata, muito lamé que provocam bellissimos effeitos de luz.

Para os vestidos mais simples, de jantar, as tintas sombrias de reflexos quentes e profundos como o rubis, saphira, esmeralda e o amarello óca. O preto sempre.

As flores, muitas flores em tufo no cinto, no peito, no hombro e na cabeça.

Por vezes, applicações de veludo sobre fundo opaco e bordados de mil cores.

O decote é bem pronunciado na frente e nas costas com as espaldas nuas, somente duas alças mantem o vestido. Encantadoras capas, mantas e echarpes, dissimulam em parte, essas audaciosas decotes.

Para os grandes decotes foram estudados os "soutien-gorge" sem alças que completam assim a belleza do traje.

Para a sua manutenção, o superior aconselhou ao economo moderar um pouco a sua caridade. O amor do proximo e a compaixão de suas miserias calavam porém, mais fundo no coração do santo do que as advertencias do guardião.

Certa vez, passava Benedicto, ligeiro e desconfiado, por um dos corredores sombrios do claustro, levando em baixo da capa boa dose de mantimentos destinados aos seus queridos pobres, quando subitamente o Interpellou o superior: — Que levas ahí, irmão Benedicto? — Rosas, Padre Mostre. — Deixe-me ver. E Benedicto, confuso, tremulo, levantou a debrá do manto, naquella mesma

(Continúa na 2ª pag.)



### JOGO DE PRENDA

Naquellas noites da primavera, na fazenda ouviam-se os mais velhos contarem acontecimentos da sua mocidade. Um delles o "jogo de prenda":

— Todos no salão, por habitual cortezia, deviam aceitar a proposta da maioria ou de alguma dama de belleza. E lá se ia, por exemplo, fazer a "cerimonia da almofada". Escolhida a princeza da festa, portadora da prenda, sentava-se ella em sua frente era posta a almofada, onde deviam ajoelhar todos os moços, desfilando diante della. O fim era escolher o "principe". No momento em que se ia ajoelhando o varão, não sendo elle o preferido, a "princeza" arredava a almofada com o pé. Ao "principe" era permittido ajoelhar na almofada.

E' natural que se pense no valor pedagogico da cerimonia do "jogo de prenda". Aquillo não servia só para divertir; era tambem para educar. Certamente, a moça exercia um esforço para decidir a não aceitar este ou aquelle competidor; e, embora fosse um brinquedo, fazia-o em publico. Ora, isto contribuiu, com certeza, para que a moça educasse a vontade nas suas decisões, para que aprendesse a dizer "não" quando assim o entendesse.

Para fixar seu penteado faça uso sempre do melhor  
**SUPER-FIXO**

**Obreza**

A venda em toda parte. (xxx)

**H**AVIA no jardim uma roseira branca em plena floração, quando caiu uma chuva de pedras. As flores cobriram o chão molhado e a magnifica roseira pareceu-nos mais triste do que uma miséria.

Mas era forte a seiva que lhe corria no tronco. Algumas semanas mais tarde as feridas tinham desaparecido, e o arbusto offercia ao sol do verão o seu ramo de flores immaculadas.

Ha pelo mundo muitas lendas que narram desse ou daquelle modo um milagre de rosas e a lenda que passa de povo em povo, de terra em terra, é quasi sempre uma linda mentira que occulta a sorrir uma grande verdade...

Todo mundo conhece, por exem-

plo., a historia encantadora de Santa Isabel de Portugal, a piedosa rainha; a historia do pio que as occultas do seu severo senhor, ella levava aos pobres que morriam de fome. Surprehendida, interrogada pelo rei sobre o que assim levava no regaço, Isabel respondeu: — São rosas, senhor...

De facto, do regaço de seda tombou uma chuva de petalas perfumadas, milagre suave operado pela caridade.

Esta mesma lenda é attribuida na Italia a Santa Rosa de Viterbo e na Hungria, a Santa Eliza-

beth. Isto significa apenas a crenga geral de que o coração pôde sempre, pelo amor, operar milagres...

E o Brasil possui a mesma lenda que Alcibiades Delanare nos narra em seu formoso livro "Villa-Rica", sendo ahí o milagre das Rosas attribuido a São Benedicto, o santo preto, padroeiro dos escravos e que é sempre representado trazendo nos braços, em humilde adoração, o Deus-Menino. Ora, na igreja de Nossa Senhora do Rosario e Santa Ephigenia do Alto da Cruz em Ouro Preto, a tradicional cidade mineira

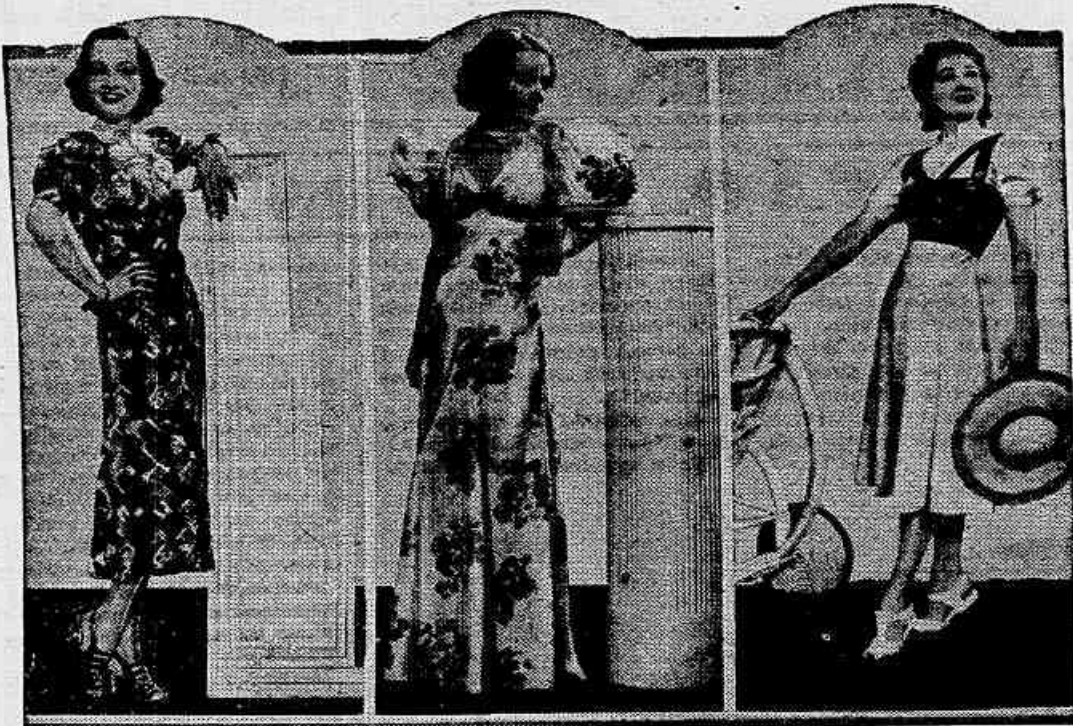
e talvez a mais historica das cidades do Brasil, existe uma imagem de São Benedicto trazendo nos braços, em vez do Menino Jesus, um ramo de rosas que cae sobre as dobras soveras do seu burel de Franciscano. A lenda que se lê em "Villa-Rica", é a seguinte:

— "Benedicto era dispenseiro do convento. Caritativo ao extremo, costumava dar aos pobres do logar a maior parte dos mantimentos da cosinha da communidade. Para pôr um paradeiro ás privações contantes por que estavam passando os frades, baldos de re-

### PALESTRA -:- O Milagré das Rosas



## A NOTA INTERNACIONAL PREDOMINA NAS MODAS DE HOLLYWOOD



Em Hollywood, como em toda parte, Paris dita a moda. Luli Deste, estrella da Columbia, ostenta um modernissimo vestido. O segundo modelo é de Joan Perry e o terceiro, que exhibe Jean Parker, é a ultima novidade de Tyrol, em seda branca. O corpinho de lã verde e bordado a mão.

## Dr. David Adler

Assist. do Professor Straatsma  
de New York

## Cirurgia Plastica

Defeitos faciaes, nariz, orelhas, labios,  
rugos, seios cahidos, cicatrizes, etc.

Clinica: Rua Rep. do Perú, 15 A-1. - Tel. 42-0396  
RIO DE JANEIRO

A musica é importuna ás vezes como a mulher, chega mesmo a ser cruel, pois como a mulher a quem amamos, ella nos dá a illusão do absoluto. Do seu encanto, da sua affirmacão peremptoria, da sua certeza fugitiva, de toda a sua reacção, devemos aceitar os seus offerecimentos e não medir nunca a sua amplitude senão com a nossa generosidade respectiva.

Todos os deveres seriam simples se nós pudessemos conhecê-los em absoluto, é no entanto a busca constante dos deveres que consome a nossa vida.

MALLARMÉ

## Perfumes Optimos

Eguals aos bons perfumes francezes, poderão ser feitos em casa, com insignificante dispendio de dinheiro. Recomendamos as essencias da "CASA FAPE", rua Miguel Couto, 58 e "CASA DANUBIO AZUL", rua Chile, 18, por serem as mais acreditadas no genero, pois seus proprietarios são technicos dos mais competentes com experiencia de 20 annos, o que constitue a maior garantia. (xxx)

## Fixalina SOBERANA

O MELHOR FIXADOR PARA O CABELLO

## COMPAIXÃO

— Ha tres dias minha sogra calu no mar.  
— Pobre senhora.  
— Mas um marinheiro a salvou.  
— Pobre amigo.

## Faca das

MEIAS

ANDORINHA  
seu Porta-Bonheur  
AS MEIAS  
DA ACTUALIDADE—  
A VOGA  
Ouvidor 167

(46703)  
Se nós tolerassemos nos outros tudo aquillo que permitimos a nós mesmos, a vida seria bem mais interessante.

GL. COURTELINE

CONTRA A CASPA E CALVICIE  
SUPER: PETROLEO

## Aobrega

à venda em toda parte.

## A FUTURA RAINHA DO EGYPTO



O rei Farouk, do Egypto, casou-se á proximamente com a senhora Farida Zulficar, filha de um juiz egypcio. A futura rainha Farida foi, como a rainha Masli, mãe do actual soberano, educada pelas religiosas de São

## PALESTRA -- O Milagre das Rosas

(Continuação da 1.ª pag.)

resto das tres santas; em vez de alimentos, apresentou aos olhos do superior uma braceda de flores...

Flores... symbolisando sempre um milagre ou uma lição, como no texto citado no cabeçario desta palestra.

Recordo-me de uma tarde de maio, na igreja de São Bento, aqui no Rio, uma das mais bonitas igrejas do Brasil tão rico em templos bonitos. Ali fóra eu em busca de um pouco de repouso para o espirito. Ali fóra, no prazer puramente artistico de ouvir a grave psalmodia dos monges, e deixar-me banhar por aquella luz tão estranhamente suave que banha a velha igreja. Terminado o Officio da Virgem, os monges foram desaparecendo dois a dois nas sombras da porta do claustro, onde jamals pisaram os pés delicados e afoitos das tentadoras filhas de Eva...

Cerrou-se a porta, mas logo depois uma creança, uma menina, ali batia; trazia ella nos braços, naquella tarde azul de maio, um grande ramo de rosas. E eis que um frade muito moço, no seu negro burel, veio attender aquella pequenina primavera que trazia flores para Nossa Senhora. — Tão moço — pensei ao vel-o — e

morto para o mundo, para as suas maldições, para as suas delicias... Nunca ha de conhecer as dores e as alegrias da vida...

O joven beneditino porém, recebera as flores; e com aquellas rosas nos braços ficou um momento a sorrir para a creança.

Então, curvei a cabeça, numa especie de mea-culpa... A vida... eu a via ali representada na porta daquelle claustro que era a paz; naquellas flores que eram uma dádiva de fé e portanto de amor...

E a roseira do jardim, no milagre da sua resurreição, encerra um grande ensinamento. Os temporaes da vida, arrancam-nos do coração as flores que nelle tão cuidadosamente havíamos guardando.

Mas vindo um pouco de bonança, é preciso fazer desaparecer — pelo menos aos olhos de outrem — todo vestigio de tormenta.

E' preciso que a alma saiba de novo florir. Assim como a roseira, occultemos as lagrimas — as feridas dos ramos — e deixemos que appareçam apenas as rosas que operam milagres, — os sorrisos...

SYLVIA PATRICIA

## Uma bôa photographia artistica

será sempre um presente de constante valor.

-visite q

## FOTO - CINE - SONORO

Rua Urugayana, 27 — (Entrada pela loja)

FOTOS EM POSES DIFFERENTES E AMPLIAÇÕES ARTISTICAS  
6 retratos-differentes 3\$500 12 retratos differentes 6\$500  
24 " " 10\$000 3 ampliações, desde.. 6\$000

(46687)

## OS CONDIMENTOS

Com condimentos com que se temperam a nossa alimentação, para lhe dar melhor sabor, se devidem em salinos (sal); ácidos (limão, e vinagre); azucarados (assucar); graxos, (azeite, e manteiga e banha); acres (pimenta verde, pimenta em grão e pimentões); aromaticos (cravo, canella e baunilha). Destes, o mais inoffensivo á saúde são os aromaticos, pois o abuso dos demais pôdem causar serios transtornos ao organismo.

## ENFERMEIRA...

Fez-lhe as papas de linhaça que receitei?  
— Fiz, sim senhor. Mas meu marido é de má bôca. Não quiz comer senão metade.

## "JANELEIRA"

— Sabes onde mora a Maria?  
— Sei... na rua do Cotovello.  
— E o numero?  
— Ha! o numero não sei... mas olha para cima e a verás numa das janellas!

## Limpar a cutis é muito importante para manter a beleza

A saúde da pelle de V. S. requer O uso diario do Crème Rugol com uma limpeza profunda que elimine dosabate as manchas, as espinhas, os cravos, póros a poeira, o sujo, a excessiva graxa a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.  
Com o suave e fragante Crème Rugol, a pele fica limpa e saudável.  
O famoso crême de toucador Rugol é nos póros, emulsiona as graxas e remo-encontrado nas drogarias e perfumarias ve, expulsando todo o sujo e impurezas, em tubo economico a 6\$500. Em pote, em seguida volta-se a enxaguar o rosto 2\$000. Comece a usar hoje o Crème Rugol e controle ao espelho como vac esse embelezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis 3 tons mais clara. (xxx)

## NAPOLEÃO INTIMO

MEIRA PENNA

UMA das grandes lutas de Napoleão foi, certamente, a travada dentro de sua propria familia. Imaginou dar aos seus a maior importancia, soffrendo em troca, vexames inominaveis. Muitas vezes, a luta era provocada pelo proprio imperador, que distribuindo honrarias excepcionaes, esperava uma obediencia passiva que nem sempre logrou obter.

Certo dia disseram perto de Henri Becque a phrase celebre: "onde se pôde estar melhor do que no seio da familia?", e este respondeu: "em toda a parte". Fiel á concepção corsa do prestigio da familia, Napoleão cumulo seus parentes de honrarias e dignidades para receber apenas lamentações e traições. Sabe-se os desgostos que lhe causaram seus irmãos José e Luiz. Não os teve menores de suas irmãs Paulina e Carolina. Suas esposas Josephina e Maria Luiza tambem não pouparam ao grande capitão as maiores ingratições.

Para compensar tamanhos desgastores, teve a fortuna de encontrar sempre o devotamento, a carinhosa ajuda de sua mãe, Letícia Bonaparte, que o amou com o mesmo desvelo, no inicio da

vida, no fastigio de sua gloria e, tambem, no ostracismo.

## Sua Alteza Imperial

Para bem comprehendermos a personalidade de Letícia Bonaparte é preciso conhecê-la desde sua infancia. Sua vida foi a de uma criança educada nas mais austeras tradições de seu palz Letícia Ramolino contrahiu nupcias, aos treze annos, com Carlos Bonaparte, tendo deste casamento treze filhos dos quaes somente oito vingaram. O seu consorcio realizou-se pouco antes da cessão da Corsega a França. O primeiro filho, José, nasceu no anno do tratado, em 1768. Quando Paschoal Paoli, proclamado chefe da Corsega, levanta o paiz contra os francezes, Carlos Bonaparte está a seu lado, seguindo le Letícia, que não o deixa até o acto final, no desastre de Ponte-Nova. Em 1769, a 15 de agosto, vem ao mundo Napoleão. Os filhos succedem-se: Luciano, Elisa, Luiz, Paulina, Carolina, Jeronymo. Madame Bonaparte governa este pequeno povo com mão ferrea. Napoleão, o mais turbulento, é o mais attingido pela energia materna, mas tam-

bem por carinhosa attenção. Quando tinha onze annos, recebe Napoleão a seguinte carta de sua mãe: Você é de todos os meus filhos, o que eu mais quero..."

Madame Bonaparte, vivia teve dias de tristeza e fortes aperturas. Só Napoleão podia ajudal-a repartindo o seu soldo de tenente. Obrigada a exilar-se, veio para a França, perto de Toulon e mais tarde para Marselha. Era um enigma o que ella poderia realizar com tantos filhos em tão extrema pobreza.

Mas a sorte dá voltas. O cerco de Toulon conduz Napoleão perto della. Ell-o general! Estava finda a miseria, mas não terminados os arduos cuidados maternais.

Primeiramente a campanha da Italia e depois a campanha do Egypto atormentam Letícia. Que será de Napoleão? Logo depois da volta victoriosa, o golpe de estado.

agitava todas as vezes que um ruido inesperado chegava a seus ouvidos, causavam mal estar a quem a via..."

Sabia Letícia que dois de seus filhos jogavam a propria cabeça na aventura politica. Mas o golpe de estado venceu e Letícia continuou sem tranquillidade: sua vida seria envenenada pelas historias de familia.

Letícia era mulher antiga, educada no culto da hierarchia familiar, no principio do respeito que os filhos devem aos paes. Era entretanto obrigada constantemente a inclinar-se deante das vontades inesperadas de seus proprios filhos, a começar por Napoleão.

Nunca confessou, mas o facto é que nunca approvou o casamento com a leviana Josephina. Não era uma esposa para seu filho a senhora Tascher de la Pagerie. Nunca pôde dissimular sua repulsa pela viuva de Beauharnais.

Que familia! Quasi todos fizeram um drama com seu casamento. Só exceptuaram José que desposou Julia Clary, Carolina que casou com Murat e Luiz que casou com Hortencia Beauharnais. As lutas que elles provocaram

cediam depois á vontade de Napoleão. Um unico não cedeu: Luciano. Quando enviuvou, casou-se segunda vez com Madame Bleschamp, esposa divorciada do barqueiro Jouberton. Este casamento provoca a colera de Napoleão, e Letícia teve de abandonar Paris para acompanhar Luciano a Roma, só voltando depois da Sagração.

Elevada a "Sua Alteza Imperial Madame Mãe do Imperador", voluntariamente se recolhe. Em sua casa que é actualmente a do ministro da Guerra, leva uma vida retirada, toda consagrada ás obras de caridade. De um milhão que ella percebia para despendar dispuha quasi tudo com as suas obras de benemerencia, conservando, apenas, um pouco para os filhos: "pode ser que algum dia ainda precisem"...

Viu partir, sem desgosto, Josephina e acolheu com enthusiasmo, Maria Luiza. E sua velhice conheceu uma grande alegria: o nascimento do Rei de Roma. Mas essa creança por ella adorada, leva-a bem pouco. Sua mãe levava-a para sempre, em 1814.

Em 1818, Maria Luiza, de passagem pela cidade de Roma, pro-

(Continúa na 11.ª pag.)



# SUA MAJESTADE, A MODA

(Marthe Morlay)



## CONSELHOS GENEROSOS

A mulher nunca deve dizer: "Não posso mais usar esta ou aquela moda, a idade não mais permite".

Nunca a mulher deve ter vergonha da sua aparência.

Porque não pôde usar esta ou aquela moda? Assim, a mulher dá uma prova da falta de confiança no seu gosto e isso é desolador!

A moda é generosa e rica nas suas infinitas transformações. As cores se apresentam diante dos nossos olhos em variadíssimas tonalidades. Qual a razão de recusar diante de tantas ofertas tentadoras?

Saber escolher é a qualidade principal na mulher. Muitas vezes não possuímos esse dom, mas, devemos educá-lo, exercitá-lo, procurando ver as páginas de moda, ler os figurinos, observar as vitrinas e as outras mulheres, e, finalmente, estudar diante do espelho a cor da pele, dos cabelos, a altura do busto, a largura das ancas, o comprimento das pernas e dos braços e procurar ver dentro das proporções e do equilíbrio, aquilo que melhor se adapte ao tipo e às formas.

A proporção que a mulher for envelhecendo, deve procurar esconder com os recursos inúmeros da coquetterie, os estragos da natureza. Para a mulher de certa idade por exemplo; os chapéus de abas levantadas são cruéis! elles mostram aquillo que ellas desejam tanto occultar! As abas largas são protectoras, dão ao rosto sombreados amáveis, maior brilho ao olhar que na penumbra parecem mais eloquentes, mais cheios de vida.

Logo que mude uma estação a mulher deve dar immediatamente um balanço no seu guarda-roupa e verificar as suas toilettes dividindo-os em tres grupos: as que podem ser ainda usadas, as que podem soffrer reformas e aquellas que devem ser póstas a margem.

Assim, dentro do mais sereno julgamento de si mesma, com apurado senso esthetico, a mulher em qualquer idade pôde agradar e ser "coquette".

Ainda ha bem pouco tempo vi uma senhora que deveria ter bem uns sessenta annos, mas vestida com tanta elegancia, tanta sobriedade, tanto equilibrio em tudo que levava sobre si, que chamava a attenção de toda a gente, era um prazer olhá-la, uma força de belleza attrahia para ella a nossa admiração, no entanto, já era uma velha, mas uma velha sympathica, chic, agradável, distincta.

Madame de Staël já dizia: "Devemos envelhecer com dignidade".

E o traje, mais que tudo, poderá nos dar essa distincção, essa apparencia de confiança em nós mesmas, essa "dignidade" encantadora de que fala madame de Staël, que é de quem sabe lutar até o fim por um ideal de belleza.

OS vestidos "tailleurs", entra anno, sae anno, entra moda, sae moda, entra inverno, sae inverno estão sempre em pleno vigor.

Actualmente, são estreitos, lisos e leves. A's vezes, as jaquetas adoptam formas surprehenderes, franzidos nas costas, escurridos na frente, ou ondulantes e enfeitados de pelles. A's vezes são bordados com lã grossa ou seda, em toda a volta, ou debaixo dos braços, ou sobre os hombros — conforme a fantasia de cada senhora.

Nos trajes simples, predomina a sala curta, o que não impede que alguns costureiros tendam a encompridá-la. A sala muito curta, aliás, na opinião de costureiros celebres e como Vionnet, transformava as mulheres em seres desproporcionados.

Chanel propõe para a actual estação paletós curtos e talhados, boleros que substituem as jaquetas e capas curtas ou não. Propõe blusas simples que caem por

cima das saias e de cor differente do "tailleur".

Seus vestidos de noite são envolventes, na maioria drapados, mas amplos, a partir dos joelhos. Geralmente, os corpinhos de noite são reduzidos e os decotes têm recortes curiosos, em forma de Y ou de escudo.

As lentejoulas insinuam-se em um sem numero de enfeites. Os motivos de decoração variam de casa para casa: passaros, animaes, flores, aves, folhagens.

Tambem os bolsinhos continuam a representar papel muito importante na confecção do vestido.

A cor verde começa a predominar sobre as outras. O tom preferido é o verde escuro, austero, fazendo "pendant" com o grenat bem carregado. Tambem estão muito em voga o "bordeaux", o amarelo e o castanho, nos matizes os mais variados.

A casa Molinoux apresentou, para noite, um modelo "1889", com a frente do corpinho recolhida,

emquanto que uma amplitude disposta nas costas desenha um simulacro de "pouf". Na mesma casa, acha-se tambem um modelo drapado, que cinge o busto, abrindo-se em uma sala comprida, de effeito exquisito e accentuada elegancia.

Nunca se crearam tantos e tão variados agasalhos para a tarde.

Dê concepções as mais fantásticas, conservam, entretanto, a linha classica. Revivem tambem os "abrigos" para o interior. As senhoras que têm seu dia de receber fizeram reviver os "abrigos" dando preferencia aos que são de pelle.

Tudo parece mostrar que a mo-

do pedir QUINA-PETROLEO  
exija a Marca Registrada

**Robredo**

A venda em toda parte.

da da estação é francamente decorativa, muito mais rica do que a de outros outornos. A pelle predomina em muitas circumstancias e os manteaux parecem illuminados pelo fogo dos vestidos brilhantes, bordados com lentejoulas.

Um detalhe: as golas, mesmo as de pelle, são mais largas, deixando a descoberto a linha da garganta e da nuca, tão suave e attractante na mulher.

As blusas e alguns vestidos para a tarde, ao contrario deverão ter gola fechada, alta e até mesmo chegando ás orelhas. Schiaparelli entende que essas golas não devem ser rigorosamente eguaes.

Um lado deve ser mais baixo do que o outro.

Tanto nos agasalhos como nos vestidos, vêm-se tecidos oppositos: o direito vermelho, o avesso preto, interior de lã, exterior de pelle.

Limphe  
o Sangue

porque

O SANGUE É A FONTE DA VIDA

DIZ O

Prof. Dr. Seixas de Barros:

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o LICOR DE TAYUYA DE S. JOÃO DA BARRA, dos Srs. OLIVEIRA JUNIOR & CIA. LIDA., e dada sua efficacia não hesito em recomendar-o todas as vezes em que se me depara um caso para a sua applicação.

Outrosim, poderão os Srs. OLIVEIRA JUNIOR fazer deste o uso que lhes aprouver.

Maceió, 12 de Janeiro de 1937.

(a.) Dr. Seixas de Barros.



TRES VEZES APPROVADO:

- ✓ Pela Saúde Publica
- ✓ Pelos medicos e
- ✓ Pelo Povo.

E um SANGUE IMPURO é uma fonte de soffrimentos para todos os órgãos, porque as manifestações são differentes mas a causa é sempre a mesma. O Rheumatismo, o Arthritismo, Dôr nos Ossos, Boubas, DARTHROS, Ulceras, Empingens, Eczemas, Feridas, Doenças chronicas, que resistem ao tratamento local, são as manifestações mais communs da impureza do sangue, que cessam com o uso do LICOR DE TAYUYA DE SÃO JOÃO DA BARRA. Depurando e tonificando o sangue, este velho depurativo vegetal, tem restituído a saúde a muitos milhares de doentes, alguns delles já sem esperança de cura.

**TAYUYA**  
DE SÃO JOÃO DA BARRA

(46378)



## NA FEIRA DE AMOSTRAS



Um flagrante colhido por ocasião da inauguração do Stand Coty, na Feira de Amostras, vendo-se na gravura o sr. Georgino Avelino, director do certamen, e o sr. Jacques Delug, vice-presidente da Coty.

**JEANNETTE MAGRA** — OUVIDOR, 147, 2º andar - Elevador.  
CHAPÉOS — REFORMAS — LUTO.  
— Tel. 22-6153. (Entre Avenida e Gonçalves Dias.) — Rio de Janeiro.

## PEQUENAS NOTAS

CONTA um jornal americano que uma jovem chamada Ruth Hedgecock despertou há dias de profundo sono que vinha dormindo não de cem annos como a "Bella adormecida no bosque", mas de sete mezes a fio.

Foi necessário levá-la para um hospital onde um medico e enfermeiras velavam dia e noite.

Assim diz a noticia:

"Sentada no leito a "bella adormecida" diz:

— Dormi tão bem... Que horas são? Que dia é hoje? Que casa é essa?

Ah! então, foi pôsta ao corrente do succedido provando que a jovem havia dormido durante sete mezes!

— Muito bem, disse ella tranquillamente, e que temos de novo pelo mundo e aqui em Nova York?

— Aqui, diz uma enfermeira, já se fala da eleição para presidente...

— E na Europa? Na Asia?

— Sempre a guerra na Hespanha. Hitler acaba de pronunciar um vibrante discurso no Congresso de Nuremberg...

— Oh! que sono! murmurou miss Ruth com voz cansada...

No entanto, não dormiu mais, e era seu desejo continuar o sono...

Fechando os olhos em março abriu-os em outubro e encontra

os homens da mesma maneira. loucos, sempre preocupados na destruição, a fabricar explosivos, construir canhões, metralhadoras, machinas infernaes, de terra, de mar, até junto do céu! É realmente um espectáculo imbecil e criminoso que nos dá desejos de dormir durante muitos annos até ver passada essa furia da humanidade.

## VIOLINOS

MARANI & LO TURCO  
Técnicos especializados em reparações.

Rua Maranguape, 10—T. 22-4778.

A maior alegria que nos pôde trazer o amor é o primeiro aperto de mão da mulher a quem amamos.

STENDHAL

## CASA DO FIO DE OURO

RUA DO OUVIDOR, 126

Sempre novidades para presentes.  
Especialidade trabalhos em fio de ouro.  
Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

## O CHAPEO E SEU USO

O chapéo na toilette não é apenas um accessorio vulgar, sem importancia, elle faz parte de uma architectura, é como já disse, o capitel da columna.

Os sapatos fazem a base, o vestido o fuste e o chapéo o capitel.

As mocinhas modernas adoptaram o uso do chapéo na mão, convencidas talvez de que estejam muito elegantes, no entanto, a impressão que nos dão aos (entendidos), é dessas columnas de cemi-

## Mire-se no espelho



e verifique a belleza que o Baton Michel proporciona

Só ha um meio efficaz para verificar os meritos do "Baton Michel": é usal-o e mirar-se em seguida no espelho. Veja como a sua cor seduz, observe como a bocca parece mais louca. Depois note quanto tempo dura nos labios e como estes ficam macios. Exija sempre o Baton legitimo que tras o nome MICHEL gravado no estojo.

**7 CORES ATTRAHENTES:**  
Blonde - Brunette - Raspberry - Cherry - Scarlet - Vivid - Capucine

Tamanhos: Pequeno - Medio - Grande - De Luxo

Para ter uma colla encardadora, use rouge compacto adherente Michel, e para o embelezamento dos olhos, o Cosmetico Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.

**Michel**

Michel Cosmetics Inc. — New York  
Distribuidora: Casa Normandy — Rio

## INGENUIDADE

O medico — A senhora deverá dar tres colheres deste remedio ao seu marido.

A mulher — Isso é impossivel, senhor doutor!

— Por que?

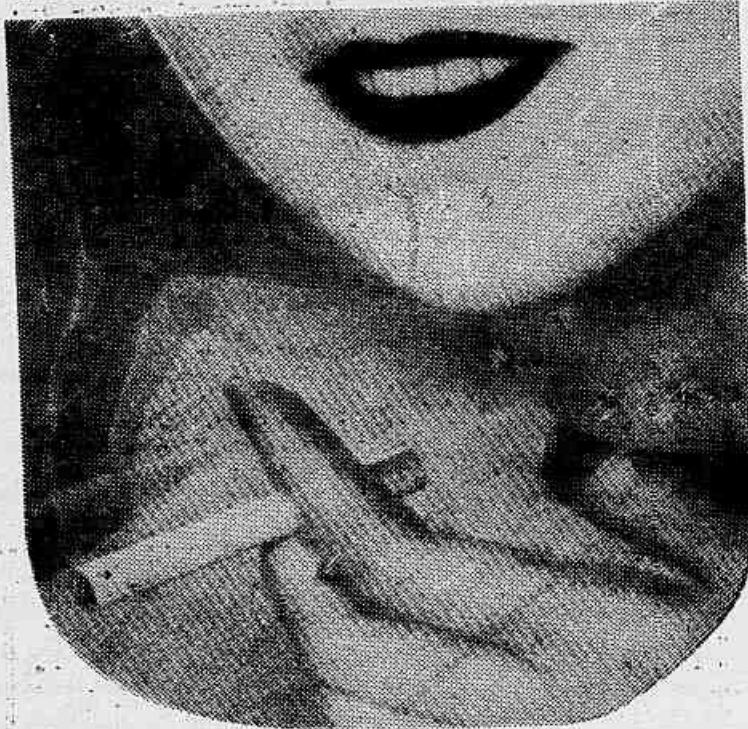
— Porque só temos duas colheres!

## PARA SEUS LINDOS LABIOS

A finalidade do "maquillage" moderno é se approximar o mais possivel da natureza, valorizando o que o rosto tiver de bonito, attenuando o que de imperfeito houver. O pó de arroz dema-

co caso; bastante apertado, ao contrario, revela idéas estreitas, sentimentos pequenos.

O labio inferior proeminente, (genero Joan Crawford) é signal de sensualidade e mostra uma ten-



ciadamente branco, o creme muito espesso que encobre a textura da pelle, a coloração excessiva das faces, o abuso do "rimmel" são hoje considerados "demodes" e de máo gosto.

O maquillage morbido, olhos exageradamente pintados, labios escarlates e rosto de palidez marmorea não são usados, actualmente, senão por uma determinada classe de mulheres.

Essa arte subtil de embelezar parece ter alcançado sua plenitude; não se sabe mais onde acaba e natural e começa o artificio.

Se Hollywood não inventar alguma extravagancia, nada poderá se desejar de mais harmonioso.

A unica nota viva, "tranchante", francamente artificial é o corjido dos labios. Labios da mulher que se impõe.

Sem o realce da pintura, os labios, inexpressivos e anemicos, só podem prejudicar a belleza do rosto; os traços tornam-se insignificantes, o sorriso contrafeito, os dentes parecem amarelados e sem brilho e, a physionomia apagada exprime uma completa renuncia ás coisas da vida.

Renunciar ás coisas da vida... você já pensou, leitor, na immensa significação dessas palavras.

Pela sua forma, curva e espessura, os labios contam muito do caracter do individuo; o arco distendido exprime desprezo e pou-

dencia mais para as satisfações materiaes do que para os prazeres do espirito; muito finos, os labios denotam inveja e maldade.

As commissuras levantadas indicam um genio alegre e feliz.

Segundo certo philosopho americano, o sorriso contribue para aformosear os labios; recommenda, por isso, que se adquira o habito de arregaçar levemente as commissuras da bocca, de modo a simular constantemente um "ar-sinho" de sorriso.

Esse pequeno esforço dará uma expressão graciosa ao rosto e acarará influindo de modo favoravel sobre o moral, "Keep smiling" é, pois, uma fórmula embelezadora.

A applicação do rouge sobre os labios varia conforme o desenho da bocca; se esta fór normal, basta que o baton lhe acompanhe o contorno. Se fór muito rasgada, evitar-se-á coloril-a até ás commissuras e, se pelo contrario, fór pequena de mais o rouge poderá mesmo ir um pouco além desse limite.

O rouge liquido que se applica com um pincez é muito duradouro, não desbota nos guardanapos e nem mancha o rosto... das amigas; ao lado dessas vantagens apresenta um inconveniente, sendo, quasi todos, fabricados á base de alcool costumam atacar a mucosa produzindo uma certa irritação.

K.

## O VESTIDO FAZ A MULHER

Ha mulheres que, mesmo sem maiores encantos, destõem das suas semelhantes. Observando-as cuidadosamente, nota-se que a differença consiste, apenas, no seu apurado e elegante modo de vestir.

ATELIER DE ALTA COSTURA:

**Mme. REBOUÇAS**

Rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar. — Tel. 22-3902.

Buscaremos o mais possivel descobrir as nossas imperfeições physicas, e, quando tivermos conhecimento perfeito de nós mesmas, poderemos então escolher a forma do

nitidamente que temos quatro formas no conjunto das feições:

1º. o rosto quadrado, 2º. o rosto oval, 3º. o rosto triangular, 4º. o rosto redondo.

Mas não importa ás quatro feições do rosto se temos mil maneiras de nos tornarmos bellas!

Que quer dizer um chapéo encantador?

É aquelle que realça o valor da physionomia, que a torna alegre doce, graciosa e bem definida. Para isso é necessario que o chapéo mascare e encubra sem excessos, os defeitos do rosto e modifique o formato da cabeça sem perder o equilibrio do conjunto. Podemos ir mais longe. O chapéo pôde attenuar um traço duro inexpressivo e realçar outro que seja digno de admiração. Qualquer chapéo de feltro, de palha, de veludo ou de seda, é uma parte da toilette importante que, pelo uso vai perdendo pouco a pouco e fluído dos dedos que lhe deram vida e vai entrando em comunicação com os encantos d'aquella que o usa. Damos ao nosso chapéo uma nova alma.



chapéo que melhor se enquadre á linha do nosso rosto.

Se estudarmos bem a linha do nosso rosto e si pudéssemos marcar-a com um compasso, veríamos



terio partidas ao meio para mostrar que se findou alguma coisa que falta a vida, a continuação... O chapéo não só completa a toilette como tem uma função mais

A mulher deve procurar estudar a sua personalidade e tirar o maior partido d'aquillo que a caracteriza. Encaremos sem tristeza e com coragem o espelho, pro-



**DO CALVARIO DO INFANTO**

NA SOMBRA E NA LUZ DO CALVARIO DO INFANTO — REDEMÇÃO

Constituem tres novelas de subido valor literario, temporadas no cadinho mediuico pelo genio immortel de

VICTOR HUGO

Ha, em todas estas obras um siguo de eternidade, um balsamo e um perfume de esperança, que transcendem das misérias terrenas para os planos etereos, onde se conjugam e completam os fados humanos.

Fatalidade de nascimento, preconceitos de raça, odios innatos, catastrophes politicas, tudo isso que faz o tormento e a illusão da felicidade do mundo, perpassam nestas obras, cujos personagens vivem, na trama da ficção, como padrões indelevelis, inconfundiveis.

Da Calvario ao Infinito — br. 8\$, enc. 10\$.

Na Sombra e na Luz — br. 6\$, enc. 8\$.

Redenção — br. 6\$, enc. 8\$.

Porte: 1 volume, 18; diversos, \$500 por volume. — Pedidos á

LIVRARIA EDITORA

Avenida Passos, 30 - Rio de Janeiro

(xxx)



## COMO ELIMINAR AS RUGAS VERTICAES DA TESTA?

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)



As rugas verticais da testa podem ser combatidas pelas injeções de álcool

As rugas verticais da testa estão situadas em cima do nariz, entre os supercílios e são, no geral, em numero de duas. Ellas provêm da contracção de um pequeno musculo chamado pyramidal. Constituem um defeito deveras notavel pelo facto de darem no rosto não só uma physionomia envelhecida, como também um aspecto de continua preocupação. Principalmente as senhoras se aborrecem bastante desse defeito, se bem que seja hoje em dia perfeitamente curavel. As operações de esthetica não produzem resultado satisfatorio na eliminação das rugas verticais da testa e, uma intervenção de tal natureza corrige somente por alguns dias essa desgraçadissima, pois, após algum tempo, novas contracções musculares effectuadas são o bastante para que as rugas reapareçam.

As injeções de parafina são nesse caso, como nos demais, completamente contra indicadas. Muitos rostos deformados e que constituem a infelicidade de muitas senhoras são provenientes das funestas injeções de parafina feitas criminosamente em muitos salões de pseudos institutos de belleza.

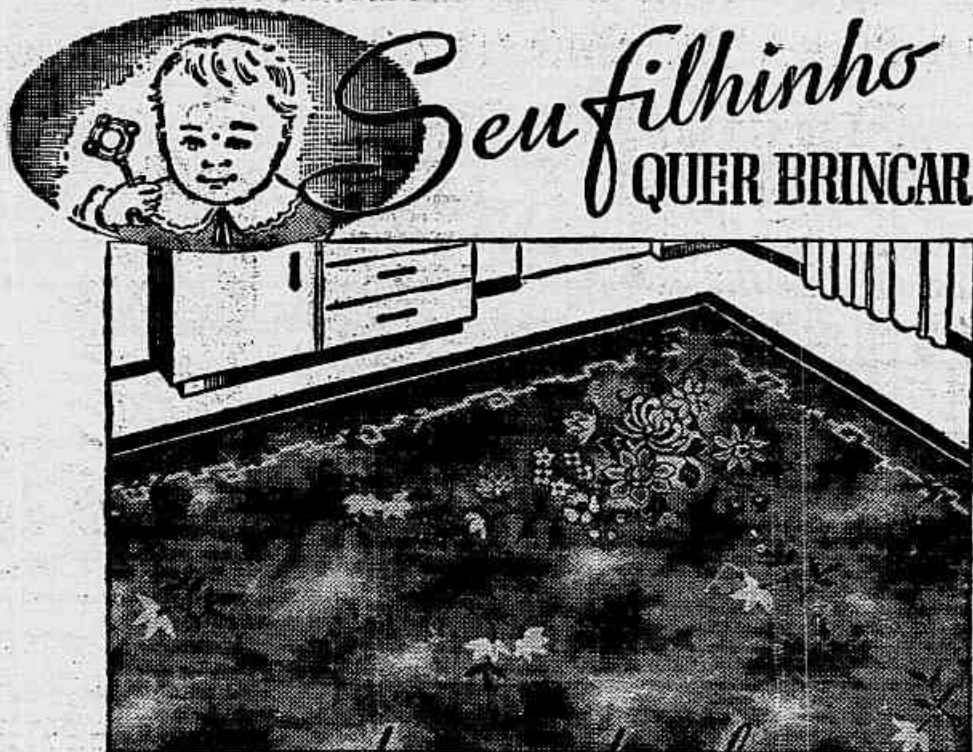
Sicard, de Paris, aconselha a applicação de álcool para paralyzar o musculo pyramidal, cuja technica varia de accordo com cada caso particular. E', sem duvida alguma, o unico methodo aconselhavel e cujos resultados são sempre satisfatorios. O bello sexo encontra, portanto, nesse process o unico meio até hoje conhecido para fazer desaparecer totalmente as rugas verticais da testa.

O tempo necessario para a eliminação completa dessas pequenas rugas é bem curto e as applicações, praticamente, indolores. Com o methodo preconizado por Sicard, de Paris, relativamente facil e sem reacção de especie alguma, nada mais pratico do que a correcção das rugas verticais da testa, que dão ao rosto um aspecto de severidade bem accentuado e que nem sempre é a expressão da verdade.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos de belleza deve ser dirigida ao medico especialista, dr. Pires, a Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

## PAYSANDU' HOTEL

RUA PAYSANDU', 23. — FLAMENGO. — RIO DE JANEIRO.  
Todos aposentos com banho privativo.  
Esmerado serviço — Cozinha Excelente. — Preços Moderados.



... e o chão está limpo

A satisfação do seu filhinho é maior quando elle pode movimentar os brinquedos no chão da sua casa.

Mas só o asseio e a hygiene do tapete Congoleum Sello de Ouro permitirá á senhora deixar o seu filhinho brincar no chão, sem receio.

O tapete Congoleum Sello de Ouro, sendo em nosso clima a mais recommendavel cobertura de soalho, torna-se de valor ainda mais inestimavel pelo fino gosto dos seus desenhos e pela alegre combinação das suas cores.

Examine os novos padrões, obra de afamados decoradores e verifique como é facil adquirir o tapete Congoleum Sello de Ouro. No acto de comprar, exija o Sello de Ouro, pois sem o sello, o tapete não é Congoleum.



CONGOLEUM COMPANY OF DELAWARE  
RIO DE JANEIRO  
CAIXA POSTAL 1605  
SÃO PAULO  
R. JOSÉ BONIFACIO, 110

(45749)

## ARTE CULINARIA

CACIDA T. SEABRA

Directora da Escola Domestica Social da Gas Coparáhara

### O menu de hoje

#### ALMOÇO

Repolho de frango  
Pezinhos com guilhotina e creme  
Nogueira recheada

#### RAVIOLES DE FRANGO

Cozinhe em agua com sal um franguinho; separe a carne dos ossos e pique cada filamento.

Parta também em pedacinhos 50 grammas de presunto e um miolo cozido da antena. Ponha em uma panela um pouco de gordura, doure nella um dente de alho e um pouco de cebola picadinha, junto depois o frango, o miolo e o presunto.

Refogue ligeiramente, retire do fogo. Junte tres ovos inteiros, 100 grammas de queijo ralado, uma colher de queijo ralado, quatro colheres de assente. Tempere com sal, pimenta e nos moedas. Mexa bem.

Prepare a massa da seguinte forma: Ponha em uma massa 350 grammas de farinha, junte sal, um ovo inteiro e agua que faça uma massa nem muito dura nem muito branda.

Amasse bem. Divida a massa em duas metades e estique-a o mais fino possivel.

Numa das partes ponha o recheio em montinhos, cubra com a outra metade da massa que deve já estar estendida, e com o auxilio de um copo, corte rodellinhas. Cozinhe em abundante agua temperada.

Retire da panela depois de cozidos, polvilhe com bastante queijo e regue com um bom molho de carne.

#### PEZINHOS COM GALLINHA E CREME

Prepare um pezinho da seguinte maneira: misture tudo bem, 250 grammas de farinha, meia colher das de sopa de maizena, uma colher de manteiga, uma colher de sopa de fermento, duas colheres de sopa de açúcar, dois ovos e meia colher das de chá com leite.

Misture, porém não bata. Leve a assar no forno em forminhas untadas.

Forno quente. Prepare um franguinho da seguinte forma: ponha numa caçarola uma colher de manteiga, cebola picada, e o branco de um alho poró. Junte o frango partido em pedaços. Refogue bem, abafe a panela e deixe cozinhar assim.

Caso seque junte um pouquinho d'agua. Quando estiver macio, retire toda a carne dos ossos. Misture com pequenos pedaços de presunto e azeitonas sem caroços.

Recheie os pezinhas com esta mistura.

Ao caldo que ficou na panela frite mais um pouco d'agua e sal. Cozinhe um pouco, passe por peneira e junte então ao caldo uma colher de leite e uma colher de maizena.

Leve ao fogo para cozinhar, porém não deixe endurecer muito, adicione duas gemmas, e por fim, uma colher de queijo ralado.

Regue os pezinhas com este creme e sirva quente.

#### NOZES RECHEADAS

(Pedido de uma amiga)

Mme. Dr. M. Lago

Leve 250 grammas de nozes moidas, 250 grammas de amendoas, dois tablettes de chocolate, tres gemmas e uma colher de chá de baunilha.

Faça uma calda com 175 grammas de açúcar. Junte uma colher de chá de manteiga.

Adicione depois de quasi frio os demais ingredientes e leve ao fogo muito brande para dar ponto.

Faça bolas e ponha de cada lado uma metade de noz.

Passe em açúcar cristal e use em caixinhas de papel.

#### LUNCH

Canapés de sardinha  
Pão de leite

#### CANAPÉS DE SARDINHA

Corte de um pão de fôrma fatias mais largas de um lado que o outro.

Unte ligeiramente com manteiga, todo no forno, e deixe esfriar.

Tire as sardinhas da lata com cuidado para não escangalhar e ponha em cima de cada torrada.

A' parte ponha em uma tigela 50 grammas de manteiga, junte meia colher de suco de limão, sal, pimenta, bata bem e coloque em um cartucho de papel, impermeavel. Pique um ovo duro, coloque a clara e a gema separadamente enrolando a gosto.

Regue a sardinha com suco de limão.

#### PAO DE LEITE

1.750 grammas de farinha, peneirada e posta no forno para esquentar um pouco.

Mexa bem tres colheres de leite morno com duas colheres de sopa de fermento fresco, até dissolver. Decrete uma colher de sopa com manteiga e junte 1 litro de leite (menos tres colheres de sopa).

Junte sal e deixe esta mistura sobre o fermento dissolvido. Em seguida misture a farinha e trabalhe bem até ficar lisa a massa.

Se as mãos ficarem gordurosas junte mais um pouco de farinha.

Depois de bem batida a massa ponha

numa tigela e leve a um lugar quente para fermentar.

Estando bastante crescida a massa forme duas bolas sendo que uma menor que a outra e sobreponha a menor por cima.

Com o auxilio do cabo de uma colher de pau fure de cima até o fundo, e ponha novamente para fermentar mais uma hora.

Antes de pôr no forno passe gema com manteiga ou leite por cima.

Forno regular.

#### A PERA

Muito digestiva, torna-se mais util esmolida com pão e manteiga.

#### BATATAS

Não devemos comer as batatas quando já estão grelhadas. Ellas assim contém grande quantidade de uma substancia chamada "solanina", que é toxica, produzida assim envenenamento nas pessoas que as ingerem. E' conveniente arrancar sempre os grelos dos tuberculos.

### O menu de amanhã

#### ALMOÇO

Lentilhas com lingua  
Arroz à catalã  
Doce de coco em compoteira

#### LENTILHAS COM LINGUA

Cozinhe uma lingua em agua e sal até ficar quasi macia.

A' parte cozinhe lentilhas que já devem ter estado de molho.

Corte a lingua em fatias, e deixe sobre um bom refogado feito da seguinte maneira: corte pedaços de toucinho, doure uma cebola, junte tomates sem peles e cheiro picado.

Misture bem, e refogue as fatias de lingua depois junte as lentilhas, atida um pouco d'agua.

Refogue bem, junte uma couça de caldo e deixe cozinhar lentamente.

#### ARROZ À CATALÃ

Cozinhe 150 grammas de arroz com duas colheres d'agua e uma colher de chá com sal.

Cozinhe em fogo lento. Prepare uma forma que vá ao forno, e a mesa untando-a bem com manteiga.

Arrume uma camada de arroz, por cima deste, polvilhe com queijo ralado, manteiga derretida, cubra com uma camada de rodela de cenoura, arroz, queijo, manteiga, e presunto picado ou linguiça bem desmanchada.

Cubra com o resto do arroz, pincele com gema e leve ao forno.

#### DOCE DE COCO EM COMPOTEIRA

Faça um coco fino, pene, ponha igual quantidade de açúcar.

Leve ao fogo com cravo e canella. Deixe dissolver o açúcar e cozinhar bem. Quando não estiver muito agudo, junte então seis gemmas.

Cozinhe em fogo muito brande para não talhar as gemmas.

Sirva em compoteira.

#### JANTAR

Peixe enrolado com pimentão  
Forminhas de camarões com couve flor  
Bolinhas com calda de vinho

#### PEIXE ENROLADO COM PIMENTÃO

Tome filets de peixe, tempere com sal e limão.

Escalde uma pimentão, tire-lhes as peles e corte em tiras.

Enrole os filets com um pedaço de pimentão. Frite em azeite, antes porém doure um alho.

Deite em um bom molho escabeche como já ensinei anteriormente.

#### FORMINHAS DE CAMARÕES COM COUVE FLORE

Cozinhe em um bom refogado com azeite, bouquet de couve flor. Deite um pouquinho de sal.

A' parte prepare do mesmo modo: camarões.

Unte forminhas de pudim, passe farinha de roca e deite dentro um pedacinho de pão embebido no leite e ligeiramente espremido.

Por cima de cada ponha camarões picadinhos, depois a couve flor.

#### SETTA LUMINOSA

#### MEDIUMNIDA-DE SEM MYSTIFICAÇÃO

A musica já alguém disse "começa onde termina a palavra". Dahl, o poder-se concluir que está ascendendo para Deus de quem se torna a linguagem.

#### O poder do som

Os bellos versos são muitas vezes mais difficeis de compreender do que a prosa. Isto acarreta, ora a condensação, ora a elevação maior do pensamento; sabeis os motivos que penetram mais depressa e deixam mais traços no cerebro.

O homem sensitivo é que pensa

Prepare a parte, batendo bem tres ovos inteiros. uma colher de manteiga (sopa ou chá, conforme a quantidade de couve flor e camarões), queijo ralado e um pouquinho de sal.

Regue as forminhas.

Leve ao forno até cozinhar os ovos.

#### BOLINHOS COM CALDA DE VINHO

Bata quatro ovos grandes, inteiros, até espumar.

Junte 200 grammas de açúcar e continue batendo. Adicione uma colher de chá de baunilha e por fim 200 grammas de farinha de trigo peneirada, com uma colher de chá de fermento. Misture apressa.

Leve ao forno brande em forminhas de bom-bocado.

Prepare a calda da seguinte maneira: leve ao fogo meia garrafa de vinho tinto com 200 grammas de açúcar e um pedaço muito pequeno de canella.

Deixe tomar o ponto de fogo brande.

Retire do fogo, deixe esfriar.

Botre os bolinhos das forminhas e regue com a calda.

#### OBSERVAÇÃO

O suor produz effeitos analogos aos dois tecidos. As nodos recentes tiram-se com amoníaco diluido.

#### Chá preto de luxo ORANGE LABEL TEA

(Chá etiqueta laranja)  
Suave e aromatico, mistura de chás da India e de Ceylon. Paros e chá em flor. Uma especialidade de RIDGWAYS

Em pacotes é muito mais barato.

(xxx)

é um instrumento sonoro de sensação, de sentimentos e de idéas.

Cada corda deste instrumento, afinado pelo Creador, experimenta uma vibração e produz um som proporcionado á emoção que a natureza sensível do Homem imprime no seu coração ou no seu espirito, pela commoção mais ou menos forte que recebe das coisas exteriores ou interiores.

Como do sol emanam raios que vivificam os seres, dando-lhes formas e matizes, assim dos nossos pensamentos, quando bons, emanam esplendentes raios que aromatzam as nossas acções.

Dos máos pensamentos também emanam raios, parece, sem aromas, e que tões como fracos reflexos que caem nos rachiticos arbustos, ao envez de aromatzarem os nossos actos, infiltram-lhe odor unifico.



# O THESOURO OCCULTO

Mario Roso de Luna

ESTA' escripto em letras de fogo nos velhos livros iniciáticos que Platão consultou para escrever o seu "Banquete dos Deuses", que os homens da Era de Ouro, discerniram tal felicidade e tão imenso saber e tão gigantesco poder, que os deuses tiveram inveja delles, temendo com razão que esses mesmos homens lhes usurpassem um dia todo o seu enorme e secular poder. E assim, um dia, conseguiram os deuses arrebatá-los aos homens o thesoiro da felicidade; perdendo estes a sua maior riqueza, logo caíram na orphandade e na mais triste penúria, ficando neste tristíssimo estado de miséria hoje advinhado pela sciencia da Prehistória.

Mas, como sempre succede, não viram os deuses que tamanho despojo tinha uma segunda parte archipelagada, a saber, que os homens, como bons rebeldes de nascimento, nunca se resignaram com tal desdita tratando desde o primeiro dia que se seguiu ao despojo reconquistar o perdido thesoiro. Com isto anticipavam-se simplesmente a famosissima empresa de muitos seculos mais tarde quando intentaram os gregos de Jasson procurar o aurore "Tosão da Colchida" ou "Caleidica".

Não é possível narrar em linguagem humana os loucos e inauditos esforços que, desde então, seculos por seculo, instante por instante, vem realizando a humanidade para reconquistar o que outrora lhe foi roubado. Viram assim os deuses que estavam perdidos se não occultassem convenientemente o "Thesouro da Felicidade" — num sitio onde os homens jamais pudessem encontrar-o.

— Mas onde encontrar um lugar seguro? indagavam preocupados os deuses.

— Nas mais escondidas alturas dos mais altos montes — disse um delles.

— E quando esses terríveis "nibelungos", lá chegarem com suas minas e instrumentos? — ponderou.

— Nas profundezas do Oceano — suggeriu outro deus.

— Para que de lá o tirem com suas malditas rédes e com seus submarinos...

E assim cada deus formulava uma idéa e nenhuma servia, pois que os espectros dos "skis", dos aeroplanos, da radiotelegraphia etc. ameaçavam sempre qualquer lugar onde se pudesse esconder o Thesouro.

Não, não havia lugar onde pudesse ser occulto, pois os homens (que também são deuses e que apenas estão disto esquecidos por terem bebido outrora as aguas do Letes, achando-se desde então adormecidos) despertarão algum dia de tão longo "encantamento", soando para os deuses a hora do occaso, cumprindo-se o que disse São Paulo: que até os anjos seriam julgados um dia pelos humanos: a mesma coisa pensava Wagner na sua gigantesca e derradeira parte do seu drama musical:

"O Anel de Nibelungo"...

Finalmente, o mais esperto dos deuses — não se sabe bem se Nanada ou Mercurio — assim falou: — Necios! Se quereis que o homem jamais encontre aquillo que busca, escondi o seu Thesouro em seu proprio e inconstante coração. Assim, por mais que procure o Tosão de Ouro jamais lhe ocorrerá buscal-o dentro de si mesmo, pensando logicamente que se, em justiça, o Thesouro é seu, não poderá nunca delle apartar-se, segundo as leis insondáveis do Karma da Justiça que rege os homens... do mesmo modo que os deuses.

O conselho foi accedido por unanimidade e seguido ao pé da letra. O Thesouro, por arte magica pouco ou nada explicavel para a nossa obtusa mente, passou desse modo ao coração de todos e de cada um dos mortaes que, embora notando nelles algo de estranho nunca imaginaram que esse algo fosse precisamente aquillo cuja perda tanto lamentavam. E viviam procurando o Thesouro que dentro de si traziam.

Edades e edades passaram e os deuses continuavam a ver das olympicas alturas, como e de que maneira, em busca de um vão fantasma de felicidade. Os homens adormecidos ilaceravam-se como feras, uns aos outros.

Não contavam porém os immortaes com aquillo que fatalmente teve de se cumprir; quer dizer que chegou a plenitude dos tempos annunciada pela propheta ou seja, o dia augusto em que o titan Prometeu estendendo o braço accendeu a Tocha do Pensamento nesse mesmo e inextinguível Fogo de Amor que alimenta o Sol e que faz resplandecer os céos. Com a tocha mental assim accesa foi despertando mais ou menos e successivamente em todos os homens um fogo igual ao primitivo. Ao clarão de semelhante Luz, puderam contemplar por fim o interior do peito, vendo ali brilhar mais puro do que nunca, o "Tosão de Ouro", o Thesouro da Felicidade Occulta. Desde então os homens se esforçaram cada vez mais em retirar o Thesouro, para pô-lo no sitio de antanho: para isto falta-

va-lhes porém, como a Archimedes para erguer o mundo, um ponto de apoio. E assim continuaram por bastante tempo, até que algum inventou um artefacto mental, verdadeiramente passmoso, sem similar, com o qual vem explorando, sem poder extinguir-a, a divina Mina...

"Este artefacto do pensamento, movido pelo sentimento, e assentado sobre diamantinos allicerces de verdade que ninguém nem coisa alguma pôde destruir, chamou-se Philosophia..."

E no frontespicio do templo, onde o artefacto foi guardado desde aquelle dia feliz, cuidadosamente occulto aos olhares profanos e indiscretos daquelles que são mãos por serem ignorantes, vê-se escripto: "Oh Homem, conhece-te a ti mesmo."



PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUÇÃO. Dist. Allemão.

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS.

(xxx)

Dois judeus, por economia, resolveram casar com a mesma mulher.

Algum tempo depois esperavam um filho.

Combinaram os dois dividir a educação do filho, cada um pagava uma parte.

No dia em que nasceu a criança Samuel mais nervoso, não quiz ficar em casa, e disse para Saúl:

— Não tenho coragem para assistir, você irá me dizer ali no café defronte logo que o pequeno nasça.

Passados alguns momentos Saúl veio dar a noticia:

— Samuel, é extraordinario, nasceram dois!

— Não faz mal, um fica sendo meu o outro teu.

— Mas... diz Saúl com a voz triste, o meu acaba de morrer...

(xxx)

Dois judeus, por economia, resolveram casar com a mesma mulher.

Algum tempo depois esperavam um filho.

Combinaram os dois dividir a educação do filho, cada um pagava uma parte.

No dia em que nasceu a criança Samuel mais nervoso, não quiz ficar em casa, e disse para Saúl:

— Não tenho coragem para assistir, você irá me dizer ali no café defronte logo que o pequeno nasça.

Passados alguns momentos Saúl veio dar a noticia:

— Samuel, é extraordinario, nasceram dois!

— Não faz mal, um fica sendo meu o outro teu.

— Mas... diz Saúl com a voz triste, o meu acaba de morrer...

(xxx)

Dois judeus, por economia, resolveram casar com a mesma mulher.

Algum tempo depois esperavam um filho.

Combinaram os dois dividir a educação do filho, cada um pagava uma parte.

No dia em que nasceu a criança Samuel mais nervoso, não quiz ficar em casa, e disse para Saúl:

— Não tenho coragem para assistir, você irá me dizer ali no café defronte logo que o pequeno nasça.

Passados alguns momentos Saúl veio dar a noticia:

— Samuel, é extraordinario, nasceram dois!

— Não faz mal, um fica sendo meu o outro teu.

— Mas... diz Saúl com a voz triste, o meu acaba de morrer...

(xxx)

Dois judeus, por economia, resolveram casar com a mesma mulher.

Algum tempo depois esperavam um filho.

Combinaram os dois dividir a educação do filho, cada um pagava uma parte.

No dia em que nasceu a criança Samuel mais nervoso, não quiz ficar em casa, e disse para Saúl:

— Não tenho coragem para assistir, você irá me dizer ali no café defronte logo que o pequeno nasça.

Passados alguns momentos Saúl veio dar a noticia:

— Samuel, é extraordinario, nasceram dois!

— Não faz mal, um fica sendo meu o outro teu.

— Mas... diz Saúl com a voz triste, o meu acaba de morrer...

(xxx)

Dois judeus, por economia, resolveram casar com a mesma mulher.

Algum tempo depois esperavam um filho.

Combinaram os dois dividir a educação do filho, cada um pagava uma parte.

No dia em que nasceu a criança Samuel mais nervoso, não quiz ficar em casa, e disse para Saúl:

— Não tenho coragem para assistir, você irá me dizer ali no café defronte logo que o pequeno nasça.

Passados alguns momentos Saúl veio dar a noticia:

— Samuel, é extraordinario, nasceram dois!

— Não faz mal, um fica sendo meu o outro teu.

— Mas... diz Saúl com a voz triste, o meu acaba de morrer...

(xxx)

Dois judeus, por economia, resolveram casar com a mesma mulher.

Algum tempo depois esperavam um filho.

Combinaram os dois dividir a educação do filho, cada um pagava uma parte.

No dia em que nasceu a criança Samuel mais nervoso, não quiz ficar em casa, e disse para Saúl:

— Não tenho coragem para assistir, você irá me dizer ali no café defronte logo que o pequeno nasça.

Passados alguns momentos Saúl veio dar a noticia:

— Samuel, é extraordinario, nasceram dois!

— Não faz mal, um fica sendo meu o outro teu.

— Mas... diz Saúl com a voz triste, o meu acaba de morrer...

(xxx)

# "ELLES GOSTAVAM... ELLES NÃO GOSTAVAM..."

EM todos os tempos a questão da toilette tem occupado uma area immensa nas cogitações femininas; Sômente as mulheres forçadas pela idade avançada, (e ainda assim ha tanta matrona ridicula!) ou as que um desgosto intimo collocou fóra da vida encaram com indiferença a eterna questão dos "trapos."

— Com que fim se vestem as mulheres? E' a pergunta que essa grande preocupação provoca.

As theorias divergem.

— Vestimo-nos pelo simples prazer da toilette, dizem umas.

— E' para nosso proprio gozo que procuramos nos enfeitar, afirmam outras.

— Vestimo-nos para enfeitar as outras mulheres, confiam maliciosamente algumas.

— Historias... retrucam outras francas e sinceras; o motivo principal que leva uma mulher a se enfeitar para se tornar mais bonita, mais seductora e assim sobressair dentre as outras todas, é agradar a um determinado homem ou aos homens, em geral.

Se, assim fôr, leitora, você encontrará nas linhas abaixo, algumas modicações que irão de encontro aos seus incofessados desejos.

Procurando conhecer a opinião exacta dos homens sobre alguns aspectos da toilette feminina, certa folha parisiense entrevistou diversos representantes do sexo masculino; em vez de procurar artistas, pintores, costureiros, profissionais, em geral, dirigiu-se a aquellos que "não entendem nada de moda."

Os homens detestam o roxo e todos os tons lilazes.

Gostam do azul marinho e de quasi todos os tons de azul, do cin-

za; do marron, ás vezes do branco e nunca do rosa.

Por principio, dizem não gostar do preto mas, quando se referem a uma mulher cuja elegancia os impressionou é sempre uma dama vestida de preto.

Gostam dos casacos amplos, confortaveis, de corte masculino, assim como do tailleur com blusa branca e flôr á lapella.

Não gostam de saltos muito baixos.

Não gostam de unhas esmaltadas de vermelho escuro ou nacara-

das.

Gostam dos chapéus levantados e dos "bérêts."

Gostam dos vestidos de baile de saia muito rodada que faz a cintura fina e o busto bem desenhado.

Não gostam do lamê nem das rendas.

Gostam do setim pesado e do jersey que revelam a belleza do corpo.

Gostam do vestidinho escuro de gola e punhos dâ brancos, que á mulher um ar de "vierge sage."

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

Não gostam dos cabellos muito compridos, nem dos demasiadamente curtos.

Detestam a nuca raspada.

Gostam da fronte descoberta e não supportam a franja.

Não gostam que a mulher lhes descreva, com uma porção de detalhes, o vestido que acabou de mandar fazer.

Gostam de fazer elogios... mas não gostam que a mulher os exija.

Gostam da mulher que come bem e sabe apreciar a boa mesa.

Não supportam as mulheres que falam todo tempo em peso, regimens e calorias.

Detestam a mulher que parece se preocupar mais com o espelho que lhe fica em frente do que com o companheiro de mesa.

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

## A ARTE DE RECEBER UMA VISITA</



## UMA PARABOLA

## "E' PARA MIM"

Ramiro Blanco — O primeiro e o ultimo

UM rato campestre assomou a cabeça para fora do buraco onde habitava e viu não longe dali, uma bonita maçã madura.

— E' para mim — disse, apoderando-se da fruta.

Mas um macaco, descendo rapidamente de uma árvore, aproximou-se do rato, arrebatou-lhe a maçã e tornando a subir a árvore, gritou triunfante: — E' para mim!

Uma agulha que apreciava a scena, palrando majestosa no espaço, não deu tempo ao macaco para saborear a maçã; atirando-se sobre elle, cravou as aduncas unhas na fruta e levou-a em seu vôo, exclamando: — E' para mim!

Então um homem que caçava por aquellas paragens, apontou a espingarda e com um tiro, certo abateu a agulha que aos pés lhe caiu: — Sou o primeiro entre todos os seres da terra e sou chamado "o rei da criação"; a maçã é para mim.

Cravando os dentes na fruta, notou o homem com grande repugnancia que o pomo se achava quasi oco e que do centro saia um repelente verme que triumphante exclamou: — A maçã, assim como o teu proprio corpo, algum dia ha de ser só para mim...

## Os cães do caminho

Dois famosos corredores disputavam um dia um grande premio numa pista publica.

O esforço para vencer tinha que ser realizado numa larga distancia. Um delles, o que desde o principio tinha tomado a dianteira ao outro, viu-se detido de repente por uns cães que com aggressiva actividade procuravam deter-lhe o caminho.

Nosso homem indignado ante esse contra-tempo, parou para enfrentar os cachorros, e começou a perseguir-os pedradas, dando assim, como se vê, grande importancia aos seus ladrões.

Mas o outro corredor, em vez de deter-se com os cães, passou de lado, fazendo um grande rodeio, chegando assim em primeiro lugar ao ponto terminal. Quando regressava triumphante, viu ainda o seu concorrente lutando a pedradas com os cachorros da estrada.

Em busca de qualquer ideal, aquelle que foi sensato, fará caso dos cães que ladram de inveja? Se assim, proceder, estará perdido...

Exmas.  
Senhoras  
preferem  
na sua  
HYGIENE  
INTIMA



Patentex

ANTISEPTICO  
E PODEROSO  
PRESERVATIVO  
DAS INFECCOES

Em massa  
transparente  
sem gordura  
O LEGITIMO TEM  
CUSTA APARELHO  
DE GARANTIA E DO  
DEPOSITARIO

RIO - DE JANEIRO, RJ

Em um grande jantar um padre sentou-se junto de um rabbino. Quando serviram presunto com espinafres o rabbino recusou comer.

O padre malicioso perguntou: — Não gosta deste prato senhor rabbino?

— Não monsenhor, a minha religião proíbe-me.

— E' pena, não sabe o senhor o que perde!

O jantar terminado, quando todos os convivas se despedem o rabbino diz ao padre:

— Boa noite monsenhor, apresento ás minhas homenagens a sua senhora.

— O senhor se engana, não sou casado: minha religião não permite.

— Que pena monsenhor! Não sabe o que perde...

## Casa Mme. SARA

Cintas Soutiens e Modeladores.  
Ouvidor, 147, 1º andar, elevador,  
entrada pela loja. (R 03862)

BLUSAS  
DE  
RENDA  
LINGERIE SUISSA

Av. Almirante Barroso, 1  
(XXX)

## FAÇAMOS TRICOT

## Para o banho de sol

PÓDE-SE variar o aspecto de uma saia de linho crú ou azul marinho, para a praia, com diferentes corpos "banho de sol".

As leitoras apreciadoras de tricot que não ousam, entretanto, empreender um trabalho demorado, encontrarão no modelo de

agulha direita, sem tricotal-a, tricotar pelo direito a malha seguinte, fazer passar sobre esta a primeira malha e tricotal-a; 3 malhas dir; recomencar em \*.

2ª carreira — Toda as malhas pelo avesso.

3ª carreira — Como a 1ª

4ª carreira — Como a 2ª etc.

Melo ponto (crochet) — fazer 1 laçada; enfiar a agulha em uma

demais malhas á espera durante essas 22 carreiras; reunir uma mesma agulha e fazer 8 carreiras.

A esta altura, começar as diminuições, arrematando de cada lado 2 malhas, de 2 em 2 carreiras, durante 50 carreiras, devendo nesta occasião restarem 165 malhas na agulha.

Na 51ª carreira formar 2 casas, arrematando 5 malhas depois das 10 primeiras malhas e 5 malhas, antes das 10 ultimas. Na carreira seguinte, repor as 5 malhas que foram arrematadas para cada casa.

Tricotar durante 64 carreiras, diminuindo 1 malha de 2 em 2 carreira; na 64ª carreira devem restar 101 malhas na agulha. Continuar ainda 6 carreiras em linha recta e arrematar todas as malhas. O cinto e os hombros são executados em crochet (meio ponto.)

Contorna-se o "banho de sol" com um elastico tubelar, fino para mantel-o sempre adherente ao corpo



hoje, rapido e de facilima execução, um passatempo agradável alem de util.

Material — 150 gra. de lã de cor viva; 2 agulhas de 2 m. m. e 1 agulha de crochet tambem de 2 m. m.

Pontos empregados — Ponto fantasia 1ª carreira — 3 malhas pelo direito; fazer passar 1 malha da agulha esquerda para a

malha da trancinha, puxar um anel, fazer outra laçada e tirar as 3 juntas, de uma só vez.

Fazer o mesmo em todas as malhas.

Marcha do trabalho — Fazer 265 malhas ou seja uma largura de 72 centímetros. Tricotar 10 carreiras. Em seguida trabalhar somente as 32 primeiras malhas durante 22 carreiras, deixando as

Um emblema ou um grande monogramma de lã de cor diferente, bordado sobre o peito, alem de tornal-o chic lhe dará um certo "que" pessoal.

Na immensa variedade de botões fantasia que existem no commercio a leitora escolherá o que melhor combinar com a cor e a qualidade da lã.

EYRA

## ANECDOTAS

UM jogador inveterado chegando ao céu depois de morto encontrou as portas fechadas. Bateu forte. O bom Deus veio atendel-o.

— Senhor, eu quero entrar no Vosso reino.

— Impossivel. Tua ficha diz: "Jogador."

— E' exacto, mas, é um peccado pequeno, eu não prejudico ninguém, deixae que eu entre, Senhor!

— Não, nada de jogadores no Paraizo!

— Senhor, attendei ás minhas preces, joguemos uma partida pela ultima vez, se eu ganhar entrarei no céu, se perder irei então para o inferno. Dae-me Senhor, mais esta "chance"...

— Pois sim! disse Deus sorrindo.

Os dois se instalam. Um anjo traz um baralho. O jogador parte, a Deus cabe dar as cartas.

O jogador toma uns ares severos e diz:

— Agora, nada de milagres...

Abraão ficou rico durante a grande guerra. Vastas propriedades, muitos milhões, mas não tinha relações mundanmas.

Era a unica sombra no quadro. Um dia, um aristocrata arruinado diz-lhe o seguinte:

— Duas coisas te faltam Abraão, para ingressares nas altas rodas: um automovel alinhado e um bello cavallo de corridas.

Abraão correu e foi comprar as duas coisas.

O cavallo baptizado pelo nome de "Lucifer" e inscripto no grande premio, era de tal classe que ficou sendo o favorito.

Alguns dias antes da corrida o "entraíneur" encontra o "crak" morto no box.

Avisado logo o seu proprietario cahiu no mais profundo desespero, mas, veio-lhe logo uma idea, uma idea de um verdadeiro filho de Israel.

N'esta tarde appareceu elle no club com a seguinte noticia:

— Minha mulher, por motivos de familia, exige que eu me desfaça do "Lucifer", não quer que o cavallo corra. Por conseguinte eu quero vender o "Lucifer"... ou mais claramente, vou fazer uma rifa do animal.

Aqui estão os bilhetes a cincoenta "loises" cada um, acredito que o sorteado fará um bello negocio.

Duzentos mil francos foram rapidamente apurados e a sorte foi tirada na presença de todos e victorioso o feliz proprietario do puro sangue.

No dia seguinte o dono do animal foi buscado com todas as honras, mas encontra Abraão em lagrimas lamentando a morte do bello "Lucifer".

— Ah! ah! meu caro amigo, minha dor é immensa! "Lucifer" acaba de morrer victima de uma embolia!

A tristeza é tão grande para mim como para você. Aqui estão — os mil francos, o preço do seu bilhete da rifa, e não falemos mais dessa grande desgraça...

## UM CASAL FELIZ



Passeio do Duque e da Duqueza de Windsor na estrada hungara de Hortobagy. O ex-rei da Inglaterra vae burquezmente ao lado do cocheiro.



## Braços e Axilas sem mácula



Sem odor e  
sem ardor,  
só o pó  
com a raiz.

**Libres de pelos que tanto  
ajeitam e estragam com o  
suor os seus vestidos**

As grandes estrelas de Hollywood e do velho mundo não usam jamais a navalha ou outros meios antiquados para remover os pelos superfúerios nos braços, axilas e pernas. O depilatório ideal "Racé" destrói instantaneamente e até a raiz todo vestígio de penugem e mesmo os pelos mais grossos. "Racé" é o moderno depilatório em pó, branco, suave e perfumado, não contém substâncias prejudiciais à pele e não tem má cheiro.

"Racé" elimina os pelos com incrível rapidez, não irrita a pele e evita que os pelos tornem a crescer mais vigorosos.

**Não mais vestidos  
inutilizados**

pelo suor originado dos pelos das axilas, que exalam cheiro desagradável.

Use "Racé" e faça-nos o obsequio de contar os resultados às suas amigas.



"Racé" vende-se nas  
boas perfumarias,  
drogarias e nos  
"LABORATORIOS  
VINDOBONA"

Rua Uruguaiana, 104  
5º andar  
Rio de Janeiro

**Racé**

O PERFEITO  
DESTRUIDOR DOS PELOS  
(45683)

## A CASA ONDE NAS- CEU PIO X

Maria Sarto, irmã do passado papa, morta em 1926, doou à municipalidade de Riese a casa onde nasceu, em 1835, o papa Pio X. O conselho municipal dessa cidade decidiu tomar medidas urgentes para o necessário entretenimento dessa casa, para que seja piedosamente conservada a memória do antigo papa.

Logo que essa notícia foi conhecida, a modesta casinha foi objecto de numerosas peregrinações, recebendo diariamente a visita de inúmeros habitantes da região e de estrangeiros.

## Peixe de dupla visão

A America tropical possui um peixe curioso, cujos olhos são organizados de maneira a exercerem a visão em dois sentidos diferentes, de um lado na água, em que vive, e de outro no ar. Esse peixe, chamado "Anableps dowli", habita riachos de águas cheias de limo. Mantém-se à superfície de tal modo que a parte superior dos seus olhos está acima do nível da água, e a parte inferior abaiixo. Vê bem em cada elemento. É muito difícil collocar esse peixe em cativeiro, por exemplo: aquário.

## BOM VIVER

Quem quiser viver relativamente feliz, precisa ser calmo, ponderado, evitar as discussões inúteis, as precipitações, odios e excitações nervosas.

Se nos acontecem coisas desagradáveis, as encaremos pelo prisma sadio da optimas experiências, como cabedais futuros.

Dotados de disposição alegre e communicativa, prestativos e diligentes, atrairemos a amizade do proximo. Tristes, presa de afflicções, vamos encurtando a existencia, isolando-nos da sociedade.

Delicados, mais cedo ou mais tarde receberemos a retribuição das gentilezas, embora tenhamos de passar por incontáveis desillusões.

Tratemos os outros como desejamos ser tratados: polidos, abstenhamos de criticar, offender e condemnar, com irritação, os actos alheios.

O odio perturba a mente, aniquilla as cellulas do corpo. A raiva nos põe nervosos, doentes, desgostosos, com dores de cabeça abatidos. Faz-nos perder o appetite, a vitalidade e a energia.

A desconfiança nos mata aos poucos e nos induz a detestar a tudo, sem justa causa.

O individuo indesejavel é o que se preocupa em descobrir defeitos, em retaliar a honra alheia, tratando com desconsideração aos demais, amesquinhando-os por qualquer motivo.

Com isto, só ganha desaffectos, o desprezo geral e a sua presença causa máo estar.

Quando morre, a sua personalidade desaparece da memoria do povo, não deixa saudades, estima, admiração e sympathia. Na vida como na morte, não terá dedicacões sinceras.

Nada de personalismo nocensurarmos os defeitos humanos, se também os temos em abundancia. É facil criticar em these sem offender a ninguém, em particular. Muito facil destruir e difficil o construir.

Ricos e pobres, poderosos e humildes, intelligentes ou não, somos creaturas do Deus, que nos vê apenas pelas virtudes, e não pelos titulos, riquezas, glorias e poderio terrenos, que aqui ficam.

Saibamos ser complacentes, bondosos, com os erros alheios, não os censurando maldosamente. Ao contrario, ajudemos os extraviados, com conselhos suaves.

O amor é lei universal que domina as creaturas. Contrariando-o, é peccar contra a natureza.

Sejamos uteis no exacto sentido da palavra, não nos deixando, porém, explorar por gente inescrupulosa, parasita, que sempre procura abusar em proveito proprio da nossa generosidade.

Cuitemos a justica, lutemos pelos direitos com energia, mas sem violencias.

Poderemos ser bons, justos cordatos, o que não impedirá mostrarmos energia, tenacidade, virilidade.

Quem dá o que tem ao mundo, um dia receberá o melhor em paga. Seremos amados, tratando cordialmente aos racionais e irracionais. Desprezados, se se os hostilizarmos, maltratarmos e humilharmos.

Lendo a vida e obra dos grandes pensadores antigos e modernos, meditando sobre os seus conselhos sondaes, encontrarmos a fonte de puras consolacões e energias moraes.

Prejudica-nos um livro máo, ao passo que as leituras proveitosas nos levam a encarmos melhor a nossa verdadeira finalidade.

Com o correr dos annos, vamos observando com philosophia a vida, as coisas e homens, com superioridade e bonhomia.

Piedade despertam os que fogem ás leis naturaes e são enleados pelos defeitos, nas tramas que armaram.

Ajudemos os que precisam, com descrição, espalhando o bem occultamente, como bons vicentinos, contentando-nos com a alegria interior da bella accão praticada.

Castiguemos quando necessario, para regeneração do extraviado, evitando, enfretanto, violencias e excessos.

Deixemos que falem mal de nós, que nos detestem. Se nos prejudicam, nos roubam, retribuem amizade e protecção com ingratidão, não nos incommodemos com isto, pois Jesus Innocente soffreu muito mais. Se uma relação não convém, cortemos o mal pela raiz, evitando o convívio indesejavel, mas sem offensas.

Se nos contradizem as idéas, sendo injustos com os nossos sentimentos, se querem nos deprimir, criticar os esforços, negar as qualidades e capacidade de trabalho, não nos compreendendo, respondamos a tudo isto com o silencio expressivo.

Evitemos amores não correspondidos, discussões sobre religião e politica e gastos além das nossas posses.

Os aborrecimentos vêm sempre sem serem chamados, de modo que é preciso afugental-os.

Descubramos relações e convívio com os que pensam como nós, tendo a mesma affinidade de pensamentos, sentimentos e gostos.

A vida é curta, e por isto mesmo façamos della regato remançoso e não mar encapellado de malquerenças, lutas, intrigas e baixezas.

Formemos bibliotheca seleccionada de obras uteis. Frequentemos diversos honestas. Não abusemos do jogo, bebidas e notadas alegres.

Gozemos os espectaculos da natureza que encantam e fortificam o corpo e espirito. Nada de idéas pessimistas. Recordemos os factos passados naquillo que nos tragam alegria e conforto. Vivamos dignamente o presente e deixemos o futuro a cargo de Deus, sem mais preocupacões que para nada adiantam.

O pensamento é força poderosa que produz resultados surpreendentes mesmo na cura de molestias, trazendo-nos, se bons, bem estar, saude, alegrias e energias.

Quem vive a pensar em acontecimentos tristes, emitindo pensamento desanimadores, pôde estar certo de que esses pensamentos envenenados se voltarão terrivelmente contra si, accrescidos ainda com outros eguaes de toda a parte.

Os que alimentam pensamentos inamistosos, serão infelizes, porque todos se levantarão contra elles, cheios de resentimentos.

As antipathias reciprocas explicam o phenomeno. Observamos o fim desastroso dos que vivem a offender e a guerrear a todos, aniquillando-se tantas vezes, pelas proprias mãos.

É o que os espiritalistas chamam o choque de retorno, e a sabedoria popular de feitiço que vira contra o feitiço.

Na politica, vemos um homem que chega aos postos mais altos da Nação. Lá de cima, julgando-se um semi-deus, começa a maltratar os que o ajudaram a subir e a opprimir o povo. Dentro em pouco, o vasto, a animosidade e desprazo o fazem cair do alto pedestal.

O ingrato, ao pilhar-se servido, põe o protector, pensando assim fortalecer-se, eternizar-se na posição. Mas encontra outro do mesmo estofio moral seu antigo capacho, que lhe prega identica peca, ao galgar posições eminentes.

Quem a todos considera, não falando mal de ninguém, respeitando as idéas alheias e fechando os olhos ás suas fraquezas, ou aconselhando os transviados com benevolencia, será respeitado, estimado e sympathizado, geralmente. Viverá tranqullo mesmo no meio das preoccupações, sem hostilidade do mundo e, na morte a saude e as bençãos o acompanharão, aqui pernamecendo apenas as coisas materiaes.

Não é facil seguir-se á risca os

**SUZETTE**  
**GRANADO**

ÁGUA DE COLÔNIA  
BRILHANTINA  
CREME  
LOÇÃO  
PASTA DENTIFRÍCA  
PO DE ARROZ  
SABÃO LÍQUIDO  
SABONETE  
TALCO

## Um pouco de historia do telephone

Conhecem Tivadar Puskás? Pois se não conhecem vamos apresental-o. Trata-se de um hungaro, filho de um modesto inventor sem sorte. Aprendeu quando moço um pouco de inglez e foi trabalhar nas usinas Wearing do seu país.

Como a coisa não lhe correspondia bem, e sabendo da existencia do ouro no Colorado, Estados Unidos para lá se abalou e adquiriu um terreno fértil do rico metal. O governo, porém, foi contra os seus propósitos e o pobre de Tivadar tratou de regressar á Europa, introduzindo o telegrapho systema Hugues. Construiu também um quadro distribuidor electrico, affirm de que cada um pudesse receber os telegrammas dentro de sua propria casa. Já estava em negociacões com Bruxellas, quando ouviu falar da invenção do telephone por Bell. Puskás dirigiu-se a Edison e lhe mostrou o seu quadro electrico de distribuição. O grande sabio teve tal sympathia por este hungaro engenheiro, que fez d'elle seu amigo e

colaborador. Edison occupava-se com a luz electrica, ao passo que Puskás se dedicava ao telephone. Na exposição de Paris, Puskás representou seu mestre, e ali se occupou com a fundação da Central Telephonica. Como encontrasse difficuldade, tratou de chamar seu irmão Francisco, official do exercito hungaro e conhecedor profundo da lingua franceza. Tivadar, depois disso, chegou a ser presidente da Central Telephonica de Paris. A elle se deve a installação das Centraes Telephonicas da capital franceza.

Depois da morte de seu irmão Francisco, Tivadar voltou a Budapest, onde foi presidente da Sociedade Telephonica daquelle capital.

Morreu em 1893, arruinado. Gastara toda fortuna em experiencias que melhorassem suas proprias invenções e sobretudo para tornar mais facil a orientação dos dirigiveis. Consagrou, enfim, a sua vida ao progresso, e por isso é que o seu nome fica na historia em letras de ouro.

conselhos auridos da experiencia longa de luminosos espiritos de pensadores, pois a cada passo nos esperam mil desencantos que nos desviam do rumo traçado. Mas o pouco que observarmos disto, nos fará immenso bem á alma.

A terra será um paraíso, onde ninguém mais passará privações e terá odios, quando seguirmos o conselho de Jesus: Amae-vos uns aos outros!

Adoptemos a moral christã para salvarmos a nossa civilização que ameaça sossobrar. Ninguém pôde viver sem Deus!

(Varginha, Minas)

WLADIMIR PINTO

## GUIA DAS MÃES do Dr. Wittrock

Quinta edição augmentada e melhorada. Lindas e numerosas illustrações com legendas instructivas ensinando a maneira correcta de criar os bebés.

Coelho Netto escreveu: — Este livro é cabeceira das mães será um escudo de protecção para os filhos: — Preço, 12\$000. — Pedidos á Livraria Alves — Rio — São Paulo — Bello Horizonte, (xxx)

## QUER SER BONITA?

VITALIZE seu rosto com ELINON, a melhor agua para limpar, clarear e conservar a pelle. Experimente ELINON numa semana só e ficará com uma pelle clara, fina, macia e sedosa. E-LI-NON é a vida e a belleza da pelle. Nas drogarias, pharmacias e perfumarias — Drogaria Sul Americana — Largo S. Francisco, 42. (R 03859)

## 49) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

# OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

ALEXANDRE DUMAS

E saltou de alegria, batendo as mãos.

— Oh! Eduardo! observou Mme. de Montrevel.

Depois, dirigindo-se para Bourrienne, accrescentou:

— Desculpe-o senhor, é ainda um selvagem das montanhas do Jura. Bourrienne estendeu a mão á creança, dizendo:

— Sou um amigo de seu irmão quer abraçar-me?

— Oh! de boa vontade, senhor, estou certo que não sou um ladrão.

— Mas... julgo que não, respondeu o secretario.

— Mas uma vez, perdoe-o, cavalheiro, mas fomos detidos no caminho.

— Por ladrões?

— Precisamente, não.

— Senhor, perguntou Eduardo, as pessoas que tiram dinheiro dos outros já não são mais ladrões?

— Em geral, meu caro menino, assim são chamados.

— Basta! Vê, mamãe?

— Vejamos Eduardo, cala-te.

Bourrienne lançou um olhar para Mme. de Montrevel e viu claramente pela expressão de seu semblante, que o assumpto da conversa não lhe agradava e por isto não insistiu mais.

— Minha senhora, disse elle, tenho a honra de lembrar-vos que recebi ordem para conduzi-vos a Luxemburgo, e de accrescentar que Mme. Bonaparte espera-vos.

— Partamos. Partamos minha mãe, pediu Eduardo.

O secretario afastou-se para dar passagem a Mme. de Montrevel. Um quarto de hora mais tarde chegavam a Luxemburgo.

Bonaparte occupava um apartamento á direita no andar terreo; Josephina tinha seu quarto e camarim no primeiro andar.

Quando Mme. de Montrevel aproximou-se, Josephina abriu-lhe os braços como se já fossem amigas. Mme. de Montrevel parára respeitosamente na porta.

— Oh! Vinde Vinde minha senhora, exclamou Josephina. Não vos conheço de hoje, mas do dia em que conheci vosso digno, vosso excellente Roland. Sabeis o que me tranqulliza quando Bonaparte afasta-se? É a certeza que Roland o segut, e que portanto, meu esposo está bem guardado, bem defendido! Mas então, não que-reis beijar-me?

Mme. de Montrevel estava confusa deante de tanta bondade.

— Somos compatriotas, não é? continuou Josephina. Oh! recordo-me perfeitamente de M. la Clemencière que tinha um jardim tão bello e um pomar com fructos tão

deliciosos! Lembro-me de um joven cuja belleza era extraordinaria! Era naquella época Mlle. la Clemencière. Castastes-vos bem joven, minha senhora?

— Aos quatorze annos.

— E' por isto que tendes um filho da idade de Roland, mas sentae-vos.

Josephina deu o exemplo e convidou-a a sentar-se ao seu lado.

— E esta encantadora creança é tambem seu filho?

Ao fazer esta pergunta Josephina suspirou, dizendo:

Deus foi prodigo comvosco minha senhora, desde que vos presenteou com vossos filhos; é tudo quanto a mulher pôde desejar.

Pedi, Madame, pedi que Elle me presenteasse tambem.

E pouseu invejosamente seus labios na testa de Eduardo.

— Meu marido ficará bastante contente ao ver-vos. Ama tanto vosso filho! Assim, se meu esposo não estivesse em conferencia com o ministro da policia, não seria em meus aposentos que vos teriam trazido primeiro... Além do que, accrescentou ella rindo, chegastes numa occasião má... elle está furioso!

— Oh! exclamou Mme. de Montrevel, quasi aterrada, se for assim, preferiria antes esperar.

— Não! Ao contrario, vossa presença o alcaimará; sei do que se passa, continuam a deter as diligencias em pleno dia como na floresta negra.

Fouché está ruim de sorte se a coisa se repetir.

Mme. de Montrevel a responder, mas nessa occasião a porta abriu-se e um continuo exclamou:

— O primeiro consul espera Mme. de Montrevel.

— Ide! disse Josephina, o tempo é tão precioso para Bonaparte que está quasi tão impaciente como Luiz XIV que nada tinha a fazer.

Mme. de Montrevel levantou-se rapidamente e quiz levar seu filho.

— Não, pediu Josephina, deixae commigo esta bella creança. Convidamo-vos para jantar e Bonaparte vel-o-á ás 6 horas; além disso, se elle tiver desejos de conhecê-lo agora, mandará buscá-lo.

Nesse momento sou sua sogra.

Continúa



## UM POUCO DE MODA

**E** frequente nas chronicas de modas depararmos com a palavra "Costureiro", mormente quando se trata de lançar um novo figurino.

Poucas, dentre as leitoras, saberão talvez, desde que epocha essa profissão essencialmente feminina começou a ser exercida por representantes do sexo masculino.

Em Paris, berço da moda, os costureiros existem ha uns sessenta annos, no maximo; até então, segundo nos contam os romances de Balzac e George Sand, as elegantes contentavam-se comprar, "fazenda, forro e aviamentos", entregando-os em seguida, a costureiras anonyms que os confeccionavam na penumbra de modestos "entresols".

Um inglez, de nome Worth, empregado em uma casa de sedas do Boulevard des Italiens, homem ambicioso e rico de idéas praticas, foi o creador dessa entidade que é hoje o costureiro do "grand monde".

— Se propuzessemos ás nossas freguezas fazer-lhes os vestidos, disse um dia o joven londrino ao patrão, dobrariamos o nosso lucro.

Este, francez, solemne e convencido da superioridade do commerciante sobre o operario, respondeu-lhe com uma ligeira "nuance" de pouco caso.

— Talvez tenha razão, meu amigo; o negocio, porem, não me interessa, pois não existem costureiras em minha familia...

Worth, que tinha confiança em sua idéa, não desanimou; pouco tempo depois voltou á carga, insistiu, até que chegaram os dois a um accordo. O francez accellvata, com a estrita condição de seu nome não figurar no negocio, apenas o do inglez appareceria.

Worth tivera razão; os lucros foram dobrando, triplicando, attingindo cifras fantasticas!

Alguns annos mais tarde, o successo da Casa Worth induziu os principaes vendedores de tecidos de luxo e guarnições a abdicar o aristocratico desprezo que nutriam pelos costureiros e a começar, por sua vez a cortar trajas femininos.

Nas capitães europeas não tardaram os commerciantes a seguir o exemplo de seus collegas francezes e, hoje a maior parte das grandes casas de costura, excepção feita de Lanvin, Chanel, Schiaparelli e poucas outras, são technica e administrativamente dirigidas por homens.

Esta pequena digressão afastou-nos do assumpto escolhido para a chronica de hoje, os principaes caracteristicos da moda do outomno, em Paris.

O conjunto está grandemente simplificado; desapareceram as mangas amplas; actualmente amoldam-se ao braço, acompanhando-lhe a linha, como o vestido estreitamente se amolda ao corpo.

É o triumpho da silhueta "mou-lée".

Em vez de divirtuar as linhas naturaes do corpo, como, ás vezes, acontece, o vestido moderno visa, sobretudo, por em evidencia a plastica feminina, revelando-lhe a esbelteza e o esplendor das fórmas.

Os hombros continuam ligeiramente alevantados, o que torna mais delgada a cintura; o comprimento da saia é normal; o corpo dos vestidos, muito ajustado, exalta a belleza do busto.

A cintura permanece no lugar, comquanto manifeste uma certa tendencia para subir; os vestidos de rua são, quasi todos muito "afogados", subindo até o pescoço, o que lhes dá um aspecto extremamente juvenil.

As toilettes mais "habillées" terão cinto de tafetas, velludo ou setim, que se harmonisarão com o enfeite do vestido; os cintos de couro ou de camurça serão ornados de pospontos formando desenhos, de trabalhos "repousés" e até de bordados.

Os botões, guarnição hoje importante, pelo seu formato e qualidade, são imprevisos o cheiro de fantasia; em crystal, porcelana, madreperla, metal, ouro, prata ou perolas multicores, serão, não raro, o enfeite do vestido.

Procurando illustrar esta chronica com um modelo que resumisse as directrices da moda actual, fixamos nossa escolha nessa

## O MODELO DE HOJE



Distincção, sobriedade, encontram-se neste modelo para jantar. Gorjão, saia e mangas, tudo enfiado. Fazenda para confecção: o eterno "peau d'ange" ou de setim brilhante que voltou a fazer figura.

## NA SUISSA ONDE EXISTEM MAIS SURDOS-MUDOS

Na Suíça, devido ao grande numero de anormaes, existem 245 surdos-mudos, para cada 100.000 habitantes, sendo o termo medio para a mesma cifra nos demais paizes europeus de 79, e nos Estados de 68.

bellissimo vestido de lamé preto e prata, cujo desenho imita os arabescos de uma renda.

Um grupo de ligeiros franzidos horizontaes ajusta-os accentuadamente na cintura, emquanto que as mangas, longas e justas, fazem em contraste surpreendente com o decote, quasi exagerado. Uma gravata terminada por duas grandes rosas de fitas de velludo rosa e verde musgo, combinam com o pequeno "man-chou".

RAY

## A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Pequenos detalhes)

A moda do momento é bem feminina, é doce, alongada, "fuselée".

Tudo o que havia na moda de hontem de masculino, quadrado, austero, foi posto á margem.

Na estação que entra, a mulher não pode pretender mais exhibir um busto de athleta ou de um boxeur.

Os saltos baixos com os vestidos "d'apres-midi" que davam a silhueta um ar de "feme-garçon", desapareceram completamente do album das elegancias.

O salto alto domina, chegando a altura do cothurno.

Não veremos mais a mulher como um campeão de marcha a pé, solido, com passadas largas sobre as suas extremidades.

Os sapatos leves, dellicados, finos, conduzirão os passos ligeiros e fugidios.

A linha que tanto dominou dos cocheiros do antigo regiben, desaparecerá.

Devemos dar um "adeus" ás saias compridas para ás horas quentes de sol, ellas só se alongam quando descer a noite.

Um "adeus" tambem aos caracões tres quartos e as mangas "bouffantes" e complicadas. Aca-

## A BELLEZA DO ROSTO

**N**ÃO é mais signal de hypocrisia termos duas mascaras... A moda assim exige. As collecções que desfilam deante dos nossos olhos nos mostram chapéus audaciosos, jogados para traz, postos de lado como a linha de um "cutter", descobrindo o rosto, trazendo-o a plena luz.

Imaginemos agora sob esses ricos "berets", "torrades", "bretons", um rosto manchado, com a pelle pigmentada pelo sol, ou encardido pelo máo funcionamento das glandulas ou enven de frescura, saúde e belleza?

Tudo isso no entanto, depende da mulher, della, só della.

A sciencia esthetica moderna, cada dia mais aperfeçoada, nos offerece os melos preciosos para rejuvenescermos a nossa pelle, a prolongarmos cada vez mais a frescura dos vinte annos.

Uma mascara de belleza pósta sobre o rosto durante meia hora, apaga por completo os traços de fadiga e dá a pelle uma brancura nova e um brilho assetinado que só possuem as cutis bem irrigadas pelo sangue.

Depois da applicação da mascara, uma massagem leve com uma boa loção, faz desaparecer a irritação causada pela poeira e todas as impurezas que vem de dentro e se misturam com as de fóra.

Assim como o "maquillage" esse anno é feito sobre o "natural".

Não devemos notar que uma mulher está bem pintada, mas com "bonne mine", como dizem os francezes.

Nada de pastas sobre o rosto, a pelle tem que apparecer fina e unida.

Quando virmos uma elegante causar optima impressão sem parecer estar pintada, é porque ella soube ter o cuidado de fazer realçar a sua belleza sem exagero das tintas.

Muitas vezes um "maquillage" mal feito envelhece um rosto bem uns dez annos. Fazer as faces muito vermelhas, provoca os claros escuros que vem accentuar os dois vincos que marcam as bochechas do nariz no canto da bocca.

Além disso, o "rouge" muito carregado nas maçãs do rosto, faz salientar o osso e afundar o melo da face dando uma impressão horrivel de doença e feiura.

Como fundo, como campo, podemos applicar no rosto um creme simples, um liquido leitoso, tudo aquillo que possa fazer unir a pelle o mais possível e applicar depois o "rouge" com suavidade, discreção e muita arte.

bou-se, tudo acabado para o vovão que chega.

Começa o verdadeiro reinado da mulher. O busto afinado, torna a silhueta mais fragil, mais espiritual. A blusa franzida sabiamente franzida, para modelar ás fórmulas accentuam a linha bem feminina.

A noite, os quadris são igualmente marcados pelo drapeado, formando contraste com o busto que parece ainda mais fino.

Ter sempre um vestido "envolvente" deve ser o cuidado constante de toda a mulher que queira estar na moda. Escolher tudo na toilette que possa obter uma linha alongada e sinuosa. Desde o chapéu com o seu penacho que se alonga como um jacto d'agua, até os saltos altos, a mulher é um admiravel desenho de linhas curvas e cheia de graça. Duas cores combinadas em melas partes dão um resultado feliz na toilette.

Sempre as linhas verticaes, nada de horizontaes que diminuem a figura.

Finalmente, para a elegante ficar na ultima moda tem que achar as espaldas, cortar as "basques", cintar o busto, supprimir o "jabot", augmentar os saltos, alongar o chapéu, procurar esculpir cada vez mais ás fórmulas, dar mais roda aos vestidos e assim, a lagarta de 1937, tornar-se-á a linda e brilhante borboleta de 1938.

MARY LOU



## A NOSSA MESA

NÃO só os deliciosos manjares nos convidam a sentarmos a mesa. Muitas vezes até, não são convidativos, se a mesa limpa e sua arrumação não correspondem.

A arte de arrumar e enfeitar a nossa mesa já está incluída nos mandamentos domésticos. E' para evitar, justamente, qualquer comentário crítico desfavorável, que offerecemos alguns esclarecimentos ás donas de casa.

O gosto pela louça fina e bons talhozes deve ser sempre observado.

O serviço individual do lugar dos pratos, guardanapos e copo, é feito conforme indica a gravura: A — pratos, B — faca para jantar, C — faca para peixe, D — colher de sopa, E — garfo para salada, F — garfo para o jantar, G — garfo para peixe, H — guardanapo, I — copo para água.

O espaço para cada pessoa é meio metro, porém, se for possível, 60 ou 75 centímetros é o aconselhável.

Arrumem-se as facas e garfos na ordem que se usa, saindo do ponto mais afastado do prato, em cada lado. Colocam-se as facas á direita, com o corte virado para o prato, garfos á esquerda, com os dentes para cima, excepto o de ostra, que fica na extrema direita da coberta.

Sem preocupação do comprimento os finas de todos os cabos devem ficar dois centímetros distantes da margem da mesa.

Nunca se collocam mais do que tres garfos e tres facas não se contando com o garfo para ostras, que tambem pôde ser collocado sobre a mesa, na frente.

Um prato a mais é collocado como uma necessidade. Se é servido um prato como entrada entre o peixe e o assado, o garfo para a entrada é collocado entre o que será para o peixe e o para a carne, na frente e o garfo para a salada ficará por ultimo.

A posição correcta da colher é a direita das facas, com o lado concavo para cima. A colher para o café é collocada sobre o pires quando o café é servido e se a colher é cedida para a sobremesa ella é collocada á direita da coberta, quando o jantar é servido.

A hospedeira que está bem equipada com um apparelho nunca necessita soffrer embaraços de substituir uma peça imprópria por uma falta.

Gosto fino requer que a mesa seja collocada com um estylo decorativo de uma a outra extremidade.

Uma mesa realmente bonita, nunca será conseguida com uma combinação em desharmonia com a baixela.

A mesa para uma recepção arrumada com gosto, com copos brilhantes e boa porcellana, juntamente com baixela de prata consistentemente linda, sobre um enfeite dominante, correctamente collocado com as regras da etiqueta é indubitavelmente uma das maiores contribuições que a hospedeira pôde proporcionar para o prazer de seus convivas.

Para um lunch, um "cock-tail" de frutas será collocado em cada prato; neste caso o guardanapo será collocado no lado esquerdo da coberta, entre os garfos. Uma colher de chá para o "cocktail" será então collocada ao lado da colher de sopa ou de sobremesa.

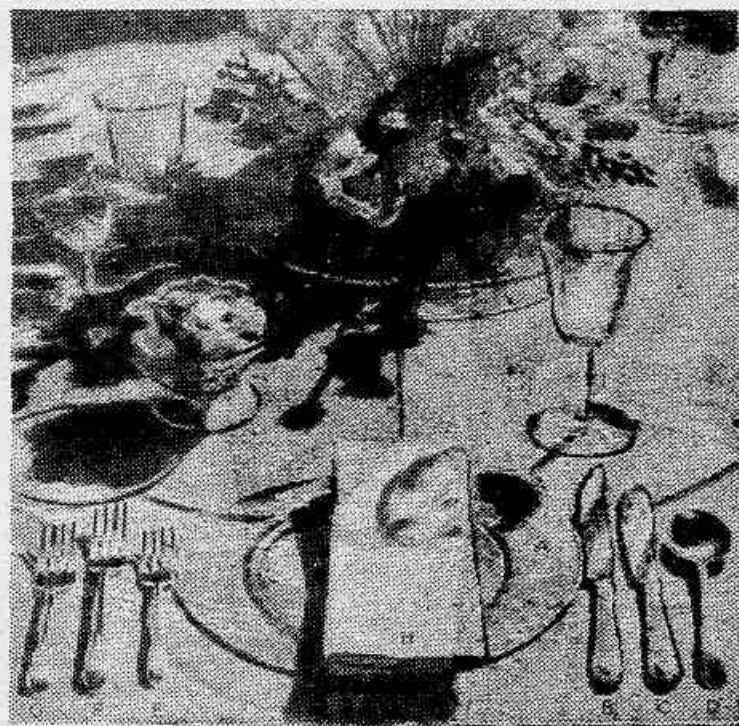
Pratos para o pão e manteguelas pequeninas espalhadas, são usadas para um lunch e collocadas á esquerda, directamente acima dos garfos.

Para a hospedeira que não está habituada a receber sempre, estas particularidades serão obser-

da de as applicar, embora que nas primeiras vezes sintam falta do desembaraço dos que estão habituados a frequentar constantemente certos logares.

O meio social é feito pelo proprio individuo que deve sempre procurar elevar-o cada vez mais em beneficio da propria organização social de cada nação.

Apesar de ter tratado somente das regras necessarias para a arrumação correcta de uma mesa, não deixarei, hoje, de dar um modelo rapido para o enfeite da mesma — margaridas.



vadas para que ella possa fazer a mesma figura que as amigas que conhecem perfeitamente o gosto de bem receber.

Esta arte deve ser exercitada de vez em quando porque nenhuma dona de casa pôde fugir ás etiquetas que são exigidas em todo o grão da posição social do individuo.

Desde o lar mais humilde até ao mais elevado, certas regras deveriam ser obrigatorias porque assim nenhuma pessoa se sentiria deslocada quando se encontrasse em um meio social differente do seu.

Evitar-se-lam certas escusas para se comparecer a um jantar ou festa de cerimonia ás quaes, sentem-se ás vezes, algumas pessoas na obrigação de comparecer mas que não o fazem com receio de não desempenharem bem seu papel junto a pessoas de posição mais elevada.

E' um engano dos que pensam assim, porque desde que a pessoa conheça as regras mais necessarias não se deve sentir acanha-

E' uma flor propria para qualquer motivo e extremamente facil de se fazer, usando-se o papel da cor que se deseja para a sua confecção.

Uma mesa toda ornamentada com margaridas tambem é propria para festas de senhoras.

Dou aqui esta suggestão porque não ha nada mais desagradavel do que se collocar enfeites proprios para mesa de creanças como ornamento de mesa de pes-

soa, de certa idade, o que, infelizmente é muito comum.

Os enfeites de mesa devem ser sempre recolhidos de accordo com a idade para a mesa seja apreciada.



## PERFUMES

## ROUGES

## CREMES

## SABONETES

## DENTRIFICIOS...



dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros,

**Casa Hermann**

FUNDADA EM 1855.

RUA GONÇALVES DIAS, 50 — RIO.

Filial em Petropolis, á Av. 15 de Novembro n. 766.

## A BELLEZA FEMININA

(Wladimir Pinto)

EM milhares de mulheres, é difficil encontrar-se a que realça, em sua figura, o typo perfeito de belleza. O padrão varia muito entre os povos de épocas diversas.

Formosura, sympathia, esbelteza, voz agradável, tudo bem proporcionado, numa suave eurythmia, parece ter sido apanhação das gregas antigas, das lendas, das pinturas ideaes e cantos dos bardos românticos.

Nos paizes tropicaes a natureza enfeita a mulher de todos os encantos arrebatadores da adolescencia, que logo foram, não conservando a tez rosada e o ar de mocidade das nascidas em climas frios ou temperados. No nosso continente, descoram, perdem o

viço depois dos trinta e quarenta annos, adoecendo, no geral, depois de casadas.

Facto talvez explicavel pelo regimen anormal que levam, da antagonismo, frequentes vezes, com as leis naturaes, comendo fóra de horas, saboreando manjares indigestos, divertindo-se em bailes, continuos, enervando-se com espectáculos prejudiciaes.

Se a mulher quizer conservar a sua belleza, alimente-se frugalmente, levantando-se e deitando-se cedo, divertindo-se moderadamente em bailes e diversões que fazem perder noites preciosas de sono reparador. Faça exercicios musculares, de respiração, trabalho, movimento-se.

A inacção, os manjares complicados, as diversões inebriantes, as bebidas geladas e alcoolicas, trazem á joven doença consumptiva, a pallidez, a neurasthenia, a irascibilidade de genio, a tristeza e obesidade.

Não ha remedios nem pomadas que possam pôr viço num rosto fanado. Ao contrario, o abuso das pinturas faz envelhecer mais depressa. Entretanto, vemos, hoje, em dia, meninas que mal comecam a falar, com as faces besuntadas de rouge, e as unhas dos dedos e pés pintadas com cores berrantes. As mães concorrem assim para estragar a pelle de suas filhas, ao mesmo tempo que vão inculcando nella o espirito da frivolidade e vaidade tolas.

O milagre da belleza está no seguir, fielmente, as leis naturaes, observar com attenção as prescripções aconselhadas pela eugenia, alimentar-se com comidas realmente nutritivas, frutas, vegetaes ingerir nas horas certas comidas simples e sem adubos, não beber, em excesso, gelados, abster-se de alcool e não descuidar dos exercicios physicos, procurando afastar as preocupações desagradaveis do espirito.

Serenidade, bondade, caridade e sorriso alegres para todos, como norma de conducta. Só assim, tratando do corpo e da alma, é que a mulher poderá ufanar-se de alcançar bonitezas e graças duradouras.

## VITREAUX

GELATINA PARA VIDRO

Papeis pintados nacionaes e estrangeiros.

Variade sortimento.

## CASA OCTAVIO

60 - RUA DOS OURIVES - 60

(45494)

## PORTAS SEM CHAVES

DENTRO de pouco tempo, terá desaparecido o pesadelo dos nossos dias, de esquecer ou perder a chave da porta da rua. Já não pensaremos sequer em chaves, se se generalisar o recente invento de um engenheiro francez, que se dedicou a resolver o problema do fechamento das portas.

A fechadura que ideou é um apparelho semelhante ao dial de um telephone.

Para abrir a porta, basta marcar o numero pre-estabelecido. O mecanismo permite 56 combinações diferentes. A pessoa que não conhece a combinação e que tentar fazer funcionar a "chave" automatica, á primeira tentativa põe em accão uma campainha de alarme, que toca estridentemente durante sete minutos.

O invento, incontestavelmente é maravilhoso.

Mas a "chave" automatica talvez acabe se tornando inconveniente, quando, tardas horas da noite, o dono da casa regressar com a memoria perturbada por alguma reunião "humida" e não accertar com a combinação...

## SEGREDOS DA NATURA

NA Casa da Detenção de Santiago del Estero encontram-se alojados dois irmãos, Felipe e Segundo Luna, de 26 e 22 annos, respectivamente, oriundos de Canadá de Escobar, departamento Robles, cada um dos quaes tem seis dedos em cada mão e em cada pé, ou seja, o total de vinte e quatro.

A collocação dos dedos dos pés é tão perfeita, que não se sabe dizer qual é o que all se acha a mais.

Os das mãos, ao contrario, são defeituosos e deixam logo perceber que ha um fora do logar.

Como se já não bastasse essa aberração, Felipe e Segundo tem ainda um terceiro irmão, Roberto, de quatorze annos, que tem tambem vinte e quatro dedos.

Os paes dos taes são perfeitamente normaes de mãos e pés. Nem elles nem os parentes apresentam o defeito dos taes irmãos, que constituem, portanto, um caso isolado na familia.

É preciso acrescentar que os dois irmãos, juntamente com o pae, estão presos como ladrões saltadores. Os filhos, como se vê, seguiram a mesma profissão do pae, na qual, com certeza, terão muito maiores chances. Para isso têm mais dedos... Imagine-se quando Roberto, o terceiro irmão, adherir á turma, com os seus vinte e quatro dedos tambem!

Não haverá mãos a medir!

## NO JURY

O juiz — Silencio! Aquelle que perturbar a sessão com applausos ou gritos será expulso daqui!

O réo — Bravos, senhor juiz! Hip... Hip... Hurruraaaa!!!!

## AMBOS APRENDERAM

— Cidadão! A bolsa ou a vida! O cinema me ensinou a roubar.

— E a mim a levantar os braços.

## Para firmeza dos SEIOS

## Só a PASTA RUSSA

do Doutor G. Ricabal

Encontra-se nas principais PHARMACIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL

Distribuidores: Drogaria Sul Americana

Largo S. Francisco de Paula, 43

Rio de Janeiro (1937)

## GRAPHOLOGIA

Por MME. IGNEZ VELLASCO

**AUTOMOBILISTA** — Sua letra demonstra um genio irritado e caprichoso, alguma excentricidade e pouca cultura. Os traços descendentes, caracterizam um espirito combatido, ameaçado por uma repetida depressão do animo.

**MARQUEZA DO MARANHÃO** (Pitangy) — Sua letra indica: vontade fraca, não sabendo evitar os impulsos da impaciencia e as desconfianças. Na sua graphia uma creaturinha triste, impressionada que vibra sob as impressões que recebe. E' bondosa, delicada, meiga e possuidora de bom caracter.

**%ILSON** — O seu temperamento arrogante allia-se á critica e á mordacidade do seu espirito. Nas letras maiusculas e na assignatura, encontra-se accentuados signaes de vontade forte, combatividade e coragem para lutar pela vida. Vê-se tambem indicios de sensualismo e violencia passional.

**I. S.** — Na sua letra nota-se bons sentimentos, bom senso e sinceridade. Natureza abnegada e é com simplicidade affectuosa dos que verdadeiramente amam, que se entrega sem discussão aos dictames do coração. Muito

dedicada e complacente, não foi feita para os postos de comando.

**CHINEZA** — (Pitangy) — Temperamento romantico, calmo, expansivo, possuindo uma intelligencia bem esclarecida, um espirito de economia e lealdade de caracter.

**VIUVINHA INTRANSIGENTE** (Santa Rita) — O prazer dos sentidos occupa grande logar na sua natureza, propensa a grandes paixões, embora disfarçados, sob um aspecto calmo; evitando as confidencias do convívio intimo, isenta-se de qualquer manifestação exterior. Ha no seu coração muita bondade e jamais se sente orgulhosa ou egoista, qualquer que seja o successo alcançado.

**GRANDEIRO** — (P. %enceslão) — Letra mal traçada, incerta e agitada, não tendo significação de alta valia. Falta-lhe coordenação nas idéas, demonstrada na maneira de cortar os tt; nos accentos e na assignatura muito ornamentada, no desejo de chamar a attenção ou de produzir impressões em alguém. As occupações materiaes estão mais em harmonia com o seu feitio do que as de ordem intellectuaes.



# GRAPHOLOGIA

**KELLOG** — Ha na sua graphia certos traços que denotam intrinsecamente a exatidão, a precisão, a firmeza, a segurança e o nervosismo, ameaçam desorientar a boa marcha de sua acção, destruindo o ambiente de sympathia que deseja conquistar.

**ZACHARIAS** (Macahubas) — E' facil realizar o que deseja, isto é, um estudo completo de sua letra. Basta enviar o seu endereço, em envelope selado para a resposta e a importancia de dez mil réis, preço de cada estudo detalhado e minucioso.

**SANDY** — Gratissima pelas elogiosas referencias. O traço característico de sua letra é a franqueza e a lealdade no pensar e no agir. Vota-se delicadeza no trato, diplomacia e grande poder de imaginação. Intelligencia flagrante e superioridade de sentimentos.

**MISS JUDY** — Com prazer a minha consultante maneja sua actividade febril, na mordacidade ferina, na critica e na zombaria. Nada escapa ao seu espirito arguto, da franqueza alheia, obediendo ao seu temperamento presumptuoso e propenso ao humorismo. Parece que esse seu estado de mimó é o resultado de uma dolorosa decepção, que lhe destroem os melhores sentimentos.

**CONRADO** (Florianopolis) — Obedecendo a um grande ideal e estimulado por um espirito adeantado e febril, possui a confiança plena nos seus proprios meritos, esforçando-se por galgar os postos de commando. E' um homem de temperamento resolvido e audacioso, que, dando a tudo o valor exacto, se dispensa de entusiasmos momentaneos e portanto, das paixões que estes entusiasmos provocam.

**MAGDALENA** (Itabira) — Sua letra revela que possui um espirito alegre e folgazão, aliado a profunda meditação em determinados momentos, o que contribui não pouco para a eficiencia de sua acção de mulher forte, firmemente decidida a vencer com coragem as difficuldades da vida. Talento apreciavel, temperamento activo, confiante e capaz de provocar soluções e resolver as airoosamente.

**AVLAD** (Florianopolis) — Estudando cuidadosamente a sua letra, tirei a seguinte conclusão: tendências ao orgulho, a inveja e ao indifferentismo, em face da vida. Espirito fútil, indolente e muito maleavel. Accentuados sinais de desdem, revelados na maneira de assignar o nome.

**DJE'NANE** (Petropolis) — Seu ponto frágil é o coração. Quem a quiser conduzir, tome-a pelo lado do sentimento, pois nem o tempo nem a distancia, modificam os seus affectos, embora sinta ameaçada a esperança, que lhe é mais cara. Natureza meiga, delicada, mansa, impregnada de generosidade e doçura.

**SAUDE DA FELICIDADE** — O prazer dos sentidos occupa

grande lugar na sua natureza, propensa ás grandes paixões, embora pouco duradouras. Comquanto bastante materialista, possui um grande ideal, que lhe ameniza um pouco os fortes instinctos sensuaes. Frequentemente o seu espirito envereda pelo caminho das expansões, o que a faz grangear muitas amizades pelas franquezas de suas attitúdes.

**LUSITANA** — Nos traços principais da sua graphia, nota-se signaes de humildade, resignação, fragilidade e sentimentalismo. O seu feitiço moral é daqueles que procuram o soffrimento. Capaz de todos os sacrificios, escraviza-se as suas affeições, cultivando a dor e querendo a quem não sabe corresponder o seu amor e dedicação.

**HAWAIANA** — Letra incerta, um tanto angulosa, reveladora de um espirito caprichoso, observador, pouco confiante na boa fé alheia, o que justifica a serena altivez de suas attitúdes, quando intentam forçar a confidencias ou expansões, que seu feitiço repelle. Genio concentrado e retrahido, constituindo um entrave ás suas ambições.

**RASPUTIM** — Sua graphia ora analysada, accusa precisão, energia e fortes instinctos sensuaes. O seu temperamento positivo e franco, allia-se ao seu caracter resoluto e á sua vontade habi, com processos seguros de realização.

**LOTUS** — O traço predominante do seu caracter é a altivez, o espirito fino e exuberante. Intelligencia robusta, vontade tenaz, sabendo querer quando se prende a uma idea. Muito amor proprio e accentuadas tendências para as artes.

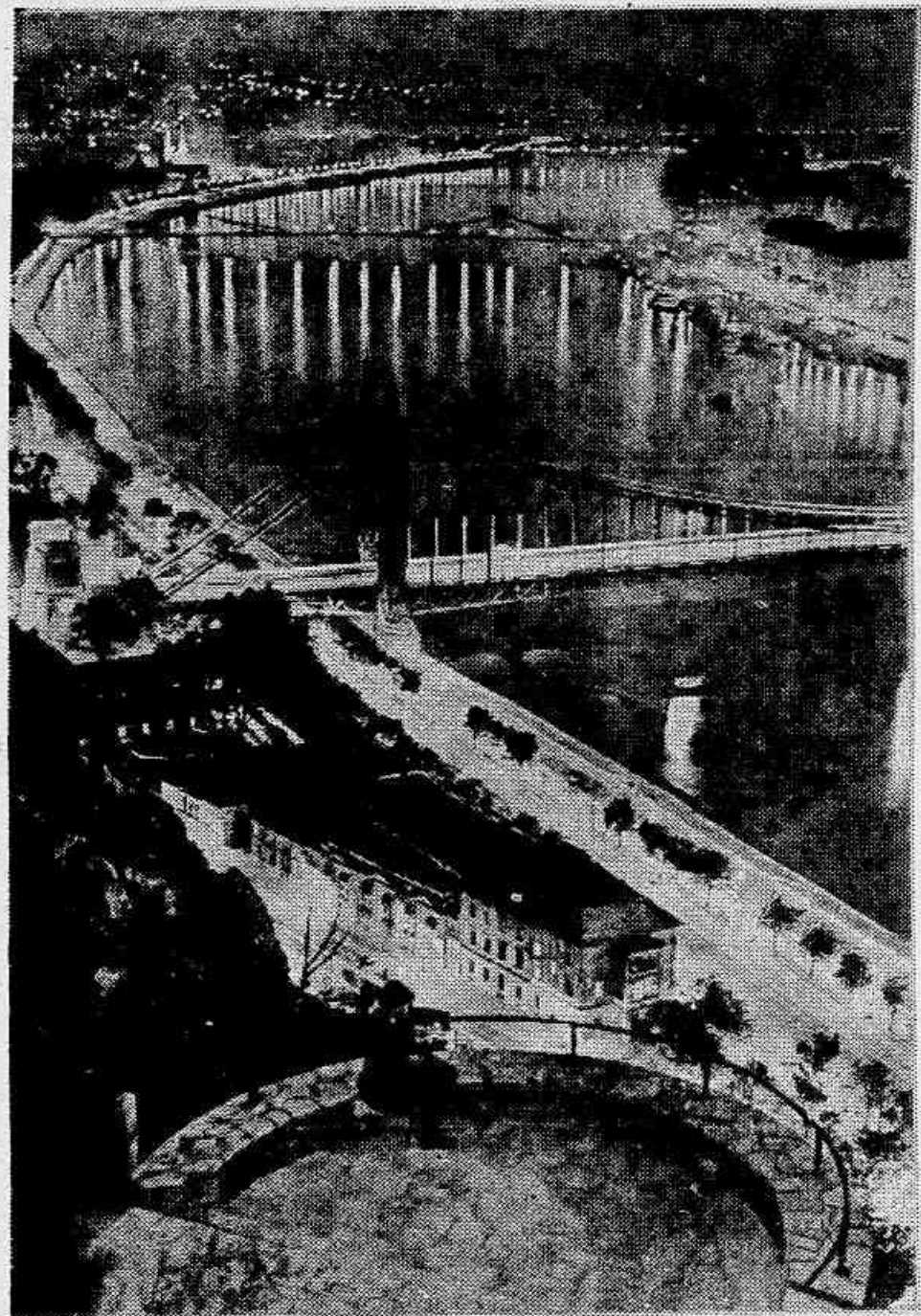
**GURYA** — O seu caso, é o de todas as meninas que sentem a vida como ella é, sem artificios; pura, bella e natural, resplendentes de mocidade, feitas de encomenda para as alegrias do lar. Nos limitados horizontes de seus modestos ideaes, contenta-se com o seu destino, despreocupando-se de tudo quanto não esteja comprehendido no circulo estreito de seus pequenos interesses. Intelligencia bem orientada.

**RUBIA** (Friburgo) — A margem que deixa á esquerda do papel, dá idea de um espirito economico, desconfiado e hesitante. Natureza tímida, deixando-se guiar pelos dictames do coração, sempre em luta com a razão. Modesta e amorosa, é isenta de orgulho e ambições.

**HELIUM** (Penédo) — Não sei de que modo corresponder a excessiva gentileza. Logo que terminar a leitura, darei com toda a franqueza, a minha impressão sobre o trabalho que me enviou. Sinto-me desvanecida pela confiança onde se reflecte a finura dos seus sentimentos e a natureza de seu gesto.

**CRI-CRI** (S. Paulo) — Nunca obedeça aos seus presentimentos

## A cidade mais alegre do mundo



Budapest, a soberba capital da Hungria, tem encantos indefiníveis, quando vista de noite.

e sim ao raciocínio, que leva-a ás melhores realizações. Na sua graphia nota-se uma creatura intelligente, mas que acode antes a um apello da fantasia, que aos do coração. Embora o sentimento não esteja ausente, seu gosto refinado, revela a graça seductora da artista e não o da mulher. O seu caracter, por vezes, perigoso e ameaçador, está a serviço de uma vontade forte e tenaz.

**NEDDA** — Transparece em sua letra uma bondade natural, muito affectuosidade e enthusiasmo pela vida. Os temperamentos como o seu, caracterizam-se pelo ardor e independencia, sendo o seu espirito dominado por altos ideaes.

**TIBERIO** (Penédo) — Em sua

graphia vê-se que possui uma natureza impaciente, nervosa, mordaz e aggressiva. Intelligencia pouco penetrante, espirito solavel e caracter indefinido.

**EGOTE** — Sua graphia indica sentimentalismo, espirito contemplativo e bondade invulgar. As virgulas e os accents, revelam fidalguia e elevação de caracter, confirmados na sua assignatura.

**D. F. L.** — Intelligente, discreta, possui grande faculdade de raciocínio, facilidade de concepção e caracter bem formado com solidos principios de independencia e honradez. Sentimentos serenos, porém, constantes e profundos.

**MEG** — Sua lettrinha clara e tranquilla, accusa uma natureza delicada, avessa ao artificio e fantasias. Ha no seu temperamento muita sensibilidade, deixando-se sempre guiar pelo coração generoso e altruísta. Seus gostos são apurados, tendo as suas inclinações uma grande estabilidade.

**CESAR SEXTO PEREIRA** — (Bello Horizonte) — O seu espirito agil, adeantado e penetrante, tira das idéas proprias o melhor proveito. Possui uma intelligencia comprehensiva da vida, mantendo sempre desperto o sentimento da dignidade. Tino para negocios commerciaes, capaz de resolver airoosamente todas as soluções pelo geito e habilidade que não em pratica, aliadas á intelligencia clara e cultivada.

**Madame**  
eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviados a sua mocidade. Rendells é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de eficiencia absoluta.

**P E S S A R I O S**  
**RENDELLS**  
W. J. RENDELL — LONDRES  
Em caixas e meias-caixas

## NAPOLEÃO INTIMO

MEIRA PENNA

(Continuação da 2ª pag.)

curou ver "Madame Mére". A um emissario que foi procurar a para esse fim, sua Alteza Imperial respondeu: "Imaginae minha nora capaz de realizar excursões em logar de estar ao lado de seu marido, martyr em Santa-Helena? A mulher de quem me faleas não pôde ser a de meu filho; é uma intrusa, e não recebo intrigantes"... Maria Luiza não insistiu.

Desde 1815, a Alteza Imperial vive em Roma, com seu quasi irmão, o Cardeal Fesch, em completo isolamento. Todos os seus morrem longe. Tentou sem conseguir, ir para Santa Helena, acompanhar o seu Napoleão. e, occorrendo a morte de seu grande filho, escreveu uma confrangida carta ao Regente de Inglaterra, reclamando o corpo.

Em 1824 morreu Eugenio de Beauharnais, vice-rei da Italia, que Napoleão amava como se fosse seu proprio filho. Em 1832, desapareceu seu neto que jamais ella chamou de Duque de Reichstadt, continuando sempre a tratá-lo de "pequeno Rei".

Com 86 annos, enferma, cega, está em Roma. A 27 de janeiro deita-se, para extinguir-se, sem uma palavra, a 2 de fevereiro. O pintor Jean Gigoux constata que seu rosto, na serenidade

da morte, tinha absoluta semelhança com o de Napoleão.

Obedecendo á sua ultima vontade, Sua Alteza Imperial "Madame Mére", tem enterro modesto na Igreja de S. Luiz de França. Sobre o panno mortuario lha-se apenas uma unica inscripção: **MATER NAPOLEONIS**. Apesar de seu caracter accentuadamente corso, conservou uma grande amizade pela França.

**Paulina e Carolina**

Joachim Kuhn diz em seu livro "Pauline Bonaparte" que Paulina foi a mulher mais bella de sua época.

Paulina obedeceu ao Imperador, renunciou a Fréron, desposou Leclerc e depois o principe Borghese. Mas ella não raciocina; seus romances de amor são numerosos. E o fim politico que Napoleão sonhava, casando-a com o principe Borghese o assim unindo a França á Italia — não é atingido, por causa da separação dos dois esposos.

A politica tem menos força que seus caprichos. Suas levandades fazem furor. Cita-se a mais celebre: a famosa estatua de Canova, onde elle é representada em Venus victoriosa. Como lhe perguntassem se não fôra desagradavel posar em costume tão suscito, respondeu ingenuamente: Oh! il y avait du feu...

Entretanto esta mulher bizarra, romantica, doente, tem bellos gestos: E' brava, como o prova em S. Domingos, onde acompanhara general Leclerc, durante uma epidemia de febre amarella. E dotada de sentimentos elevados. Apesar de suas perpetuas reclamações e exigencias de dinheiro é sinceramente devotada a Napoleão. Vae vel-o na ilha de Elba e, quando o Imperador entra victorioso em França para os cem dias, abandona suas joias para engrossar o magro thesouro de seu irmão. O exilio do Imperador affecta-a profundamente. Luta corajosamente para fazer o transportar para logar mais salubre. O fim generoso de sua vida excusa innumerables levandades. Com a saude minada pela desdita, morre aos 44 annos, de traumatismo moral.

Carolina não tem attenuantes. Lendo-se a obra de Marcel Dupont "Caroline Bonaparte", espanta esta mulher que é um monstro de ambición e de hypocrisia. Só pensa em seu interesse. Querendo sair da situação mediocre em que se encontra, não hesita nos meios a empregar, conseguindo convencer a Napoleão que só nella elle encontraria o apoio que lhe falta na propria familia. A esposa do grande capitão Murat, que chegou a Rei de Napoles, para conservar a affeição

do "dispensador de riquezas", está prompta aos mais humilhes encargos. Recebe a recompensa e não se satisfaz: cada favor, cada elevação, só serve para fazella pensar em atingir mais ainda. E' dotada de arido coração, faz o mal pelo mal, soffre com a felicidade dos outros.

Assim, quando a causa de Napoleão está perdida, não hesita, para conservar o seu throno de Napoles, em trair aquelle a quem devia toda gloria e poder, allando-se aos austríacos.

Esta perfidia não lhe aproveita. Morre em Florença Carolina Maria Annunziata Duqueza de Bery e de Clèves, Rainha de Napoles, desprezada e miseravel, depois de ter passado uma vida insatisfeita.

**A ama de leite de Napoleão**

Chamava-se Camilla Hári. Era uma mulher simples, muito devotada a Madame Letícia, por causa de Napoleão, a quem chamava "meu pequeno", e que amamentára. Ciumenta, não admittia que a governante Mammucia se aproximasse do garoto: "vá rezar a Deus e não se occupe do meu pequeno. Isto não é de sua conta".

E depois seu "Pequeno" tornou-se grande e não pensou mais nella. Mas em 1804 uma carta de

Portalis faz lembrar ao Imperador a existencia da velha Camilla. O cura d'Avignon annunciara que ella tinha vindo da Corsega para ser testemunha dos prodigios de seu augusto "filho de leite", e perguntava se ella podia continuar o caminho.

E foi assim que Letícia não esteve presente á Sagração de seu filho, mas Camilla, a fiel ama de leite, não faltou.

Seu "Pequeno" recebeu-a em sua Corte. Josephina beijou-a e deu-lhe diamantes. Conversadeira, apesar de não falar francez, contava historias da meninice do Imperador. Napoleão replicava. Tres mezes Napoleão guardou-a como hospede. Camilla chorava de alegria. Quando partiu estava rica: possuía presentes do Imperador no valor de cento e vinte mil francos e ganhara ainda a vinha "Esposata", onde o Imperador passara suas férias de estudante.

— "Oh! Napoleone, eu quizera ver o Papa!"

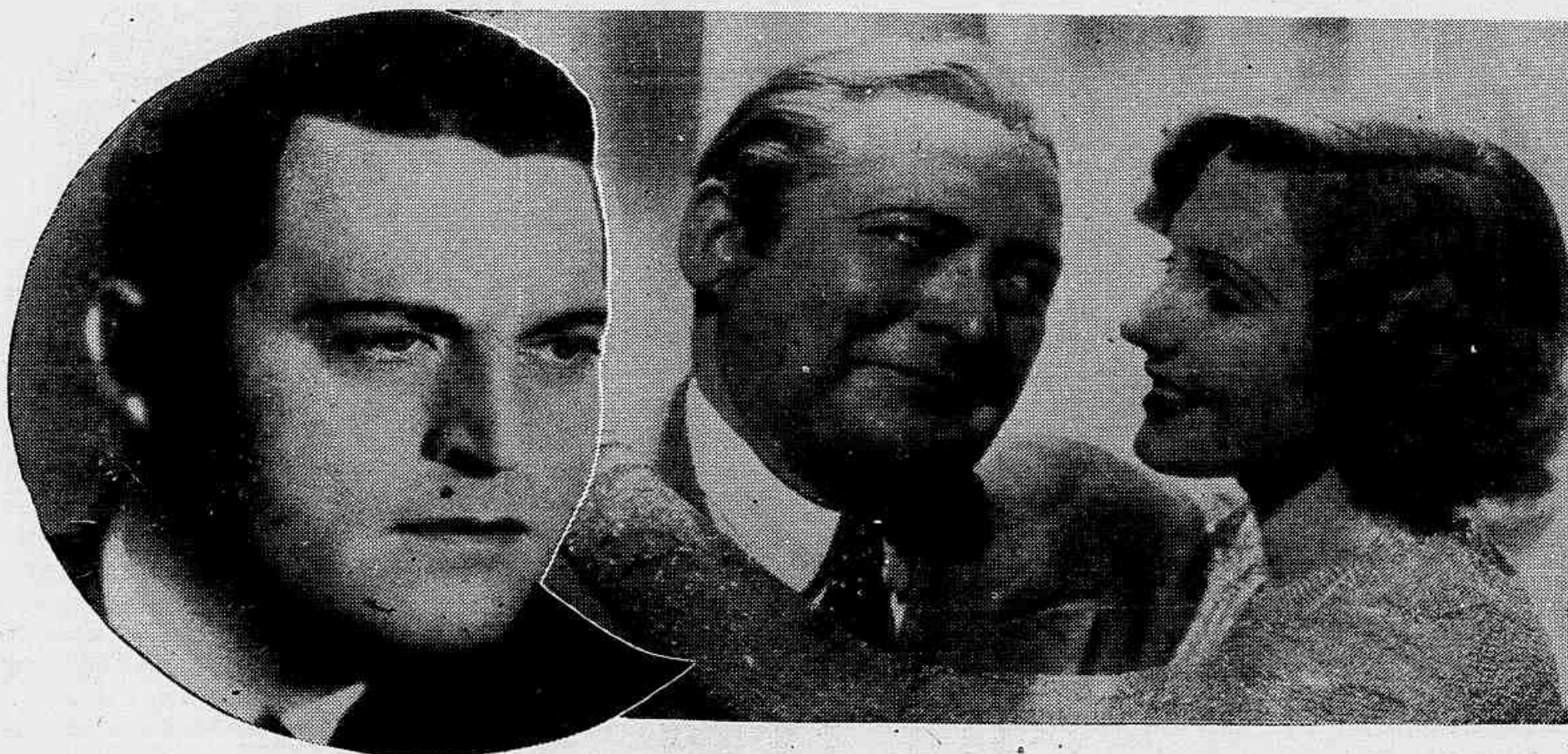
Napoleão satisfiz-lhe o desejo. Camilla durante uma hora tagarelou com Sua Santidade, contando historias da infancia da Aguilha.

O Papa Pio VII, mais tarde, la verificar em seu captiveiro de Fontainebleau, que pouco conhecera Bonaparte...



# NO MUNDO DA TELA

FILMS ANNUNCIADOS PARA AMANHÃ



Chester Morris, em "Promett o Pagar", a estréia de amanhã, no Plaza.

Edward Arnold e Jean Arthur, em "Garota de Sorte", que o Palacio estreará a partir de amanhã.



Uma scena de "Loucuras Collegiaes", que o Pathé-Palacio, estreará a partir de amanhã

Victor Moore e Benlah Bandi, em "A Cruz dos Annos", que o Gloria estreará amanhã



Melvyn Douglas e Claudette Colbert, numa scena de "Conheci-o em Paris", o cartaz de amanhã, no Imperio.



Camillo Pilotto, em "O grande Appello", o programma do Rex, a partir de amanhã.



Os irmãos Max em "Um dia nas Corridas", em exhibição no Metro.



Uma scena de "Dominadores do Espaço", o cartaz do Broadway, a partir de amanhã.